



SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO E  
ADMINISTRAÇÃO





GOVERNO  
DO ESTADO  
DO PARÁ

# PARÁ 2050

## RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO

Planejamento Estratégico de Longo Prazo do Estado do Pará – PARÁ 2050

Belém  
Fevereiro, 2023

	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 2/ 258</p>

PARÁ 2050: Produto – Relatório Analítico de Informações Secundárias e Inventário

**Equipe Técnica do Projeto**

**Grupo Executivo**

**Josep Pont Vidal - Coordenador Geral**  
**Leila Márcia Sousa de Lima Elias - Coordenadora Administrativa**  
**Marco Antônio Silva Lima - Coordenador Socioeconômico**  
**Hilder Farias - Coordenador de Gestão**  
**Sheila Bemerguy de Souza - Coordenadora Territorial**  
**João Francisco Garcia Reis - Coordenador Técnico Social**  
**Marinalva Cardoso Maciel - Coordenadora Estatística**  
**Nair Sembler - Coordenadora de Audiências**  
**Pedro Carlos Refkalefsky Loureiro - Comunicação**

**Assistentes**



Alan Tiago  
 Alan Silva  
 Elaine Mira

**Assistentes de Pesquisa**

Amarílis Aragão  
 Aurilene Ferreira  
 Cássia Vieira  
 Esdras Henrique  
 Gessiane Paulino  
 Girolamo Domenico Treccani  
 Heriberto Wagner Amanajás Pena  
 José Heder Benatti  
 Matheus Tavares  
 Raquel Oliveira  
 Rafael Bastos

**Assistentes de Pesquisa Voluntários**

Aline Christinny Tavares Oliveira  
 Lucas Alberto M. de C. Santos  
 Rickson Nixon Barbosa  
 Raíssa Rocha



	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 3/ 258</p>

## **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO**

Este documento constitui o produto contratual Relatório de Informações Secundárias e Inventário, parte integrante da etapa 2 “Avaliação Situacional/Diagnóstico do estado do Pará e das 12 Regiões de Integração, conforme o item 2.1.2.1 a) do Contrato Nº 42/2022, celebrado entre a Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD) e a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP).

O presente relatório é um levantamento de informações secundárias disponíveis para o estado do Pará (fonte de dados oficiais e estudos publicados), a partir de bases de dados estatísticos, estudos, planos e todas as informações já produzidas capazes de descrever e caracterizar a situação histórica e atual do Pará (1991 a 2022), em suas múltiplas dimensões: econômicas, sociais, ambientais, regionais, institucionais e de ambiente de negócios, enfatizando os pontos de inflexão e mudanças, os fatores de inércia, os ativos estratégicos e as debilidades estruturais do estado.

Também comporá o levantamento, um inventário dos empreendimentos públicos e privados em implantação, aprovados ou em aprovação, e uma análise sobre sua relevância e seus impactos estruturantes, com potencial de modificar a trajetória histórica de desenvolvimento no estado.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 4/ 258

## GLOSSÁRIO

### BIODIVERSIDADE



“Comporta três níveis interligados que são a diversidade de espécies, a diversidade genética e a diversidade ecológica. A diversidade de espécies é o resultado da evolução das formas de vida, decorrente da interação dos organismos vivos com as alterações do meio ambiente. A diversidade genética indica a “variabilidade presente no conjunto de indivíduos da mesma espécie [...] Cada espécie apresenta uma variabilidade imensa em seu conjunto de genes que se combinam, fazendo com que cada indivíduo seja diverso” (BENSUSAN, 2008, p. 23). Por fim, a diversidade ecológica envolve os “complexos de espécies (ou biocenoses) e seu ambiente físico [e a biodiversidade] deve ser percebida como um conjunto dinâmico e interativo entre os diferentes níveis de hierarquia biológica” (LÉVÊQUE, 1999, pp. 17-18 apud GODINHO; DA MOTA, 2013. p. 118).

### BIOECONOMIA

“Mais recentemente, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) definiu o termo bioeconomia como: ... um mundo onde a biotecnologia contribui com parcela importante da produção econômica. Sua emergência está relacionada a princípios relativos ao desenvolvimento sustentável e sustentabilidade ambiental, envolvendo três elementos: biotecnologia, conhecimento, biomassa renovável e integração entre aplicações” (DIAS; CARVALHO, 2017, p. 413-414).

### BIOTECNOLOGIA

“Uma definição ampla de biotecnologia é o uso de organismos vivos ou parte deles para a produção de bens e serviços. Podemos dizer que, nessa definição, enquadram-se a biotecnologia clássica e a moderna. A biotecnologia clássica envolve um conjunto de atividades que o homem vem desenvolvendo há milhares de anos, como a produção de alimentos fermentados, como o pão e o vinho. A chamada biotecnologia moderna envolve tecnologias de engenharia genética, DNA recombinante, cultura de células e embriões para o desenvolvimento de produtos e processos” (FALEIRO *et al.*, 2011. p. 15).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 5/ 258



## CADEIA PRODUTIVA

“Cadeia produtiva é um conjunto de etapas consecutivas pelos quais passam e vão sendo transformados e transferidos os diversos insumos. Esta definição abrangente permite incorporar diversas formas de cadeias. Segmentando-se longitudinalmente, pode-se ter uma cadeia produtiva empresarial, em que cada etapa representa uma empresa (ou um conjunto de poucas empresas, que participam de um acordo de produção). Este desenho é encontrado, por exemplo, em supply chain management e corresponde, também, à proposta de "subsistema vertical estritamente coordenado" (SVEC) (ZYLBERSTAJN; FARINA, 1999). Em um nível mais agregado, encontram-se as "cadeias produtivas setoriais", nas quais as etapas são setores econômicos e os intervalos são mercados entre setores consecutivos. Variando a amplitude do leque de produtos considerados, nos setores econômicos, obtêm-se cadeias mais ou menos desagregadas. Neste sentido, pode-se ter, por exemplo, a cadeia dos calçados de couro ou a cadeia de calçados” (PROCHNIK; HAGUENAUER, 2002. p. 144).

## CENÁRIOS

O problema e o desafio de lidar com o futuro e a evolução prospectiva ou futura das sociedades. O futuro é central para a vida nas sociedades modernas. A modalidade temporal do “por vir” serve de ponto de referência para a ação presente, seja como expectativa esperançosa, posicionamento estratégico-racional ou medo. A formulação e construção de cenários estratégicos é uma técnica utilizada para evitar a tentativa de se preparar para o futuro, embora reconhecendo sua incognoscibilidade. Como o futuro, ao contrário do passado, não pode depender de uma presença material anterior (por exemplo, documentos, arquivos, entrevistas), o futuro deve ser produzido em um grau especial, ou seja, abordado, imaginado e com a ajuda de práticas, e as representações que se espera que ocorram. Tal visualização do futuro não é um problema exclusivo dos tempos vindouros, mas deriva sua atualidade da presença e prática do futuro no presente. Em outras palavras, a forma como organizamos o mundo hoje moldará os contornos do futuro.

Para tentar materializar essas premissas, conceitos e visualizações foi desenvolvido o conceito de cenários. Isso está ligado a várias definições, todas elas do setor privado: cenários estratégicos, vantagem competitiva, planejamento estratégico, competitividade e estratégia competitiva. Os cenários são elaborados para auxiliar na formulação de uma estratégia (pode

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>  <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 6/ 258

ser privada ou pública) e traçar a qualidade da previsão para os principais indicadores de desempenho. Eles estão relacionados a percepções de causa e efeito.

Planejar ou delinear cenários para um período de tempo limitado a quatro anos (de acordo com um Plano Plurianual) é sempre um risco, embora de certa forma calculável. Traçar cenários para um período de tempo de 25 anos, ou seja, cinco processos de planejamento e execução vinculados ao PPA, constitui um risco muito alto e absolutamente incognoscível.



No contexto da sociedade contemporânea, a planificação do jantar reveste-se de particular importância, pois no pluralizado e heterogêneo futuro moderno tardio é possível vislumbrar diferentes concepções de futuro, também concorrentes, sobrepostas, e que se reforçam mutuamente. Em outras palavras: o futuro está se tornando cada vez mais um problema na sociedade contemporânea.

O futuro é visto como algo novo, mas não como uma ruptura estrutural dramática com o presente, mas como uma dimensão temporal que pode ser planejada e controlada. Com a ajuda de cálculo progressivo, racionalização, profissionalização e processos correspondentes, como previsão, tecnologia de cenários, análise de tendências e outros métodos de planejamento, a incerteza do futuro pode ser processada e finalmente resolvida.

## COMPLEXIDADE

A complexidade dos fenômenos sociais, políticos, econômicos, ambientais e de todo tipo, das sociedades atuais, incidem diretamente na necessidade de se buscar novos paradigmas ou axiomas para sua descrição, compreensão e observação. Os conceitos e teorias que estamos utilizando têm mostrado suas limitações na descrição desses fenômenos e os problemas que afetam o conjunto da humanidade. Isso afetou em uma crise das lógicas da construção e obtenção de conhecimento.

O paradigma da complexidade reúne cientistas de diversos campos de conhecimento. Diante da complexidade dos problemas e dos fenômenos que surgem, considera-se necessário adotar novos modelos teóricos, metodológicos e, portanto, uma nova lógica de pesquisa e epistemologia que permita à comunidade científica elaborar teorias mais ajustadas e precisas da realidade, que possibilite, ao mesmo tempo, desenhar e colocar em prática modelos de intervenção em diversos âmbitos (sociais, sanitário, educativo, político, econômico, ambiental

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>  <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 7/ 258

e cultural) que são mais eficazes para resolver os problemas levantados e que ajudem a direcionar e regular as ações individuais e coletivas.

## DIFERENCIAÇÃO FUNCIONAL DA SOCIEDADE



A diferenciação funcional da sociedade tem sido extensamente abordada e em suas especificidades sociológicas. Na perspectiva funcional, trata-se de um processo mediante o qual os sistemas parciais que compõem a sociedade se distinguem e se diferenciam por meio de assumir operações e funções específicas do entorno e outros sistemas e subsistemas. Entre estas operações a informação produzida e emitida é a principal. No contexto político, os subsistemas (ou sistemas parciais) sociais devem proporcionar sempre mais informação detalhada sobre suas respectivas operações advindas do sistema político, além de traduzir e interpretar a linguagem específica da política.

## GOVERNANÇA

Nas sociedades complexas atuais, o problema da governança como um modelo regulatório entre mercado, política e hierarquia e a questão para manter a ordem social sob o regime de governança democrática é, hoje, um tema central. Os termos Governança e Democracia orientam as teses e os pressupostos nos quais este trabalho se fundamenta; o primeiro termo diz respeito ao cenário da crise de participação nas democracias e o segundo, ao cenário da crise de governança. Esta crise é tida como uma oportunidade para estabelecer uma governança democrática na sua extensão para um Desenvolvimento Humano Sustentável.

## GOVERNANÇA E COMUNICAÇÃO

A perspectiva dos sistemas assume os pressupostos iniciais de complexidade e sistema/ambiente, nos quais a sociedade é apresentada de maneira policêntrica, isto é, sem um vértice ou centro. Como consequência, o papel usual dado ao Estado é questionado. Os subsistemas que compõem a sociedade atuam como meios generalizados de comunicação. Isto significa que a relação entre a comunicação e sua expectativa já é preconcebida antes do início da comunicação. Estes meios de comunicação são formas de reduzir a complexidade das comunicações entre os subsistemas. O Estado e o sistema político não representam uma

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 8/ 258

unidade, mas dois subsistemas distintos: aquele como um sistema de decisões organizadas (em seus limites territoriais e legais) e este como um subsistema autônomo.

## GOVERNANÇA NA AMAZÔNIA



Governança é entendida como o instrumento no qual se depositam as expectativas para a gestão, o governo de políticas públicas e as mudanças de formas de intervenção pública. A governança na Amazônia está intimamente ligada ao planejamento e à difusão da ideia de desenvolvimento territorial sustentável. Historicamente, a governança tem sido marcada pela hierarquia e pela centralização, estando intimamente ligada a um planejamento funcional do território, limitada quase que, exclusivamente, pelo desenvolvimento e pelo crescimento econômico. A sociedade civil e as manifestações dos movimentos sociais têm defendido um tipo de governança dialógica voltada para o desenvolvimento e, simultaneamente, para a sustentabilidade territorial.

Desde a concepção e a implementação dos primeiros planos, no final da década 1970, são inúmeros outros planos com ações públicas implementadas para o desenvolvimento econômico, tendo sido relegado o desenvolvimento social e humano. A ideia de resiliência surge como uma possibilidade e resposta das comunidades e sociedades afetadas por um fenômeno abrupto, sendo a adaptação e a auto-organização seus pressupostos conceituais.

O termo governança tem sido amplamente tratado sob diferentes perspectivas epistemológicas, advindas da economia, da ciência política, da sociologia, das ciências da educação, da geografia, resultando em certo ecletismo. Cada um desses campos epistemológicos tem se aprofundado nas descrições operacionais do conceito, sendo este definido como um paradigma científico. Utilizar a extensão de um ou outro termo tem consequências na forma em que o problema da gestão da sociedade e sua aplicação será assumida conceitualmente.

O estudo da governança é multidirecional, porque está vinculado a áreas, atores e níveis de governo. Este trabalho está voltado ao estudo de padrões, estruturas e regras do jogo que favorecem ou restringem a articulação e a interação sociopolítica, na lógica da diferenciação hierárquica bidimensional, ou seja, reconhecendo a estrutura da sociedade apenas com base nos dominados e dominantes (ou, na terminologia materialista, nos exploradores e explorados).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 9/ 258

## HEURÍSTICA

A heurística surgiu desde meados do século passado (pelo matemático George Pólya) como um método frutífero para apresentar e resolver problemas nas disciplinas de Estatísticas, Matemáticas, Economia e Ciência da Computação, entre outros campos específicos (procedimentos estratégicos) e na planificação regional. São mais recentes as aplicações no campo do management empírico. No campo das Ciências Sociais tem sido timidamente aplicada na perspectiva do paradigma da complexidade, teorias sistêmicas.

## INCLUSÃO



Os complexos processos de inclusão e exclusão nas sociedades ocidentais são um tema central no debate sociológico e sociopolítico, pois revelam o grau de assimilação e dinamismo de uma sociedade nas suas diferentes esferas. Na região Norte há alto índice de desemprego e trabalho informal crônico. Grandes segmentos da população ativa e desempregada deixam de fazer parte da inclusão funcional do sistema econômico e da limitada oferecida pelo Estado para continuar e perpetuar sua exclusão econômica. Apenas uma pequena minoria recebe subsídios de desemprego, sendo estes temporariamente reduzidos.

## INCUBADORAS DE EMPRESAS

“Desde sua origem, as incubadoras são vistas como um ambiente de apoio para o start-up de empresas (PETERS; RICE; SUNDARARAJAN, 2004). Uma incubadora é conceituada como aquela que “estimula a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas industriais ou de prestação de serviços, de base tecnológica ou de manufaturas leves por meio da formação complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e gerenciais e que, além disso, facilita e agiliza o processo de inovação tecnológica nas micro e pequenas empresas” (MCT, 2000, p. 6), (ORTIGARA *et al.*, 2011. p. 67).

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

“De acordo com a Pintec, uma inovação tecnológica é definida pela introdução no mercado de um produto ou de um processo produtivo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado. Essa definição, por sua vez, é baseada nas diretrizes metodológicas definidas no Manual de Oslo, 3ª edição, da Organização para a Cooperação e

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>  <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 10/ 258



Desenvolvimento Econômico (OCDE), de 2005. Ainda conforme a Pintec, a inovação tecnológica pode resultar de pesquisa e desenvolvimento (P&D) realizados no interior das empresas, de novas combinações de tecnologias existentes, da aplicação de tecnologias existentes em novos usos ou da utilização de novos conhecimentos adquiridos pela empresa.” (RIGHETTI; PALLONE; 2007. p. 27).

### PARQUE TECNOLÓGICO

“Parques Tecnológicos – uma realidade nos países com maior desenvolvimento em ciência e tecnologia – são, de acordo com a concepção adotada no Sistema Paulista de Parques: “empreendimentos criados e geridos com o objetivo permanente de promover pesquisa e inovação tecnológica, estimular a cooperação entre instituições de pesquisa, universidades e empresas, bem como dar suporte ao desenvolvimento de atividades empresariais intensivas em conhecimento, implantadas na forma de projetos urbanos e imobiliários que delimitam áreas específicas para localização de empresas, instituições de pesquisa e serviços de apoio”. Trata-se de empreendimentos implantados em grandes áreas públicas ou privadas, tendo em sua área de abrangência entidades científicas e tecnológicas – universidades e institutos de pesquisas – e tornando-se sede de unidades de P&D&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação) de empresas privadas (VEDOVELLO; JUDICE; MACULAN, 2006. pp. 9-10).

### REGIÕES DE INTEGRAÇÃO

“Ainda que a Amazônia brasileira ainda viva essa realidade de abertura de suas fronteiras para atividades econômicas que não refletem as necessidades de outros lugares, não é correto afirmar que as regiões de integração foram estabelecidas diretamente sobre essas bases. A definição de região que aqui trabalhamos é a quantitativa, surgida com a nova geografia nas primeiras décadas do século passado. Segundo Roberto Lobato Corrêa: “A região, neste novo contexto, é definida como um conjunto de lugares onde as diferenças internas entre esses lugares são menores que as existentes entre eles e qualquer elemento de outro conjunto de lugares”. A mensuração é feita a partir de cálculos estatísticos de uma ou diversas variáveis para agrupar territórios similares e assim delimitar as regiões. O Estado, como o promotor das políticas públicas, define os critérios que melhor lhe cabem para a

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b> <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 11/ 258

regionalização, sendo esta uma criação intelectual com propósitos específicos.” (CARDOZO JR *et al.*,2015).



## RISCOS DE CAPTURA

Trata-se da relação da sociedade com o Estado e da existência de relações informais e pessoais que podem facilitar a prática da captura. Especificamente, refere-se ao problema da captação pelas agências reguladoras. As dificuldades de regulação do sistema econômico em sociedades complexas que podem ser amenizadas por meio de mudanças institucionais. As agências reguladoras estão intimamente ligadas aos setores econômicos. Este fato pode resultar na geração de prejuízos para o interesse público e também para o setor econômico. “Captura” significa e descreve que um órgão regulador atua de forma imparcial, sem favorecer nenhuma das partes associadas à atividade regulada. Também tem o significado em que o órgão regulador assume os valores e interesses do regulado, como se fossem interesses da comunidade mediante a captação de meios precários ou insuficientes. Esse fenômeno ocorre quando o agente regulado não possui meios ou instrumentos jurídicos capazes de assegurar efetiva autonomia perante a agência reguladora. O resultado é uma discriminação do agente regulado local.

Nesse sentido, dois conceitos parecem fundamentais: o federalismo e o ambiente institucional.

O federalismo e as relações com órgãos governamentais foram analisados e constatou-se que órgãos governamentais menores são mais fáceis de serem capturados por grandes empresas ou por grupos de estados com maior potencial econômico. O resultado pode ser o bloqueio de políticas nacionais que favoreçam a maioria da população (“lacuna de distorção” ou gap de distorção). Esse fenômeno pode ser visto reforçado quando reguladores e comissões de especialistas para debater políticas são formados por membros que fizeram parte de grandes corporações ou que têm interesses com elas.



O ambiente institucional se refere à necessidade de estabelecer um ambiente institucional com capacidade de reduzir a ocorrência de capturas. Esse ambiente compreende, antes de tudo, uma lei sobre a criação de agências reguladoras independentes. Com isso, maior transparência também seria possível. Em segundo lugar, por meio da inclusão de mecanismos de participação e audiências públicas e outros mecanismos similares. Esse tipo

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b> <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 12/ 258

de atuação também permite maior transparência e atuação regulatória e, conseqüentemente, contribui para a redução do risco de captura.



## TERRITÓRIO

“Raffestin ao discorrer sobre o assunto vai definir poder como uma combinação de energia e informação (RAFFESTIN, 1993, p.55), onde energia pode se transformar em informação, isto é, em saber, e a informação pode permitir que se libere energia, portanto poder (informação e energia) está relacionado com trabalho, capacidade de transformar a natureza e as relações sociais. Desta maneira, Raffestin (1993) chega à conclusão que poder se enraíza no trabalho (RAFFESTIN, 1993, p. 56). Desta maneira, o território seriam as relações de poder que se dão em um determinado espaço, as quais ocorrem em redes, em uma troca constante de energia e informação, isto é, por meio do trabalho, trabalho relacionado a qualquer energia empregada com um determinado conhecimento, em todos os níveis de relações. Outra importante contribuição é a de Saquet (2007) que conclui ser o território uma abordagem simbólica-cultural, histórica, multiescalar, na relação economia-política-cultural-natureza, dentro da relação territorialização-desterritorialização-reterritorialização, (i) material, relacional, ideário, uno e múltiplo” (RAFFESTIN, 1993, pp. 55-56 apud TEIXEIRA; ANDRADE, 2010. p. 3).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 13/ 258

## SUMÁRIO

<b>1 RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS.....</b>	<b>14</b>
1.1 INTRODUÇÃO .....	14
1.2 MATRIZ LÓGICA DO PLANO PARÁ 2050 .....	15
<b>2 OBJETIVO .....</b>	<b>16</b>
<b>3 REGIÕES DE INTEGRAÇÃO.....</b>	<b>17</b>
3.1 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA .....	18
3.2 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS .....	34
3.3 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS .....	51
3.4 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ .....	67
3.5 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ.....	80
3.6 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO LAGO DE TUCURUÍ.....	96
3.7 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO MARAJÓ .....	109
3.8 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ .....	125
3.9 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM .....	141
3.10 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TAPAJÓS .....	157
3.11 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS .....	170
3.12 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU.....	186
<b>4 ANÁLISE TEMPORAL .....</b>	<b>202</b>
4.1 EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER.....	202
4.2 ÍNDICE DE GINI – DISTRIBUIÇÃO DA RENDA .....	203
<b>5 INVENTÁRIO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES E O IMPACTO NO TERRITÓRIO .....</b>	<b>213</b>
5.1 GRANDES PROJETOS ECONÔMICOS NO ESTADO DO PARÁ.....	213
5.2 EMPREENDIMENTOS BENEFICIADOS PELA POLÍTICA DE INCENTIVOS FISCAIS DO GOVERNO DO PARÁ.....	227
5.3 AMBIENTES DE INOVAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ .....	245
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>255</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>255</b>

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>  <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 14/ 258

## 1 RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS



### 1.1 INTRODUÇÃO

O presente relatório compõe uma das etapas do Planejamento Estratégico de Longo Prazo do estado do Pará – PARÁ 2050, qual seja o item 4.1.2 - Avaliação situacional/diagnóstico do estado e das 12 Regiões de Integração.

O PARÁ 2050 tem como produto a elaboração de uma carteira de projetos estratégicos, representativos das 12 Regiões de Integração do estado do Pará: RI Araguaia, RI Baixo Amazonas, RI Carajás, RI Guajará, RI Guamá, RI Lago de Tucuruí, RI Marajó, RI Caeté, RI Rio Capim, RI Tapajós, RI Tocantins e RI Xingu. Para a consecução do objetivo proposto, faz-se necessária a elaboração de um diagnóstico sobre a avaliação situacional do estado do Pará, o qual deverá abordar as dimensões social, econômica, ambiental, territorial e de governança de cada RI. Do mesmo modo, torna-se imprescindível a apresentação de um inventário de empreendimentos públicos e empresariais, que permitirá identificar os projetos em implantação, aprovados ou em aprovação, e mensurar seus impactos positivos ou negativos sobre as regiões em que se encontram, nas adjacentes, assim como a sua contribuição efetiva para trajetória do Pará rumo ao desenvolvimento sustentável.

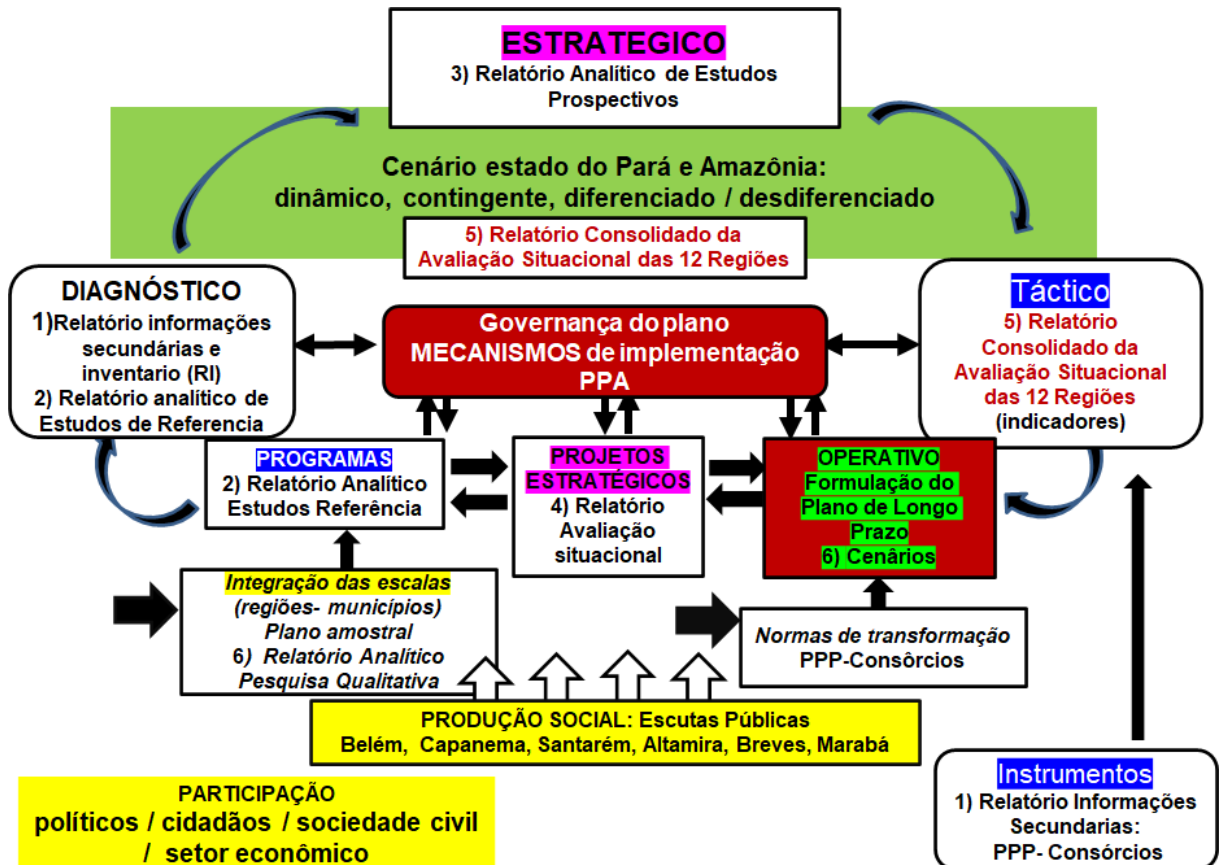
Por se tratar de um planejamento que tem por prerrogativa a participação popular, o subitem 4.1.2.1 contempla, além do Relatório Analítico de informações Secundárias e do Inventário, a Realização da Pesquisa Qualitativa como produto. Por meio de entrevistas com os diferentes grupos que integram a sociedade paraense, é possível inferir sobre seu nível de participação e identificar, inicialmente, suas demandas outrora não reveladas.

A avaliação situacional/diagnóstico do estado do Pará, por intermédio dos produtos elencados acima, permite conhecer, mesmo que preliminarmente, o potencial e as fragilidades de cada RI e de seus respectivos municípios. Embora seja caracterizada como uma etapa inicial na elaboração de projetos, o diagnóstico é de extrema importância, pois é por meio dele que emergem as informações que se transformam em problemas a serem investigados, hipóteses sobre a situação/problema que guiam a atuação dos elaboradores nas demais etapas, que vislumbram os possíveis caminhos a serem adotados, e define as variáveis selecionadas e conclusões que se transformam em recomendações sobre políticas públicas e projetos que, uma vez implantados, promovam o desenvolvimento sustentável do estado do Pará no longo prazo.

	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p>Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 15/ 258</p>



## 1.2 MATRIZ LÓGICA DO PLANO PARÁ 2050

**Figura 1 - Matriz Lógica do Plano Pará 2050**



**Legenda:** AMARELO: Escutas Públicas; LILÁS: Nível Estratégico; AZUL: Nível Tático; VERDE: Nível Operativo; BRANCO: Produtos Entregues.

**Fonte:** Elaborado pela Equipe Técnica (2023).



	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 16/ 258</p>

## 2 OBJETIVO

O presente Relatório tem como objetivo realizar levantamento de informações disponíveis para o estado do Pará (fontes de dados oficiais e estudos publicados), a partir de bases de dados estatísticos, estudos, planos e todas as informações já produzidas, capazes de descrever e caracterizar a situação histórica e atual do Pará, no período de 1991 a 2022, em suas múltiplas dimensões: econômicas, sociais, ambientais, regionais, institucionais e de ambiente de negócios, enfatizando os pontos de inflexão e mudanças, os fatores de inércia, os ativos estratégicos e as debilidades estruturais do estado. Faz parte deste levantamento um inventário dos empreendimentos (públicos e privados) em implantação, aprovados ou em aprovação, e uma análise sobre sua relevância e seus impactos estruturantes, com potencial de modificar a trajetória histórica de desenvolvimento no estado.

A situação atual retratada pode, em alguns casos, estar um pouco defasada em virtude da disponibilidade dos dados, mas, à medida que estes são atualizados nas fontes oficiais, também é atualizada a base de dados, objetivando um retrato fiel atual e ao longo do tempo.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 17/ 258



### 3 REGIÕES DE INTEGRAÇÃO

A proposta de criação de regiões de integração nasce durante os anos de 2007-2010, a partir da seleção de indicadores socioeconômicos do estado, que, em seguida, foram hierarquizados, definindo, quais os municípios que comporiam cada região (DIAS; FARIAS, 2015). No ano de 2008, na administração da então governadora Ana Júlia de Vasconcelos Carepa, é sancionado o decreto nº 1.066/2008, o qual cria as Regiões de Integração visando

definir regiões que possam representar espaços com semelhanças de ocupação, de nível social e de dinamismo econômico e cujos municípios mantenham integração entre si, quer física quer economicamente, com a finalidade de definir espaços que possam se integrar de forma a serem partícipes do processo de diminuição das desigualdades regionais (artigo 1º) (PARÁ, 2008).

A partir do Decreto nº 1.066, de 19 de junho de 2008, foram definidas as seguintes Regiões de Integração, com os seus respectivos municípios:

- Região Metropolitana: Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba, Santa Bárbara do Pará; Região Guamá: Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Isabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta, Vigia;
- Região Rio Caeté: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua, Viseu;
- Região Araguaia: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumarú do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau d'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xinguara;
- Região Carajás: Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis; Eldorado do Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia;
- Região Tocantins: Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba Moju, Oeiras do Pará, Tailândia;
- Região Baixo Amazonas: Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Monte

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 18/ 258

Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém, Terra Santa;

- Região Lago de Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento, Tucuruí;
- Região Rio Capim: Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu, Ulianópolis;
- Região Xingu: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto do Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu;
- Região Marajó: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista, Soure;
- Região Tapajós: Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis, Trairão.

Em 20 de janeiro de 2022, o governador Helder Barbalho assinou o Decreto nº 2.129 e incluiu o município de Oeiras do Pará, que até então fazia parte da RI Tocantins, na RI do Marajó. De acordo com o Artigo 1º, “O Município de Oeiras do Pará passa a fazer parte da Região de Integração do Marajó, para efeito das ações e do processo de regionalização do território paraense de que trata o Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008”. Essa foi a primeira alteração na lista desde o ano de 2008.



A seguir, demonstram-se por região de integração, as informações secundárias objetivo deste relatório.

### 3.1 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

#### 3.1.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Araguaia é composta por 15 municípios (Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D’arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã e Xinguará), a maioria dos quais surgiu a partir da

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 19/ 258

abertura de estradas e da política de ocupação da Amazônia, implementada pelo governo federal na década de 1970. No entanto, destaca-se que a RI possui municípios com origem mais antiga, como é o caso de Conceição do Araguaia, com formação datada da segunda metade do século XIX. Localizada na Região Sudeste do Pará e entrecortada pelas rodovias BR-158 e PA-279, a RI Araguaia detém uma área territorial de mais de 174.174 quilômetros quadrados, o que representa 14% da área total do estado (FAPESPA, 2022).



### **b) Destaques Regionais**

Entre as atividades produtivas da região, destacou-se, no início do século XX, a extração do látex, que, após a Revolução de 1930, registrou declínio na produção e comercialização da borracha. Nas últimas décadas, a extração madeireira, a pecuária bovina e a extração mineral têm sido suas principais atividades produtivas desenvolvidas na RI (FAPESPA, 2021). Esse potencial produtivo favoreceu o fluxo migratório para a RI, com a chegada de pessoas oriundas de outras regiões, notadamente, Nordeste, Centro-Sul e Leste do país. Atualmente, é uma região que se destaca como grande produtora de bovinos, abacaxi e soja (FAPESPA, 2021).

A RI dispõe a rede de infraestrutura rodoviária das BR-155, BR-158, BR-235 e PA-279, e a destaca como um importante eixo de escoamento da produção do sul e sudeste paraense. No que diz respeito ao transporte hidroviário, a RI Araguaia também apresenta grande relevância para a interligação regional, tendo como destaque a Hidrovia Araguaia-Tocantins, importante eixo de escoamento entre as regiões. A RI Araguaia também é contemplada pela malha ferroviária do estado, a Ferrovia Paraense (FEPASA), fazendo parte de um dos quatro trechos da ferrovia, que recorta os municípios de Eldorado do Carajás, Piçarra, Xinguara, Sapucaia, Rio Maria, Pau D'arco, Redenção, Santa Maria das Barreiras, terminando o traçado no município de Santana do Araguaia.

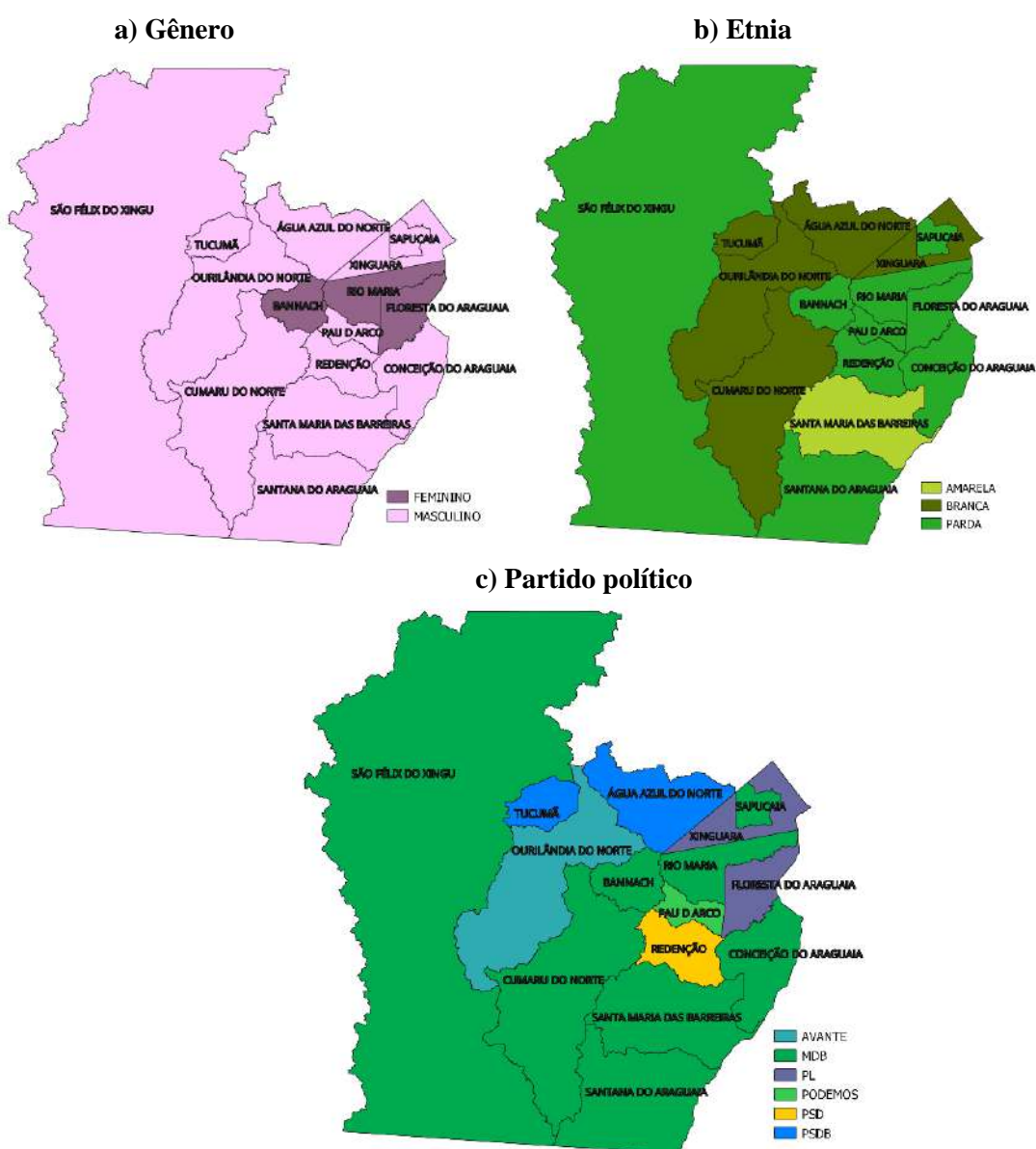
### **c) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Araguaia são, em sua maioria, do sexo masculino, excetuando-se os municípios de Bannach, Rio Maria e Conceição do Araguaia (Figura 2-a) e são de etnia predominantemente parda (oito municípios), seguido da etnia branca (seis municípios) e um gestor de etnia amarela (Figura 2-b).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato N° 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 20/ 258

Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques: em cinco municípios (60% da região), os prefeitos são do MDB, seguido de dois municípios geridos, cada, por prefeitos do PL e PSDB, um do Avante, e um por prefeito do PODEMOS (Figura 2-c).

**Figura 2** – Características dos gestores dos municípios RI Araguaia – 2021-2024



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FADESP.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 21/ 258



### 3.1.2 Demografia

De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Araguaia possui 583.777 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 7% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 1, que retrata que São Félix do Xingu é o que possui maior contingente populacional, com 135.732 habitantes (23,3% da RI), seguido de Redenção e Santana do Araguaia que, somados, representam 51,1% da população da Região observada. A menor população pertence ao município de Bannach; São Félix do Xingu é o maior município da RI Araguaia, com área de 84.212,90 km<sup>2</sup>, ocupando 48,3% do território da RI. Sapucaia é o município com menor extensão de território, com 6.088 km<sup>2</sup> (0,7% da RI). Em relação à densidade demográfica, a maior concentração se encontra em Redenção, e a menor no município de Cumaru do Norte.

**Tabela 1** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica – RI Araguaia – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>583.777</b>	<b>174.174,48</b>	<b>3,35</b>
Água Azul do Norte	27.797	7.113,96	3,91
Bannach	3.239	2.956,65	1,10
Conceição do Araguaia	48.115	5.829,48	8,25
Cumaru do Norte	14.044	17.085,00	0,82
Floresta do Araguaia	20.742	3.444,29	6,02
Ourilândia do Norte	33.831	14.410,57	2,35
Pau D'Arco	5.339	1.671,42	3,19
Redenção	86.326	3.823,81	22,58
Rio Maria	18.208	4.114,63	4,43
Santa Maria das Barreiras	22.244	10.330,21	2,15
Santana do Araguaia	75.995	11.591,44	6,56
São Félix do Xingu	135.732	84.212,90	1,61
Sapucaia	6.088	1.298,19	4,69
Tucumã	40.661	2.512,59	16,18
Xinguara	45.416	3.779,35	12,02

Fonte: FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 22/ 258



Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 2, observa-se que na maioria dos municípios que compõem a Região de Integração, a população possui mais homens do que mulheres, sem exceção; no entanto, vale destacar que há municípios onde essa diferença pró-masculino chega a ser mínima, como no caso de Bannach, Pau D'arco e Xinguara. A maior prevalência percentual ocorre em Cumaru do Norte, com 150 homens para 100 mulheres, seguido de Sapucaia, com prevalência masculina de com 125 homens para 100 mulheres.

**Tabela 2** – População por sexo e razão entre os sexos – RI Araguaia – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>303.531</b>	<b>280.246</b>	<b>108,31</b>
Água Azul do Norte	14.947	12.850	116,32
Bannach	1.712	1.527	112,12
Conceição do Araguaia	24.441	23.674	103,24
Cumaru do Norte	8.437	5.607	150,47
Floresta do Araguaia	11.128	9.614	115,75
Ourilândia do Norte	17.829	16.002	111,42
Pau D'Arco	2.732	2.607	104,79
Redenção	43.212	43.114	100,23
Rio Maria	9.412	8.796	107,00
Santa Maria das Barreiras	12.103	10.141	119,35
Santana do Araguaia	40.232	35.763	112,50
São Félix do Xingu	70.216	65.516	107,17
Sapucaia	3.380	2.708	124,82
Tucumã	20.942	19.719	106,20
<b>XINGUARA</b>	<b>22.808</b>	<b>22.608</b>	<b>100,88</b>

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição etária, Tabela 3, que apresenta em destaque os percentuais das classes extremas da distribuição, verifica-se na faixa etária inferior, de zero a nove anos de idade, que os municípios de Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia e Ourilândia do Norte apresentam um resultado superior ao percentual observado nessa faixa para o Pará, que é de 16,4%. De modo semelhante, a população de idosos (60 anos ou mais) apresenta o maior percentual no município de Bannach, com cerca de 14%, seguido de Conceição do Araguaia, com cerca de 13%.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 23/ 258

**Tabela 3** – Distribuição por faixa etária – RI Araguaia – 2021

Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>90.538 (15,5)</b>	<b>48.158</b>	<b>53.759</b>	<b>114.199</b>	<b>232.258</b>	<b>44.865 (7,7)</b>
Água Azul do Norte	3.819 (13,7)	2.128	2.688	5.752	11.895	1.515 (5,5)
Bannach	511 (15,8)	260	264	491	1.246	467 (14,4)
Conceição do Araguaia	7.113 (14,8)	3.826	3.875	8.093	18.837	6.371 (13,2)
Cumaru do Norte	2.350 (16,7)	1.178	1.316	2.618	5.690	892 (6,4)
Floresta do Araguaia	3.554 (17,1)	1.790	1.765	3.869	7.923	1.841 (8,9)
Ourilândia do Norte	5.910 (17,5)	3.396	3.533	7.195	12.191	1.606 (4,7)
Pau D'Arco	839 (15,7)	448	433	921	2.089	609 (11,4)
Redenção	12.825 (14,9)	7.411	7.798	15.901	33.656	8.735 (10,1)
Rio Maria	2.539 (13,9)	1.425	1.505	3.109	7.569	2.061 (11,3)
Santa Maria das Barreiras	3.571 (16,1)	1.737	1.854	3.771	8.754	2.557 (11,5)
Santana do Araguaia	12.442 (16,4)	6.685	7.977	16.287	27.960	4.644 (6,1)
São Félix do Xingu	20.513 (15,1)	9.781	12.396	28.866	58.526	5.650 (4,2)
Sapucaia	872 (14,3)	490	531	1.130	2.472	593 (9,7)
Tucumã	6.601 (16,2)	3.646	3.660	7.749	15.594	3.411 (8,4)
Xinguara	7.079 (15,6)	3.957	4.164	8.447	17.856	3.913 (8,6)



**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da faixa etária em cada município, RI e Pará.

### 3.1.3 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), elaborado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, é um indicador de qualidade da educação. É calculado a partir dos dados sobre o fluxo escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O IDEB varia de 0 a 10 pontos e mensura o nível de conhecimento dos alunos em relação aos conteúdos aferidos (Língua Portuguesa, com ênfase em leitura, e Matemática) pela Prova Brasil, para as escolas municipais, ou pelo SAEB, para as escolas estaduais e federais.

A Tabela 4 apresenta os resultados do IDEB da escola pública de 2021 da RI Araguaia, do Pará e do Brasil. A RI apresenta índices inferiores aos estadual e nacional. Os resultados alcançados (4,5 nas séries iniciais e 4,1 nas séries finais) indicam resultados classificados insuficientes, ou seja, reprovação por notas. Nas séries iniciais da Educação

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 24/ 258

básica, os melhores resultados foram de Conceição do Araguaia, Redenção e Tucumã, que estão abaixo da nota do Pará e Brasil. Nas séries finais, o melhor índice é o de Tucumã (4,5), que é superior ao do Pará, mas ainda inferior ao IDEB do Brasil.



**Tabela 4** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Brasil, Pará, RI Araguaia – 2021

Brasil/Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>4,5</b>	<b>4,1</b>
Água Azul do Norte	4,3	-
Bannach	-	-
Conceição do Araguaia	4,9	4,2
Cumaru do Norte	-	-
Floresta do Araguaia	4,5	4,1
Ourilândia do Norte	4,8	4,4
Pau D'Arco	4,5	4
Redenção	4,9	4,4
Rio Maria	-	-
Santa Maria das Barreiras	-	-
Santana do Araguaia	3,7	3,2
São Félix do Xingu	-	-
Sapucaia	4,3	4,1
Tucumã	4,9	4,5
Xinguara	4,4	3,8

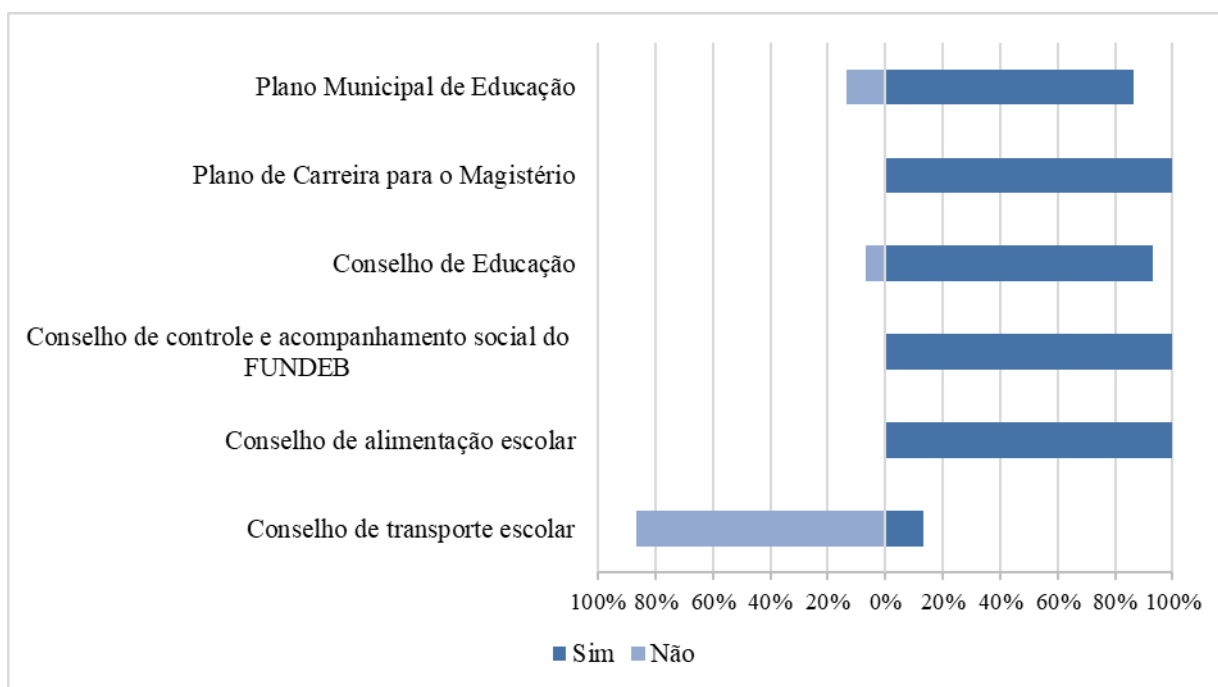
**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 3 evidencia que todos os municípios da RI Araguaia possuem Plano de carreira para o magistério, Conselho de controle e acompanhamento social do FUNDEB e Conselho de alimentação escolar. Por outro lado, apenas os municípios de Água Azul do Norte e Pau D'arco possuem Conselho de transporte escolar. Além disso, cerca de 20% dos municípios não possuem o plano municipal de educação.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 25/ 258



**Figura 2** – Existência de setores institucionais de apoio à educação RI Araguaia – 2021



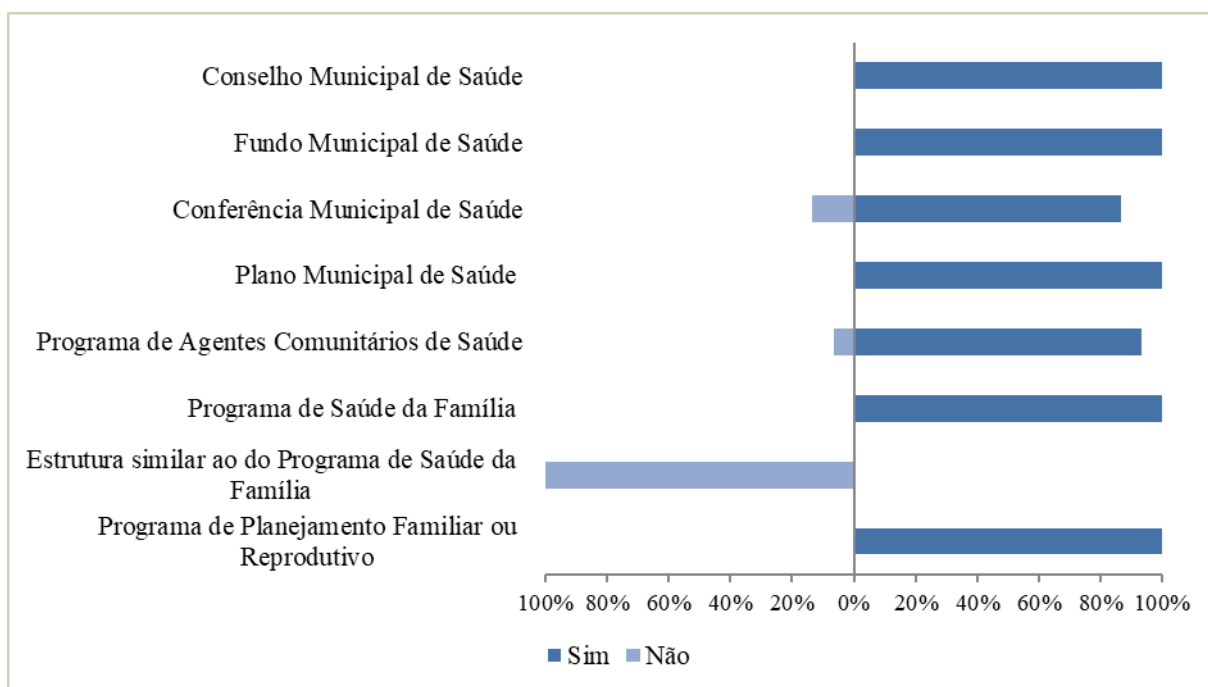
Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.1.4 Saúde

No âmbito da saúde, a maioria dos municípios da RI Araguaia possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme a Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. As exceções são a estrutura similar ao do Programa de Saúde da Família, que nenhum dos municípios da RI diz possuir, a Conferência Municipal de Saúde e o Programa de Agentes Comunitários, que não estão presentes em menos de 20% dos municípios da RI Araguaia (Figura 4).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 26/ 258



**Figura 3** – Apoio institucional à saúde RI Araguaia – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

A taxa de mortalidade infantil (óbitos em menores de um ano para cada 1000 nascidos vivos) é um importante indicador das condições de saúde da população. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades – apresenta as metas 3.1 e 3.2 como: a redução da mortalidade neonatal para pelo menos 12 óbitos por mil nascidos vivos, a redução da taxa de mortalidade de menores de cinco anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos e a redução da taxa de mortalidade materna para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

Os resultados de mortalidade infantil da RI (Tabela 5) evidenciam que a maior taxa deste indicador está no município de Santa Maria das Barreiras, que é o dobro da taxa do Pará, e a menor está em Bannach. Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, apenas três municípios da região não atingem a meta do ODS 3, sendo eles: Pau D’Arco (42,02), Santa Maria das Barreiras (40,00) e Ourilândia do Norte (27,82). Quanto à mortalidade materna, observa-se que seis municípios possuem essa taxa superior ao resultado do Pará, com destaque para os municípios de Santa Maria das Barreiras (500,0) e Cumaru do Norte (471,7) com valores bem acima da meta ODS 3 de 70 óbitos para 100.000 nascidos vivos.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 27/ 258

**Tabela 5** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna – RI Araguaia – 2021

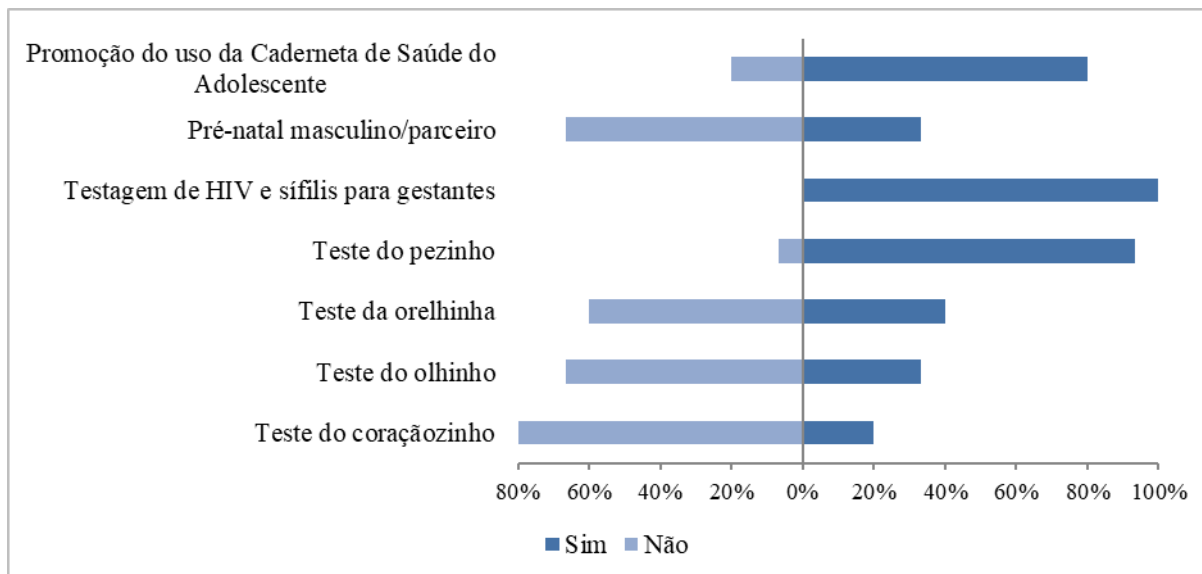
Estado/Município	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade em menores que 05 Anos	Taxa de mortalidade materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>16,17</b>	<b>18,76</b>	<b>148,11</b>
Água Azul do Norte	14,35	19,14	0,00
Bannach	0,00	0,00	0,00
Conceição do Araguaia	10,74	10,74	0,00
Cumaru do Norte	18,87	18,87	471,70
Floresta do Araguaia	9,26	12,35	308,64
Ourilândia do Norte	20,09	27,82	309,12
Pau D'Arco	16,81	42,02	0,00
Redenção	20,11	20,70	118,27
Rio Maria	3,10	6,19	0,00
Santa Maria das Barreiras	30,00	40,00	500,00
Santana do Araguaia	19,23	20,71	0,00
São Félix do Xingu	14,30	17,87	89,37
Sapucaia	12,99	12,99	0,00
Tucumã	17,52	18,87	134,77
<b>Xinguara</b>	<b>14,51</b>	<b>15,54</b>	<b>310,88</b>

**Fonte:** FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, a maioria dos municípios da RI faz promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente e realiza o teste do pezinho, testagem de HIV e sífilis para gestantes. Por outro lado, os testes do coraçãozinho, do olhinho e da orelhinha estão presentes em apenas 20%, 30% e 40%, respectivamente, dos municípios da RI (Figura 5).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 28/ 258

**Figura 4** – Programas ou ações de atendimento à saúde – RI Araguaia – 2021





**Fonte:** IBGE – MUNIC (2021). Elaboração: FADESP.

### 3.1.5 Assistência e previdência social

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, que pode ser utilizado para diversas políticas e programas sociais voltados a este público, como Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada, entre outros. O Programa Bolsa Família foi substituído em novembro de 2021 pelo programa Auxílio Brasil, no mesmo modelo de transferência condicionada de renda para pessoas economicamente carentes inscritas no CadÚnico.

Na RI Araguaia, em 2021, 78% das famílias inscritas no CadÚnico tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 6) e as inscritas no Programa Bolsa Família representavam 4,8% das famílias inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundos de São Félix do Xingu, seguido de Redenção e Santana do Araguaia.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 29/ 258



**Tabela 6 – Famílias inscritas no CadÚnico e Bolsa Família – RI Araguaia – 2021**

Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>96.995</b>	<b>75.880</b>	<b>46.280</b>	<b>48.666.827</b>
Água Azul do Norte	4.646	3.785	2.926	3.308.725
Bannach	831	604	405	461.676
Conceição do Araguaia	9.847	6.901	3.382	2.372.597
Cumaru do Norte	2.558	2.191	1.316	1.503.426
Floresta do Araguaia	4.706	3.885	2.524	2.343.729
Ourilândia do Norte	7.536	6.171	3.814	4.434.326
Pau D'Arco	2.131	1.660	1.014	1.283.712
Redenção	15.200	11.520	6.149	6.246.923
Rio Maria	4.014	2.903	1.552	1.287.875
Santa Maria das Barreiras	4.947	3.684	2.406	2.066.555
Santana do Araguaia	9.973	7.869	5.449	4.846.063
São Félix do Xingu	13.969	11.856	8.558	12.226.554
Sapucaia	1.172	905	522	602.913
Tucumã	6.818	4.994	2.184	1.369.512
Xinguara	8.647	6.952	4.079	4.312.241

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 291.161 famílias (+16% em relação a 2021); no entanto, o percentual de famílias com rendimento de até meio salário-mínimo foi de 78% para 78,5%, aumento de apenas 0,5%. As famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 4,5% dos inscritos em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de São Félix do Xingu, seguido de Redenção e Santana do Araguaia (Tabela 7). O Auxílio Brasil (2022) cresceu em 29% o número de famílias atendidas na RI Araguaia, mas o município que mais aumentou o número de famílias atendidas foi Sapucaia (+60%), seguido por Ourilândia do Norte (+43,8%); o que menos cresceu foi Santa Maria das Barreiras (+2%). Em média, o crescimento do atendimento das famílias da RI alcançou 29,4%.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 30/ 258

**Tabela 7** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Araguaia – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>109.083</b>	<b>85.676</b>	<b>59.696</b>	<b>198.430.993</b>
Água Azul do Norte	5.233	4.261	3.554	11.778.777
Bannach	1.042	753	518	1.732.630
Conceição do Araguaia	10.637	7.475	3.765	12.393.362
Cumaru do Norte	2.746	2.375	1.667	5.740.469
Floresta do Araguaia	5.171	4.296	3.283	10.826.494
Ourilândia do Norte	8.704	7.208	5.483	18.050.696
Pau D'Arco	2.348	1.833	1.254	4.236.248
Redenção	17.172	13.068	8.496	28.035.499
Rio Maria	4.438	3.189	1.975	6.282.713
Santa Maria das Barreiras	5.274	3.886	2.453	8.315.007
Santana do Araguaia	11.708	9.354	7.350	22.927.966
São Félix do Xingu	15.571	13.204	10.542	37.779.893
Sapucaia	1.383	1.083	835	2.712.925
Tucumã	7.758	5.693	2.934	9.232.031
Xinguara	9.898	7.998	5.587	18.386.283

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

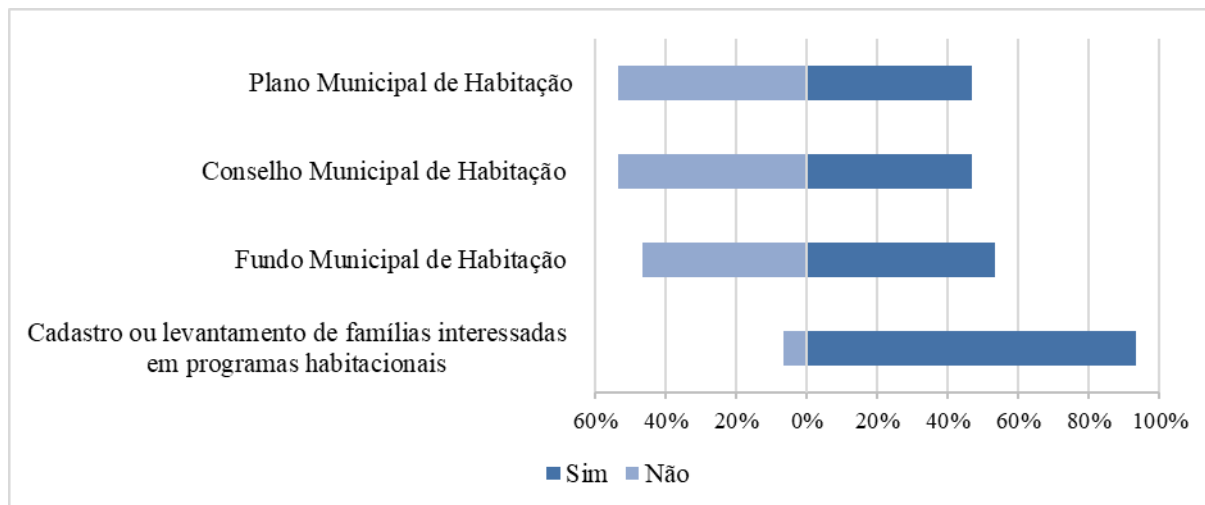
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.1.6 Habitação

Na RI Araguaia, em 2020, quase a totalidade dos municípios realizavam cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 6). No entanto, somente 47% dos municípios declarou a existência de Plano Municipal de Habitação e Conselho Municipal de Habitação. Em relação ao Fundo Municipal de Habitação, verificou-se que está presente em cerca de 53% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 31/ 258



**Figura 5** – Apoio da gestão municipal à política de habitação. RI Araguaia – 2020



Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.1.7 Sistema econômico

A Tabela 8, que apresenta informações sobre o PIB da RI Araguaia, respectivos municípios e suas relações com as populações, evidencia que no ano de 2020 os três maiores resultados pertenceram aos municípios de Redenção, São Félix do Xingu e Xinguara, aparecendo Bannach e Pau D’Arco com menores valores. Quando se observa o PIB per capita, aparecem como três maiores, os municípios de Santa Maria das Barreiras (com um resultado 70% maior que o regional e 35% maior que o do Pará), Rio Maria e Xinguara (com um resultado aproximadamente 26% maior que o do Pará). Os menores resultados de PIB per capita são dos municípios de São Félix do Xingu e Conceição do Araguaia.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 32/ 258

**Tabela 8** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado – RI Araguaia – 2020



Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB Per capita	Razão PIB Per capita entre município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>11.364.709</b>	<b>575.301</b>	<b>19.754</b>	<b>0,80</b>
Água Azul do Norte	531.218	27.615	19.237	0,77
Bannach	100.639	3.262	30.852	1,24
Conceição do Araguaia	621.769	47.991	12.956	0,52
Cumarú do Norte	408.055	13.761	29.653	1,19
Floresta do Araguaia	414.123	20.525	20.177	0,81
Ourilândia do Norte	775.454	33.335	23.262	0,94
Pau D'Arco	97.363	5.410	17.997	0,72
Redenção	2.028.782	85.563	23.711	0,95
Rio Maria	571.430	18.201	31.396	1,26
Santa Maria das Barreiras	735.495	21.850	33.661	1,35
Santana do Araguaia	1.113.883	74.419	14.968	0,60
São Félix do Xingu	1.577.607	132.138	11.939	0,48
Sapucaia	114.253	6.009	19.014	0,77
Tucumã	861.823	40.136	21.473	0,86
Xinguara	1.412.815	45.086	31.336	1,26

Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.1.8 Trabalho

O vínculo empregatício no estado do Pará, Tabela 9, indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 59,9% dos postos de trabalho, enquanto na RI Araguaia, eles ficam com 61,8% dos postos. Em relação aos municípios componentes da RI, verifica-se que o sexo masculino prevalece em todos os quinze municípios. As maiores diferenças percebem-se nos municípios de Cumarú do Norte, Santa Maria das Barreiras, Bannach e Água Azul do Norte, todos com proporção acima de 70% pró-masculino.





	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 33/ 258

**Tabela 9** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal – RI Araguaia – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>59.014</b>	<b>36.480 (61,8)</b>	<b>22.534 (38,2)</b>
Água Azul do Norte	2.329	1.646 (70,7)	683 (29,3)
Bannach	533	380 (71,3)	153 (28,7)
Conceição do Araguaia	3.883	2.203 (56,7)	1.680 (43,3)
Cumaru do Norte	1.684	1.279 (76,0)	405 (24,0)
Floresta do Araguaia	1.432	722 (50,4)	710 (49,6)
Ourilândia do Norte	3.549	2.184 (61,5)	1.365 (35,5)
Pau D'Arco	787	497 (63,2)	290 (36,8)
Redenção	13.455	7.966 (59,2)	5.489 (40,8)
Rio Maria	3.098	2.029 (65,5)	1.069 (34,5)
Santa Maria das Barreiras	2.046	1.482 (72,4)	564 (27,6)
Santana do Araguaia	5.014	3.341 (66,6)	1.673 (33,4)
São Félix do Xingu	5.907	3.532 (59,8)	2.375 (40,2)
Sapucaia	1.340	866 (64,6)	474 (35,4)
Tucumã	4.755	2.489 (52,3)	2.266 (47,7)
Xinguara	9.202	5.864 (63,7)	3.338 (36,3)

Fonte: FAPESPA (2022).

Do mesmo modo que no estado do Pará, na RI Araguaia (Tabela 10), os vínculos empregatícios são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio). O setor secundário (indústria e construção civil) na RI detém aproximadamente o mesmo quantitativo dos empregos formais no setor primário (agropecuária). Visualizando as diferenças entre os municípios, destaca-se que em Água Azul do Norte o setor secundário representa a maioria dos vínculos empregatícios do setor formal. Por outro lado, em Cumaru do Norte, Bannach e Santa Maria das Barreiras predomina o setor primário.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 34/ 258

**Tabela 10** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE) – RI Araguaia – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>59.014</b>	<b>9.333</b>	<b>1.257</b>	<b>12.577</b>	<b>25.056</b>	<b>10.791</b>
Água Azul do Norte	2.329	949	-	112	575	693
Bannach	533	3	-	34	176	320
Conceição do Araguaia	3.883	280	63	1.143	2.074	323
Cumaru do Norte	1.684	26	6	53	472	1.127
Floresta do Araguaia	1.432	77	2	230	923	200
Ourilândia do Norte	3.549	1.027	21	606	1.727	168
Pau D'Arco	787	71	-	38	465	213
Redenção	13.455	1.338	689	4.487	6.115	826
Rio Maria	3.098	918	55	405	1.200	520
Santa Maria das Barreiras	2.046	3	-	194	631	1.218
Santana do Araguaia	5.014	508	206	947	1.741	1.612
São Félix do Xingu	5.907	647	14	733	2.742	1.771
Sapucaia	1.340	46	-	76	664	554
Tucumã	4.755	726	131	1.275	2.488	135
Xinguara	9.202	2.714	70	2.244	3.063	1.111



Fonte: FAPESPA (2022).

## 3.2 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS

### 3.2.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

#### a) Histórico

A Região de Integração Baixo Amazonas, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 13 municípios: Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa. Localizada no noroeste paraense, a região é entrecortada pelos rios Amazonas e Tapajós e pelas rodovias BR-163 (Rodovia Cuiabá-Santarém), PA-254 e PA-419. Possui uma área territorial de aproximadamente 315.853 km<sup>2</sup>, o que representa 25% da área total do estado (IOEPA, 2015).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 35/ 258



A partir da segunda metade do século XVII, a ocupação se deu com a fundação da cidade de Santarém, na confluência dos rios Amazonas e Tapajós. As cidades, os vilarejos e as comunidades, na grande maioria, desenvolveram-se às margens dos rios, com as primeiras surgindo a partir da construção de fortificações (IOEPA, 2015). A dinâmica econômica da região esteve relacionada à exploração das chamadas “drogas do sertão”, com o protagonismo das cidades de Santarém, Alenquer e Óbidos, seguida pela atividade agrícola, com o emprego da mão de obra nativa. A região se desenvolveu a partir da política de colonização da Amazônia, com o intuito de ocupar, seguida pela atividade agrícola, com o emprego da mão de obra nativa (IOEPA, 2015).

A estrutura produtiva da região, nos últimos anos, foi se adequando às mudanças proporcionadas pela integração com outras regiões, promovida, sobretudo, pela abertura da rodovia BR-163 (Cuiabá Santarém). A implantação de projetos e empreendimentos de mineração e de agronegócio contribuiu, não apenas para alterar as relações intrarregionais como, também, para fortalecer o elo com outras regiões do estado, além de consolidar as articulações com o Centro-Oeste brasileiro e com mercados internacionais. Na RI predominam os municípios de pequeno a médio porte (IOEPA, 2015).

#### **b) Destaques regionais**

A implantação de projetos e empreendimentos de mineração e de agronegócio alterou as relações microrregionais de alguns dos municípios com seu entorno, consolidando articulações com o Centro-Oeste brasileiro e com mercados internacionais, além de fortalecer o elo com outras regiões do estado.

Na RI predominam os municípios de pequeno a médio porte. Atualmente, o eixo de desenvolvimento territorial das populações tradicionais recai sobre a gestão dos recursos naturais renováveis de base ecológica e sustentável, e, ainda, o investimento do capital na região, com o desenvolvimento de plantações de soja em larga escala, impulsionadas pelas novas fronteiras agrícolas, além da implantação de novos terminais portuários, da exploração mineral (FAPESPA, 2021). Destacaram-se, em relação à produção estadual, em 2019, os seguintes produtos da região: café (28%), limão (37%), mandioca (22%), melancia (25%) e milho (13%), sendo a primeira na produção de borracha/látex coagulado (76%) (FAPESPA, 2021).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 36/ 258



A população dessa região, em 2020, foi estimada em 745.535 habitantes, 8,6% da população paraense, sendo Santarém o município de maior contingente populacional, equivalente a 41,10% da RI, seguido de Oriximiná, 9,93%, e Juriti, 7,90%. A taxa de crescimento populacional média, de 2010 a 2020, foi de 0,95%, abaixo da taxa estadual, 1,41%, para o mesmo período. Essa região é marcada pelas festividades e manifestações culturais de cunho religioso (FAPESPA, 2021).

Nesta região são realizados eventos da quadra carnavalesca, da quadra junina, danças regionais e a produção artesanal com matéria-prima extraída da fauna e da flora local. O acervo de monumentos como igrejas, praças públicas e prédios históricos são riquezas históricas do local, assim como os acidentes naturais, tais como os rios, as cachoeiras e os sítios arqueológicos de formação rochosa erodida pelo vento, que esculpiu gigantescas figuras, onde povos primitivos fizeram inscrições e desenhos. Nos municípios que compõem essa RI, por todo o ano são realizados festivais e feiras de arte e cultura (FAPESPA, 2021).

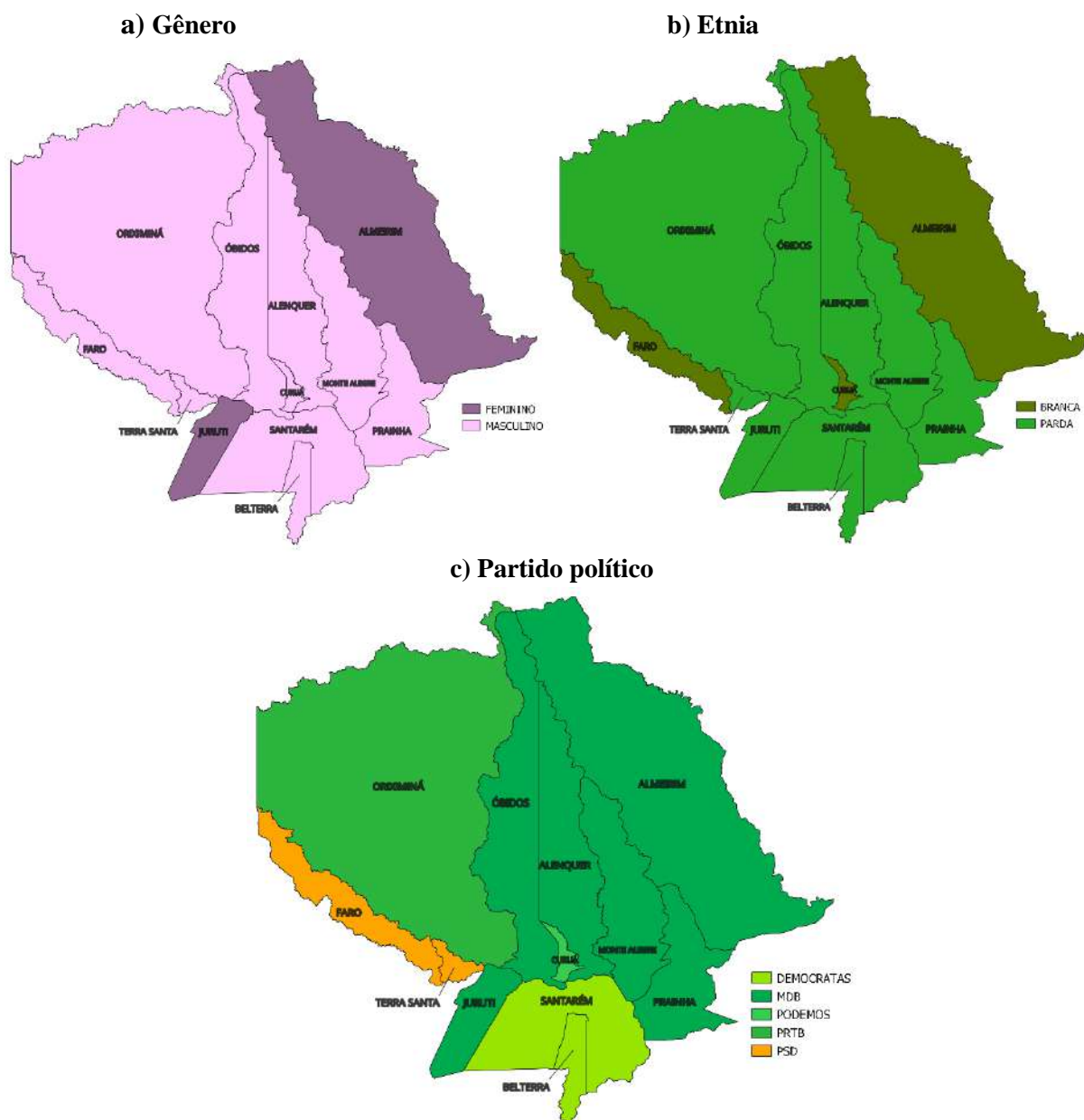
### **c) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Baixo Amazonas são em sua maioria do sexo masculino, à exceção do município de Almeirim e Juruti (Figura 7-a). Verificou-se ainda que os gestores são de etnia predominantemente parda, exceto nos municípios de Almeirim, Curuá e Faro, que se declararam brancos (Figura 7-b).

Quanto à distribuição partidária, verificou-se que 54% dos municípios da RI Baixo Amazonas são geridos por representantes do MDB, seguidos dos partidos PSD e DEMOCRATAS, com 15% dos municípios cada um. Os demais municípios são divididos em um município gerido por prefeito do PODEMOS, e um pelo gestor ligado ao partido PRTB (Figura 7-c).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 37/ 258



**Figura 6 – Características dos gestores dos municípios. RI Baixo Amazonas – 2021-2024**



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FADESP.

### 3.2.2 Demografia

De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Baixo Amazonas tem população de 750.258 habitantes, o que corresponde a 8,5% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 11, que retrata que Santarém é o que possui o maior contingente populacional, seguido de Oriximiná, e que

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 38/ 258



somados representam pouco mais da metade da população da RI observada. A menor população analisada pertence ao município Faro. Em relação à extensão territorial, Oriximiná é o maior município da RI, e Curuá é o menor. Em relação à densidade demográfica, a maior concentração populacional se encontra em Santarém (17,23 habitantes/Km<sup>2</sup>), estando a menor no município de Almeirim (0,47 habitantes/km<sup>2</sup>).

**Tabela 11** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica – RI Baixo Amazonas – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>750.258</b>	<b>315.853,82</b>	<b>2,38</b>
Alenquer	57.390	23.645,45	2,43
Almeirim	34.044	72.954,80	0,47
Belterra	17.944	4.398,42	4,08
Curuá	14.776	1.431,13	10,32
Faro	6.949	11.771,67	0,59
Juruti	59.961	8.305,45	7,22
Mojuí dos Campos	16.282	4.988,24	3,26
Monte Alegre	58.289	18.152,56	3,21
Óbidos	52.473	28.011,04	1,87
Oriximiná	74.921	107.613,84	0,7
Prainha	29.827	14.786,95	2,02
Santarém	308.339	17.898,39	17,23
Terra Santa	19.063	1.895,88	10,05

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 12, observa-se que nos municípios que compõem a região de integração há mais homens do que mulheres, com exceção de Santarém. Dentre os municípios, a maior prevalência pró-masculino ocorre em Prainha, com 112 homens para 100 mulheres.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 39/ 258

**Tabela 12** – Distribuição por gênero – RI Baixo Amazonas – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>378.035</b>	<b>372.223</b>	<b>101,56</b>
Alenquer	29.406	27.984	105,08
Almeirim	17.517	16.527	105,99
Belterra	9.049	8.895	101,73
Curuá	7.619	7.157	106,46
Faro	3.570	3.379	105,65
Juruti	31.087	28.874	107,66
Mojuí dos campos	8.417	7.865	107,02
Monte Alegre	29.559	28.730	102,89
Óbidos	27.026	25.447	106,21
Oriximiná	37.643	37.278	100,98
Prainha	15.783	14.044	112,38
Santarém	151.458	156.881	96,54
Terra Santa	9.901	9.162	108,07

**Fonte:** FAPESPA (2022).

A Tabela 13 apresenta a distribuição por faixa etária, destacando os percentuais por local, das duas classes das extremidades da distribuição. Na faixa de zero a nove anos de idade, o município de Juruti apresenta o maior percentual da RI, com 23,1. Além disso, dos 13 municípios que compõem a RI 12 têm o percentual de crianças acima do percentual do Pará na mesma faixa. O município que apresenta a maior população de idosos (60 anos ou mais) é Mojuí dos Campos, com cerca de 12%, o que é superior aos percentuais do Pará e Brasil (9,4 e 9,7, respectivamente).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 40/ 258

**Tabela 13** – Distribuição por faixa etária – RI Baixo Amazonas – 2021

Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos ou mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>138.750(18,5)</b>	<b>69.824</b>	<b>67.983</b>	<b>132.621</b>	<b>268.303</b>	<b>72.777 (9,7)</b>
Alenquer	11.792 (20,5)	5.435	4.957	9.967	19.546	5.693 (9,9)
Almeirim	6.577 (19,3)	3.351	3.179	6.324	11.577	3.036 (8,9)
Belterra	3.291 (18,3)	1.508	1.556	3.082	6.399	2.108 (11,7)
Curuá	3.316 (22,4)	1.422	1.451	2.706	4.841	1.040 (7,0)
Faro	1.443 (20,8)	697	669	1.207	2.215	718 (10,3)
Juruti	13.866 (23,1)	5.885	5.682	11.331	19.466	3.731 (6,2)
Mojuí dos Campos	2.503 (15,4)	1.238	1.235	2.734	6.605	1.967 (12,1)
Monte Alegre	9.716 (16,7)	4.671	4.805	10.443	21.763	6.891 (11,8)
Óbidos	10.320 (19,7)	5.021	4.584	8.576	18.556	5.416 (10,3)
Oriximiná	15.143 (20,2)	7.490	7.185	13.520	24.995	6.588 (8,8)
Prainha	6.130 (20,6)	2.777	2.857	5.634	9.992	2.437 (8,2)
Santarém	51.364 (16,7)	28.683	28.140	53.677	115.175	31.300 (10,2)
Terra Santa	3.289 (17,3)	1.646	1.683	3.420	7.173	1.852 (9,7)



**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da faixa etária em cada município, RI e Pará.

### 3.2.3 Educação

A Tabela 14 apresenta os resultados de 2021 para a RI Baixo Amazonas, do Pará e do Brasil. A RI Baixo Amazonas apresenta índices inferiores aos do estado e do país. Nas séries iniciais da educação básica, os melhores resultados foram de Terra Santa (5,6) e Santarém (5,4), que estão acima da nota do Pará. Nas séries finais, o melhor índice é do município de Oriximiná (5,0), que é superior ao do Pará e do Brasil.





	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 41/ 258

**Tabela 14** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – RI Baixo Amazonas – 2021

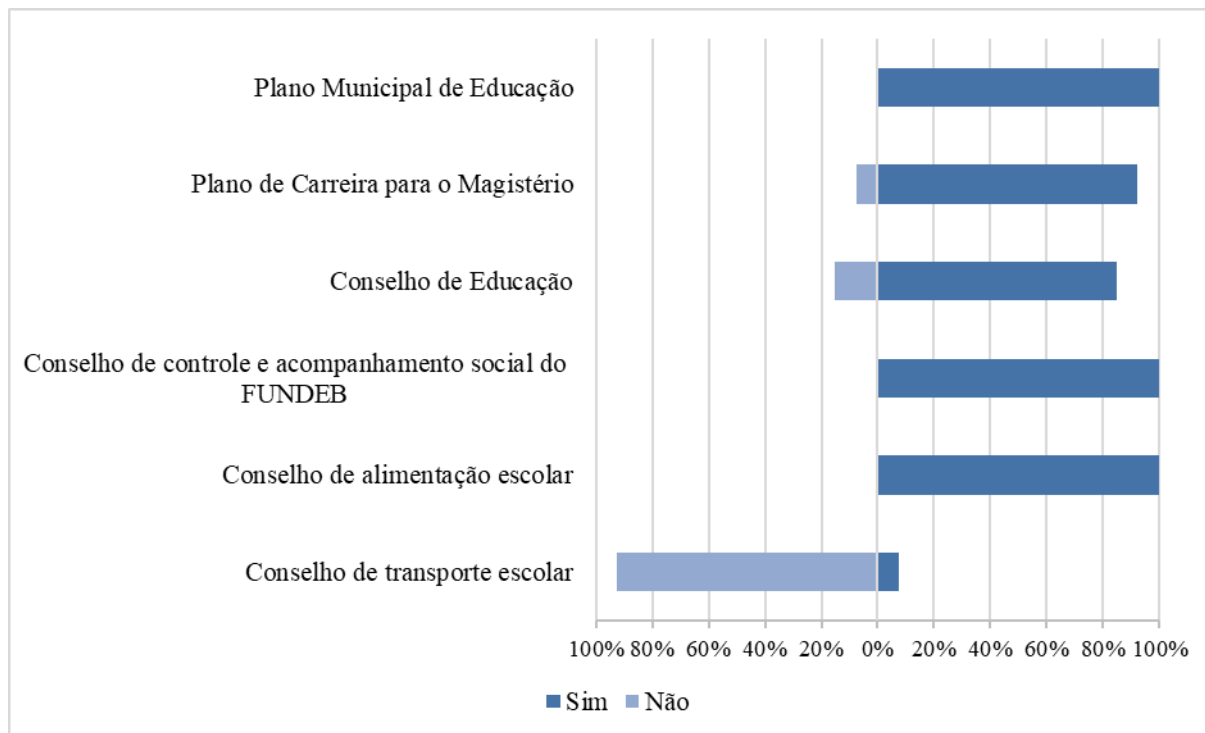
Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>4,7</b>	<b>4,3</b>
Alenquer	4,3	3,6
Almeirim	4,1	3,8
Belterra	5,0	4,9
Curuá	4,2	3,7
Faro	4,5	3,9
Juruti	4,7	4,5
Mojuí dos Campos	4,9	4,4
Monte Alegre	4,1	3,7
Óbidos	4,5	4,1
Oriximiná	4,9	5,0
Prainha	4,3	4,3
Santarém	5,4	4,8
Terra Santa	5,6	4,8

**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 8 evidencia que todos os municípios da RI Baixo Amazonas possuem Plano Municipal de Educação, Conselho de controle e acompanhamento social do FUNDEB, e Conselho de Alimentação Escolar. O Plano de Carreira para o Magistério está presente em 90% dos municípios da RI. Por outro lado, 10% dos municípios possuem Conselho de Transporte Escolar e menos de 20% não possuem Conselho de Educação.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 42/ 258



**Figura 7** – Existência de setores institucionais de apoio à educação – RI Baixo Amazonas – 2021



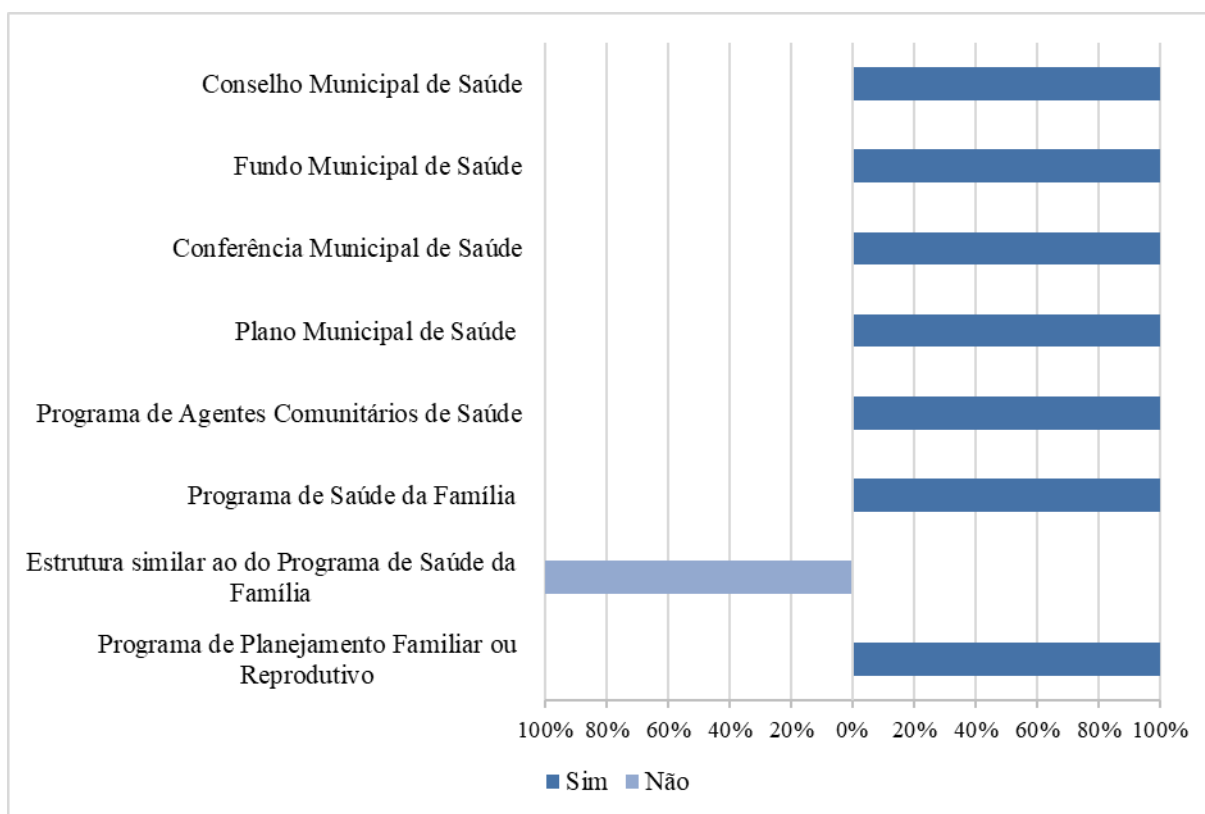
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.2.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Baixo Amazonas possuem os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme previsto pela Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. As exceções são para a estrutura similar à do Programa Saúde da Família, que não está presente em nenhum dos municípios da RI (Figura 9).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 43/ 258



**Figura 8 – Apoio institucional à saúde RI Baixo Amazonas – 2021**



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e de menores de cinco anos da RI Baixo Amazonas (Tabela 15) são superiores aos do Pará, sendo as maiores taxas de mortalidade infantil as relativas aos municípios de Curuá, Alenquer, Faro, Prainha e Belterra. Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, os municípios que integram a RI Baixo Amazonas estão abaixo da meta do ODS3, com exceção de Curuá (32,56) e Alenquer (25,71).

Quanto à mortalidade materna, observa-se que cinco municípios possuem a taxa superior ao resultado do Pará, com destaque para os municípios de Mojuí dos Campos (349,65) e Terra Santa (332,23), com valores bem acima da meta ODS 3 de 70 óbitos para 100.000 nascidos vivos.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 44/ 258

**Tabela 15** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Baixo Amazonas – 2021

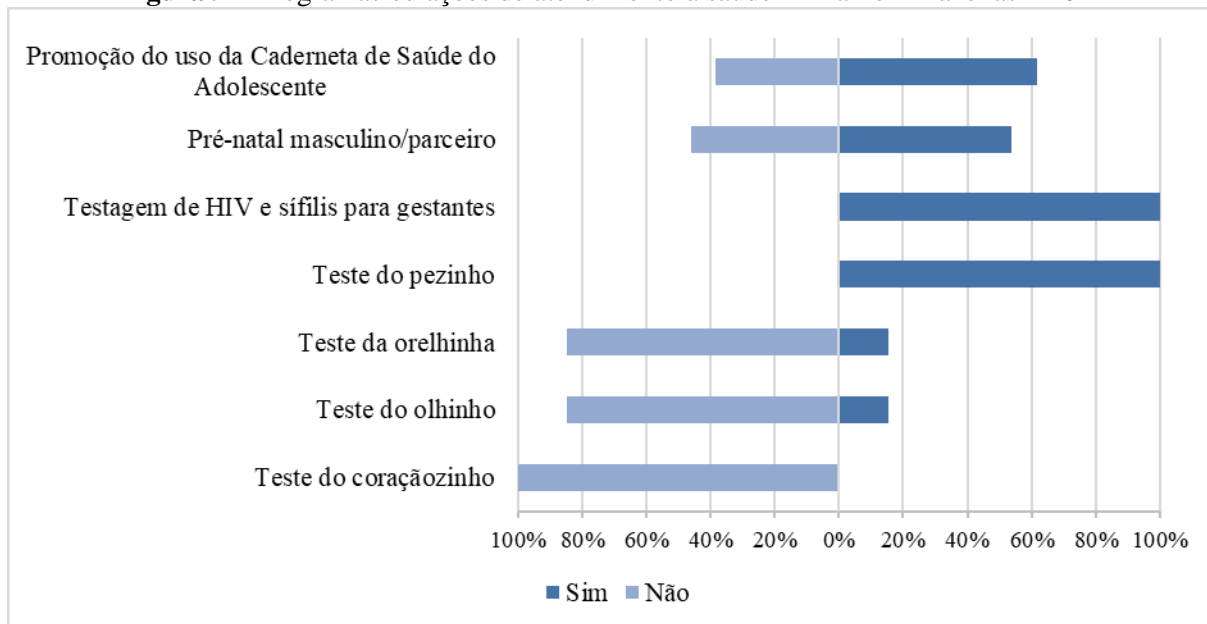
Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>15,88</b>	<b>17,73</b>	<b>179,23</b>
Alenquer	23,94	25,71	88,65
Almeirim	10,13	11,39	126,58
Belterra	20,69	20,69	0,00
Curuá	32,56	32,56	0,00
Faro	22,73	22,73	0,00
Juruti	15,07	15,07	0,00
Mojuí dos Campos	13,99	17,48	349,65
Monte Alegre	12,41	13,30	0,00
Óbidos	13,45	19,21	192,12
Oriximiná	15,95	19,14	255,26
Prainha	20,92	20,92	0,00
Santarém	15,03	16,93	262,74
Terra Santa	13,29	13,29	332,23

**Fonte:** FAPESPA (2021).

No âmbito institucional, a totalidade dos municípios da RI Baixo Amazonas realiza o teste do pezinho e faz testagem de HIV e sífilis para gestante. Por outro lado, o teste do coraçãozinho não é realizado em nenhum dos municípios da RI, e os do olhinho e da orelhinha são ambos realizados em menos de 20% dos municípios da RI. Além disso, em relação à promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente, verificou-se que está presente em cerca de 60% dos municípios, e o pré-natal masculino/parceiro é realizado em pouco mais da metade dos municípios da RI Baixo Amazonas, Figura 10.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 45/ 258



**Figura 9** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Baixo Amazonas – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.2.5 Assistência e previdência social

Na RI Baixo Amazonas, em 2021, 83,6% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 16) e as famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 10% dos inscritos em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundos de Santarém, seguido de Alenquer e Monte Alegre.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 46/ 258

**Tabela 16** – Famílias inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Baixo Amazonas – 2021



Estados/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>179.376</b>	<b>149.936</b>	<b>96.741</b>	<b>128.868.865</b>
Alenquer	17.546	15.369	11.035	9.005.671
Almeirim	7.636	6.966	5.356	15.000.726
Belterra	4.569	3.819	2.547	2.174.519
Curuá	3.468	3.026	2.226	3.880.326
Faro	2.571	2.329	1.693	3.866.202
Jurutí	7.958	7.088	5.748	7.733.659
Mojú dos Campos	5.602	4.750	3.130	4.440.096
Monte Alegre	14.717	13.169	9.448	8.435.085
Óbidos	11.240	9.729	6.666	9.463.699
Oriximiná	13.269	11.427	8.283	8.256.203
Prainha	10.650	9.865	7.486	18.547.729
Santarém	75.681	58.563	30.476	34.441.170
<b>Terra Santa</b>	<b>4.469</b>	<b>3.836</b>	<b>2.647</b>	<b>3.623.780</b>

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 27.285 famílias (+15,2% em relação a 2021), e o percentual de famílias com rendimento de até meio salário-mínimo passou a ser 84,2%. As famílias inscritas no Programa Auxílio Brasil representavam 9,7% dos inscritos em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Santarém, seguido de Alenquer e Monte Alegre (Tabela 17).

O Auxílio Brasil (2022) cresceu em 25,8% o número de famílias atendidas na RI Baixo Amazonas. O município que mais aumentou o número de famílias atendidas foi Faro (+41,3%), seguido por Santarém (+33,4%); o que menos cresceu foi Belterra (+2,2%). Em média, o incremento do atendimento das famílias alcançou 22,7%.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 47/ 258

**Tabela 17** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Baixo Amazonas – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>206.661</b>	<b>173.926</b>	<b>130.406</b>	<b>434.148.866</b>
Alenquer	18.834	16.450	13.773	45.079.362
Almeirim	9.233	8.430	7.685	28.827.706
Belterra	4.921	4.046	2.603	9.012.916
Curuá	3.979	3.423	2.842	9.289.967
Faro	3.384	3.076	2.885	9.740.415
Juruti	8.290	7.335	5.940	22.715.330
Mojú dos Campos	6.381	5.407	4.035	13.667.355
Monte Alegre	16.780	15.054	11.423	36.176.718
Óbidos	13.689	11.886	9.672	31.889.504
Oriximiná	14.099	12.193	10.041	34.940.919
Prainha	11.876	10.952	9.961	35.893.628
Santarém	89.917	71.197	45.783	145.077.365
Terra Santa	5.278	4.477	3.763	11.837.681

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

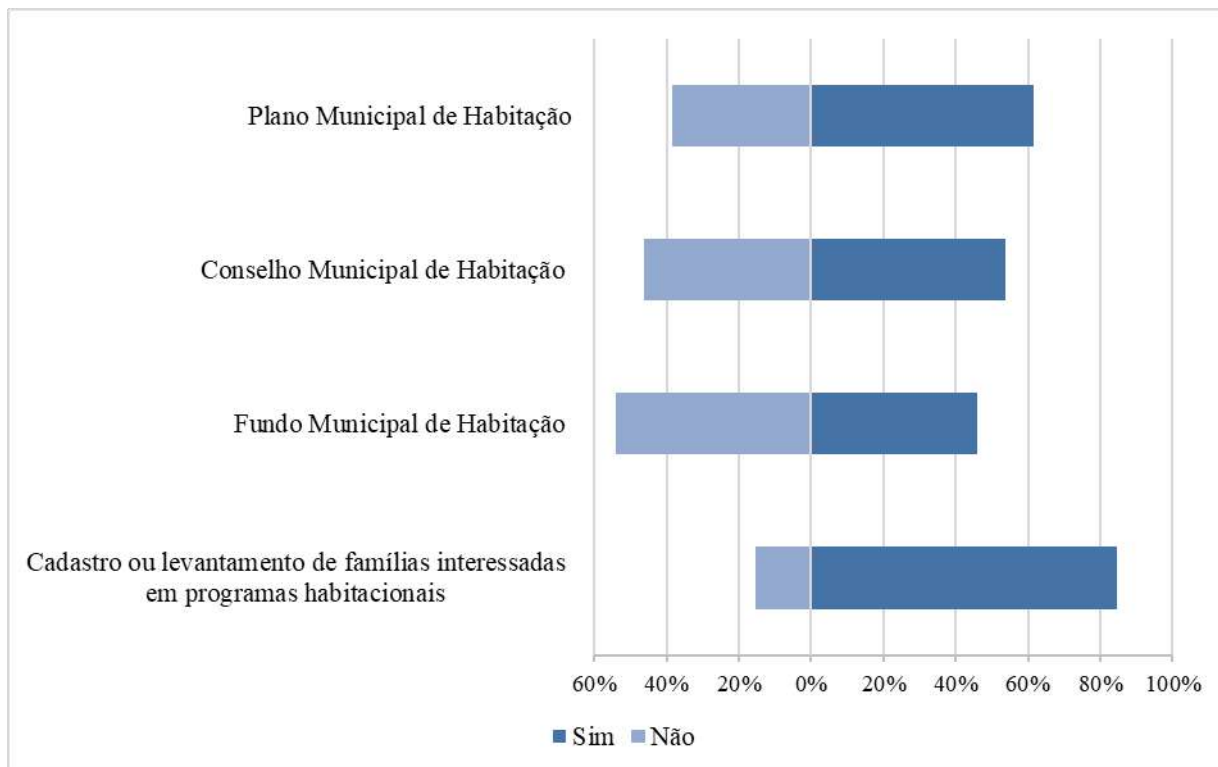
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.2.6 Habitação

Na RI Baixo Amazonas, em 2020, mais de 80% dos municípios realizavam o Cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 11). O Plano Municipal de Habitação e o Conselho Municipal de Habitação estavam institucionalizados em 60% e 50%, respectivamente, dos municípios da RI. Em relação ao Fundo Municipal de Habitação, verificou-se que este é presente em apenas 40% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 48/ 258

**Figura 10** – Apoio da gestão municipal à política de habitação. RI Baixo Amazonas – 2020





**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.2.7 Sistema econômico

A Tabela 18, que apresenta informações sobre o PIB da RI Baixo Amazonas, respectivos municípios e suas relações com as populações evidencia que, no ano de 2020, os três maiores PIB pertenciam aos municípios de Santarém, Oriximiná e Juruti, aparecendo no outro extremo Curuá e Faro, como os dois menores resultados. Em relação ao PIB per capita, aparecem como três primeiros os de Oriximiná (que teve um PIB per capita 85% maior que o da RI e 36% maior que o do Pará), Juruti (PIB per capita que é 27% maior do que o regional) e Terra Santa (PIB per capita que é 25% superior ao PIB regional). Os menores resultados per capita pertencem aos municípios de Faro e Curuá.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 49/ 258



**Tabela 18** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado – RI Baixo Amazonas – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>13.657.969</b>	<b>745.535</b>	<b>18.320</b>	<b>0,74</b>
Alenquer	691.614	57.092	12.114	0,49
Almeirim	627.584	34.076	18.417	0,74
Belterra	186.598	17.839	10.460	0,42
Curuá	140.213	14.587	9.612	0,39
Faro	63.579	7.070	8.993	0,36
Juruti	1.366.721	58.960	23.180	0,93
Mojuí dos Campos	194.089	16.184	11.993	0,48
Monte Alegre	710.162	58.162	12.210	0,49
Óbidos	897.155	52.306	17.152	0,69
Oriximiná	2.503.141	74.016	33.819	1,36
Prainha	342.531	29.846	11.477	0,46
Santarém	5.501.389	306.480	17.950	0,72
Terra Santa	433.192	18.917	22.900	0,92

Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.2.8 Trabalho

Sobre os vínculos empregatícios (Tabela 19), verifica-se que no Pará e na RI Baixo Amazonas os indivíduos do sexo masculino ocupam a maioria dos postos de trabalho. Entre os 13 municípios componentes da RI Baixo Amazonas, verifica-se que em sete prevalecem o sexo masculino e em seis o feminino. A maior diferença municipal pró-masculino é percebida no município de Oriximiná (76,1%), seguido por Almeirim (69,8%), enquanto a prevalência do sexo feminino é liderada por Curuá (60,8), seguido de Alenquer (57,9%).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 50/ 258

**Tabela 19** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal. RI Baixo Amazonas – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>75.041</b>	<b>42.422 (56,5)</b>	<b>32.619 (43,5)</b>
Alenquer	2.637	1.109 (42,1)	1.528 (57,9)
Almeirim	4.188	2.924 (69,8)	1.264 (30,2)
Belterra	1.663	945 (56,8)	718(43,2)
Curuá	1.016	398 (39,2)	618 (60,8)
Faro	594	306 (51,5)	288 (48,5)
Juruti	5.203	3.162 (60,8)	2.041 (39,2)
Mojuí dos Campos	1.068	581 (54,4)	487 (45,6)
Monte Alegre	3.231	1.402 (43,4)	1.829 (56,6)
Óbidos	3.764	2.283(60,7)	1.481 (39,3)
Oriximiná	4.751	3.616(76,1)	1.135 (23,9)
Prainha	1.689	795 (47,1)	894 (52,9)
Santarém	43.918	24.267 (55,3)	19.651 (44,7)
Terra Santa	1.319	634 (48,1)	685 (51,9)

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2021).

Os empregos formais na RI Baixo Amazonas são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio). Esse setor prevalece nos municípios componentes, destacando-se que os municípios de Alenquer, Curuá, Faro, Monte Alegre e Prainha possuem mais de 80% dos vínculos empregatícios formais alocado ao setor de serviços. O setor secundário (indústria e construção civil) tem grande representatividade no município de Oriximiná. O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição nos postos de empregos formais na RI Baixo Amazonas.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 51/ 258

**Tabela 20** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Baixo Amazonas – 2021



Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Baixo Amazonas</b>	<b>75.041</b>	<b>7.451</b>	<b>4.197</b>	<b>16.033</b>	<b>45.328</b>	<b>2.032</b>
Alenquer	2.637	73	6	243	2.293	22
Almeirim	4.188	969	93	254	2.737	135
Belterra	1.663	14	1	86	993	569
Curuá	1.016	-	-	14	1.002	-
Faro	594	1	-	14	578	1
Jurutí	5.203	718	817	597	3.028	43
Mojú dos Campos	1.068	151	1	51	776	89
Monte Alegre	3.231	103	30	489	2.572	37
Óbidos	3.764	311	940	421	2.043	49
Oriximiná	4.751	2.062	710	828	1.070	81
Prainha	1.689	14	6	48	1.471	150
Santarém	43.918	2.983	1.521	12.850	25.810	754
Terra Santa	1.319	52	72	138	955	102

Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.3 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS

#### 3.3.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

A Região de Integração (RI) Carajás foi criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, e é formada por 12 municípios: Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia. Está localizada na região sudeste do Pará, detendo uma área territorial de, aproximadamente, 45 mil km<sup>2</sup>, o que representa 3,6% da área total do estado. A região possui um total de 25,9% de suas áreas protegidas. A população da RI foi estimada, em 2018, em pouco mais de 675 mil habitantes, correspondendo a 7,9% do total do Pará. Marabá é o

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 52/ 258

município de maior contingente populacional, representando 41% da RI, seguido de Parauapebas, 30%, e Canaã dos Carajás, 5,3%.



A taxa de crescimento populacional média da região, entre 2010 e 2018, foi de 2,15%, acima da média estadual para o período, 1,46%. O Produto Interno Bruto (PIB) da região foi, em 2016, cerca de R\$ 24,6 bilhões, o equivalente a 17,8% do PIB paraense, com destaque para o Valor Adicionado da Indústria, que responde a 40% do estado. Na composição do PIB da região, a indústria contribui com 50%, os serviços com 26%, a administração pública com 11%, a agropecuária com 4%, e os impostos com 8%.

#### **a) Destaques regionais**

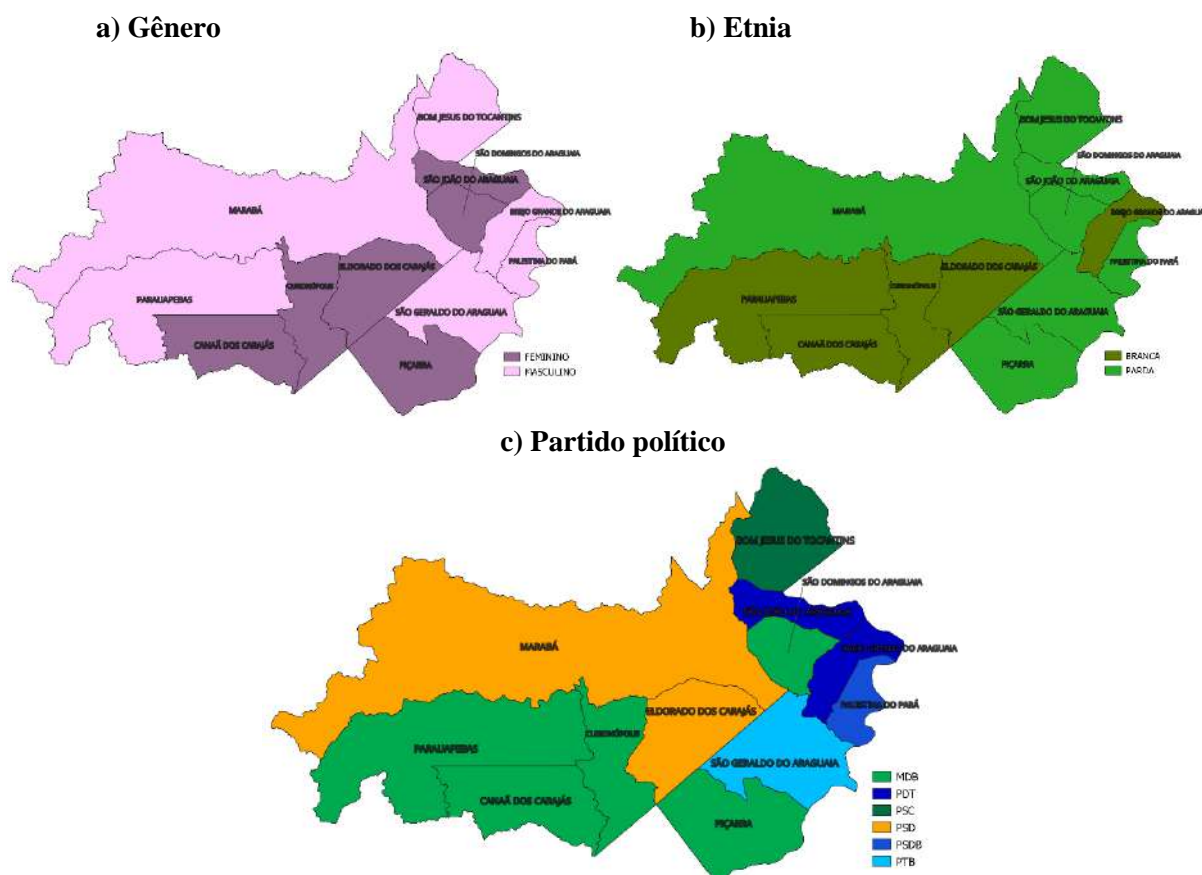
A RI Carajás integra a região turística Polo Araguaia-Tocantins. Alguns atrativos turísticos são destaque nessa região, tais como: Complexo Minerário da Vale (Serra dos Carajás), Unidade de Conservação – Floresta Nacional de Carajás (Ecoturismo), Parque Zoobotânico (Marabá), Rota Ecológica (Passeios e Trilhas) Cachoeira Tapete Verde (Parauapebas) e outros (SEPLAD, 2019).

#### **b) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Carajás dividem de forma igual a sua distribuição: seis do sexo feminino e seis do masculino (Figura 12-a), e são de etnia predominantemente parda, exceto nos municípios de Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás e Parauapebas, em que são de etnia branca (Figura 12-b). Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques: em cinco municípios (41,6%) da região os prefeitos são do MDB, seguido de dois geridos por prefeitos do PDT, dois do PSD, um do PSC, um do prefeito PSDB e um do PTB (Figura 12-c).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 53/ 258



**Figura 11** – Características dos gestores dos municípios RI Carajás – 2021-2024



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FADESP.

### 3.3.2 Demografia

De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Carajás possui 707.165 habitantes, o que corresponde a 8% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 21, que retrata que Marabá é o município com o maior contingente (287.664), seguido de Parauapebas (218.787). Esses dois municípios concentram mais da metade da população da região, tendo a maior densidade demográfica Parauapebas (31,77). A taxa de crescimento populacional média da região, entre 2010 e 2018, foi de 2,15%, acima da média estadual para o período, 1,46% (SEPLAD, 2019).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 54/ 258

**Tabela 21**– População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Carajás – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>707.165</b>	<b>44.729,35</b>	<b>15,81</b>
Bom Jesus do Tocantins	17.254	2.816,60	6,13
Brejo Grande do Araguaia	7.357	1.288,48	5,71
Canaã dos Carajás	39.103	3.146,82	12,43
Curionópolis	17.764	2.369,10	7,50
Eldorado do Carajás	34.069	2.956,69	11,52
Marabá	287.664	15.128,06	19,02
Palestina do Pará	7.575	984,36	7,70
Parauapebas	218.787	6.885,79	31,77
Piçarra	12.976	3.312,71	3,92
São Domingos do Araguaia	25.945	1.392,46	18,63
São Geraldo do Araguaia	24.566	3.168,38	7,75
<b>São João do Araguaia</b>	<b>14.105</b>	<b>1.279,89</b>	<b>11,02</b>

**Fonte:** FAPESPA (2022).

No que tange à distribuição por gênero, apresentada na Tabela 22, observa-se que dos municípios que compõem a região, a maioria da população é composta por um número maior de homens do que mulheres, exceto Canaã dos Carajás. A maior diferença é no município de São João do Araguaia, com uma razão de 126 homens para 100 mulheres.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 55/ 258

**Tabela 22** – Distribuição por gênero RI Carajás – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>361.039</b>	<b>346.126</b>	<b>104,31</b>
Bom Jesus do Tocantins	9.227	8.027	114,95
Brejo Grande do Araguaia	3.858	3.499	110,26
Canaã dos Carajás	18.889	20.214	93,45
Curionópolis	9.399	8.365	112,36
Eldorado do Carajás	17.923	16.146	111,01
Marabá	146.303	141.361	103,50
Palestina do Pará	3.832	3.743	102,38
Parauapebas	111.319	107.468	103,58
Piçarra	6.739	6.237	108,05
São Domingos do Araguaia	13.266	12.679	104,63
São Geraldo do Araguaia	12.422	12.144	102,29
São João do Araguaia	7.862	6.243	125,93

**Fonte:** FAPESPA (2022).

A distribuição etária, Tabela 23, destaca o percentual das faixas extremas e mostra que em relação à população do município, na faixa de zero a nove anos de idade, Canaã dos Carajás apresenta o maior percentual da RI, com 19%, enquanto no Pará o percentual estimado nessa faixa é de 16,4%. A população de idosos (60 anos ou mais) apresenta maiores percentuais nos municípios de São Domingos do Araguaia e Brejo Grande do Araguaia, com cerca de 12%, o que é superior aos percentuais do Pará (9,4%).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 56/ 258

**Tabela 23** – Distribuição por faixa etária RI Carajás – 2021



Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>122.391 (17,3)</b>	<b>67.142</b>	<b>69.595</b>	<b>136.848</b>	<b>260.836</b>	<b>50.353 (7,1)</b>
Bom Jesus do Tocantins	2.732 (15,8)	1.443	1.510	2.996	6.862	1.711 (9,9)
Brejo Grande do Araguaia	1.240 (16,9)	653	618	1.252	2.716	8.78 (11,9)
Canaã dos Carajás	7.453 (19,1)	3.831	3.885	7.874	14.265	1.795 (4,6)
Curionópolis	2.897 (16,3)	1.541	1.462	3.109	6.261	2.494 (14,0)
Eldorado do Carajás	6.292 (18,5)	3.143	3.090	6.053	12.348	3.143 (9,2)
Marabá	49.409 (17,2)	27.744	28.170	53.969	107.456	20.916 (7,3)
Palestina do Pará	1.328 (17,5)	665	647	1.257	2.806	872 (11,5)
Parauapebas	37.641 (17,2)	21.377	23.618	46.855	79.377	9.919 (4,5)
Piçarra	2.251 (17,3)	1.099	1.120	2.329	4.905	1.272 (9,8)
São Domingos do Araguaia	4.552 (17,5)	2.271	2.214	4.381	9.437	3.090 (11,9)
São Geraldo do Araguaia	4.071 (16,6)	2.074	2.071	4.365	9.310	2.675 (10,9)
São João do Araguaia	2.525 (17,9)	1.301	1.190	2.408	5.093	1.588 (11,3)

**Fonte:** Adaptado da FAPESPA (2022).

### 3.3.3 Educação

A Tabela 24 apresenta os resultados da nota IDEB de escolas públicas de 2021 para a RI Carajás, do Pará e do Brasil. A RI Carajás apresenta índices inferiores aos do Pará e do Brasil nas séries iniciais da Educação básica, cujos melhores resultados foram de Parauapebas (5,4), Curionópolis (5,3), Bom Jesus do Tocantins e Marabá, ambos com 5,0, e que ainda estão abaixo do resultado do Brasil. Nas séries finais, o melhor índice é de Parauapebas (4,9), que é superior ao do Pará e igual ao IDEB do Brasil.





	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 57/ 258

**Tabela 24** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – RI Carajás – 2021

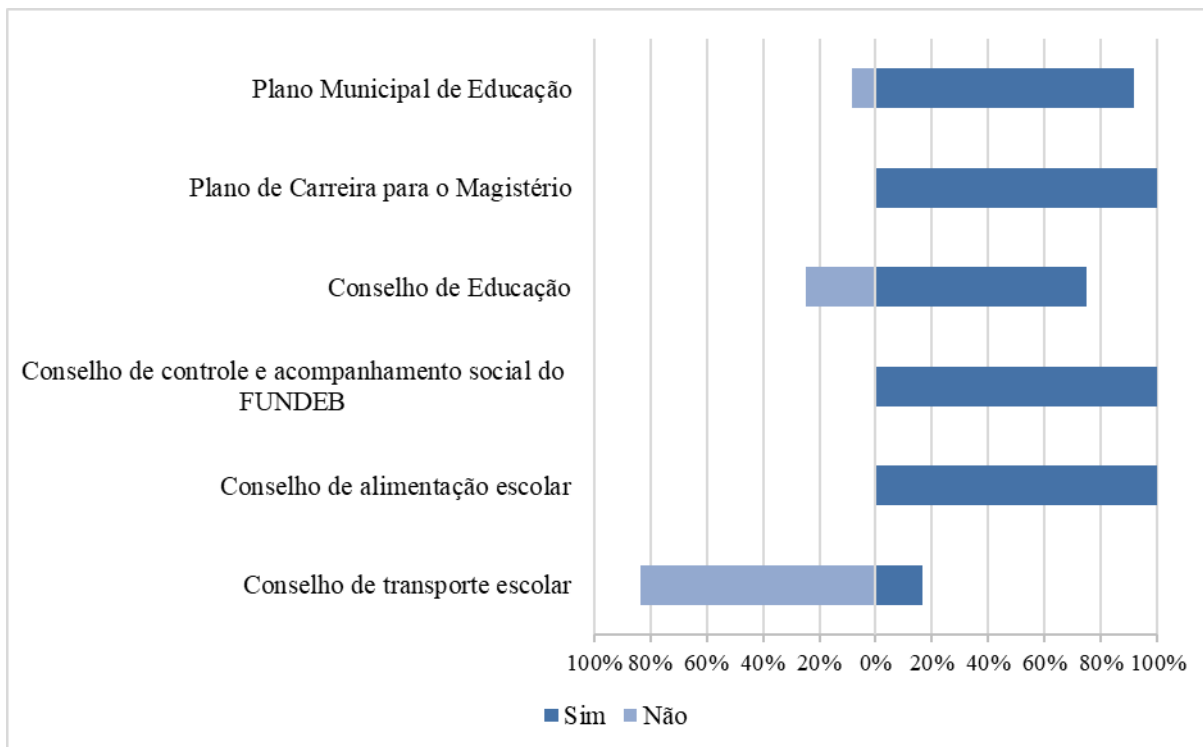
Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>4,8</b>	<b>4,4</b>
Bom Jesus do Tocantins	5,0	-
Brejo Grande do Araguaia	4,9	-
Canaã dos Carajás	4,8	4,6
Curionópolis	5,3	4,7
Eldorado do Carajás	4,4	4,6
Marabá	5,0	4,4
Palestina do Pará	4,1	3,3
Parauapebas	5,4	4,9
Piçarra	-	-
São Domingos do Araguaia	4,3	3,7
São Geraldo do Araguaia	4,6	4,7
São João do Araguaia	-	-

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 13 evidencia que todos os municípios da RI Carajás possuem Plano de carreira para o magistério, Conselho de controle e acompanhamento social do FUNDEB e Conselho de alimentação escolar. Apenas o município de Piçarra declarou não possuir Plano Municipal de Educação e os municípios de Curionópolis e Palestina do Pará não possuíam Conselho de Educação. Poucos municípios possuem Conselho de Transporte Escolar: menos de 20% da região.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 58/ 258



**Figura 12** – Existência de setores institucionais de apoio à educação. RI Carajás – 2021



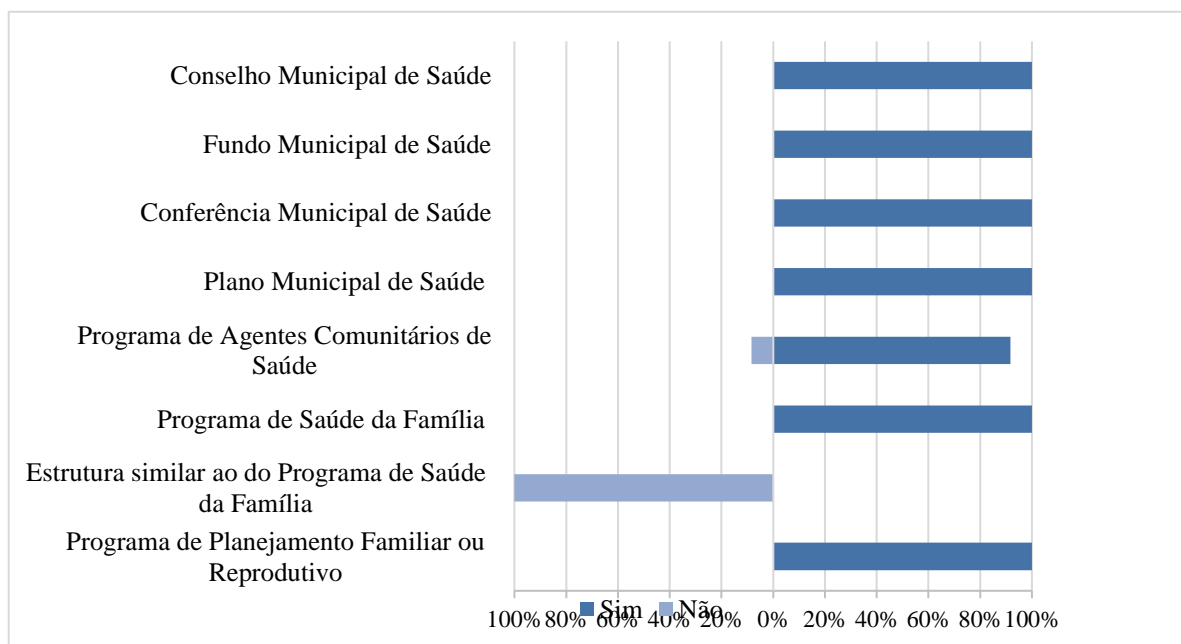
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.3.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Carajás possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme previsto pela Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. A exceção é o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, que um município não possui (Figura 14).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 59/ 258

**Figura 13** – Apoio institucional à saúde RI Carajás – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC, (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e mortalidade de menores de cinco anos da RI Carajás (Tabela 25) são inferiores aos do Pará e alguns municípios atingem uma taxa significativamente baixa, como os de Brejo Grande do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, Palestina do Pará, Canaã dos Carajás, Piçarra e Marabá. No outro extremo tem-se a taxa de mortalidade infantil de Eldorado do Carajás (23,06) e Bom Jesus do Tocantins (17,6), que são superiores à do Pará. Em relação à taxa de mortalidade em menores de 05 anos, todos os municípios atingem a meta do ODS 3. A taxa de mortalidade materna encontra-se bastante acima da taxa do Brasil nos municípios de Brejo Grande do Araguaia e São Geraldo do Araguaia.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 60/ 258

**Tabela 25** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Carajás – 2021

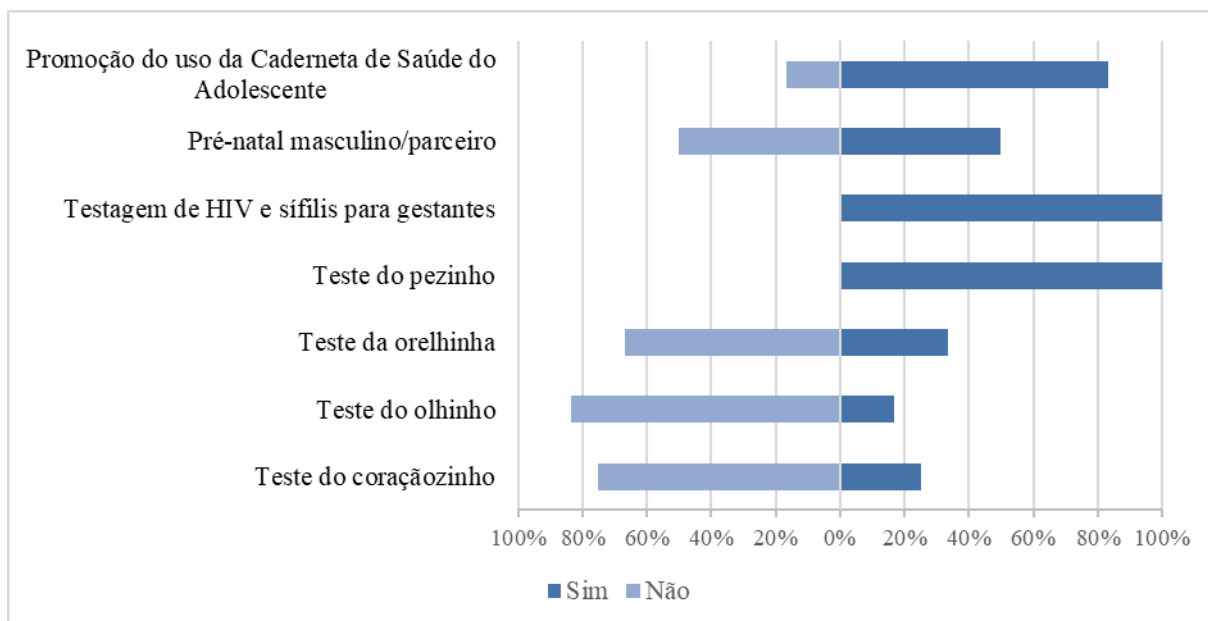
Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>12,46</b>	<b>13,98</b>	<b>152,10</b>
Bom Jesus do Tocantins	17,61	17,61	0,00
Brejo Grande do Araguaia	0,00	0,00	892,86
Canaã dos Carajás	9,70	9,70	0,00
Curionópolis	13,23	15,87	0,00
Eldorado do Carajás	23,06	23,06	0,00
Marabá	11,99	13,49	192,76
Palestina do Pará	9,43	18,87	0,00
Parauapebas	14,36	15,54	157,33
Piçarra	10,87	16,30	0,00
São Domingos do Araguaia	2,62	5,24	0,00
São Geraldo do Araguaia	6,47	8,62	646,55
São João do Araguaia	4,50	18,02	0,00

**Fonte:** FAPESPA (2022).

A maioria dos municípios da RI Carajás faz uso da caderneta de saúde do adolescente e todos realizam a Testagem de HIV e sífilis para gestantes e o teste do pezinho. Porém, o teste do coraçãozinho, da orelhinha e do olhinho não são realizados por todos os municípios (Figura 15).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 61/ 258



**Figura 14** – Programas ou ações de atendimento à saúde – RI Carajás –2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.3.5 Assistência e previdência social

Na RI Carajás, em 2021, 78% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 26) e as famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 6% das inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente de inscritos oriundos de Marabá.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 62/ 258



**Tabela 26** – Famílias Inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Carajás – 2021

Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>130.438</b>	<b>101.966</b>	<b>54.161</b>	<b>52.364.833</b>
Bom Jesus do Tocantins	3.924	3.111	2.097	2.218.421
Brejo Grande do Araguaia	1.798	1.478	1.050	1.322.777
Canaã dos Carajás	9.573	8.263	3.691	5.103.241
Curionópolis	5.566	4.407	3.056	2.652.808
Eldorado do Carajás	8.131	5.775	3.358	2.587.417
Marabá	43.620	33.433	17.302	13.792.616
Palestina do Pará	2.110	1.789	1.360	2.533.971
Parauapebas	37.816	29.133	12.161	10.373.580
Piçarra	2.806	2.293	1.535	1.480.687
São Domingos do Araguaia	5.541	4.539	3.068	3.509.179
São Geraldo do Araguaia	5.531	4.462	3.148	2.699.663
São João do Araguaia	4.022	3.283	2.335	4.090.473

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 23.249 famílias (+18% em relação a 2021), e o percentual de famílias com rendimento de até meio salário-mínimo passou a ser de 79%. As famílias inscritas no Programa Auxílio Brasil representavam 6% das famílias inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente de inscritos oriundo de Marabá (Tabela 27).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 63/ 258

**Tabela 27** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Carajás – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>153.687</b>	<b>120.749</b>	<b>79.762</b>	<b>253.886.332</b>
Bom Jesus do Tocantins	4.299	3.395	2.490	8.574.960
Brejo Grande do Araguaia	2.062	1.714	1.383	4.395.348
Canaã dos Carajás	11.540	9.924	6.833	21.595.742
Curionópolis	6.515	5.181	3.900	12.035.012
Eldorado do Carajás	8.664	6.143	3.557	11.755.076
Marabá	53.076	41.412	26.103	79.939.992
Palestina do Pará	2.312	1.938	1.623	5.963.532
Parauapebas	44.713	34.332	20.992	64.816.269
Piçarra	3.148	2.545	1.757	5.986.985
São Domingos do Araguaia	6.426	5.273	4.265	14.778.240
São Geraldo do Araguaia	6.602	5.377	4.224	13.830.334
<b>São João do Araguaia</b>	<b>4.330</b>	<b>3.515</b>	<b>2.635</b>	<b>10.214.842</b>

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

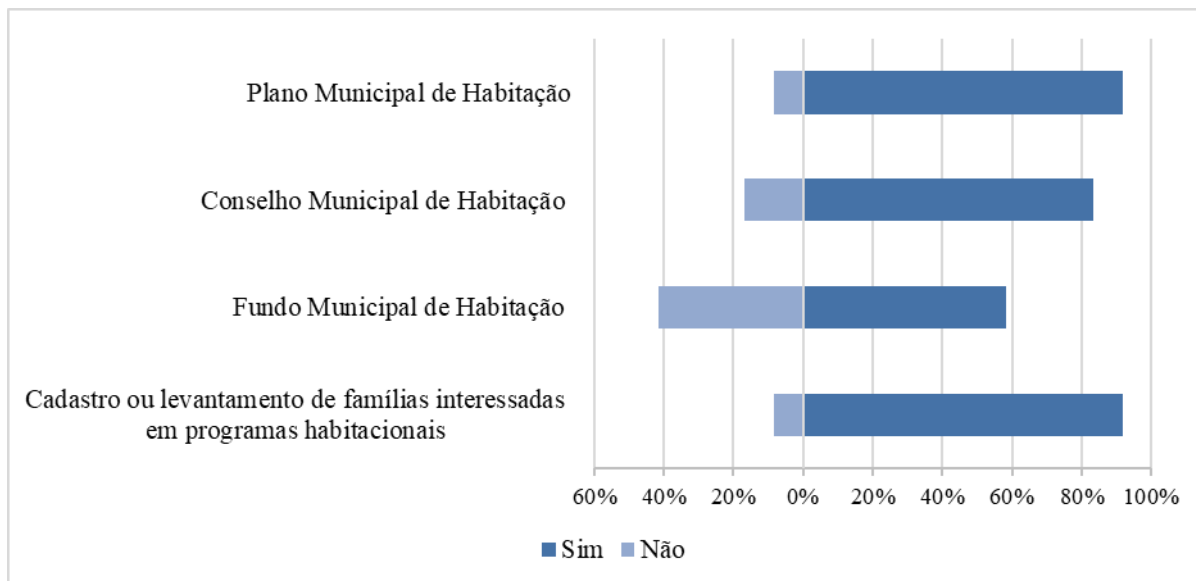
\*Número de famílias inscritas no mês de outubro de 2022 e valor total aplicado no programa de janeiro a outubro de 2022.

### 3.3.6 Habitação

Na RI Carajás, em 2020, mais de 90% dos municípios realizavam cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 16) e percentual semelhante pode ser observado em relação ao Plano Municipal de Habitação. O Conselho Municipal de Habitação também existe na maioria dos municípios da RI. No entanto, o Fundo Municipal de Habitação já existe em menos de 60% nos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 64/ 258

**Figura 15** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Carajás – 2020 Carajás. 2020





**Fonte:** IBGE – MUNIC, (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.3.7 Sistema econômico

A Tabela 28, que apresenta informações sobre o PIB da RI Carajás, respectivos municípios e suas relações com as populações, mostra que no ano de 2020 os três maiores resultados pertenciam aos municípios de Parauapebas, Marabá e Canaã dos Carajás, aparecendo Palestina do Pará e Brejo Grande do Araguaia como dois últimos valores. Quando se observa o PIB per capita, aparecem como dois primeiros, Canaã dos Carajás (que teve um PIB per capita 439% maior que o PIB per capita da RI Carajás) e Parauapebas (que teve um PIB per capita 62% maior que o PIB per capita da RI Carajás). Os menores PIB per capita pertencem aos municípios de São João do Araguaia e Palestina do Pará.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 65/ 258



**Tabela 28** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Carajás – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>76.352.911</b>	<b>696.563</b>	<b>109.614</b>	<b>4,41</b>
Bom Jesus do Tocantins	207.835	17.118	12.141	0,49
Brejo Grande do Araguaia	88.614	7.368	12.027	0,48
Canaã dos Carajás	22.522.725	38.103	591.101	23,79
Curionópolis	644.502	17.846	36.115	1,45
Eldorado do Carajás	520.726	33.940	15.343	0,62
Marabá	12.930.110	283.542	45.602	1,84
Palestina do Pará	82.964	7.582	10.942	0,44
Parauapebas	38.014.863	213.576	177.992	7,16
Piçarra	274.687	12.979	21.164	0,85
São Domingos do Araguaia	302.974	25.753	11.765	0,47
São Geraldo do Araguaia	599.505	24.705	24.267	0,98
São João do Araguaia	163.405	14.051	11.629	0,47

**Fonte:** FAPESPA (2022).

### 3.3.8 Trabalho

No estado do Pará, indivíduos do sexo masculino ocupam a maioria dos postos no mercado formal, ocorrendo o mesmo na RI Carajás. A partir de um olhar para os municípios componentes da RI Carajás verifica-se que, dos doze municípios, em dez prevalecem o sexo masculino. Há uma diferença considerável na proporção de postos ocupados pelo sexo masculino em certos municípios; por exemplo, São João do Araguaia, 82,5%; Canaã dos Carajás, 69,9%; e Parauapebas, 68%. Por outro lado, nos municípios de Eldorado do Carajás e São Domingos do Araguaia, pouco mais da metade dos postos de trabalho são ocupados por pessoas do sexo feminino.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 66/ 258

**Tabela 29** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal RI Carajás – 2021.

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>163.834</b>	<b>107.491 (65,6)</b>	<b>56.343 (34,4)</b>
Bom Jesus do Tocantins	813	437 (53,8)	376 (46,2)
Brejo Grande do Araguaia	827	421 (50,9)	406 (49,1)
Canaã dos Carajás	22.629	15.810 (69,9)	6.819 (30,1)
Curionópolis	3.256	2.207 (67,8)	1.049 (32,2)
Eldorado do Carajás	2.237	1.086 (48,5)	1.151 (51,5)
Marabá	55.026	34.454 (62,6)	20.572 (37,4)
Palestina do Pará	478	277 (57,9)	201 (42,1)
Parauapebas	71.477	48.623 (68,0)	22.854 (32,0)
Piçarra	1.268	816 (64,4)	452 (35,6)
São Domingos do Araguaia	1.945	958 (49,3)	987 (50,7)
São Geraldo do Araguaia	3.576	2.153 (60,2)	1.423 (39,8)
São João do Araguaia	302	249 (82,5)	53 (17,5)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Os empregos formais na RI Carajás são dominados pelo setor terciário (comércio e serviços). Os municípios componentes apresentam características variadas. Destacam-se no setor secundário (indústria e construção civil) Canaã dos Carajás, Curionópolis, Parauapebas e Marabá. O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição em empregos formais na RI Carajás, recebendo destaque apenas os municípios de Piçarra e São João do Araguaia.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 67/ 258

**Tabela 30** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE) – RI Carajás – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Carajás</b>	<b>163.834</b>	<b>31.321</b>	<b>27.872</b>	<b>28.796</b>	<b>72.140</b>	<b>3.705</b>
Bom Jesus do Tocantins	813	70	7	89	531	116
Brejo Grande do Araguaia	827	-	2	62	613	150
Canaã dos Carajás	22.629	6.197	6.545	1.925	7.679	283
Curionópolis	3.256	1.378	9	227	1.123	519
Eldorado do Carajás	2.237	291	37	414	1.388	107
Marabá	55.026	8.766	6.231	14.510	24.631	888
Palestina do Pará	478	13	-	47	296	122
Parauapebas	71.477	13.322	15.027	10.628	32.139	361
Piçarra	1.268	80	1	115	623	449
São Domingos do Araguaia	1.945	101	-	282	1.429	133
São Geraldo do Araguaia	3.576	1.003	13	469	1.618	473
São João do Araguaia	302	100	-	28	70	104



**Fonte:** FAPESPA (2022).

### 3.4 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ

#### 3.4.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Guajará foi criada pelo Decreto Lei Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, sendo constituída pelos cinco municípios seguintes: Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará. Localizada no nordeste paraense e entrecortada pela rodovia BR-316, a RI Guajará detém uma área territorial de, aproximadamente, 2.000 km<sup>2</sup>, o que representa 0,2% da área total do estado. A região foi povoada por índios, portugueses, árabes, franceses, italianos e espanhóis no século XVI, e no século XX pelos japoneses. Foi constituída ainda por processo de migração interna séculos XIX e XX, com imigrantes do Nordeste, Goiás, Minas Gerais e outros estados do Brasil.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b> <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 68/ 258

O município de Belém é a capital do estado, fundada em 1616 pela política econômica militarista do Estado português, a partir de um forte militar denominado Forte do Presépio, como marco da colonização portuguesa na Amazônia. É o município mais populoso do Pará e berço do movimento cabano, por ser a capital política do estado e centro econômico regional.

Com exceção de Belém e de Santa Bárbara, fundada a partir da construção da Rodovia Belém-Mosqueiro, os outros municípios da região nasceram das vilas operárias estabelecidas para a construção da estrada de ferro Belém-Bragança. A região é marcada por intensos ciclos econômicos, como o da borracha e o resultante da política nacional de ocupação da Amazônia, implementada a partir dos anos de 1970.



#### **b) Destaques Regionais**

Localizam-se na região o distrito industrial de Icoaraci, pertencente ao município de Belém, e o distrito industrial de Ananindeua, do município de mesmo nome, o segundo mais populoso do Pará e o terceiro da Amazônia. A população da RI Guajará foi estimada pelo IBGE, em 2020, em 2.254.090 habitantes, correspondendo a 26% do total do estado. Belém é o município de maior contingente populacional, representando 66,5% da RI, seguido de Ananindeua, 23,8% e Marituba, 5,9%.

#### **c) Perfil dos gestores atuais**

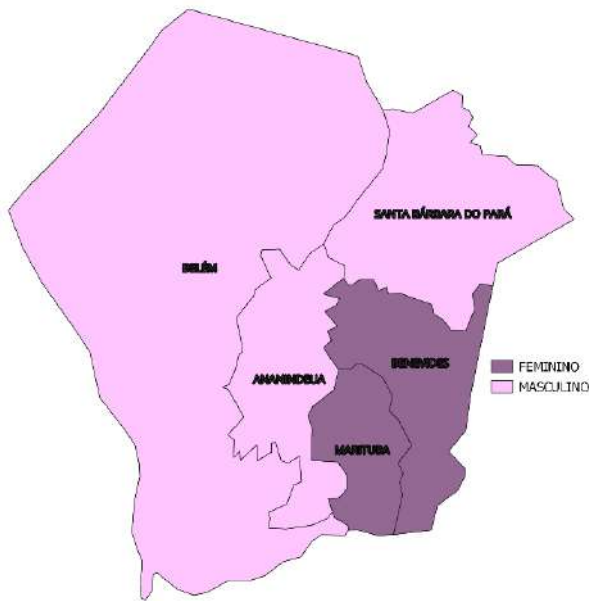
Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Guajará são, em sua maioria, do sexo masculino, excetuando-se os municípios de Benevides e Marituba (Figura 16-a), e são de etnia predominantemente parda, exceto nos municípios de Belém e Ananindeua, em que os gestores são de etnia branca (Figura 17-b).

Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques são: em dois municípios (40%) da região os prefeitos são do MDB, seguido de um do PSOL, um gerido pelo PODEMOS e um prefeito do Republicanos (Figura 16-c).

	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 69/ 258</p>

**Figura 16** – Características dos gestores dos municípios RI Baixo Guajará – 2021-2024

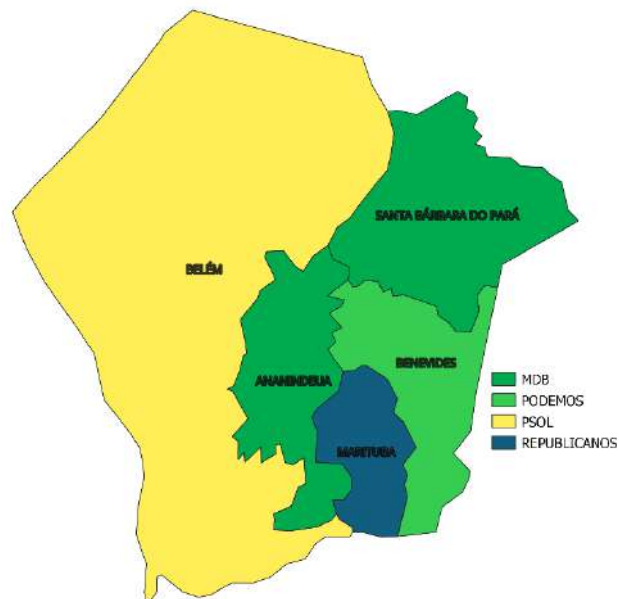
**a) Gênero**





**b) Etnia**



**c) Partido político**



**Fonte:** Tribunal Superior Eleitoral (2021). **Elaboração:** FADESP.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 70/ 258

### 3.4.2 Demografia



De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Guajará tem população de 2.269.233 habitantes, o que corresponde a 25,8% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 31, que retrata que Belém é o que possui maior contingente populacional, seguido de Ananindeua. Esses dois municípios concentram 90,2% da população da região, mas a maior densidade demográfica está no município de Ananindeua.

**Tabela 31** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Guajará – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>2.269.233</b>	<b>1.819,24</b>	<b>1.247,35</b>
Ananindeua	540.410	190,58	2.835,59
Belém	1.506.420	1.059,47	1.421,87
Benevides	64.780	187,83	344,89
Marituba	135.812	103,21	1.315,83
Santa Bárbara do Pará	21.811	278,15	78,41

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 32, observa-se que a maioria da população dos municípios que compõem a região de integração tem mais mulheres do que homens, exceto Santa Bárbara do Pará, que apresenta pequena diferença pró-masculino. O menor quantitativo proporcional masculino entre os municípios está em Belém, na razão de 88 homens para 100 mulheres.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 71/ 258

**Tabela 32** – Distribuição por gênero RI Guajará – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>1.069.997</b>	<b>1.199.236</b>	<b>89,22</b>
Ananindeua	255.781	284.629	89,86
Belém	703.310	803.110	87,57
Benevides	32.074	32.706	98,07
Marituba	67.786	68.026	99,65
Santa Bárbara do Pará	11.046	10.765	102,61

**Fonte:** FAPESPA (2022).



Na distribuição por faixa etária (Tabela 33), verifica-se que a porcentagem na faixa de zero a nove anos de idade em todos os municípios componentes da RI são inferiores ao relativo percentual no Pará, e o município de Santa Bárbara do Pará é o que mais se aproxima do percentual do estado, que é de 16,44%. A população de idosos (60 anos ou mais) apresenta o maior quantitativo no município de Belém, com cerca de 14% da população, que é superior aos percentuais do Pará e da RI Guajará.

Na RI Guajará e em todos os municípios componentes, o quantitativo de indivíduos na faixa de 30 a 59 anos é maior, o que indica que nesta RI a população é composta por pessoas adultas.

**Tabela 33** – Distribuição por faixa etária RI Guajará – 2021

Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,44)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,38)</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>274.243 (12,09)</b>	<b>171.378</b>	<b>188.832</b>	<b>376.067</b>	<b>975.437</b>	<b>283.276 (12,48)</b>
Ananindeua	68.882 (12,75)	41.993	46.800	95.138	229.059	58.538 (10,83)
Belém	172.393 (11,44)	111.076	121.161	238.149	656.261	207.380 (13,77)
Benevides	9.649 (14,90)	5.392	6.079	12.072	25.954	5.634 (8,7)
Marituba	19.876 (14,63)	11.095	12.898	26.725	55.505	9.713 (7,15)
Santa Bárbara do Pará	3.443 (15,79)	1.822	1.894	3.983	8.658	2.011 (9,22)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 72/ 258

### 3.4.3 Educação

A Tabela 34 apresenta os resultados de 2021 para a RI Guajará, do Pará e do Brasil. A RI apresenta índice superior ao do Pará para as séries iniciais e igual para as séries finais. O melhor resultado nas séries iniciais entre os municípios foi em Benevides, que está com o índice superior ao estadual e do nacional. Nas séries finais, Benevides obteve resultado superior ao do estado, mas inferior ao IDEB do Brasil.



**Tabela 34** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) RI Guajará – 2021

Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>5,4</b>	<b>4,4</b>
Ananindeua	5,4	4,5
Belém	5,0	4,3
Benevides	6,2	4,8
Marituba	4,8	4,4
Santa Bárbara do Pará	5,4	4,0

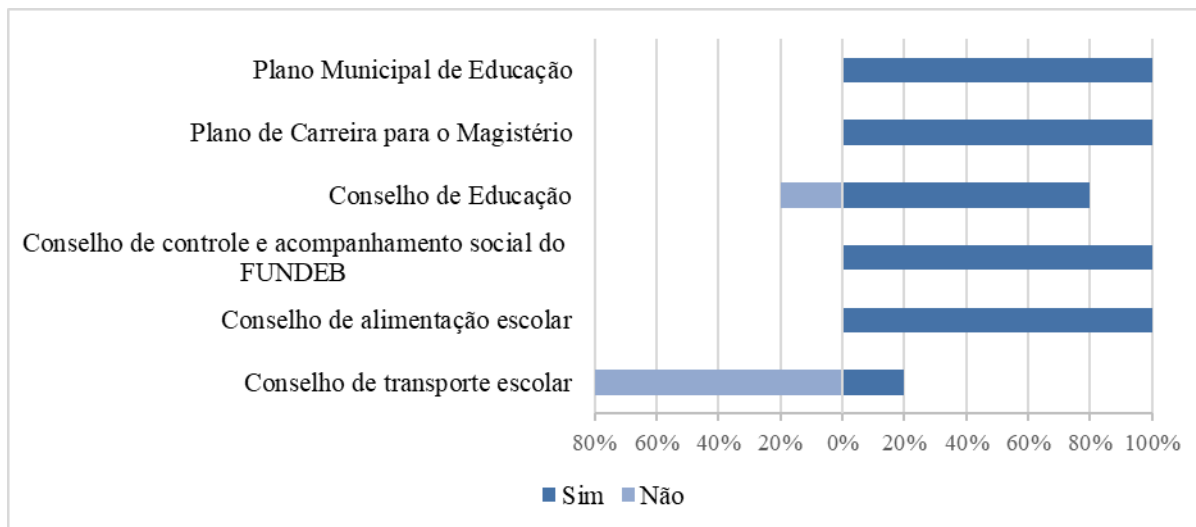
**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 18 evidencia que todos os municípios da RI Guajará possuem Plano Municipal de Educação, Plano de carreira para o magistério, Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB, e Conselho de Alimentação Escolar. Por outro lado, 80% dos municípios não possuem Conselho de Transporte Escolar na RI, e cerca de 20% não possuem Conselho de Educação.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 73/ 258



**Figura 17** – Existência de setores institucionais de apoio à educação RI Guajará – 2021



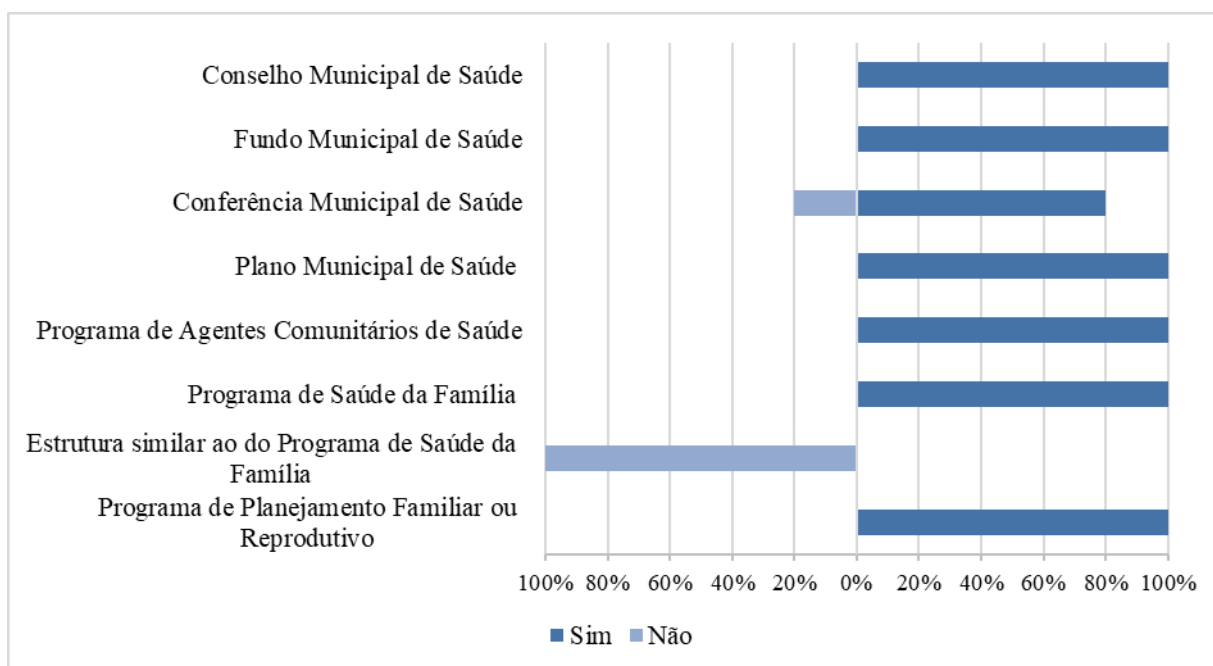
**Fonte:** IBGE – MUNIC, (2020). Elaboração: FADESP.

#### 3.4.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Guajará possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme previsto pela Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. As exceções são de uma estrutura similar ao do Programa de Saúde da Família, que nenhum dos municípios da RI possui, e da Conferência Municipal de Saúde, que não é presente em cerca de 20% dos municípios (Figura 19).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 74/ 258



**Figura 18** – Apoio institucional à saúde RI Guajará – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e de menores de cinco anos da RI Guajará (Tabela 35) são superiores aos do Pará, e somente o município de Santa Bárbara do Pará tem uma taxa significativamente baixa, que é menor que a do estado. A taxa de mortalidade infantil de Ananindeua (15,61) e Belém (15,40) são superiores à taxa estadual.

Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, todos os municípios da região atingem essa meta; o que possui a maior proporção dessa taxa é Belém (17,25), seguido de Ananindeua (17,22). Verifica-se também que a taxa de mortalidade materna de todos os municípios analisados são inferiores à do Pará.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 75/ 258

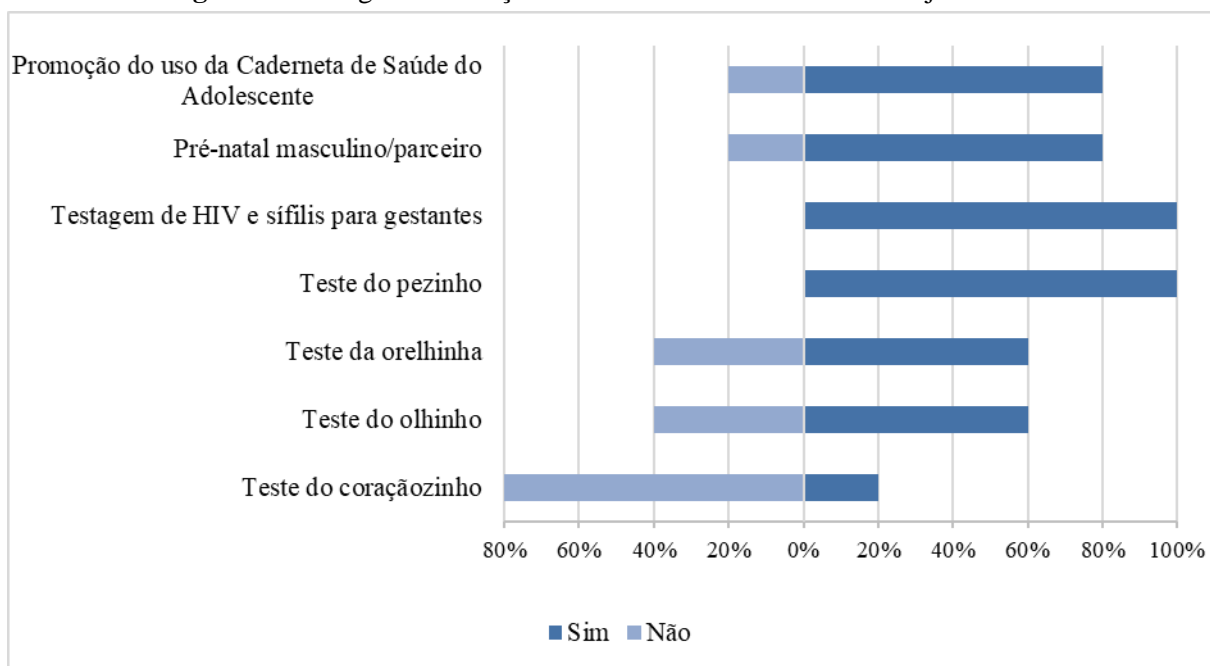
**Tabela 35** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Guajará – 2021

Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>15,24</b>	<b>17,05</b>	<b>108,88</b>
Ananindeua	15,61	17,22	102,13
Belém	15,40	17,25	113,01
Benevides	14,86	15,92	106,16
Marituba	14,73	16,50	117,86
Santa Bárbara do Pará	3,05	9,15	0,00



Fonte: FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, a maioria dos municípios da RI Guajará faz promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente e realiza o teste do pezinho, testagem de HIV e sífilis para gestantes. Por outro lado, o teste do coraçõzinho é realizado em apenas 20% dos municípios da RI, enquanto os do olhinho e da orelhinha são realizados em cerca de 60% (Figura 20).

**Figura 19** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Guajará – 2021



Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 76/ 258

### 3.4.5 Assistência e previdência social

Na RI Guajará em 2021, 83,7% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 36) e as famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 18,2% das famílias inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente de inscritos oriundos de Belém, seguido de Ananindeua e Marituba.



**Tabela 36** – Famílias inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Guajará – 2021

Estado/Município	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>443.011</b>	<b>370.878</b>	<b>175.668</b>	<b>137.571.920</b>
Ananindeua	98.799	80.766	34.455	20.717.213
Belém	289.718	244.237	115.782	88.321.056
Benevides	18.412	15.926	9.904	13.369.475
Marituba	30.553	25.349	12.800	12.278.798
Santa Bárbara do Pará	5.529	4.600	2.727	2.885.378

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas no mês de outubro de 2021 e valor total aplicado no programa de janeiro a outubro de 2021.

Em 2022 houve um aumento de 291.161 famílias inscritas no CadÚnico em relação ao ano anterior, o que representa um incremento de 16%. O percentual de famílias com rendimento de até ½ salário-mínimo per capita passou a ser de 84,4%. As pertencentes da RI que aderiram ao Programa Auxílio Brasil representavam 19% das famílias inscritas no estado.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 77/ 258

**Tabela 37** – Famílias Inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Guajará – 2022



Estado/Município	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até ½ SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>513.345</b>	<b>433.484</b>	<b>281.381</b>	<b>823.550.240</b>
Ananindeua	108.688	89.647	42.306	127.169.596
Belém	340.849	289.869	197.161	562.903.710
Benevides	21.247	18.170	14.126	47.309.822
Marituba	36.178	30.460	23.876	73.173.751
Santa Bárbara do Pará	6.383	5.338	3.912	12.993.361

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

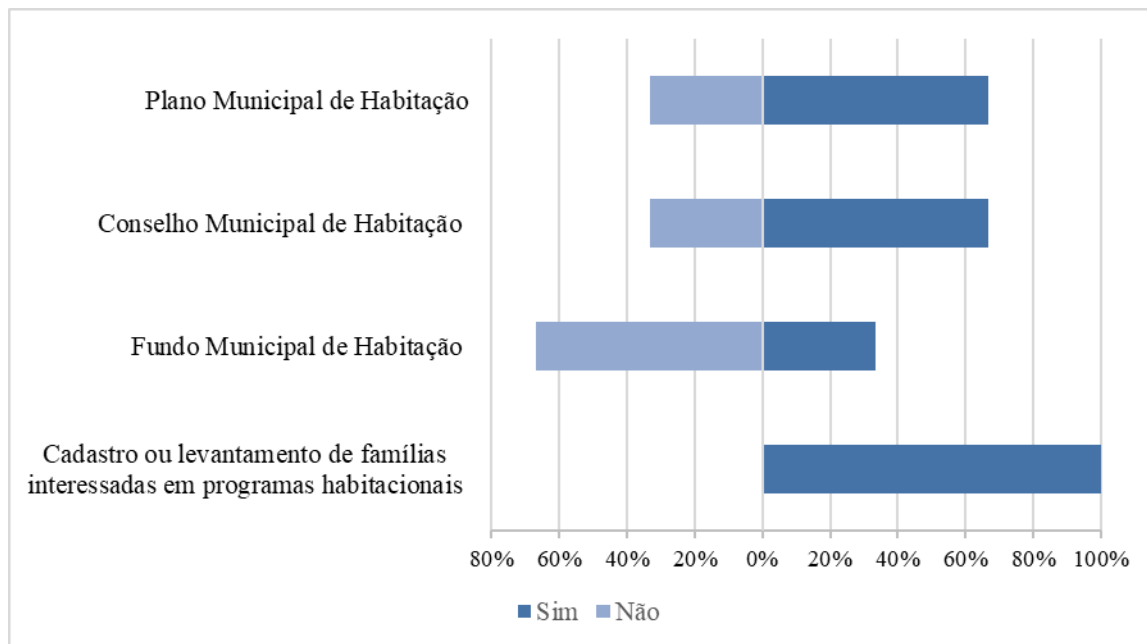
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.4.6 Habitação

Na RI Guajará, em 2020, 100% das famílias eram inscritas no cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 21); no entanto, verificou-se que há uma semelhança nos dados referentes ao Plano Municipal de Habitação e Conselho Municipal de Habitação, com a presença de 60% para ambas as categorias da RI. O Fundo Municipal de Habitação é presente em apenas 40% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 78/ 258



**Figura 20** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Guajará – 2020



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.4.7 Sistema econômico

A Tabela 38, que apresenta informações sobre o PIB da RI Guajará, respectivos municípios e suas relações com as populações, nos indica que no ano de 2020, os dois maiores PIBs pertenciam aos municípios de Belém e Ananindeua, aparecendo Santa Bárbara do Pará como último valor. Quando se observa o PIB per capita, aparecem como dois primeiros: Benevides (que teve um PIB per capita 38% maior que o resultado regional) e Belém (que teve um PIB per capita 8% maior que o resultado da RI Guajará). O menor PIB per capita pertence ao município de Santa Bárbara do Pará.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 79/ 258

**Tabela 38** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Guajará – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>42.953.012</b>	<b>2.254.090</b>	<b>19.056</b>	<b>0,77</b>
Ananindeua	8.141.095	535.547	15.201	0,61
Belém	30.835.763	1.499.641	20.562	0,83
Benevides	1.675.048	63.768	26.268	1,06
Marituba	2.082.399	133.685	15.577	0,63
Santa Bárbara do Pará	218.708	21.449	10.197	0,41

Fonte: FAPESPA (2022).



### 3.4.8 Trabalho

Sobre os vínculos empregatícios na RI Guajará (Tabela 39), tem-se que indivíduos do sexo masculino ocupam 59,4% dos postos de trabalho, ficando os do sexo feminino com 40,6%. Ao olhar para os municípios componentes da RI, verifica-se que dos cinco municípios, em todos prevalece o sexo masculino, e a maior diferença pró-masculino percebe-se no município de Marituba, onde os homens ocupam 73,3% dos postos de trabalho formal.

**Tabela 39** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal RI Guajará – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>503.267</b>	<b>299.100 (59,4)</b>	<b>204.167 (40,6)</b>
Ananindeua	70.945	44.245 (62,4)	26.700 (37,6)
Belém	404.718	235.296 (58,1)	169.422 (41,9)
Benevides	12.269	8.632 (70,4)	3.637 (29,6)
Marituba	13.059	9.573 (73,3)	3.486 (26,7)
Santa Bárbara do Pará	2.276	1.354 (59,5)	922 (40,5)

Fonte: FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 80/ 258

Os empregos formais na RI Guajará por grande setor (Tabela 40) são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio). Os municípios componentes apresentam as mesmas características, mas destaca-se no município de Benevides um quantitativo equivalente a 30% de vínculos empregatícios na indústria. O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição em empregos formais na RI Guajará.

**Tabela 40** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Guajará. 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>503.267</b>	<b>30.235</b>	<b>25.736</b>	<b>95.691</b>	<b>347.804</b>	<b>3.801</b>
Ananindeua	70.945	7.550	4.907	20.827	35.356	2.305
Belém	404.718	16.872	19.296	67.902	299.465	1.183
Benevides	12.269	3.756	620	3.440	4.254	199
Marituba	13.059	1.606	831	3.332	7.280	10
Santa Bárbara do Pará	2.276	451	82	190	1.449	104

Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.5 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ



#### 3.5.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Guamá, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 18 municípios: Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia. Localizada na Região Nordeste do Pará, ocupa uma área de 11.524,93 km<sup>2</sup>, equivalente a 1% da área do estado do Pará. Do total da área da região, 4,6% são de áreas protegidas.

A população dessa RI em 2018 foi estimada em aproximadamente 686.511 habitantes, correspondendo a 8% do total do estado. Castanhal é o município de maior contingente populacional, representando 29% da RI, seguido de Santa Izabel do Pará (10%) e São Miguel





	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 81/ 258</p>

do Guamá (8%). A taxa de crescimento populacional média da RI, de 2010 a 2018, foi de 1,41%, abaixo da média estadual (1,46%) para o mesmo período (SEPLAD, 2019).

**b) Perfil dos gestores atuais**

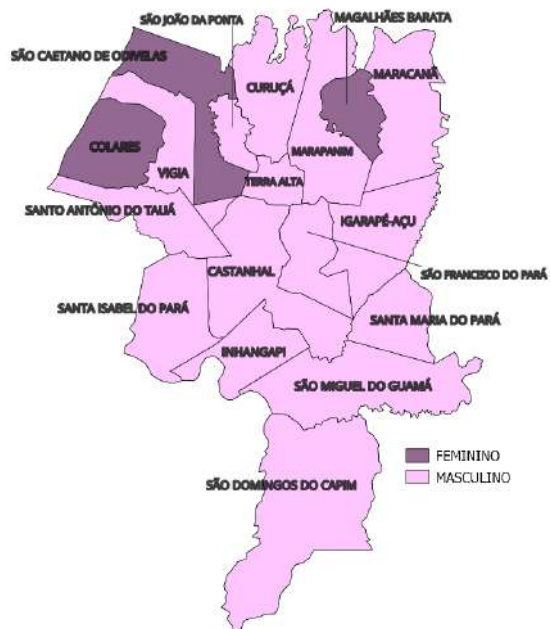
Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Guamá são em sua maioria do sexo masculino, excetuando-se os municípios de Colares, Magalhães Barata, São Caetano de Odivelas (Figura 21-a), e são de etnia predominantemente parda, exceto nos municípios de Inhangapi, Santa Maria do Pará, São Francisco do Pará e Vigia, em que os gestores são de etnia branca (Figura 22-b).

Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques são: em sete municípios (38,88%) da região os prefeitos são do MDB, seguido de quatro municípios geridos pelos Democratas e quatro municípios por prefeitos do PSD. Os demais, PT, PSDB e PSC possuem um representante (Figura 22-c).

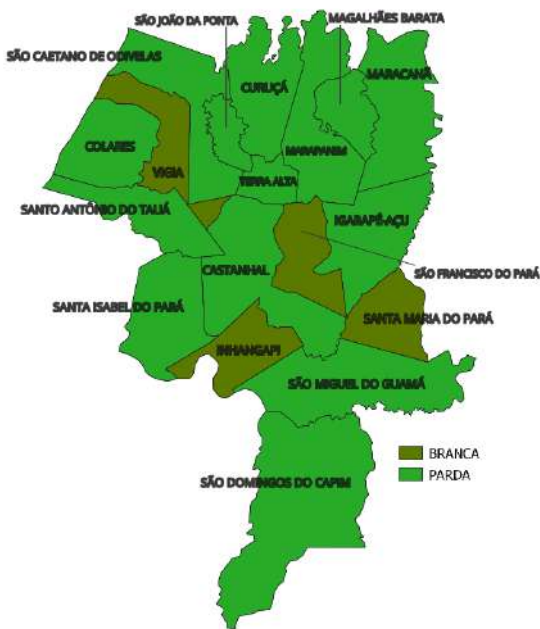
	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 82/ 258

**Figura 21** – Características dos gestores dos municípios RI Guamá – 2021-2024

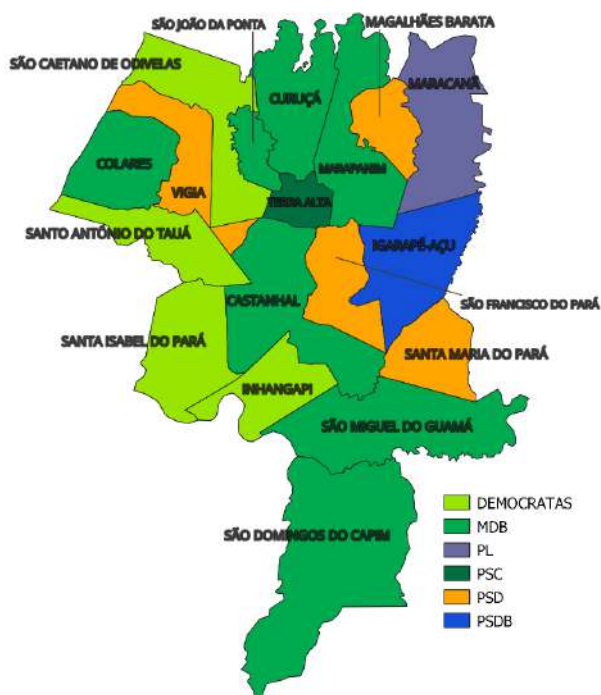
**a) Gênero**





**b) Etnia**



**c) Partido político**



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FADESP.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 83/ 258



### 3.5.2 Demografia

De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Guamá tem 706.880 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 8% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 41, que retrata que Castanhal possui o maior contingente, seguido de Santa Izabel e São Miguel do Guamá. Esses três municípios concentram quase a metade da população da região, sendo que Castanhal registra a maior densidade demográfica.

**Tabela 41** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Guamá – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>706.880</b>	<b>11.524,93</b>	<b>61,33</b>
Castanhal	205.667	1.029,30	199,81
Colares	12.175	384,07	31,70
Curuçá	41.093	676,32	60,76
Igarapé-Açu	39.234	785,98	49,92
Inhangapi	12.009	472,61	25,41
Magalhães Barata	8.598	323,98	26,54
Maracanã	29.559	807,63	36,60
Marapanim	28.563	804,63	35,50
Santa Izabel do Pará	72.856	717,66	101,52
Santa Maria do Pará	25.127	457,72	54,90
Santo Antônio do Tauá	32.346	537,62	60,17
São Caetano de Odivelas	18.207	464,17	39,23
São Domingos do Capim	32.285	1.686,77	19,14
São Francisco do Pará	15.978	479,44	33,33
São João da Ponta	6.294	195,92	32,13
São Miguel do Guamá	60.268	1.094,56	55,06
Terra Alta	11.971	204,97	58,40
Vigia	54.650	401,59	136,08

Fonte: FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 84/ 258

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 42, observa-se que na maioria dos municípios que compõem a região a população há mais homens do que mulheres, exceto Castanhal, Igarapé-Açu, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá.



**Tabela 42** – Distribuição por gênero RI Guamá – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>355.652</b>	<b>351.228</b>	<b>101,26</b>
Castanhal	99.769	105.898	94,21
Colares	6.250	5.925	105,49
Curuçá	20.894	20.199	103,44
Igarapé-Açu	19.446	19.788	98,27
Inhangapi	6.049	5.960	101,49
Magalhães Barata	4.543	4.055	112,03
Maracanã	15.271	14.288	106,88
Marapanim	14.554	14.009	103,89
Santa Izabel do Pará	38.660	34.196	113,05
Santa Maria do Pará	12.375	12.752	97,04
Santo Antônio do Tauá	16.011	16.335	98,02
São Caetano de Odíveas	9.387	8.820	106,43
São Domingos do Capim	17.007	15.278	111,32
São Francisco do Pará	8.054	7.924	101,64
São João da Ponta	3.177	3.117	101,92
São Miguel do Guamá	30.356	29.912	101,48
Terra Alta	6.020	5.951	101,16
Vigia	27.829	26.821	103,76

**Fonte:** FAPESPA (2022).

A distribuição etária (Tabela 43) destaca na faixa de zero a nove anos de idade que os municípios de São Domingos do Capim, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Colares, Magalhães Barata, Maracanã, Santo Antônio do Tauá, Curuçá e Inhangapi apresentam proporção da população superior à do estado.

A maior proporção populacional de idosos (60 anos ou mais) foi verificada nos municípios de São Francisco do Pará e Marapanim, com 13,26% e 13,14%, respectivamente, valores superiores à proporção da população do Pará na mesma faixa etária.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 85/ 258



**Tabela 43** – Distribuição por faixa etária RI Guamá – 2021

Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1448514 (16,44)</b>	<b>776863</b>	<b>808091</b>	<b>1599424</b>	<b>3352130</b>	<b>826637 (9,38)</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>111439 (15,76)</b>	<b>60263</b>	<b>62132</b>	<b>126315</b>	<b>274017</b>	<b>72714 (10,29)</b>
Castanhal	30042 (14,61)	17928	18783	37483	81973	19458 (9,46)
Colares	2141 (17,59)	1094	956	1921	4494	1569 (12,89)
Curuçá	6852 (16,67)	3378	3459	6877	15680	4847 (11,80)
Igarapé-Açu	5904 (15,05)	3160	3291	7018	15395	4466 (11,38)
Inhangapi	1978 (16,47)	1031	1028	2116	4661	1195 (9,95)
Magalhães Barata	1503 (17,48)	751	715	1423	3143	1063 (12,36)
Maracanã	5038 (17,04)	2345	2415	5320	10770	3671 (12,42)
Marapanim	4477 (15,67)	2128	2186	5037	10981	3754 (13,14)
Santa Izabel do Pará	9943 (13,65)	5859	6684	13770	30149	6451 (8,85)
Santa Maria do Pará	3502 (13,94)	1933	2148	4274	10293	2977 (11,85)
Santo Antônio do Tauá	5428 (16,78)	2819	2698	5792	12474	3135 (9,69)
São Caetano de Odivelas	2921 (16,04)	1468	1477	3160	7037	2144 (11,78)
São Domingos do Capim	7182 (22,25)	3393	3070	5774	10233	2633 (8,16)
São Francisco do Pará	2327 (14,56)	1267	1291	2623	6352	2118 (13,26)
São João da Ponta	1169 (18,57)	540	502	1055	2367	661 (10,5)
São Miguel do Guamá	10604 (17,59)	5619	5768	10824	21865	5588 (9,27)
Terra Alta	1963 (16,40)	976	964	2174	4587	1307 (10,92)
Vigia	8465 (15,49)	4574	4697	9674	21563	5677 (10,39)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

### 3.5.3 Educação

A Tabela 44 apresenta os resultados de 2021 para a RI Guamá, do Pará e do Brasil. A RI do Guamá apresenta, índices inferiores aos estadual e nacional. Nas séries iniciais da educação básica, os resultados se aproximam do índice do Pará (5,0), porém abaixo. Outros municípios se aproximaram do índice estadual, permanecendo, porém, abaixo. São eles: Maracanã (4,3) e São Caetano de Odivelas (4,3).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 86/ 258

**Tabela 44** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – RI Guamá – 2021

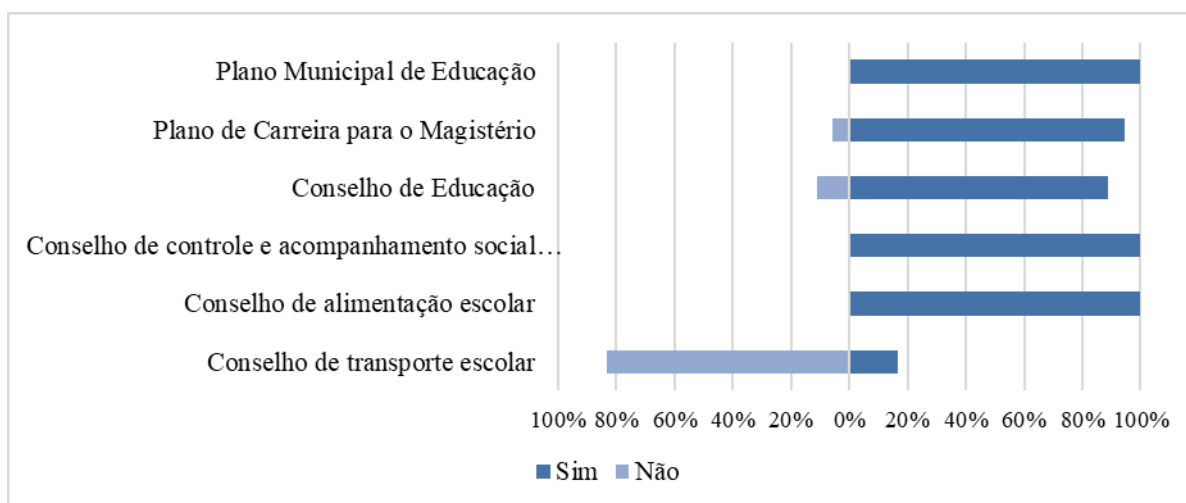
Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>4,4</b>	<b>4,0</b>
Castanhal	4,4	3,9
Colares	4,4	4,2
Curuçá	4,5	4,1
Igarapé-Açu	4,1	3,7
Inhangapi	4,6	0,0
Magalhães Barata	0,0	3,7
Maracanã	4,5	4,3
Marapanim	4,6	4,1
Santa Izabel do Pará	4,7	4,2
Santa Maria do Pará	4,4	3,5
Santo Antônio do Tauá	4,2	3,8
São Caetano de Odivelas	4,9	4,3
São Domingos do Capim	3,2	3,3
São Francisco do Pará	4,2	0
São João da Ponta	4,9	4,4
São Miguel do Guamá	4,5	4,1
Terra Alta	4,6	3,9
Vigia	4,7	4,1

**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional à educação, a Figura 23 evidencia que a maior parte dos municípios da RI Guamá possui plano de carreira para o magistério e Conselho de Educação. Todos apresentam Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB e Conselho de Alimentação Escolar. Porém, poucos confirmaram a existência do Conselho de Transporte Escolar.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 87/ 258



**Figura 22** – Existência de setores institucionais de apoio à educação RI Guamá – 2021



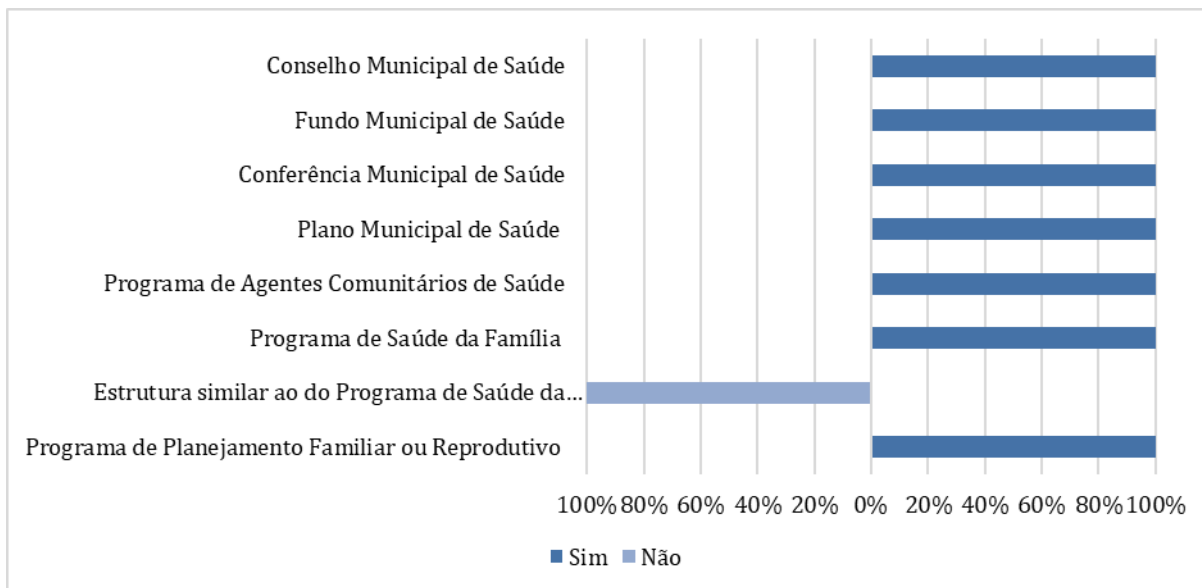
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.5.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Guamá possui os principais instrumentos de apoio preditos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme predito pela Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990, exceção à estrutura similar à do Programa de Saúde da Família, em que a totalidade dos municípios que compõem a RI acusaram a sua inexistência.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 88/ 258

**Figura 23 – Apoio institucional à saúde RI Guamá – 2021**





**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil (Tabela 45) acusam uma taxa de 14,67 para o estado do Pará e de 13,00 para a RI em questão. As taxas dos municípios de Santa Maria do Pará (19,44), Santo Antônio do Tauá (21,03) e São Miguel do Guamá (17,03) superam, respectivamente, a do estado e a da RI.

No que diz respeito à mortalidade de menores de cinco anos, a RI Guamá apresenta taxa de 14,63. Destacam-se os municípios de São João da Ponta (24,39), Santo Antônio do Tauá (25,70), Santa Maria do Pará (25), Colares (21,28), São Caetano de Odivelas (19,42) e São Miguel do Guamá (18,16) como as taxas mais elevadas. Os últimos estão acima das taxas do estado e da RI. Outros municípios como Terra Alta (16,85), São Domingos do Capim (16,67), Santa Izabel do Pará (16,08) e Igarapé-Açu (15,12) acima da taxa da RI e próximos da taxa estadual. A taxa de mortalidade materna é de 132,24 no Pará e na RI do Guamá é 111,73. Alguns municípios chegam a superar ambas, a estadual e a municipal, entre eles: São Caetano de Odivelas (485,44), Maracanã (253,81), Santa Izabel do Pará (214,36), São Domingos do Capim (208,33) e Curuçá (189,04).





	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 89/ 258

**Tabela 45** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Guamá – 2021

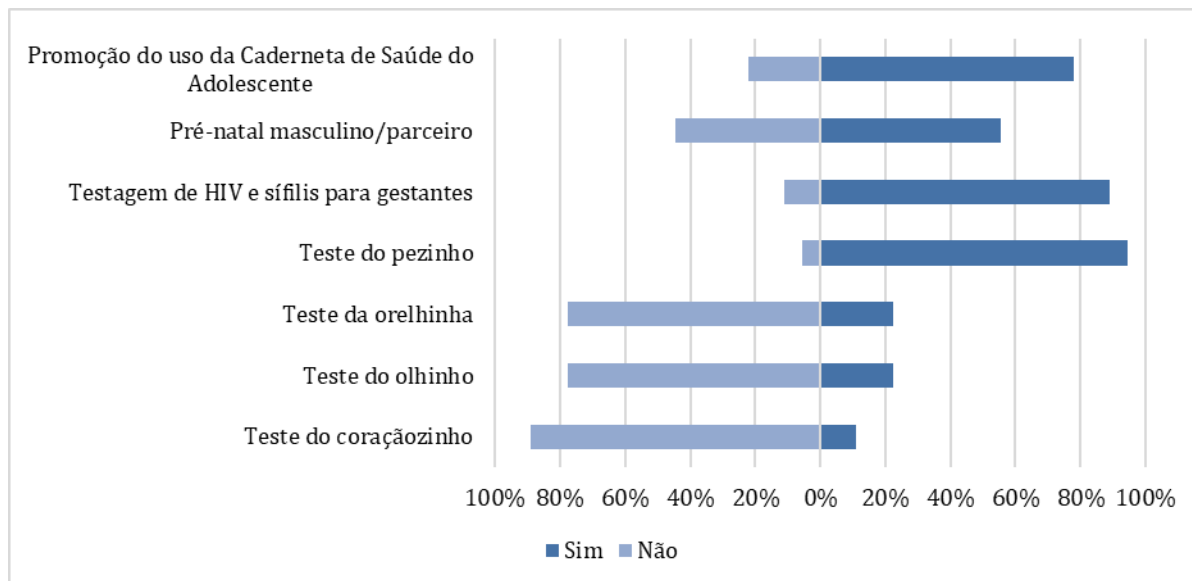
Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>13,00</b>	<b>14,63</b>	<b>111,73</b>
Castanhal	11,00	11,30	122,17
Colares	14,18	21,28	0,00
Curuçá	11,61	11,61	0,00
Igarapé-Açu	13,23	15,12	189,04
Inhangapi	11,24	11,24	0,00
Magalhães Barata	0,00	10,31	0,00
Maracanã	12,69	12,69	253,81
Marapanim	12,82	12,82	0,00
Santa Izabel do Pará	13,93	16,08	214,36
Santa Maria do Pará	19,44	25,00	0,00
Santo Antônio do Tauá	21,03	25,70	0,00
São Caetano de Odiveiras	9,71	19,42	485,44
São Domingos do Capim	14,58	16,67	208,33
São Francisco do Pará	12,10	12,10	0,00
São João da Ponta	12,20	24,39	0,00
São Miguel do Guamá	17,03	18,16	113,51
Terra Alta	11,24	16,85	0,00
Vigia	11,53	11,53	0,00

**Fonte:** FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, a maioria dos municípios da RI Guamá faz promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente e realiza o teste do pezinho, testagem de HIV e sífilis para gestante. Por outro lado, o do coraçãozinho, do olhinho e da orelhinha é realizado em pouquíssimos municípios. O mesmo acontece com o Pré-Natal masculino/parceiro (Figura 25).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 90/ 258



**Figura 24** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Guamá – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2021). Elaboração: FADESP.

### 3.5.5 Assistência e previdência social

Do total de famílias inscritas no Pará, a RI do Guamá, em 2021, representa 8,45%. Do total das 153.256 famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), 134.112 tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM), o que corresponde a aproximadamente (87,50%) (Tabela 46). As famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam, aproximadamente, 9,13% das famílias inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente de inscritos oriundos de Castanhal, Curuçá, São Miguel do Guamá, Vigia, Igarapé-Açu, Santa Izabel do Pará, Maracanã e São Domingos do Capim.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 91/ 258



**Tabela 46** – Famílias inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Guamá – 2021

Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>153.256</b>	<b>134.112</b>	<b>87.862</b>	<b>84.497.745</b>
Castanhal	36.431	30.214	15.365	11.105.293
Colares	2.818	2.518	2.001	2.889.854
Curuçá	11.564	10.465	8.005	10.879.027
Igarapé-Açu	9.698	8.816	6.336	4.528.028
Inhangapi	2.661	2.337	1.689	1.751.905
Magalhães Barata	2.118	1.804	1.239	1.223.829
Maracanã	8.833	8.011	5.806	5.395.522
Marapanim	6.219	5.619	3.953	3.575.751
Santa Izabel do Pará	12.452	10.726	6.619	4.372.709
Santa Maria do Pará	6.210	5.474	3.632	2.499.889
Santo Antônio do Tauá	6.703	5.988	4.252	3.750.167
São Caetano de Odivelas	3.921	3.540	2.705	2.681.659
São Domingos do Capim	7.396	6.860	5.344	9.090.468
São Francisco do Pará	4.343	3.789	2.457	1.702.037
São João da Ponta	1.871	1.689	1.080	2.103.253
São Miguel do Guamá	12.408	11.169	7.788	8.000.052
Terra Alta	4.178	3.621	2.457	2.844.048
Vigia	13.432	11.472	7.134	6.104.254

**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas no mês de outubro de 2021 e valor total aplicado no programa de janeiro a outubro de 2021.

No ano de 2022 o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 24.670 famílias (+16,1% em relação a 2021); no entanto, o percentual de famílias com rendimento de até meio salário-mínimo foi 87,8%. As famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 8,7% dos inscritos em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Castanhal, seguido de Vigia e Curuçá (Tabela 47).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 92/ 258

**Tabela 47** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Guamá – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	2.102.706	1.795.152	1.340.183	4.311.543.956
<b>RI Guamá</b>	177.926	156.182	116.086	378.644.912
Castanhal	41.938	35.155	21.855	67.755.329
Colares	3.436	3.061	2.632	9.206.092
Curuçá	13.228	11.961	10.544	36.773.506
Igarapé-Açu	10.830	9.810	7.578	24.528.733
Inhangapi	2.895	2.530	1.975	6.855.977
Magalhães Barata	2.317	1.966	1.462	5.030.863
Maracanã	9.664	8.768	7.162	23.389.355
Marapanim	7.231	6.521	5.222	16.790.932
Santa Izabel do Pará	14.271	12.366	8.065	25.483.778
Santa Maria do Pará	6.771	5.917	4.108	14.122.321
Santo Antônio do Tauá	8.053	7.178	5.558	18.502.389
São Caetano de Odivelas	4.492	4.025	3.150	10.643.290
São Domingos do Capim	9.744	8.967	7.914	26.923.666
São Francisco do Pará	4.714	4.090	3.068	9.871.052
São João da Ponta	2.074	1.833	1.519	5.544.486
São Miguel do Guamá	13.714	12.362	9.228	31.712.789
Terra Alta	4.812	4.146	3.469	11.233.238
Vigia	17.742	15.526	11.577	34.277.116

**Fonte:** FAPESPA (2022).

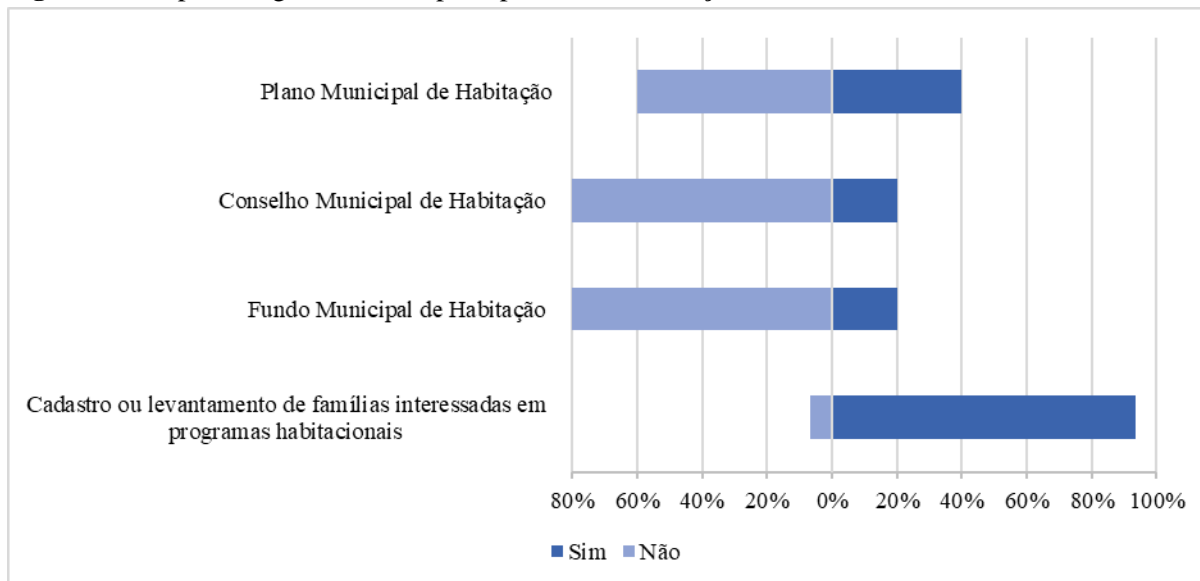
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.5.6 Habitação

Segundo a Figura 26, a maioria dos municípios não possui Plano Municipal de Habitação, tampouco Conselho ou Fundo Municipal de Habitação. De forma contrária, é grande o número de municípios que possuem cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 93/ 258



**Figura 25** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Guamá – 2020



Fonte: IBGE – MUNIC, (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.5.7 Sistema econômico

Quanto ao desempenho econômico, os municípios que apresentam maior PIB per capita são: Castanhal, São Francisco do Pará, Santo Antônio do Tauá, Inhangapi, Santa Maria do Pará e São Miguel do Guamá. Também são esses municípios que demonstram a maior razão PIB per capita entre o município e o estado (Tabela 48).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 94/ 258



**Tabela 48** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado. RI Guamá – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>9.437.386</b>	<b>700.205</b>	<b>13.478</b>	<b>0,54</b>
Castanhal	4.293.180	203.251	21.123	0,85
Colares	93.043	12.131	7.670	0,31
Curuçá	330.355	40.584	8.140	0,33
Igarapé-Açu	379.257	39.023	9.719	0,39
Inhangapi	155.791	11.861	13.135	0,53
Magalhães Barata	93.194	8.573	10.871	0,44
Maracanã	255.464	29.516	8.655	0,35
Marapanim	247.549	28.450	8.701	0,35
Santa Izabel do Pará	807.619	71.837	11.242	0,45
Santa Maria do Pará	307.897	24.995	12.318	0,50
Santo Antônio do Tauá	432.120	31.918	13.538	0,54
São Caetano de Odivelas	157.769	18.129	8.703	0,35
São Domingos do Capim	372.003	32.139	11.575	0,47
São Francisco do Pará	241.412	15.930	15.155	0,61
São João da Ponta	52.373	6.217	8.424	0,34
São Miguel do Guamá	722.327	59.632	12.113	0,49
Terra Alta	77.117	11.847	6.509	0,26
Vigia	418.915	54.172	7.733	0,31

Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.5.8 Trabalho

O vínculo empregatício no estado do Pará (Tabela 49) indica que indivíduos do sexo masculino ocupam a maioria dos postos do setor formal. Na RI Guamá, estes ficam com 60,9% dos postos de trabalho. Ao olhar para os municípios componentes da RI Guamá, verifica-se que dos 18 municípios, em 16 prevalecem o sexo masculino e dois do sexo feminino (Maracanã e São João da Ponta). A maior proporção municipal de vínculos empregatícios pró-masculino percebe-se no município de São Caetano de Odivelas (85,9%).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 95/ 258

**Tabela 49** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>72.634</b>	<b>44.198 (60,9)</b>	<b>28.436 (39,1)</b>
Castanhal	34.802	20.733 (59,6)	14.069 (40,4)
Colares	451	233 (51,7)	218 (48,3)
Curuçá	2.084	1.166 (56,0)	918 (44,0)
Igarapé-Açu	2.282	1.426 (62,5)	856 (37,5)
Inhangapi	1.025	587 (57,3)	438 (42,7)
Magalhães Barata	280	166 (59,3)	114 (40,7)
Maracanã	1.773	866 (48,8)	907 (51,2)
Marapanim	1.687	992 (58,8)	695 (41,2)
Santa Izabel do Pará	9.179	6.752 (73,6)	2.427 (26,4)
Santa Maria do Pará	2.141	1.078 (50,4)	1.063 (49,6)
Santo Antônio do Tauá	2.828	1.866 (66,0)	962 (34,0)
São Caetano de Odivelas	960	825 (85,9)	135 (14,1)
São Domingos do Capim	1.699	840 (49,4)	859 (50,6)
São Francisco do Pará	1.213	677 (55,8)	536 (44,2)
São João da Ponta	374	186 (49,7)	188 (50,3)
São Miguel do Guamá	6.692	4.037 (60,3)	2.655 (39,7)
Terra Alta	686	386 (56,3)	300 (43,7)
Vigia	2.478	1.382 (55,8)	1.096 (44,2)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Os empregos formais (Tabela 50) na RI Guamá são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio), e os municípios componentes apresentam em geral as mesmas características, exceto Santa Izabel do Pará, que apresenta uma grande parte da força de trabalho formal na agropecuária. O setor secundário (indústria e construção civil) aparece com leve destaque em São Miguel do Guamá, Inhangapi e Castanhal.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 96/ 258

**Tabela 50** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Guamá. 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Guamá</b>	<b>72.634</b>	<b>13.094</b>	<b>1.180</b>	<b>16.291</b>	<b>35.186</b>	<b>6.883</b>
Castanhal	34.802	7.812	1.024	10.354	15.044	568
Colares	451	1	-	53	397	-
Curuçá	2.084	136	3	248	1.650	47
Igarapé-Açu	2.282	216	-	515	995	556
Inhangapi	1.025	305	-	34	558	128
Magalhães Barata	280	7	-	9	259	5
Maracanã	1.773	4	11	40	1.627	91
Marapanim	1.687	17	-	177	1.457	36
Santa Izabel do Pará	9.179	1.256	81	2.369	1.980	3.493
Santa Maria do Pará	2.141	399	10	447	1.221	64
Santo Antônio do Tauá	2.828	487	17	226	1.437	661
São Caetano de Odivelas	960	16	1	108	757	78
São Domingos do Capim	1.699	13	21	75	1.450	140
São Francisco do Pará	1.213	62	5	94	830	222
São João da Ponta	374	-	-	22	344	8
São Miguel do Guamá	6.692	2.255	6	961	3.324	146
Terra Alta	686	2	-	38	574	72
VIGIA	2.478	106	1	521	1.282	568

Fonte: FAPESPA (2022).



### 3.6 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO LAGO DE TUCURUÍ

#### 3.6.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Lago de Tucuruí foi criada a partir do Decreto Estadual nº no 1.066, de 19 de junho de 2008, e é formada por sete municípios (Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí); abrange uma área de 39.901,47 km<sup>2</sup> e sua população estimada total é de 436.351 habitantes, com densidade demográfica de 10,94 hab/km<sup>2</sup> (FAPESPA, 2021). Seu processo de ocupação está ligado ao



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 97/ 258

desenvolvimento marítimo para estabelecer as sesmarias e o desenvolvimento da exploração dos recursos naturais da região. No início do século XIX e início do XX, a região vivenciou uma intensificação populacional em decorrência do ciclo da borracha e, mais tarde, com a exploração da castanha-do-pará, sendo a cidade de Tucuruí o polo irradiador de todo o processo de desenvolvimento socioeconômico da região.

Com a intensificação da exploração da castanha-do-pará é construída a Estrada de Ferro do Tocantins, a qual possibilitou o escoamento da produção regional e em especial da castanha-do-pará, bem como a integração da região e a acessibilidade da população. Em 1974, a ferrovia foi desativada para dar lugar à rodovia BR-35.



A construção da usina Hidrelétrica (UHE) de Tucuruí iniciou-se por volta de 1957, com os primeiros estudos da região e de seu potencial energético. Em 22 de novembro de 1984, ela foi inaugurada, dando início a uma nova fase de expansão econômica local e regional, contribuindo para a consolidação da rede urbana regional, tendo em vista que a maioria dos novos municípios da região surgiu com o dinamismo econômico decorrente, em grande medida, da construção da usina.

Além do processo de povoamento da Rodovia Transamazônica, principal eixo rodoviário localizada na Região Sudeste do Pará, entrecortada pelo Rio Tocantins e pelas rodovias BR-230 (Rodovia Transamazônica) e PA-150, a RI Lago de Tucuruí detém uma área total de pouco mais de 40 mil km<sup>2</sup>, o que representa 3% da área total do estado.

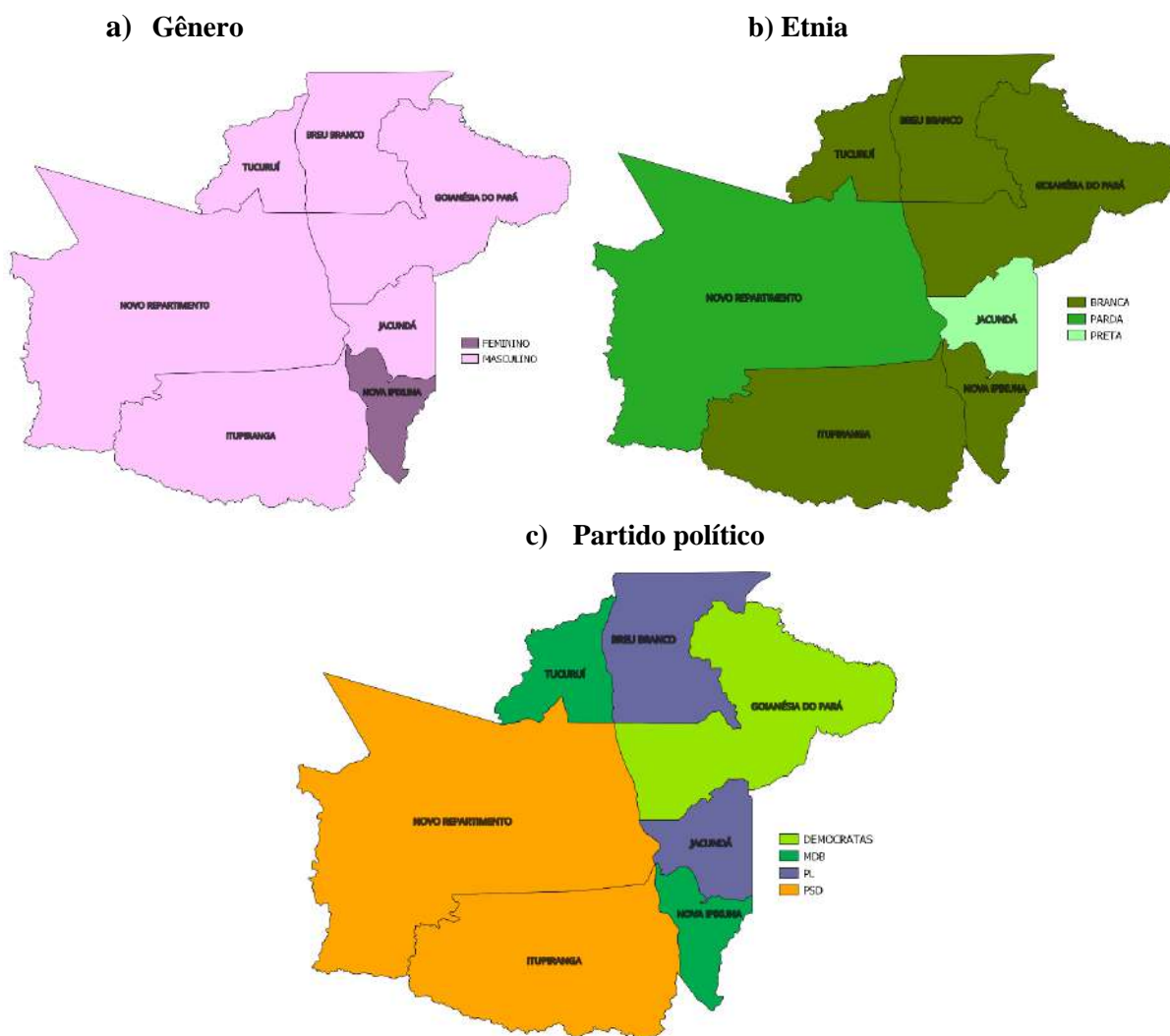
#### **b) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Lago do Tucuruí são, em sua maioria, do sexo masculino, à exceção do município de Nova Ipixuna (Figura 26-a), e são de etnia predominantemente branca, exceto nos municípios de Novo Repartimento e Jacundá, cujos gestores são de etnias parda e preta, respectivamente (Figura 26-b).

Quanto à distribuição partidária, verifica-se que o maior destaque é o município de Goianésia do Pará (14%), da região onde o gestor é ligado ao partido Democratas. Os demais municípios (86%) são divididos em dois geridos por prefeitos do MDB, dois por prefeitos do PL e dois por prefeitos do PSD (Figura 27-c).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 98/ 258



**Figura 26** – Características dos gestores dos municípios RI Lago de Tucuruí – 2021-2024



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FADESP.

### 3.6.2 Demografia

De acordo com a estimativa populacional de 2021, o Lago de Tucuruí tem população de 436.351 habitantes, o que corresponde a 5% da do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 51, que retrata que Tucuruí é o município com o maior contingente, seguido de Novo Repartimento e Breu Branco. Esses três concentram mais da metade da população da região (60%), e a maior densidade demográfica está em Tucuruí.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 99/ 258

**Tabela 51** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Lago de Tucuruí – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>436.351</b>	<b>39.901,47</b>	<b>10,94</b>
Breu Branco	68.597	3.941,90	17,4
Goianésia do Pará	41.678	7.023,95	5,93
Itupiranga	53.439	7.880,11	6,78
Jacundá	60.517	2.008,32	30,13
Nova Ipixuna	17.027	1.564,18	10,89
Novo Repartimento	78.488	15.398,72	5,1
<b>Tucuruí</b>	<b>116.605</b>	<b>2.084,29</b>	<b>55,94</b>



Fonte: FAPESPA (2022).

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 52, observa-se que a maioria da população dos municípios que compõem a região é composta por homens, exceto Tucuruí e Jacundá. A maior diferença pró-masculino está em Itupiranga, na razão de 112 homens para 100 mulheres.

**Tabela 52** – Distribuição por gênero RI Lago de Tucuruí – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>221.451</b>	<b>214.900</b>	<b>103,05</b>
Breu Branco	34.492	34.105	101,13
Goianésia do Pará	21.365	20.313	105,18
Itupiranga	28.206	25.233	111,78
Jacundá	29.860	30.657	97,40
Nova Ipixuna	8.804	8.223	107,07
Novo Repartimento	41.283	37.205	110,96
Tucuruí	57.441	59.164	97,09

Fonte: FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 100/ 258

A distribuição etária (Tabela 53) evidencia que na faixa de zero a nove anos de idade, os municípios de Breu Branco, Novo Repartimento e Itupiranga apresentam os maiores percentuais da RI. Ressalta-se que todos os municípios da região apresentam proporção infantil acima do resultado do Pará, que é de 16,4%. A população de idosos (60 anos ou mais) apresenta o maior percentual no município de Ipixuna, com 10%, que é o único com proporção nessa faixa superior à do estado.

**Tabela 53** – Distribuição por faixa etária RI Lago de Tucuruí – 2021



Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,44)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,38)</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>79.871 (18,30)</b>	<b>41.709</b>	<b>41.880</b>	<b>81.986</b>	<b>156.701</b>	<b>34.204 (7,84)</b>
Breu Branco	13.673 (19,93)	6.632	6.713	13.243	23.006	5.330 (7,77)
Goianésia do Pará	7.348 (17,63)	3.750	3.859	8.113	15.596	3.012 (7,23)
Itupiranga	10.311 (19,29)	5.050	4.945	9.674	18.924	4.535 (8,49)
Jacundá	10.032 (16,58)	5.667	5.838	11.355	23.044	4.581 (7,57)
Nova Ipixuna	3.035 (17,82)	1.504	1.512	2.940	6.333	1.703 (10,00)
Novo Repartimento	15.297 (19,49)	7.318	7.237	14.674	28.124	5.838 (7,44)
Tucuruí	20.175 (17,30)	11.788	11.776	21.987	41.674	9.205 (7,89)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da população em cada município, RI e Pará na faixa etária específica.

### 3.6.3 Educação

A Tabela 54 apresenta os resultados de 2021 para a RI do Lago do Tucuruí, do Pará e do Brasil. A RI do Lago do Tucuruí apresenta índices inferiores aos do estado e do país. Nas séries iniciais da educação básica, os melhores resultados foram de Tucuruí (4,8), Novo Repartimento (4,8), que é inferior aos do estado, bem como aos índices do Brasil. Nas séries finais, o melhor índice é de Breu Branco (4,7), que é superior ao estadual, mas ainda inferior ao IDEB do Brasil.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 101/ 258

**Tabela 54** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) RI Lago Tucuruí – 2021

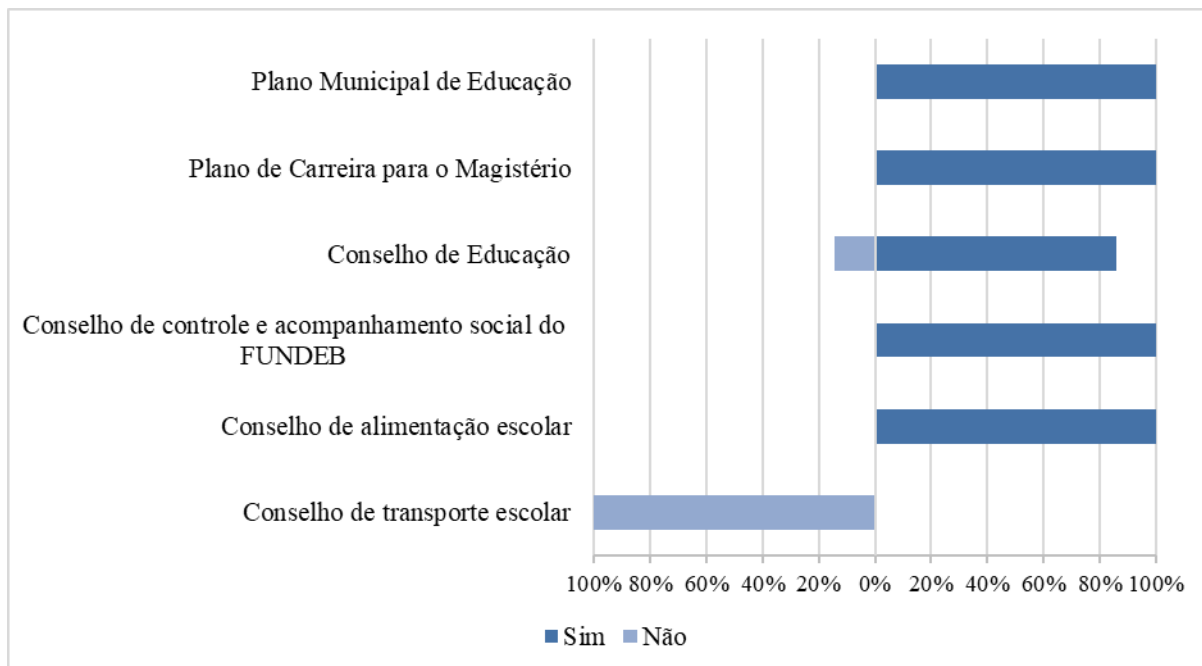
Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>4,4</b>	<b>4,2</b>
Breu Branco	4,4	4,7
Goianésia do Pará	4,7	4,4
Itupiranga	3,7	3,5
Jacundá	4,3	3,8
Nova Ipixuna	3,9	4,3
Novo Repartimento	4,8	4,3
Tucuruí	4,8	4,5

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 28 evidencia que todos os municípios da RI Lago de Tucuruí possuem Plano Municipal de Educação, Plano de Carreira para o Magistério, Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB e Conselho de Alimentação Escolar. Por outro lado, 20% dos municípios não possuem Conselho de Educação e nenhum dos municípios da RI possui Conselho de Transporte Escolar.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 102/ 258



**Figura 27** – Existência de setores institucionais de apoio à educação. RI Lago de Tucuruí – 2021



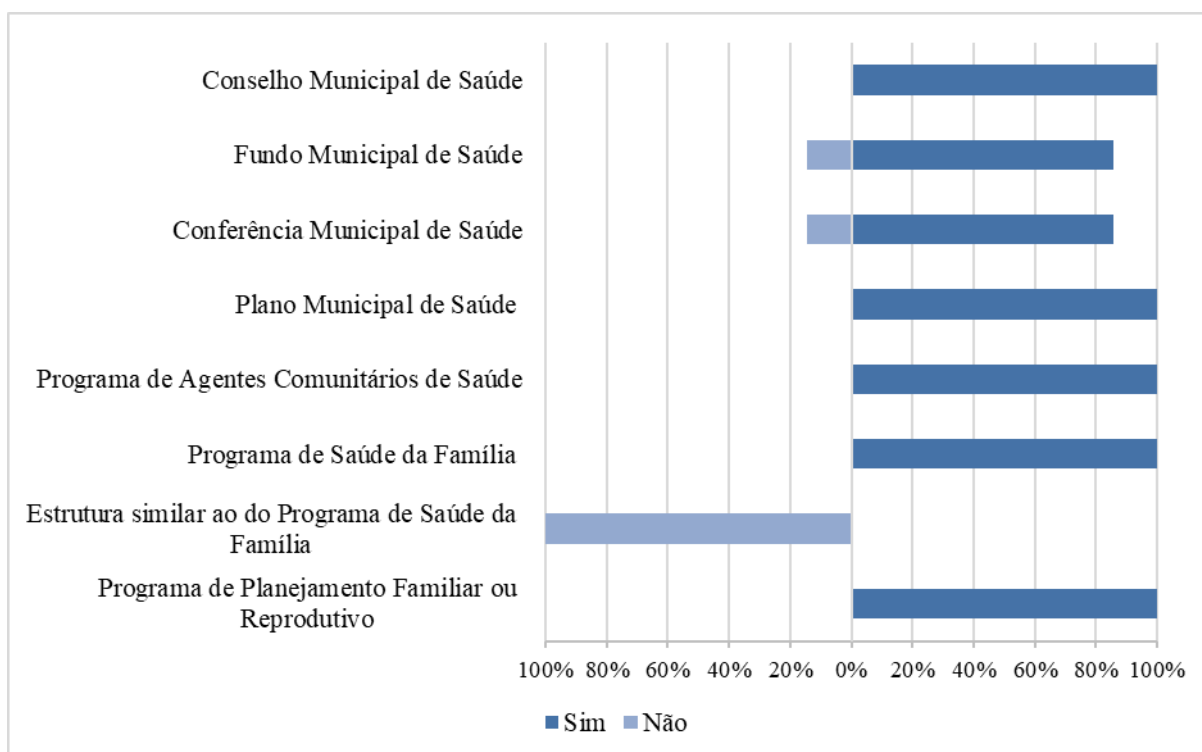
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.6.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Lago de Tucuruí possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme a Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. As exceções são a estrutura similar ao do Programa de Saúde da Família, que não está presente em nenhum dos municípios, e os instrumentos Fundo Municipal de Saúde e Conferência Municipal de Saúde, que menos dos 20% dos municípios não apresentam (Figura 29).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 103/ 258



**Figura 28** – Apoio institucional à saúde. RI Lago de Tucuruí – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e mortalidade de menores de cinco anos da RI Lago de Tucuruí (Tabela 55) chamam a atenção em relação aos do Pará. A taxa de mortalidade infantil de Novo Repartimento (17,98), Jacundá (17,49) e Tucuruí (15,03) são as mais elevadas e estão acima da taxa estadual.

Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, todos os municípios da região atingem a meta ODS 3, estando com taxas inferiores a 25 óbitos por mil nascidos vivos. O município com a maior taxa de mortalidade em menores de cinco anos é Jacundá (20,4). Na taxa de mortalidade materna, os municípios de Breu Branco, Itupiranga e Tucuruí apresentam resultados acima da taxa estadual, e os outros quatro municípios que compõem a RI apresentam taxa zero de mortalidade materna.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 104/ 258

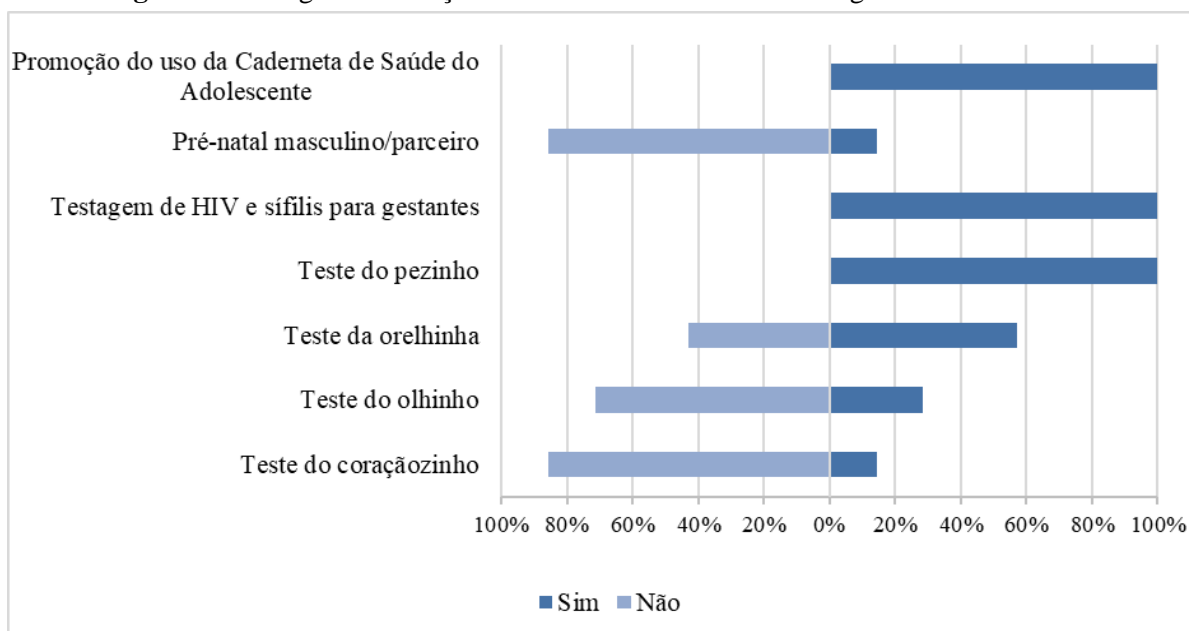
**Tabela 55** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Lago de Tucuruí – 2021

Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>14,55</b>	<b>17,09</b>	<b>101,54</b>
Breu Branco	12,28	15,01	272,85
Goianésia do Pará	8,70	13,91	0,00
Itupiranga	12,80	16,65	256,08
Jacundá	17,49	20,41	0,00
Nova Ipixuna	10,42	15,63	0,00
Novo Repartimento	17,98	19,55	0,00
Tucuruí	15,03	16,24	120,26

Fonte: FAPESPA (2022).



No âmbito institucional, todos os municípios da RI Lago de Tucuruí fazem promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente e realiza o teste do pezinho e testagem de HIV e sífilis para gestante. Por outro lado, o teste do coraçãozinho é realizado em apenas 16% dos municípios, e os do olhinho e da orelhinha são realizados em cerca de 23% e 58%, respectivamente.

**Figura 29** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Lago de Tucuruí – 2021



Fonte: IBGE – MUNIC (2021). Elaboração: FADESP.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 105/ 258

### 3.6.5 Assistência e previdência social



Na RI Lago de Tucuruí, em 2021, 79,8% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 56), e as famílias que aderiram ao Programa Bolsa Família representavam 4,4% das inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Tucuruí, seguido de Breu Branco e Jacundá.

**Tabela 56** – Famílias inscritas no CadÚnico e Bolsa Família. RI Lago de Tucuruí – 2021

Estado/Municípios	Famílias inscritas	CadÚnico		Bolsa Família*	
		Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/SM		Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>	
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>79.984</b>	<b>63.854</b>	<b>42.666</b>	<b>50.826.397</b>	
Breu Branco	11.474	9.345	7.338	10.776.239	
Goianésia do Pará	7.081	5.679	3.553	3.433.763	
Itupiranga	12.154	9.881	7.006	7.956.923	
Jacundá	11.809	9.667	7.387	11.940.064	
Nova Ipixuna	2.973	2.370	1.518	1.659.444	
Novo Repartimento	11.884	9.924	6.644	6.505.096	
Tucuruí	22.609	16.988	9.220	8.554.868	

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022). \*Número de famílias inscritas em outubro de 2021 e valor total aplicado no programa de janeiro a outubro de 2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 11.742 famílias (+14,7% em relação a 2021) e o percentual de famílias com rendimento de até meio salário-mínimo passou a ser de 70,3%. As famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 7% das famílias inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente de inscritos oriundos de Belém, seguido de Ananindeua e Marituba (Tabela 57).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 106/ 258

**Tabela 57** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil. RI Lago de Tucuruí – 2022



Estado/Municípios	Famílias inscritas	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
		Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até ½ SM	Famílias	Valor Total (R\$)	
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>	
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>91.726</b>	<b>72.744</b>	<b>54.123</b>	<b>177.504.532</b>	
Breu Branco	14.321	10.776	8.631	28.193.042	
Goianésia do Pará	7.722	6.257	4.452	14.567.558	
Itupiranga	13.670	11.164	8.541	29.106.155	
Jacundá	12.752	10.344	8.755	31.623.191	
Nova Ipixuna	3.158	2.497	1.697	5.965.129	
Novo Repartimento	15.230	12.943	9.991	31.611.750	
Tucuruí	24.873	18.763	12.056	36.437.707	

**Fonte:** FAPESPA (2022).

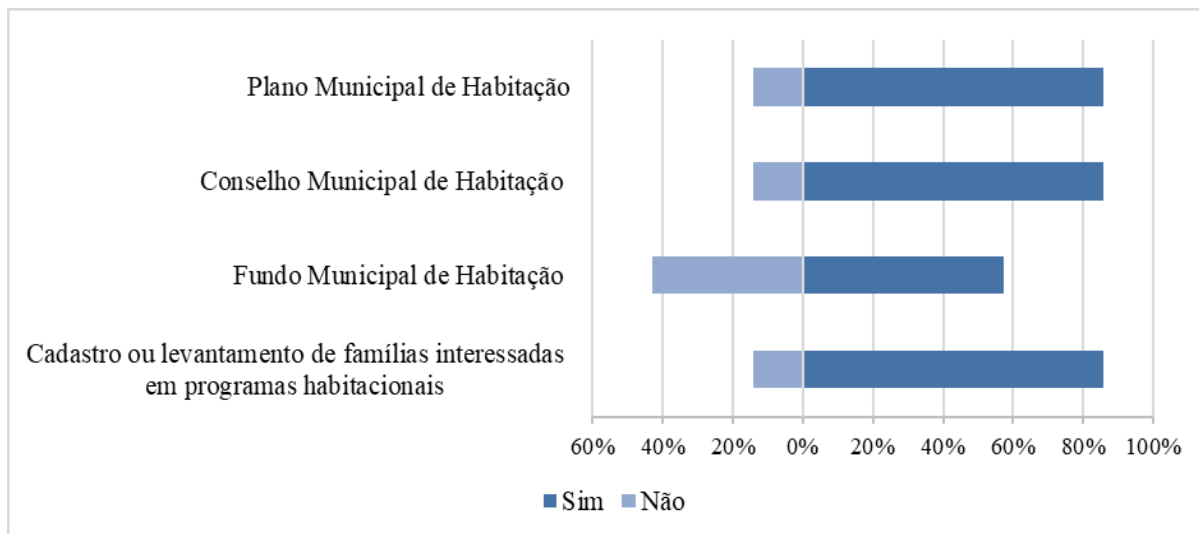
\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

### 3.6.6 Habitação

Na RI Lago do Tucuruí, em 2020, mais de 80% das famílias eram inscritas no cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 31); no entanto, verificou-se que há uma semelhança nos dados referentes ao Plano Municipal de Habitação e Conselho Municipal de Habitação, com a presença de 60% para ambas as categorias da RI. Em relação ao Fundo Municipal de Habitação, verificou-se que este é presente em apenas 40% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 107/ 258



**Figura 30** – Apoio da gestão municipal à política de habitação. RI Lago de Tucuruí – 2020



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.6.7 Sistema econômico

A Tabela 58, que apresenta informações sobre o PIB da RI Lago de Tucuruí, respectivos municípios e suas relações com as populações, indica que no ano de 2020 os dois maiores PIB pertenciam a Tucuruí e Novo Repartimento, aparecendo Nova Ipixuna e Goianésia do Pará com os menores valores. Quando se observa o PIB per capita, aparecem como três maiores resultados os municípios de Tucuruí (com grande vantagem em relação aos demais), Itupiranga e Novo Repartimento, destacando que o de Tucuruí é superior ao da RI e do Pará. Os menores resultados de PIB per capita são em Jacundá e Goianésia do Pará.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 108/ 258

**Tabela 58** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Lago de Tucuruí – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB Per capita	Razão PIB Per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.724.642</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>7.925.073</b>	<b>430.822</b>	<b>18.395</b>	<b>0,74</b>
Breu Branco	688.187	67.332	10.221	0,41
Goianésia do Pará	371.975	41.081	9.055	0,36
Itupiranga	658.373	53.355	12.339	0,50
Jacundá	529.375	59.842	8.846	0,36
Nova Ipixuna	169.151	16.854	10.036	0,40
Novo Repartimento	939.786	77.214	12.171	0,49
Tucuruí	4.568.226	115.144	39.674	1,60

Fonte: FAPESPA (2022).



### 3.6.8 Trabalho

O vínculo empregatício na RI Lago de Tucuruí indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 53,4% dos postos de trabalho. Em relação aos municípios componentes da RI, verifica-se que prevalece o sexo masculino, exceto em Novo Repartimento, onde há uma leve maioria feminina (50,9% de vínculos empregatícios). A maior diferença municipal pró-masculino é percebida município de Breu Branco com 58,7% dos postos no mercado de trabalho formal (Tabela 59).

**Tabela 59** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal – RI Lago de Tucuruí – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>28.050</b>	<b>14.981 (53,4)</b>	<b>13.069 (46,6)</b>
Breu Branco	4.081	2.396 (58,7)	1.685 (41,3)
Goianésia do Pará	3.260	1.740 (53,4)	1.520 (46,6)
Itupiranga	2.583	1.408 (54,5)	1.175 (45,5)
Jacundá	3.339	1.800 (53,9)	1.539 (46,1)
Nova Ipixuna	1.082	600 (55,5)	482 (44,5)
Novo Repartimento	4.423	2.170 (49,1)	2.253 (50,9)
Tucuruí	9.282	4.867 (52,4)	4.415 (47,6)

Fonte: Adaptado de FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 109/ 258

Os empregos formais na RI Lago de Tucuruí são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio) (Tabela 60). Os municípios componentes apresentam as mesmas características. Os setores secundários (indústria e construção civil) e primário (agropecuária) detêm, individualmente, menos de 20% dos empregos formais em todos os municípios da RI.

**Tabela 60** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE) – RI Lago de Tucuruí – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Lago de Tucuruí</b>	<b>28.050</b>	<b>2.075</b>	<b>682</b>	<b>7.136</b>	<b>16.376</b>	<b>1.781</b>
Breu Branco	4.081	363	401	807	2.256	254
Goianésia do Pará	3.260	284	4	572	2.017	383
Itupiranga	2.583	115	101	532	1.496	339
Jacundá	3.339	509	54	874	1.755	147
Nova Ipixuna	1.082	185	1	156	670	70
Novo Repartimento	4.423	82	32	1.170	2.693	446
Tucuruí	9.282	537	89	3.025	5.489	142



Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.7 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO MARAJÓ

#### 3.7.1 Sistema político-administrativo e formação

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Marajó, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é composta por 17 municípios: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Currallinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Oeiras do Pará, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure. Conforme dispõe a Constituição do Estado do Pará, de 1989, em seu Art. 13, parágrafo 2º, o arquipélago do Marajó constitui uma Área de Proteção Ambiental (APA Marajó), incluindo doze (Afuá, Anajás, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Currallinho, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure) dos 16 municípios da RI Marajó.



	<p style="text-align: center;"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p style="text-align: center;">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p>Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 110/ 258</p>

A RI Marajó abrange uma área de 106.661,98 km<sup>2</sup>, que representa 8% da área total do Pará, sendo que 51,91% do total da região são de áreas protegidas. Dispõe de uma grande e complexa rede hidrográfica, com rede de drenagem formada por vários canais recentes, furos, baías, paranás, lagos e igarapés. Encontram-se na região os rios Amazonas, Anapu, Jacundá, Anajás, Tocantins e Pará, que, com seus inúmeros afluentes, formam a Baía do Marajó.

A população da região, em 2018, foi estimada, aproximadamente, em 567 mil habitantes, correspondendo a 6,7% do total do estado. Breves é o município de maior contingente populacional, equivalente a 18% da população da RI, seguido de Portel, 11%, e Afuá, 7%. A taxa de crescimento populacional média da região, de 2010 a 2018, foi de 1,92%, acima da média estadual, 1,46%, para o mesmo período (SEPLAD, 2019).

#### **b) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Marajó são em sua totalidade do sexo masculino (Figura 32-a) e, em sua maioria, de etnia preta, exceto no município de Chaves, cujo gestor é de etnia branca (Figura 32-b). Quanto à distribuição partidária, verifica-se que a composição é diversificada, mas com predominância do partido MDB, e somente o município de Oeiras do Pará tem gestor do PMN (Figura 32-c).

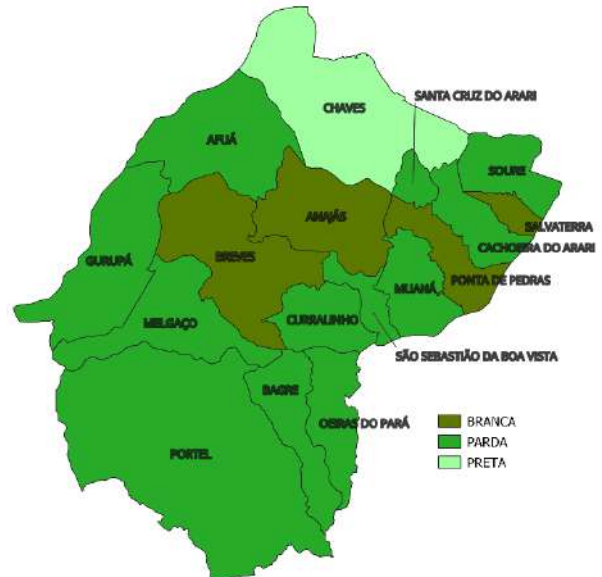
	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 111/ 258

**Figura 31** – Características dos gestores dos municípios RI Marajó – 2021-2024

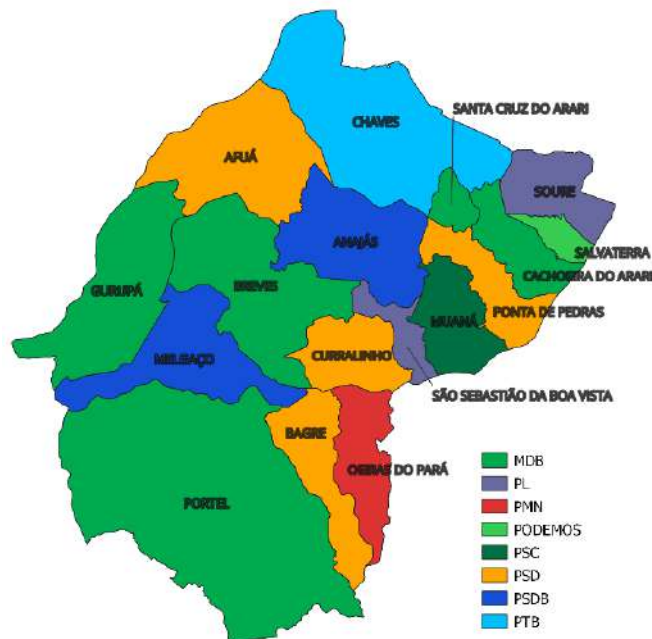
a) **Gênero**





b) **Etnia**



c) **Partido político**



**Fonte:** Tribunal Superior Eleitoral (2021). **Elaboração:** FADESP.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 112/ 258

### 3.7.2 Demografia



De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI do Marajó tem 610.972 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 6,93% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 61, em que se observa que Breves, Portel, Muaná e Afuá possuem o maior contingente populacional. No extremo oposto, o município de Santa Cruz do Arari, possui a menor população, o equivalente a 1,72% da RI do Marajó. Os municípios que apresentam maior densidade demográfica são, respectivamente, Salvaterra, São Sebastião da Boa Vista, Muaná e Breves, e a menor é em Chaves (1,93 habitante/km<sup>2</sup>).

**Tabela 61** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Marajó – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>610.972</b>	<b>106.661,98</b>	<b>5,73</b>
Afuá	39.910	8.338,44	4,79
Anajás	30.091	6.913,64	4,35
Bagre	31.967	4.397,32	7,27
Breves	104.280	9.566,57	10,9
Cachoeira do Arari	24.355	3.100,26	7,86
Chaves	24.175	12.535,00	1,93
Currealinho	35.530	3.617,25	9,82
Gurupá	34.127	8.570,29	3,98
Melgaço	28.121	6.774,07	4,15
Muaná	41.454	3.763,34	11,02
Oeiras do Pará	33.182	3.852,29	8,61
Ponta de Pedras	32.007	3.363,75	9,52
Portel	63.831	25.384,96	2,51
Salvaterra	24.392	918,56	26,55
Santa Cruz do Arari	10.496	1.076,65	9,75
São Sebastião da Boa Vista	27.302	1.632,25	16,73
Soure	25.752	2.857,35	9,01

**Fonte:** FAPESPA (2022).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 113/ 258



Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 58, observa-se que a maioria da população dos municípios que compõem a região tem mais homens do que mulheres, exceto Bagre, Santa Cruz do Arari e Soure, mas com pequenas diferenças.

**Tabela 62** – Distribuição por gênero RI Marajó – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>315.900</b>	<b>295.072</b>	<b>107,06</b>
Afuá	21.083	18.827	111,98
Anajás	15.679	14.412	108,79
Bagre	15.926	16.041	99,28
Breves	53.790	50.490	106,54
Cachoeira do Arari	12.540	11.815	106,14
Chaves	12.850	11.325	113,47
Currálinho	18.697	16.833	111,07
Gurupá	18.078	16.049	112,64
Melgaço	15.114	13.007	116,20
Muaná	21.602	19.852	108,82
Oeiras do Pará	17.335	15.847	109,39
Ponta de Pedras	16.370	15.637	104,69
Portel	32.520	31.311	103,86
Salvaterra	12.252	12.140	100,92
Santa Cruz do Arari	5.216	5.280	98,79
São Sebastião da Boa Vista	14.085	13.217	106,57
<b>Soure</b>	<b>12.763</b>	<b>12.989</b>	<b>98,26</b>

**Fonte:** FAPESPA (2022).

A distribuição etária (Tabela 63) retrata que na faixa de zero a nove anos de idade, apenas os municípios de Santa Cruz do Arari e Soure apresentam proporção inferior à do Pará, que é de 16,4%. Os demais municípios apresentam alto percentual de crianças nessa faixa etária, chegando a uma proporção de cerca de 27% da população em Portel. A maior proporção de idosos (60 anos ou mais) foi verificada nos municípios de Soure, Cachoeira do Arari e Salvaterra, que são os únicos com esse percentual acima do resultado do Pará.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 114/ 258

**Tabela 63** – Distribuição por faixa etária RI Marajó – 2021



Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>136.273 (22,3)</b>	<b>63.852</b>	<b>62.045</b>	<b>113.720</b>	<b>192.321</b>	<b>4.2761 (7,0)</b>
Afuá	9.167 (23,0)	4.255	4.205	7.704	11.942	2.637 (6,6)
Anajás	7.551 (25,1)	3.418	3.301	5.568	8.455	1.798 (6,0)
Bagre	7.965 (24,9)	3.414	3.355	6.463	9.218	1.552 (4,9)
Breves	23.340 (22,4)	10.986	10.616	19.206	32.067	8.065 (7,7)
Cachoeira do Arari	4.262 (17,5)	2.063	2.074	4.417	9.234	2.305 (9,5)
Chaves	5.510 (22,8)	2.531	2.437	4.257	7.652	1.788 (7,4)
Curralinho	8.872 (25,0)	4.046	3.768	6.510	10.293	2.041 (5,7)
Gurupá	7.739 (22,7)	3.655	3.642	6.423	10.371	2.297 (6,7)
Melgaço	7.208 (25,6)	3.325	3.104	5.707	7.679	1.098 (3,9)
Muaná	8.207 (19,8)	4.066	4.235	7.810	14.317	2.819 (6,8)
Oeiras do Pará	8.030 (24,2)	3.642	3.407	5.973	9.935	2.195 (6,6)
Ponta de Pedras	5.929 (18,5)	3.092	3.092	5.767	11.490	2.637 (8,2)
Portel	17.006 (26,6)	7.382	6.929	11.738	17.283	3.493 (5,5)
Salvaterra	4.053 (16,6)	2.071	2.108	4.523	9.294	2.343 (9,6)
Santa Cruz do Arari	1.643 (15,7)	866	902	2.034	4.233	818 (7,8)
São Sebastião da Boa Vista	5.613 (20,6)	2.829	2.696	4.956	9.091	2.117 (7,8)
Soure	4.178 (16,2)	2.211	2.174	4.664	9.767	2.758 (10,7)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da população em cada município, RI e Pará na faixa etária específica.

### 3.7.3 Educação

A Tabela 64 apresenta os resultados de 2021 para a RI Marajó, do Pará e do Brasil, cujos índices são inferiores aos do estado e do país. Nas séries iniciais da educação básica, alguns resultados superam o índice da RI (4,0), precisamente nos municípios de: Ponta de Pedras, Salvaterra, São Sebastião da Boa Vista, Cachoeira do Arari, Oeiras do Pará e Santa Cruz do Arari. Nas séries finais, o melhor índice é de Breves, São Sebastião da Boa Vista, Bagre e Portel.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 115/ 258

**Tabela 64** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) RI Marajó – 2021

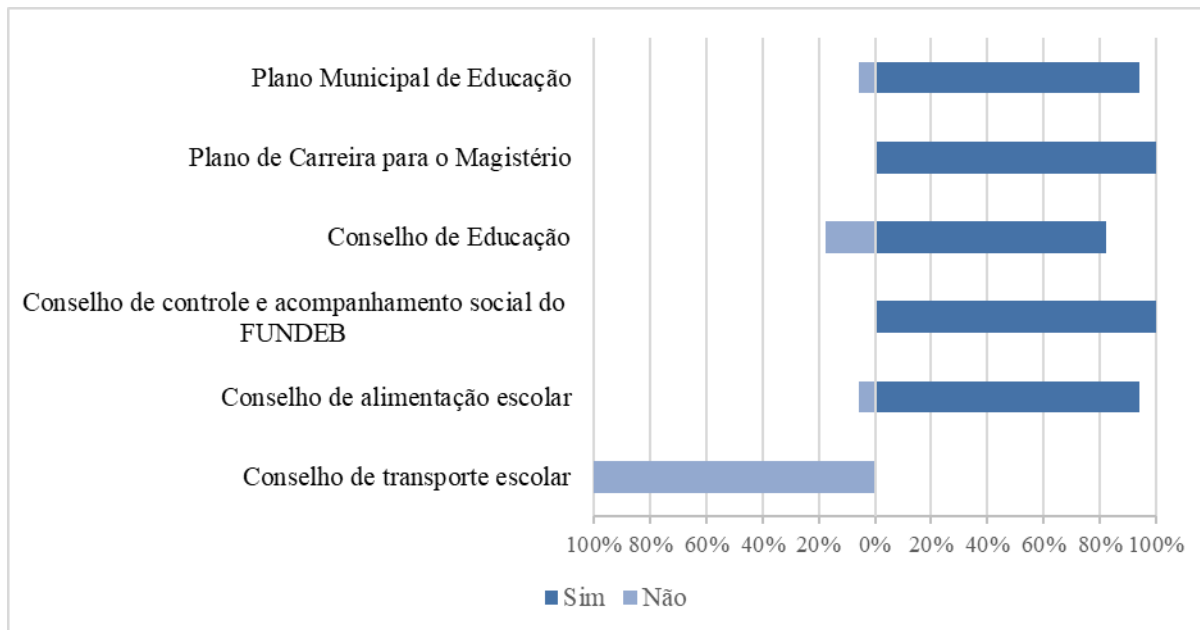
Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Pará</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>
Afuá	3,6	3,1
Anajás	3,3	3,2
Bagre	3,8	4,2
Breves	-	4,8
Cachoeira do Arari	4,2	3,3
Chaves	-	-
Currálinho	3,7	2,7
Gurupá	4,2	3,9
Melgaço	-	-
Muaná	4	-
Oeiras do Pará	4,2	-
Ponta de Pedras	4,9	4,1
Portel	3,2	2,8
Salvaterra	4,5	3,8
Santa Cruz do Arari	4,2	3,8
São Sebastião da Boa Vista	4,4	4,4
Soure	3,6	3,5

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Em relação ao apoio institucional à educação, a (Figura 33) evidencia que todos os municípios da RI Marajó possuem plano de carreira para o magistério e Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB. Quase a totalidade dos municípios possuem Plano Municipal de Educação e Conselho de Alimentação Escolar. Deficiências na área da educação foram encontradas no que diz respeito ao Conselho de Educação, com quase 20% dos municípios da RI alegando sua inexistência, e no Conselho de Transporte Escolar, com 100% dos municípios da RI alegando não possui-lo.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 116/ 258



**Figura 32** – Existência de setores institucionais de apoio à educação. RI Marajó – 2021



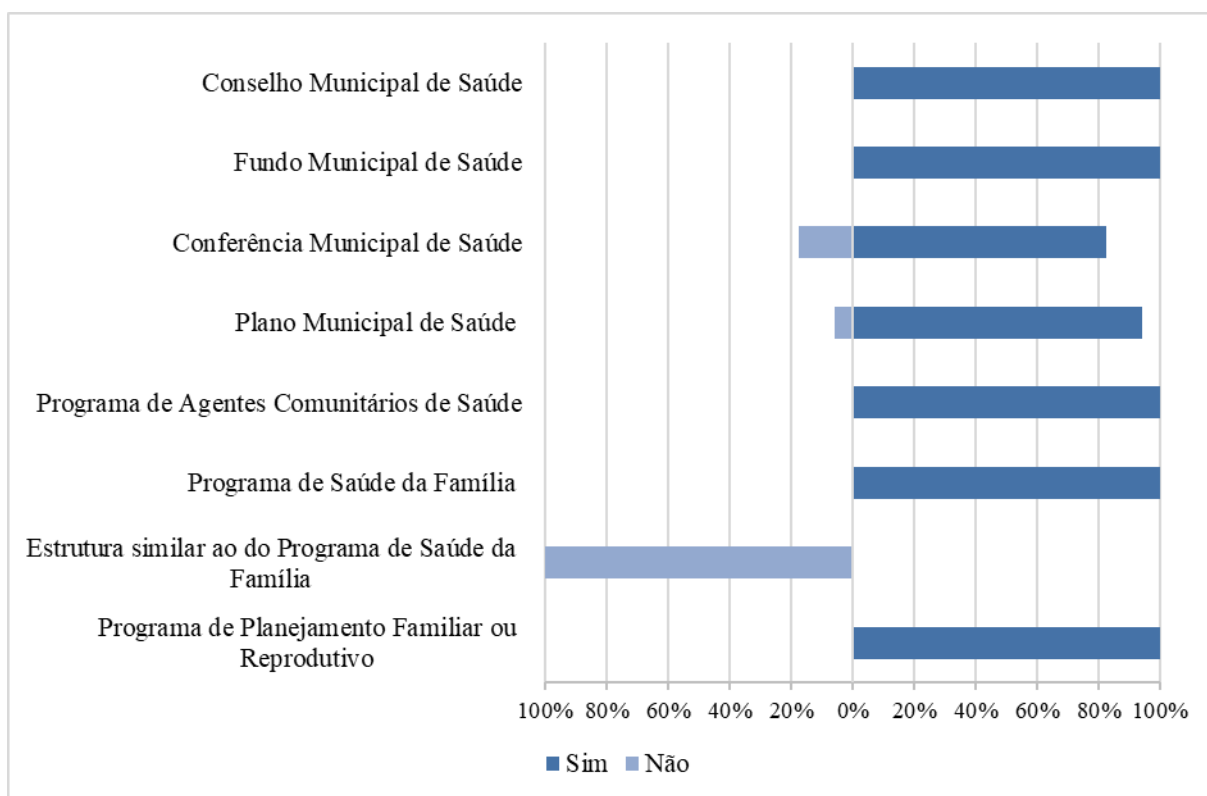
**Fonte:** IBGE – MUNIC, (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.7.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Marajó possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme a Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. A exceção se dá na Conferência Municipal de Saúde, em que cerca de 20% dos municípios da RI acusaram não possuir, e à estrutura similar ao do Programa de Saúde da Família, caso mais grave, haja vista que a totalidade dos municípios que compõem a RI acusaram a sua inexistência. Além disso, o Plano Municipal de Saúde não está implantado na totalidade dos municípios (Figura 34).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 117/ 258

**Figura 33** – Apoio institucional à saúde RI Marajó – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e de menores de cinco anos da RI Marajó (Tabela 65) são superiores aos do Pará; destaca-se a taxa de mortalidade infantil de Portel (22,00), Salvaterra (20,96), Melgaço (24,15) e Oeiras do Pará (19,76) como as mais elevadas. Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, apenas Melgaço não atinge a meta do ODS 3. Quanto à taxa de mortalidade materna, cinco municípios encontram-se com resultados superiores ao do Pará: Afuá, Chaves, São Sebastião da Boa Vista, Melgaço e Breves.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 118/ 258

**Tabela 65** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Marajó – 2021

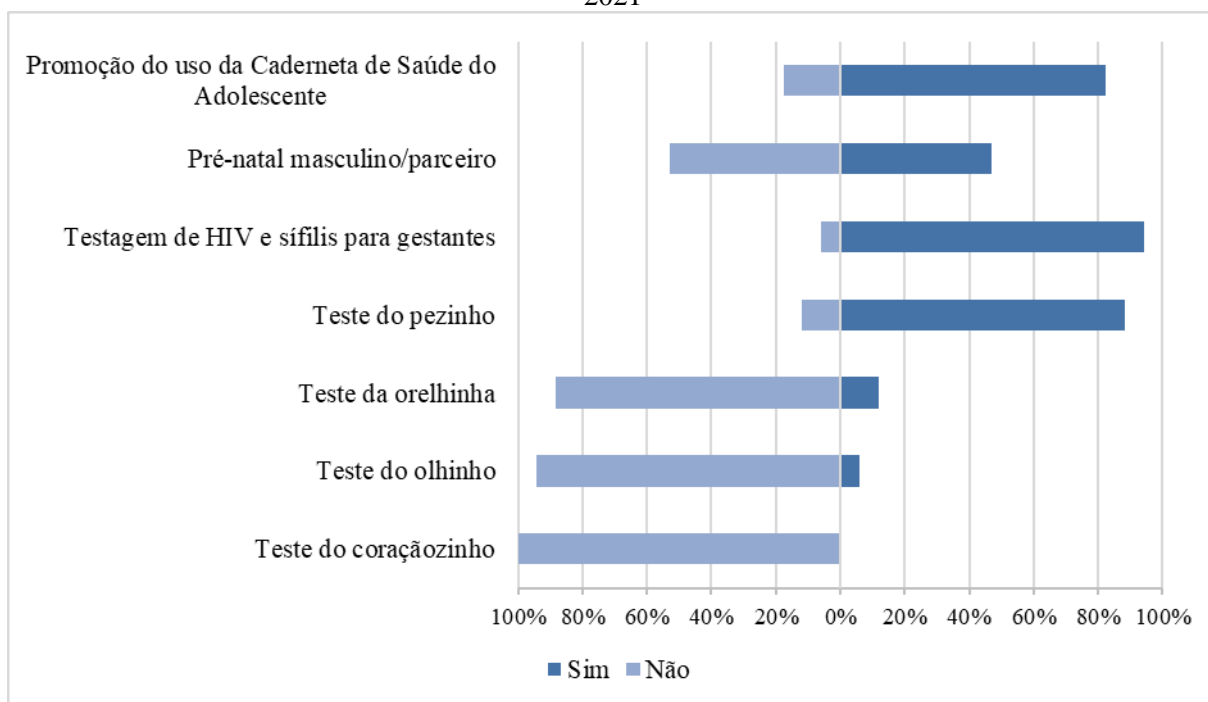
Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>15,48</b>	<b>18,98</b>	<b>124,47</b>
Afuá	14,25	20,89	284,90
Anajás	14,05	16,39	0,00
Bagre	17,42	24,39	0,00
Breves	12,70	16,70	145,19
Cachoeira do Arari	9,80	13,07	0,00
Chaves	17,24	17,24	246,31
Currálinho	16,62	22,16	138,5
Gurupá	13,05	18,28	130,55
Melgaço	24,15	27,38	161,03
Muaná	11,68	14,60	0,00
Oeiras do Pará	19,76	21,08	131,75
Ponta de Pedras	6,02	6,02	301,2
Portel	22,00	24,45	122,25
Salvaterra	20,96	23,95	0,00
Santa Cruz do Arari	0,00	14,08	0,00
São Sebastião da Boa Vista	7,03	8,79	175,75
Soure	19,46	19,46	0,00

**Fonte:** FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, a maioria dos municípios da RI do Marajó (80%) faz promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente. Somente 42% possuem pré-natal masculino/parceiro. Quanto ao teste do pezinho e testagem de HIV e sífilis para gestantes, mais de 80% dos municípios oferecem estes tipos de serviços. As situações mais críticas se mostram no teste da orelhinha, do qual 85% dos municípios acusaram a inexistência de sua oferta; o mesmo acontece com o teste do olhinho, que se mostra indisponível para 90% dos municípios da RI. Já acerca do teste do coraçãozinho, os dados mostram que 100% dos municípios não o ofertam (Figura 35).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 119/ 258



**Figura 34** – Programas ou ações de atendimento à Saúde. RI Marajó – 2021



Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.7.5 Assistência e previdência social

Na RI Marajó, em 2021, 91% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 66) e as aderidas ao Programa Bolsa Família representavam 10% das inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Breves (16.503 famílias).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 120/ 258

**Tabela 66** – Famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e Bolsa Família RI Marajó – 2021



Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>136.139</b>	<b>124.114</b>	<b>94.778</b>	<b>191.925.592</b>
Afuá	8.919	8.079	6.594	10.346.594
Anajás	8.042	7.059	4.990	12.640.254
Bagre	4.484	4.171	3.553	8.844.485
Breves	24.622	22.305	16.503	26.410.568
Cachoeira do Arari	6.223	5.675	4.514	10.523.545
Chaves	4.498	4.187	3.329	7.927.659
Curralinho	7.480	7.211	5.427	12.981.778
Gurupá	7.887	7.477	5.883	19.340.059
Melgaço	5.583	5.163	4.020	9.040.735
Muaná	8.987	8.175	6.595	12.869.523
Oeiras do Pará	8.220	7.888	6.013	14.462.467
Ponta de Pedras	7.015	6.529	4.711	6.023.047
Portel	11.243	9.552	7.499	9.298.496
Salvaterra	7.020	6.395	4.534	6.602.236
Santa Cruz do Arari	2.334	2.123	1.798	4.021.683
São Sebastião da Boa Vista	7.105	6.597	5.120	13.613.918
Soure	6.477	5.528	3.695	6.978.545

**Fonte:** Adaptado da FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 25.235 famílias (em relação a 2021) na RI Marajó, embora o percentual das com rendimento de até meio salário-mínimo permaneceu o mesmo em relação ao de 2021. Além disso, as inscritas no Programa Auxílio Brasil representavam 10% das aderidas em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Breves (24.369 famílias) (Tabela 67).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 121/ 258

**Tabela 67** – Famílias Inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e Auxílio Brasil RI Marajó – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>161.374</b>	<b>146.673</b>	<b>128.349</b>	<b>417.860.856</b>
Afuá	10.299	9.259	8.239	27.148.374
Anajás	10.641	9.514	8.946	31.938.585
Bagre	5.062	4.664	4.377	14.181.140
Breves	32.522	29.541	24.369	82.114.325
Cachoeira do Arari	6.905	6.227	5.640	17.545.066
Chaves	4.925	4.597	4.153	15.563.983
Currálinho	8.485	8.156	7.209	23.877.325
Gurupá	8.633	8.114	7.218	28.417.259
Melgaço	6.697	6.210	5.798	21.967.766
Muaná	9.743	8.788	7.507	20.911.102
Oeiras do Pará	9.595	9.175	8.642	27.425.685
Ponta de Pedras	8.715	7.968	7.031	16.815.872
Portel	13.228	11.342	9.644	32.597.996
Salvaterra	7.950	7.237	6.387	18.042.904
Santa Cruz do Arari	2.459	2.237	2.015	6.251.570
São Sebastião da Boa Vista	8.315	7.621	6.969	21.207.136
Soure	7.200	6.023	4.205	11.854.768

**Fonte:** Adaptado da FAPESPA (2022).

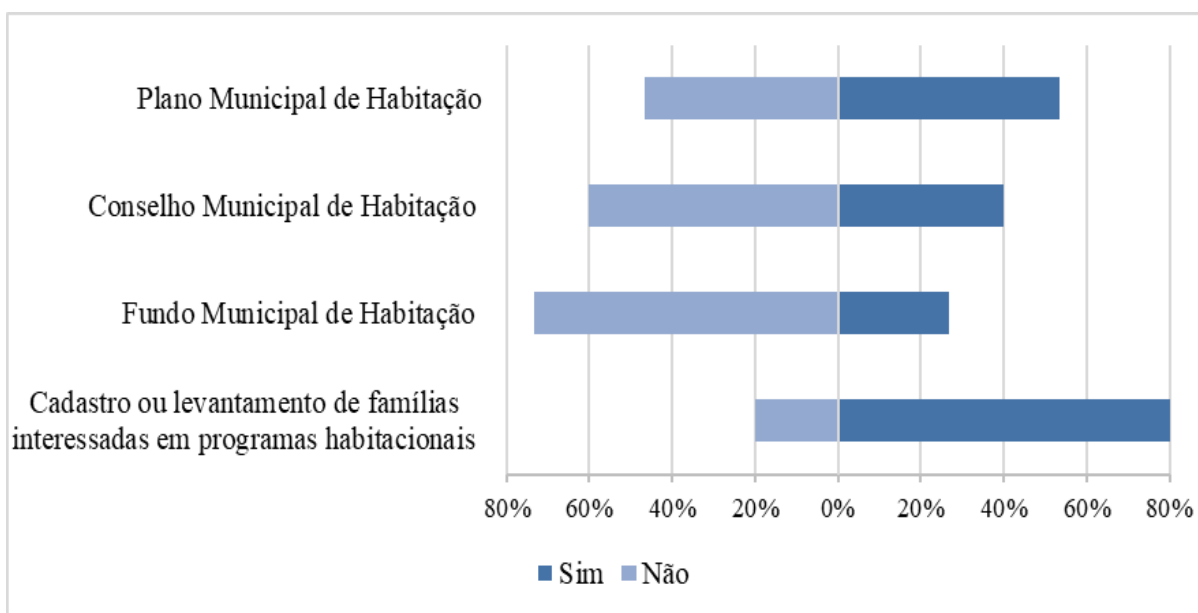
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.7.6 Habitação

Na RI Marajó, em 2020, 80% dos municípios realizaram cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 36). Observa-se também que mais da metade dos municípios da RI possuem Plano Municipal de Habitação e 40% possuem Conselho Municipal de Habitação. Em relação ao Fundo Municipal de Habitação verificou-se que pouco acima de 20% nos municípios da RI Marajó já contam com essa política.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 122/ 258



**Figura 35** – Apoio da gestão municipal à política de habitação. RI Marajó – 2020



Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.7.7 Sistema econômico

A Tabela 68, que apresenta informações sobre o Produto Interno Bruto (PIB) e o PIB per capita da RI Marajó e seus respectivos municípios, nos indica que no ano de 2020, os municípios de Portel e Breves apresentam os dois maiores PIB da RI Marajó. No extremo oposto, o município de Santa Cruz do Arari apresentou o menor resultado. Quanto ao PIB per capita, destacam-se os municípios de Portel, Oeiras do Pará e Afuá, onde observa-se que o PIB per capita destes são maiores do que da RI Marajó. Por outro lado, o município de Melgaço possui o menor PIB per capita da região.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 123/ 258



**Tabela 68** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Marajó – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>5.564.952</b>	<b>603.906</b>	<b>9.215</b>	<b>0,37</b>
Afuá	438.244	39.567	11.076	0,45
Anajás	228.694	29.688	7.703	0,31
Bagre	232.845	31.325	7.433	0,30
Breves	847.225	103.497	8.186	0,33
Cachoeira do Arari	230.427	24.064	9.576	0,39
Chaves	218.344	23.948	9.117	0,37
Currálinho	266.866	34.994	7.626	0,31
Gurupá	294.443	33.755	8.723	0,35
Melgaço	196.206	27.890	7.035	0,28
Muaná	322.133	40.906	7.875	0,32
Oeiras do Pará	441.527	32.850	13.441	0,54
Ponta de Pedras	246.851	31.549	7.824	0,31
Portel	880.348	62.945	13.986	0,56
Salvaterra	193.500	24.075	8.037	0,32
Santa Cruz do Arari	81.617	10.314	7.913	0,32
São Sebastião da Boa Vista	228.371	26.974	8.466	0,34
Soure	217.312	25.565	8.500	0,34

Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.7.8 Trabalho

O vínculo empregatício no estado do Pará indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 59,9% dos postos, enquanto na RI Marajó, eles ficam com 51% destes. Ao analisar os municípios componentes da RI Marajó, verifica-se que dos 17, em 12 prevalecem o sexo masculino; no entanto, observa-se que há um relativo equilíbrio entre gêneros nos municípios, exceto em Oeiras do Pará, onde 76,6% dos vínculos empregatícios formais são ocupados por mulheres.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 124/ 258

**Tabela 69** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal – RI Marajó – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>29.017</b>	<b>14.802 (51,0)</b>	<b>14.215 (49,0)</b>
Afuá	1.969	966 (49,1)	1.003 (50,9)
Anajás	1.553	801 (51,6)	752 (48,4)
Bagre	783	408 (52,1)	375 (47,9)
Breves	6.214	3.209 (51,6)	3.005 (48,4)
Cachoeira do Arari	1.034	557 (53,9)	477 (46,1)
Chaves	1.011	497 (49,2)	514 (50,8)
Curralinho	1.659	880 (53,0)	779 (47,0)
Gurupá	2.620	1.337 (51,0)	1.283 (49,0)
Melgaço	951	514 (54,0)	437 (46,0)
Muaná	953	484 (50,8)	469 (49,2)
Oeiras do Pará	1.075	252 (23,4)	823 (76,6)
Ponta de Pedras	1.830	956 (52,2)	874 (47,8)
Portel	3.376	1.813 (53,7)	1.563 (46,3)
Salvaterra	1.308	740 (56,6)	568 (43,4)
Santa Cruz do Arari	342	179 (52,3)	163 (47,7)
São Sebastião da Boa Vista	952	464 (48,7)	488 (51,3)
Soure	1.387	745 (53,7)	642 (46,3)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Os empregos formais na RI Marajó são dominados pelo setor terciário (comércio e serviços) e os municípios componentes apresentam as mesmas características. O setor secundário (indústria e construção civil) tem a maior representatividade relativa nos empregos formais em Afuá (14%). O setor primário (agropecuária) ocupa a quarta posição em empregos formais na RI Tapajós, tendo a maior representatividade relativa no município de Chaves (16%).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 125/ 258

**Tabela 70** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Marajó – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Marajó</b>	<b>29.017</b>	<b>758</b>	<b>41</b>	<b>2.285</b>	<b>25.281</b>	<b>652</b>
Afuá	1.969	282	2	65	1.620	-
Anajás	1.553	44	-	65	1.444	-
Bagre	783	-	-	51	732	-
Breves	6.214	120	21	1.057	4.982	34
Cachoeira do Arari	1.034	56	-	86	849	43
Chaves	1.011	9	1	11	829	161
Currálinho	1.659	-	-	30	1.629	-
Gurupá	2.620	-	-	45	2.575	-
Melgaço	951	6	-	79	866	-
Muaná	953	6	-	43	875	29
Oeiras do Pará	1.075	2	-	38	1.035	-
Ponta de Pedras	1.830	3	-	120	1.662	45
Portel	3.376	152	3	212	2.808	201
Salvaterra	1.308	58	14	164	1.057	15
Santa Cruz do Arari	342	9	-	9	303	21
São Sebastião da Boa Vista	952	2	-	24	926	-
Soure	1.387	9	-	186	1.089	103



Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.8 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ

#### 3.8.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Rio Caeté, que foi criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, foi formada a partir de colônias agrícolas constituídas de imigrantes franceses e portugueses, além de pessoas escravizadas refugiadas. Mas o processo de ocupação da região se intensificou com a Estrada de Ferro de Bragança, cuja construção

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 126/ 258



durou de 1883 até 1908 e provocou a migração de nordestinos para a região, com a intenção de compor a mão de obra do empreendimento.

Após a extinção da Estrada de Ferro de Bragança, em 1965, pelo Governo Federal, em cumprimento à política de integração nacional por rodovias, a ligação entre as vilas e os primeiros municípios (Bragança, Viseu e Quatipuru) com outras cidades passou a ser feita pelas Rodovias PA-242 (Bragança-Capanema) e BR- 316 (Belém-Brasília). A partir dos anos de 1960, iniciou-se a criação dos atuais municípios que compõem a região, datando de 1994 o último desmembramento territorial que formou o município de Tracuateua. A RI Rio Caeté é constituída por 15 municípios: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu, e está localizada no Nordeste do Pará, sendo entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-308. Abrange uma área de quase 17 mil km<sup>2</sup>, o que representa 1,5% da área total do Pará.

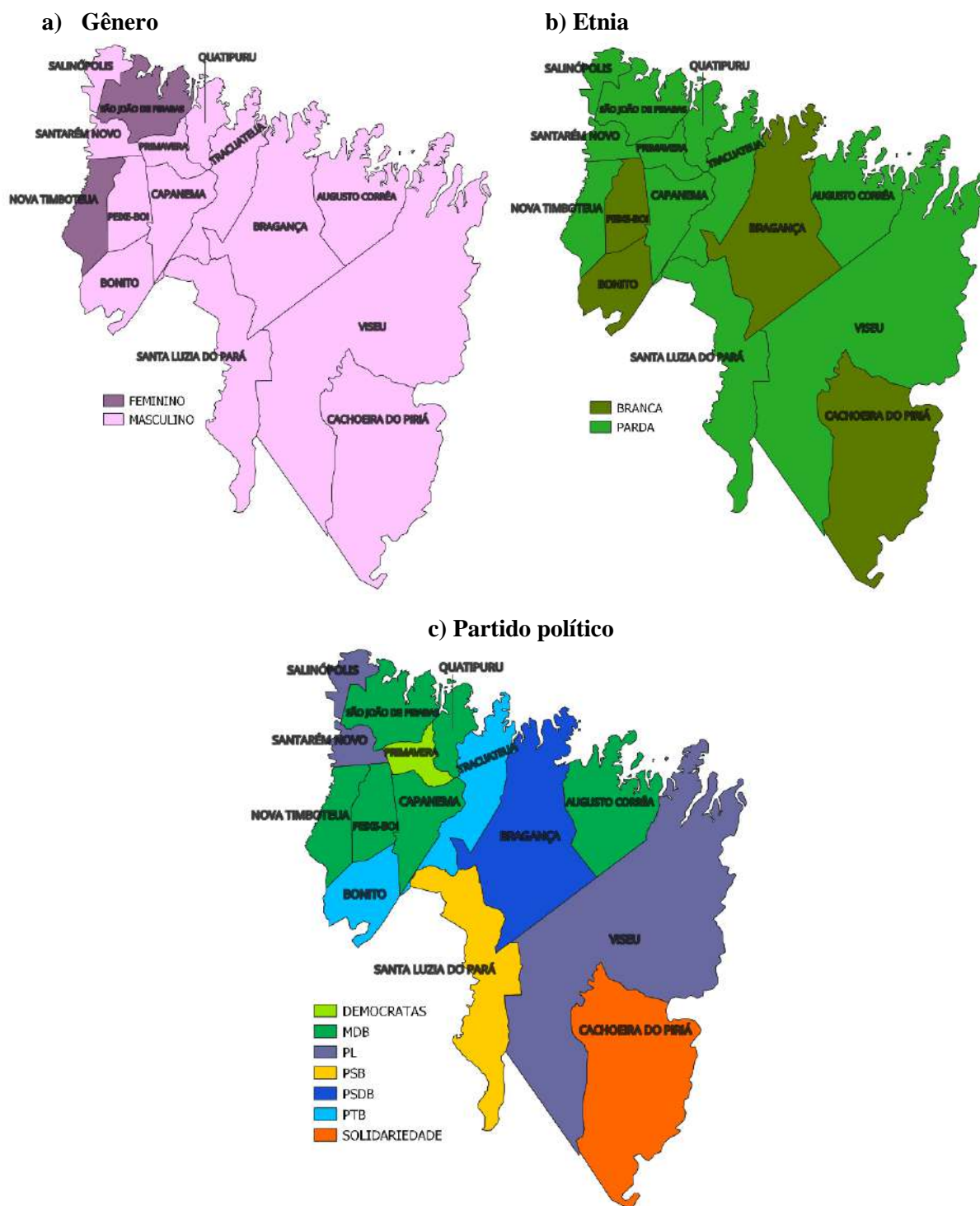
#### **b) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Rio Caeté são, em sua maioria, do sexo masculino, excetuando-se os municípios de Nova Timboteua e São João de Pirabas (Figura 36-a) e são de etnia predominantemente parda, exceto nos municípios de Bragança, Bonito e Cachoeira do Piriá, em que os gestores são de etnia branca (Figura 36-b).



Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques são: em seis municípios (40%) da região, os prefeitos são do MDB, seguido de três municípios geridos por prefeitos do PL e dois por prefeitos do PTB (Figura 37-c).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 127/ 258

**Figura 36 – Características dos gestores dos municípios. RI Rio Caeté – 2021-2024**



**Fonte:** Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FAPESPA.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 128/ 258

### 3.8.2 Demografia

De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Rio Caeté tem 532.257 habitantes. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 71, que retrata que Bragança possui o maior contingente, seguido de Capanema e Viseu, os quais concentram quase a metade da população da região, mas a maior densidade demográfica está em Salinópolis. O crescimento populacional estimado da região entre 2010 e 2020 foi de 1,18%, abaixo da média do estado, que foi de 1,41% (FAPESPA, 2022).



**Tabela 71** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Rio Caeté – 2021

Região e municípios	População Estimada total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>Rio Caeté</b>	<b>532.257</b>	<b>16.665,52</b>	<b>31,94</b>
Augusto Corrêa	46.937	1.099,62	42,68
Bonito	16.769	586,98	28,57
Bragança	130.122	2.124,73	61,24
Cachoeira do Piriá	35.307	2.419,60	14,59
Capanema	69.828	621,48	112,36
Nova Timboteua	15.646	489,85	31,94
Peixe-Boi	8.084	450,22	17,96
Primavera	10.889	258,60	42,11
Quatipuru	13.794	302,94	45,53
Salinópolis	41.164	226,12	182,04
Santa Luzia do Pará	19.839	1.346,50	14,73
Santarém Novo	6.796	229,51	29,61
São João de Pirabas	23.440	668,43	35,07
Tracuateua	31.549	868,03	36,35
Viseu	62.093	4.972,90	12,49

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 72, observa-se que a prevalência masculina é maior do que no estado. Entre os municípios verifica-se que Capanema é o único com a maioria feminina: razão de 96 homens para 100 mulheres. Em Santa Luzia do Pará, a distribuição populacional pode ser considerada em equilíbrio de gênero de maneira geral.





	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 129/ 258

**Tabela 72** – Distribuição por gênero RI Rio Caeté – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>Rio Caeté</b>	<b>270.167</b>	<b>262.090</b>	<b>103,08</b>
Augusto Corrêa	24.229	22.708	106,70
Bonito	8.595	8.174	105,15
Bragança	65.284	64.838	100,69
Cachoeira do Piriá	17.826	17.481	101,97
Capanema	34.189	35.639	95,93
Nova Timboteua	8.021	7.625	105,19
Peixe-Boi	4.061	4.023	100,94
Primavera	5.564	5.325	104,49
Quatipuru	7.107	6.687	106,28
Salinópolis	20.834	20.330	102,48
Santa Luzia do Pará	9.915	9.924	99,91
Santarém Novo	3.469	3.327	104,27
São João de Pirabas	12.180	11.260	108,17
Tracuateua	16.338	15.211	107,41
<b>Viseu</b>	<b>32.555</b>	<b>29.538</b>	<b>110,21</b>

Fonte: FAPESPA (2022)

A distribuição etária (Tabela 73) evidencia que na faixa de zero a nove anos de idade, os municípios de Cachoeira do Piriá, Viseu e Augusto Corrêa apresentam os maiores percentuais da RI, acima da proporção no Pará e no Brasil. A população de idosos (60 anos ou mais) apresenta maiores percentuais nos municípios de Peixe-Boi e Primavera, com cerca de 14%, o que é superior aos percentuais do Pará e Brasil (9,4% para ambos). Por outro lado, as menores proporções populacionais de idosos estão nos municípios de Cachoeira do Piriá, Bonito e Viseu.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 130/ 258

**Tabela 73** – Distribuição por faixa etária RI Rio Caeté – 2021



Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos ou mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>95.692 (18,0)</b>	<b>47.728</b>	<b>47.952</b>	<b>95.268</b>	<b>195.338</b>	<b>50.279 (9,4)</b>
Augusto Corrêa	10.019 (21,3)	4.704	4.469	8.660	15.295	3.790 (8,1)
Bonito	3.124 (18,6)	1.580	1.567	2.987	6.293	1.218 (7,3)
Bragança	22.854 (17,6)	12.025	11.811	22.944	48.618	11.870 (9,1)
Cachoeira do Piriá	8.053 (22,8)	3.531	3.972	6.866	11.300	1.585 (4,5)
Capanema	9.830 (14,1)	5.631	5.754	11.877	28.515	8.221 (11,8)
Nova Timboteua	2.198 (14,0)	1.191	1.241	2.458	6.486	2.072 (13,2)
Peixe-Boi	1.175 (14,5)	612	644	1.318	3.234	1.101 (13,6)
Primavera	1.569 (14,4)	773	876	1.895	4.274	1.502 (13,8)
Quatipuru	2.206 (16,0)	1.063	1.208	2.469	5.380	1.468 (10,6)
Salinópolis	6.375 (15,5)	3.363	3.528	7.523	16.276	4.099 (10,0)
Santa Luzia do Pará	3.396 (17,1)	1.703	1.771	3.582	7.204	2.183 (11,0)
Santarém Novo	1.236 (18,2)	577	532	1.290	2.472	689 (10,1)
São João de Pirabas	3.993 (17,0)	1.933	1.977	4.229	8.637	2.671 (11,4)
Tracuateua	5.966 (18,9)	2.925	2.739	5.714	11.276	2.929 (9,3)
VISEU	13.698 (22,1)	6.117	5.863	11.456	20.078	4.881 (7,9)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da população em cada município, RI e Pará na faixa etária específica.

### 3.8.3 Educação

A Tabela 74 apresenta os resultados de 2021 para a RI Rio Caeté, do Pará e do Brasil. A RI Rio Caeté apresenta índices inferiores aos do estado e aos do país. Nas séries iniciais da Educação básica, os melhores resultados foram de Peixe-Boi (5,2) e Nova Timboteua (5,1), que estão acima do índice do Pará, mas ainda abaixo do índice do Brasil. Nas séries finais, o melhor índice é de Nova Timboteua (4,6), que é superior ao do Pará, mas ainda abaixo do índice nacional do IDEB.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 131/ 258

**Tabela 74** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) RI Rio Caeté – 2021

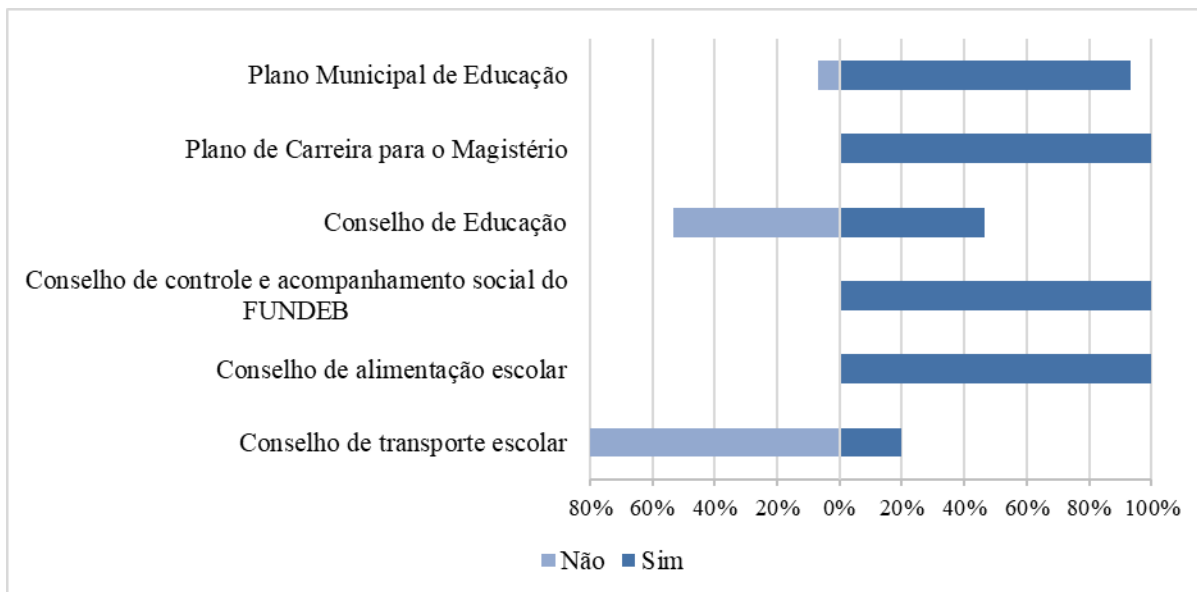
Estado/Município	Nota IDEB	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>4,7</b>	<b>3,9</b>
Augusto Corrêa	4,5	4,0
Bonito	5,0	3,4
Bragança	4,5	3,9
Cachoeira do Piriá	4,5	-
Capanema	5,0	3,8
Nova Timboteua	5,1	4,6
Peixe-Boi	5,2	3,8
Primavera	4,6	3,9
Quatipuru	4,9	3,5
Salinópolis	4,8	3,9
Santa Luzia do Pará	4,4	-
Santarém Novo	4,9	4,4
São João de Pirabas	4,2	-
Tracuateua	-	-
Viseu	3,8	3,8

**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 38 evidencia que todos os municípios da RI Rio Caeté possuem plano de carreira para o magistério, Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB e Conselho de Alimentação Escolar. Somente o município de Quatipuru declarou não possuir Plano Municipal de Educação. Por outro lado, metade dos municípios não possui Conselho de Educação e somente os municípios de Cachoeira do Piriá, Santa Luzia do Pará e São João de Pirabas confirmaram a existência de Conselho de Transporte Escolar.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 132/ 258



**Figura 37** – Existência de setores institucionais de apoio à educação RI Rio Caeté – 2021



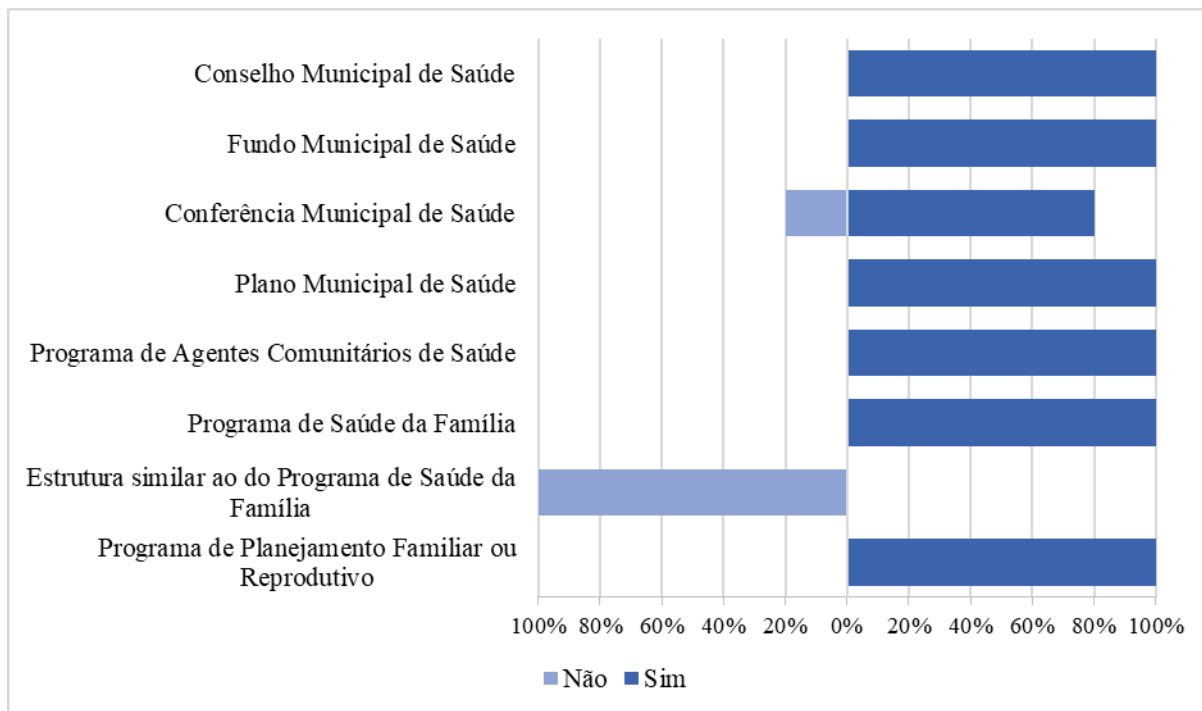
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP

### 3.8.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Rio Caeté possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme previsto pela Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. As exceções são os municípios de Augusto Correa, Bonito e Primavera, que declararam a não realização da Conferência Municipal de Saúde (Figura 39).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 133/ 258

**Figura 38**– Apoio institucional à saúde RI Rio Caeté – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e de menores de cinco anos da RI Rio Caeté (Tabela 75) são inferiores aos do Pará. A taxa de mortalidade infantil de Nova Timboteua (20,8) e Salinópolis (18,9) são as mais elevadas. Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, todos os municípios da região atingem a meta do ODS 3. A taxa de mortalidade materna aparece elevada apenas no caso de Bragança, que se encontra acima da taxa de mortalidade materna do Pará.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 134/ 258

**Tabela 75** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Rio Caeté – 2021

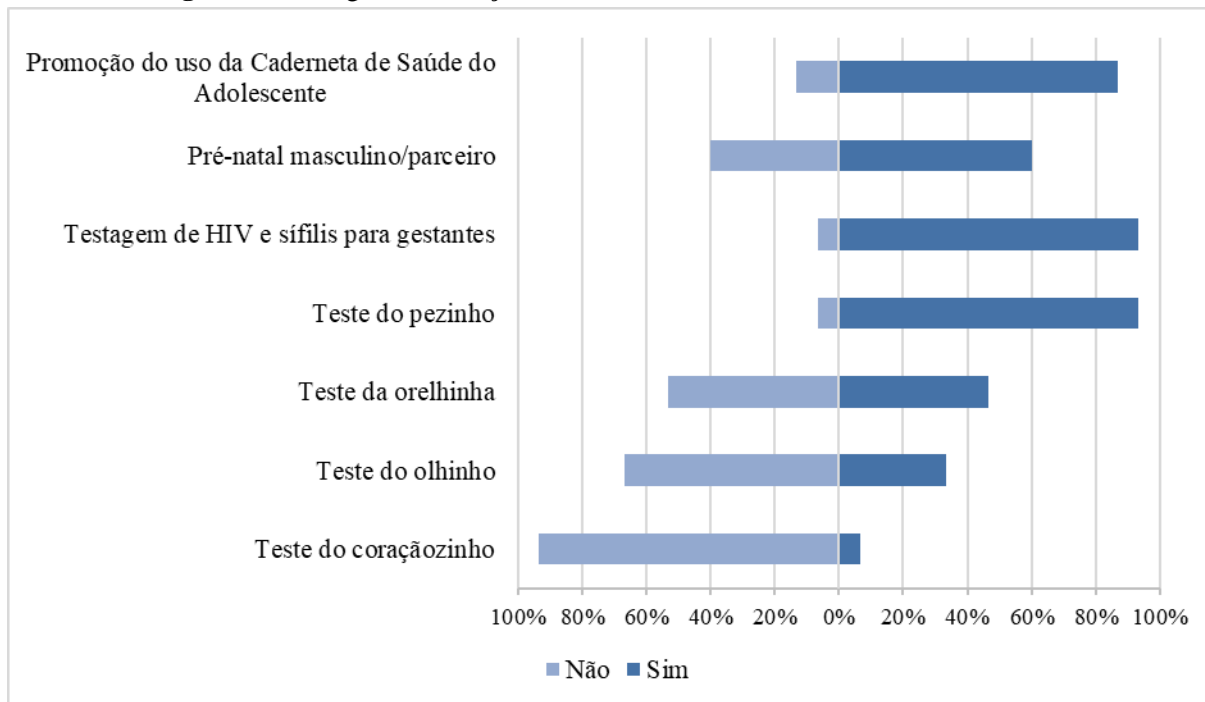
Estado/Município	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade em menores que 5 anos	Taxa de mortalidade materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>12,09</b>	<b>13,04</b>	<b>144,27</b>
Augusto Corrêa	13,36	14,48	111,36
Bonito	5,15	5,15	0,00
Bragança	8,38	10,24	279,20
Cachoeira do Piriá	11,66	11,66	0,00
Capanema	13,23	17,01	94,52
Nova Timboteua	20,83	20,83	0,00
Peixe-Boi	0,00	0,00	0,00
Primavera	11,70	11,7	0,00
Quatipuru	13,70	13,7	0,00
Salinópolis	18,94	18,94	0,00
Santa Luzia do Pará	13,65	17,06	0,00
Santarém Novo	9,90	9,90	0,00
São João de Pirabas	10,14	10,14	0,00
Tracuateua	6,61	8,81	0,00
<b>Viseu</b>	<b>11,96</b>	<b>12,88</b>	<b>92,00</b>

Fonte: FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, a maioria dos municípios da RI Rio Caeté faz promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente e realiza o teste do pezinho, testagem de HIV e sífilis para gestante, exceto o município de São João de Pirabas, que não os realiza. Por outro lado, o teste do coraçãozinho é realizado apenas no município de Bonito; o do olhinho é realizado em Bonito, Cachoeira do Piriá, Quatipuru, Salinópolis e Tracuateua. Nesses municípios é realizado o teste da orelhinha, que é feito também em Augusto Corrêa e Bragança (Figura 40).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 135/ 258



**Figura 39** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Rio Caeté – 2021



Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.8.5 Assistência e previdência social

Na RI Rio Caeté, em 2021, a maioria das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 76) e das inscritas no Programa Bolsa Família, o maior contingente é oriundo de Bragança, seguido de Viseu e Capanema.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>  <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 136/ 258

**Tabela 76** – Famílias inscritas CadÚnico e Bolsa Família RI Rio Caeté – 2021



Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>116.081</b>	<b>104.053</b>	<b>73.787</b>	<b>98.527.080</b>
Augusto Corrêa	11.025	10.361	7.840	11.731.497
Bonito	3.559	3.294	2.118	1.634.188
Bragança	27.317	23.965	15.635	16.181.094
Cachoeira do Piriá	5.684	5.320	4.324	9.226.577
Capanema	13.773	12.032	7.850	7.183.991
Nova Timboteua	3.525	3.105	2.296	2.037.621
Peixe-Boi	2.051	1.810	1.168	1.155.219
Primavera	3.219	2.861	1.947	3.536.623
Quatipuru	3.563	3.160	2.351	3.778.430
Salinópolis	7.154	6.147	4.242	3.618.683
Santa Luzia do Pará	5.866	5.298	4.185	6.221.297
Santarém Novo	2.969	2.544	1.657	2.103.310
São João de Pirabas	5.426	4.779	3.290	3.176.737
Tracuateua	8.066	7.474	5.535	7.539.357
Viseu	12.884	11.903	9.349	19.402.456

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 20.875 famílias (+18% em relação a 2021) e o percentual das com rendimento de até meio salário-mínimo passou a ser de 90%. As inscritas no Programa Bolsa Família representavam 7% das de todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Bragança, seguido de Viseu e Augusto Corrêa (Tabela 77).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 137/ 258

**Tabela 77** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Rio Caeté – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil *	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>136.956</b>	<b>123.084</b>	<b>99.976</b>	<b>338.228.322</b>
Augusto Corrêa	14.154	13.200	11.797	40.517.874
Bonito	4.749	4.410	3.700	10.689.937
Bragança	32.841	29.148	21.758	71.663.124
Cachoeira do Piriá	6.210	5.757	5.111	18.605.381
Capanema	16.215	14.165	10.847	34.679.101
Nova Timboteua	3.765	3.313	2.648	8.741.058
Peixe-Boi	2.252	2.007	1.451	4.769.767
Primavera	3.693	3.286	2.727	9.671.707
Quatipuru	3.826	3.325	2.901	10.574.600
Salinópolis	8.452	7.337	5.180	17.111.402
Santa Luzia do Pará	6.520	5.875	5.101	18.046.498
Santarém Novo	3.182	2.740	2.111	7.079.255
São João de Pirabas	5.985	5.300	4.227	14.136.452
Tracuateua	9.902	9.103	8.211	26.966.574
Viseu	15.210	14.118	12.206	44.975.592

**Fonte:** Adaptado da FAPESPA (2022).

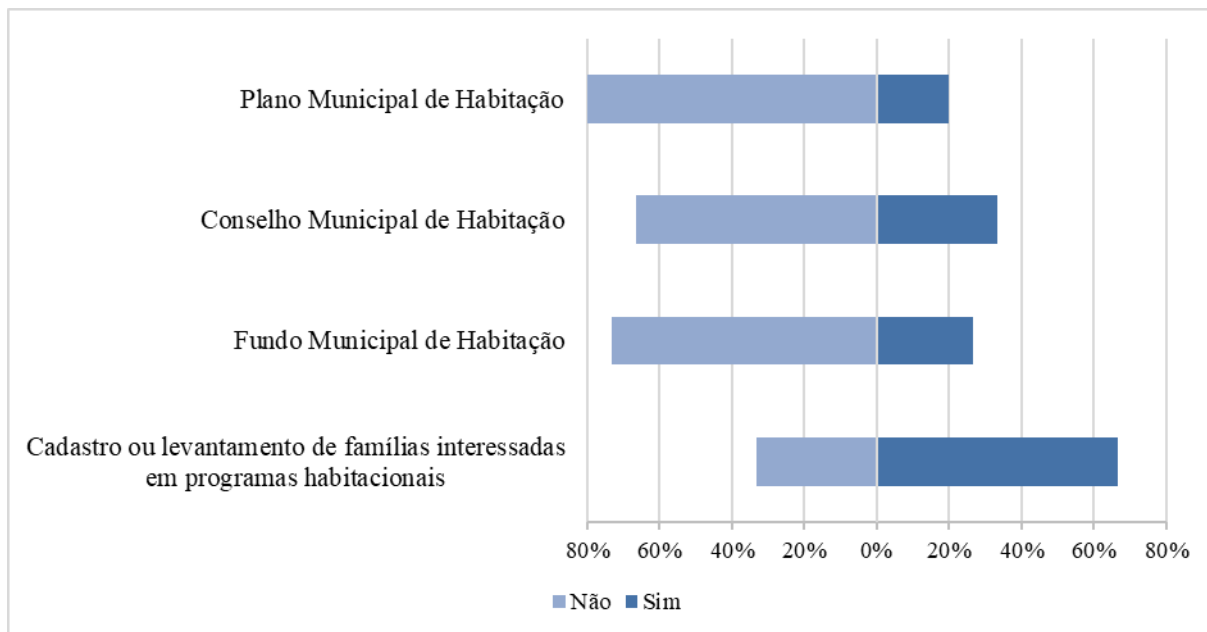
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.8.6 Habitação

Na RI Rio Caeté, em 2020, mais de 70% das famílias eram inscritas no cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 41); no entanto, verificou-se que há uma semelhança nos dados referentes ao Plano Municipal de Habitação e Fundo Municipal de Habitação, com a presença de 20% e 30%, respectivamente, para ambas as categorias da RI. Em relação ao Conselho Municipal de Habitação verificou-se que este é presente em apenas 40% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 138/ 258



**Figura 40** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Rio Caeté – 2020



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.8.7 Sistema econômico

A Tabela 78, que apresenta informações sobre o PIB da RI Rio Caeté, respectivos municípios e suas relações com as populações, evidencia que no ano de 2020 os dois maiores PIBs foram dos municípios de Capanema e Bragança, aparecendo Santarém Novo e Peixe-Boi como dois últimos valores. Quando se observa o PIB per capita, aparecem como três primeiros Primavera, Capanema e Salinópolis, tendo Primavera o PIB per capita superior ao do Pará. Os menores PIBs per capita pertencem aos municípios de Santarém Novo, São João de Pirabas, Augusto Corrêa e Cachoeira do Piriá.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 139/ 258



**Tabela 78** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Rio Caeté – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>5.895.571</b>	<b>527.871</b>	<b>11.169</b>	<b>0,45</b>
Augusto Corrêa	365.944	46.471	7.875	0,32
Bonito	189.663	16.530	11.474	0,46
Bragança	1.377.141	128.914	10.683	0,43
Cachoeira do Piriá	215.678	34.609	6.232	0,25
Capanema	1.227.086	69.431	17.673	0,71
Nova Timboteua	143.695	15.506	9.267	0,37
Peixe-Boi	65.723	8.081	8.133	0,33
Primavera	295.648	10.857	27.231	1,10
Quatipuru	111.202	13.702	8.116	0,33
Salinópolis	568.925	40.922	13.903	0,56
Santa Luzia do Pará	188.634	19.843	9.506	0,38
Santarém Novo	50.994	6.753	7.551	0,30
São João de Pirabas	180.043	23.244	7.746	0,31
Tracuateua	295.648	31.257	9.459	0,38
Viseu	619.547	61.751	10.033	0,40

**Fonte:** FAPESPA (2022).

### 3.8.8 Trabalho

O vínculo empregatício no estado do Pará (Tabela 79) indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 60% dos postos de trabalho. Na RI Rio Caeté, esse percentual é um pouco menor, mas verifica-se que dos 15 municípios, em oito prevalece o sexo masculino na força de trabalho formal. A maior diferença municipal pró-masculino percebe-se em Bonito, com 81% dos empregos formais, seguido por Primavera e Salinópolis, com 64,5% e 61,7%, respectivamente. Na prevalência dos femininos, Viseu lidera (58,9%) seguido por Cachoeira do Piriá (55,9).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 140/ 258

**Tabela 79** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal. RI Rio Caeté – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>36.310</b>	<b>19.920 (54,9)</b>	<b>16.390 (45,1)</b>
Augusto Corrêa	2.811	1.354 (48,2)	1.457 (51,8)
Bonito	2.263	1.842 (81,4)	421 (18,6)
Bragança	7.690	3.925 (51,0)	3.765 (49,0)
Cachoeira do Piriá	1.111	490 (44,1)	621 (55,9)
Capanema	9.345	5.342 (57,2)	4.003 (42,8)
Nova Timboteua	1.027	468 (45,6)	559 (54,4)
Peixe-Boi	327	183 (56,0)	144 (44,0)
Primavera	650	419 (64,5)	231 (35,5)
Quatipuru	622	310 (49,8)	312 (50,2)
Salinópolis	4.304	2.654 (61,7)	1.650 (38,3)
Santa Luzia do Pará	1.098	574 (52,3)	524 (47,7)
Santarém Novo	264	145 (54,9)	119 (45,1)
São João de Pirabas	1.476	706 (47,8)	770 (52,2)
Tracuateua	1.457	741 (50,9)	716 (49,1)
Viseu	1.865	767 (41,1)	1.098 (58,9)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Os empregos formais na RI Rio Caeté são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio), sendo a maioria alocada no setor de serviços; os municípios componentes apresentam em sua maior parte as mesmas características. Mas destaca-se no setor secundário (indústria e construção civil) o município de Bonito, com quase 80% dos vínculos formais alocados a esse setor, e Primavera, com cerca de 30%. O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição em empregos formais na RI Rio Caeté e apenas no município de Peixe-Boi tem boa representatividade empregando 30% nos vínculos de trabalho formal.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 141/ 258

**Tabela 80** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Rio Caeté – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Rio Caeté</b>	<b>36.310</b>	<b>3.483</b>	<b>950</b>	<b>8.370</b>	<b>22.643</b>	<b>864</b>
Augusto Corrêa	2.811	8	15	161	2.619	8
Bonito	2.263	1.779	-	25	406	53
Bragança	7.690	625	241	2.351	4.399	74
Cachoeira do Piriá	1.111	-	-	37	1.063	11
Capanema	9.345	674	117	4.151	4.144	259
Nova Timboteua	1.027	4	-	83	851	89
Peixe-Boi	327	3	-	7	223	94
Primavera	650	197	20	47	381	5
Quatipuru	622	3	-	19	600	-
Salinópolis	4.304	49	542	1.186	2.514	13
Santa Luzia do Pará	1.098	4	-	85	893	116
Santarém Novo	264	-	-	11	244	9
São João de Pirabas	1.476	53	11	53	1.357	2
Tracuateua	1.457	71	4	58	1.301	23
Viseu	1.865	13	-	96	1.648	108



Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.9 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM

#### 3.9.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Rio Capim foi criada pelo Decreto Estadual no 1.066, de 19 de junho de 2008, e é formada por 16 municípios (Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu e Ulianópolis). Seu processo de ocupação tem raízes a partir na navegação dos rios Guamá e Capim, no século XVIII, a qual possibilitou o surgimento de um pequeno povoado que mais tarde tornaria a cidade de Ourém. Com as políticas desenvolvimentistas para a

	<p style="text-align: center;"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p style="text-align: center;">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p>Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 142/ 258</p>



região Amazônica, o território passou a receber investimento em sua infraestrutura com a abertura de rodovias (em especial a BR-010 e BR-222).

A RI Rio Capim abrange uma área territorial de mais de 62 mil km<sup>2</sup>, representando 5% da área total do estado. A RI está localizada no Nordeste do Pará, cortada pela malha rodoviária, na qual se destaca a Rodovia Belém-Brasília. As principais fontes de recursos econômicos são: eventos religiosos, festivais, culinária e artesanato local, feiras agropecuárias, monumentos históricos, balneários, igarapés, trilhas ecológicas e canoagem.

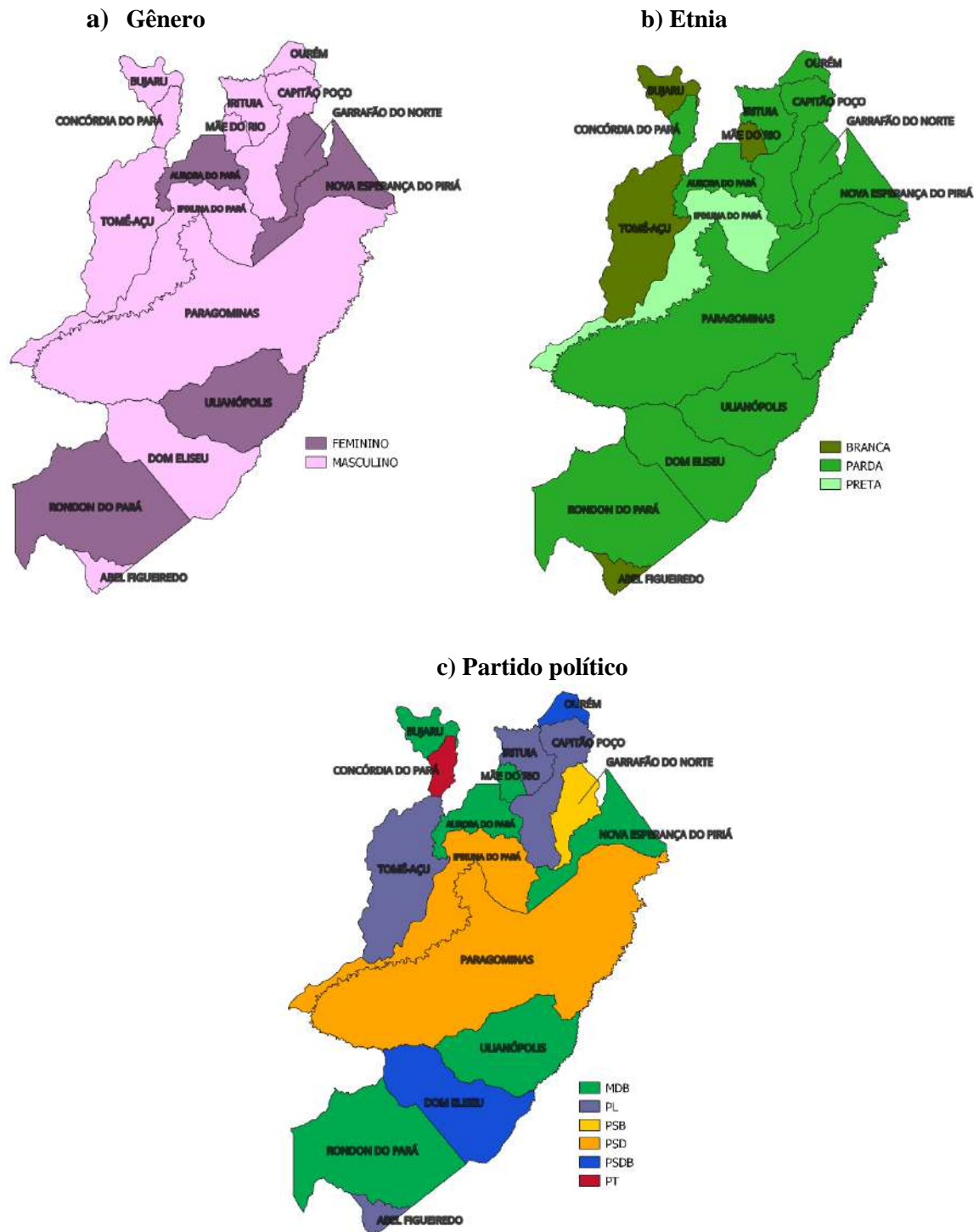
#### **b) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Rio Capim são, em sua maioria, do sexo masculino, excetuando-se os dos municípios de Rondon do Pará, Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá, Aurora do Pará e Ulianópolis (Figura 42-a), e são de etnia predominantemente parda, exceto nos municípios de Ipixuna do Pará, em que o gestor é da etnia preta, e Bujaru, Mãe do Rio, Abel Figueredo e Tomé-Açu, em que os gestores são de etnia branca (Figura 42-b).



Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques são: em seis municípios da região (40%) os prefeitos são do MDB, seguido de três municípios geridos por prefeitos do PL, dois pelo PSD, dois pelo partido PSDB, um pelo PT e um pelo PSB (Figura 42-c).

	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="right">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="right"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 143/ 258</p>

**Figura 41 – Características dos gestores dos municípios RI Rio Capim – 2021-2024**



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FAPESPA

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 144/ 258

### 3.9.2 Demografia



De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Rio Capim tem população de 711.361 habitantes, o que corresponde a 8,1% da do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 81, que retrata que Paragominas é o município com o maior contingente populacional, seguido de Ipixuna do Pará, Tomé-Açu, Ulianópolis e Dom Eliseu, que, somados, representam mais da metade da população da RI observada. A menor população pertence ao município Abel Figueiredo, 7.536. No quesito área territorial, Paragominas é o maior município da RI Rio Capim, com área de 19.342,57 km<sup>2</sup>, enquanto Mãe do Rio é o menor município, com 469,34 km<sup>2</sup>. Em relação à densidade demográfica, a maior concentração encontra-se em Mãe do Rio (64,75 habitantes/km<sup>2</sup>) e Concórdia do Pará (48,87 habitantes/km<sup>2</sup>), estando a menor concentração no município de Paragominas (5,99 habitantes/km<sup>2</sup>).

**Tabela 81** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Rio Capim – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>711.361</b>	<b>62.161,90</b>	<b>11,44</b>
Abel Figueiredo	7.536	614,13	12,27
Aurora do Pará	32.200	1.811,84	17,77
Bujaru	29.717	994,69	29,88
Capitão Poço	54.545	2.901,03	18,80
Concórdia do Pará	34.236	700,59	48,87
Dom Eliseu	61.206	5.268,81	11,62
Garrafão do Norte	26.155	1.608,01	16,27
Ipixuna do Pará	67.170	5.215,56	12,88
Irituia	32.639	1.385,21	23,56
Mãe do Rio	30.389	469,34	64,75
Nova Esperança do Piriá	21.519	2.808,20	7,66
Ourém	18.079	561,71	32,19
Paragominas	115.838	19.342,57	5,99
Rondon do Pará	53.242	8.246,39	6,46
Tomé-Açu	64.604	5.145,36	12,56
Ulianópolis	62.286	5.088,47	12,24

**Fonte:** FAPESPA (2022).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 145/ 258



Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela (82), observa-se que a maioria da população dos municípios que compõem a RI têm mais homens do que mulheres, exceto Mãe do Rio, Paragominas e Ulianópolis, que apresentam pequena diferença pró-feminino. A maior prevalência masculina ocorre em Rondon do Pará, na razão de 110 homens para 100 mulheres.

**Tabela 82** – Distribuição por gênero RI Rio Capim – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>363.220</b>	<b>348.141</b>	<b>104,33</b>
Abel Figueiredo	3.918	3.618	108,29
Aurora do Pará	16.193	16.007	101,16
Bujaru	15.526	14.191	109,41
Capitão Poço	27.607	26.938	102,48
Concórdia do Pará	17.680	16.556	106,79
Dom Eliseu	31.958	29.248	109,27
Garrafão do Norte	13.527	12.628	107,12
IPIXUNA DO PARÁ	34.749	32.421	107,18
Irituia	16.731	15.908	105,17
Mãe do Rio	14.681	15.708	93,46
Nova Esperança do Piriá	11.259	10.260	109,74
Ourém	9.265	8.814	105,12
Paragominas	57.912	57.926	99,98
Rondon do Pará	27.926	25.316	110,31
Tomé-Açu	33.273	31.331	106,2
Ulianópolis	31.015	31.271	99,18

**Fonte:** FAPESPA (2022).

A distribuição etária (Tabela 83) mostra que na faixa de zero a nove anos de idade, o município de Nova Esperança do Piriá apresenta o maior percentual da RI (21%). De modo semelhante, a população de idosos (60 anos ou mais) apresenta o maior percentual no município de Irituia, com cerca de 11%, seguido de Ourém e Abel Figueiredo.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 146/ 258

**Tabela 83** – Distribuição por faixa etária RI Rio Capim – 2021



Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>127.240 (17,9)</b>	<b>65.501</b>	<b>69.151</b>	<b>135.552</b>	<b>257.751</b>	<b>56.166 (7,9)</b>
Abel Figueiredo	1.215 (16,1)	662	674	1.336	2.851	798 (10,6)
Aurora do Pará	5.801 (18,0)	2.690	2.911	6.307	11.975	2.516 (7,8)
Bujaru	5.805 (19,5)	2.825	2.897	5.545	10.240	2.405 (8,1)
Capitão Poço	9.109 (16,7)	4.530	4.779	10.069	20.815	5.243 (9,6)
Concórdia do Pará	6.683 (19,5)	3.503	3.362	6.550	11.567	2.571 (7,5)
Dom Eliseu	10.337 (16,9)	5.601	6.084	11.665	23.028	4.491 (7,3)
Garrafão do Norte	4.915 (18,8)	2.282	2.443	5.027	9.118	2.370 (9,1)
Ipixuna do Pará	12.417 (18,5)	6.102	7.187	14.402	23.877	3.185 (4,7)
Irituia	5.952 (18,2)	2.894	2.790	5.474	11.822	3.707 (11,4)
Mãe do Rio	5.205 (17,1)	2.801	2.784	5.256	11.285	3.058 (10,1)
Nova Esperança do Piriá	4.515 (21,0)	2.095	2.151	4.178	7.175	1.405 (6,5)
Ourém	3.033 (16,8)	1.539	1.479	3.189	6.879	1.960 (10,8)
Paragominas	20.644 (17,8)	11.185	12.035	22.608	41.502	7.864 (6,8)
Rondon do Pará	7.847 (14,7)	4.596	4.745	9.403	21.569	5.082 (9,5)
Tomé-Açu	12.450 (19,3)	6.380	6.083	11.665	22.567	5.459 (8,4)
Ulianópolis	11.312 (18,2)	5.816	6.747	12.878	21.481	4.052 (6,5)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da população em cada município, RI e Pará na faixa etária específica.

### 3.9.3 Educação

A Tabela 84 apresenta os resultados do IDEB de 2021 para a RI Rio Capim, do Pará e do Brasil. A RI Rio Capim apresenta índices inferiores aos estadual e nacional. Nas séries iniciais da educação básica, os melhores resultados foram de Paragominas (5,4), Ulianópolis (5,3), Abel Figueiredo (5,1), Dom Eliseu (5,1) e Mãe do Rio (5,1), que estão acima do índice do Pará, mas ainda abaixo do índice do Brasil. Nas séries finais, o melhor índice é o de Paragominas (5,0), que é superior ao do Pará e ao IDEB do Brasil.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 147/ 258

**Tabela 84** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) RI Rio Capim – 2021

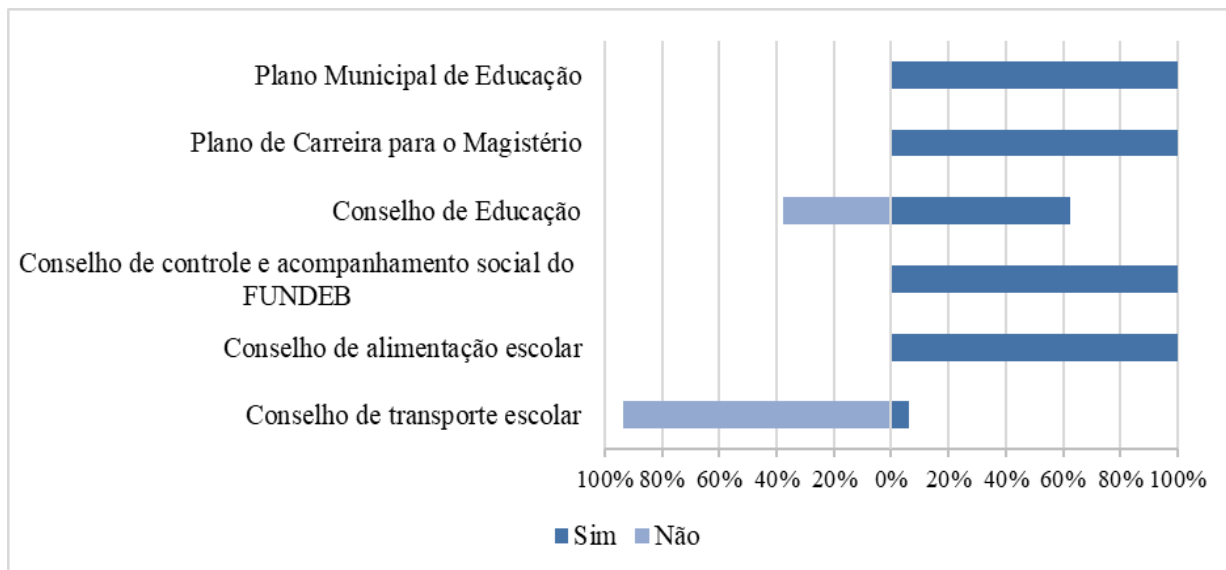
Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>4,7</b>	<b>4,3</b>
Abel Figueiredo	5,1	4,2
Aurora do Pará	4,5	4,5
Bujaru	4,5	4,8
Capitão Poço	4,7	3,5
Concórdia do Pará	4,5	4,0
Dom Eliseu	5,1	4,3
Garrafão do Norte	4,0	3,6
Ipixuna do Pará	4,6	4,4
Irituia	4,4	-
Mãe do Rio	5,1	4,8
Nova Esperança do Piriá	4,5	4,2
Ourém	4,3	4,2
Paragominas	5,4	5,0
Rondon do Pará	4,9	4,1
Tomé-Açu	4,7	4,4
Ulianópolis	5,3	4,8

**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 43 evidencia que todos os municípios da RI Rio Capim possuem Plano de Carreira para o Magistério, Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB, Plano Municipal de Educação e Conselho de Alimentação Escolar. Por outro lado, 60% dos municípios possuem Conselho de Educação e mais de 80% não possuem Conselho de Transporte Escolar.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 148/ 258



**Figura 42** – Existência de setores institucionais de apoio à educação RI Rio Capim – 2021



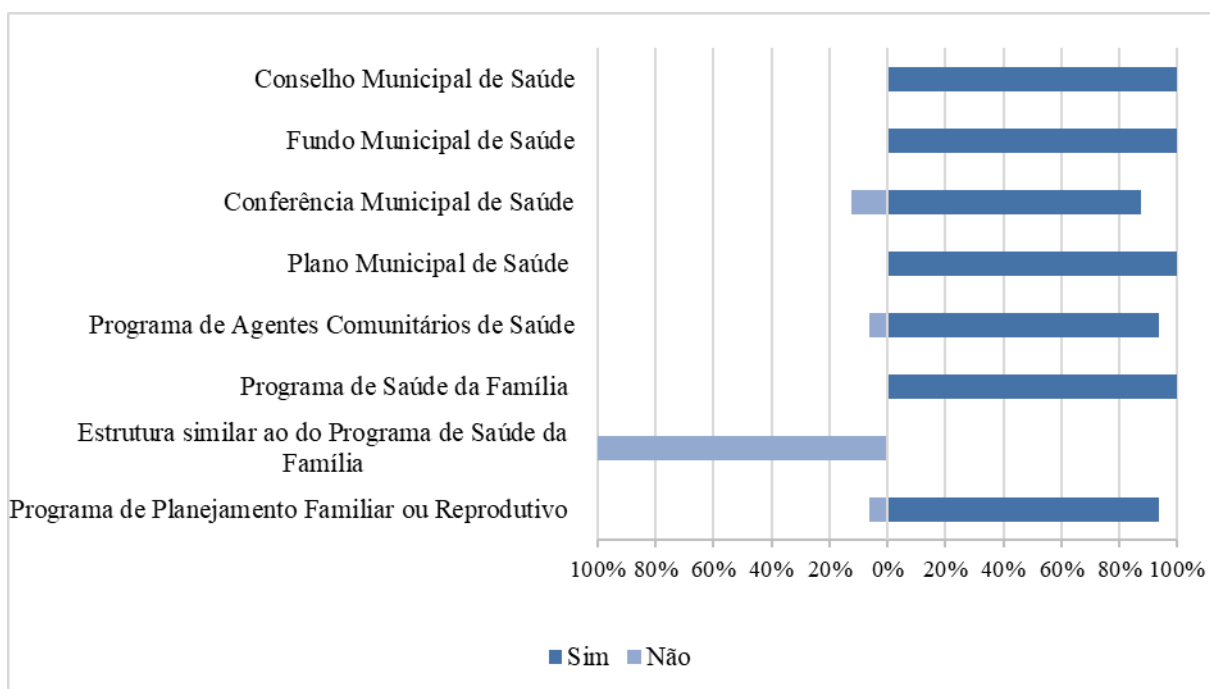
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.9.4 Saúde

A maior parte dos municípios da RI Rio Capim possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme a Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. As exceções são a estrutura similar ao do Programa de Saúde da Família, que nenhum dos municípios da RI diz possuir, Conferência Municipal de Saúde e Programa de Agentes Comunitários de Saúde, que não são realizados em todos os municípios (Figura 43).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 149/ 258

**Figura 43** – Apoio institucional à saúde RI Rio Capim – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e mortalidade de menores de cinco anos da RI Rio Capim (Tabela 85) são inferiores aos do Pará. As taxas mais elevadas de mortalidade infantil estão em de Capitão Poço (18,5%), Nova Esperança do Piriá (17,7%), Garrafão do Norte (17,7%), Rondon do Pará (16,8%), Ulianópolis (15,5%). Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, todos os municípios da região atingem a meta do ODS 3, e o município com a maior taxa de mortalidade em menores de cinco anos é Capitão Poço (24,3%). Quanto à taxa de mortalidade materna, sete municípios estão com resultado acima da taxa do Pará e da RI, com destaque para o município de Ulianópolis (516,8).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 150/ 258

**Tabela 85** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Rio Capim – 2021

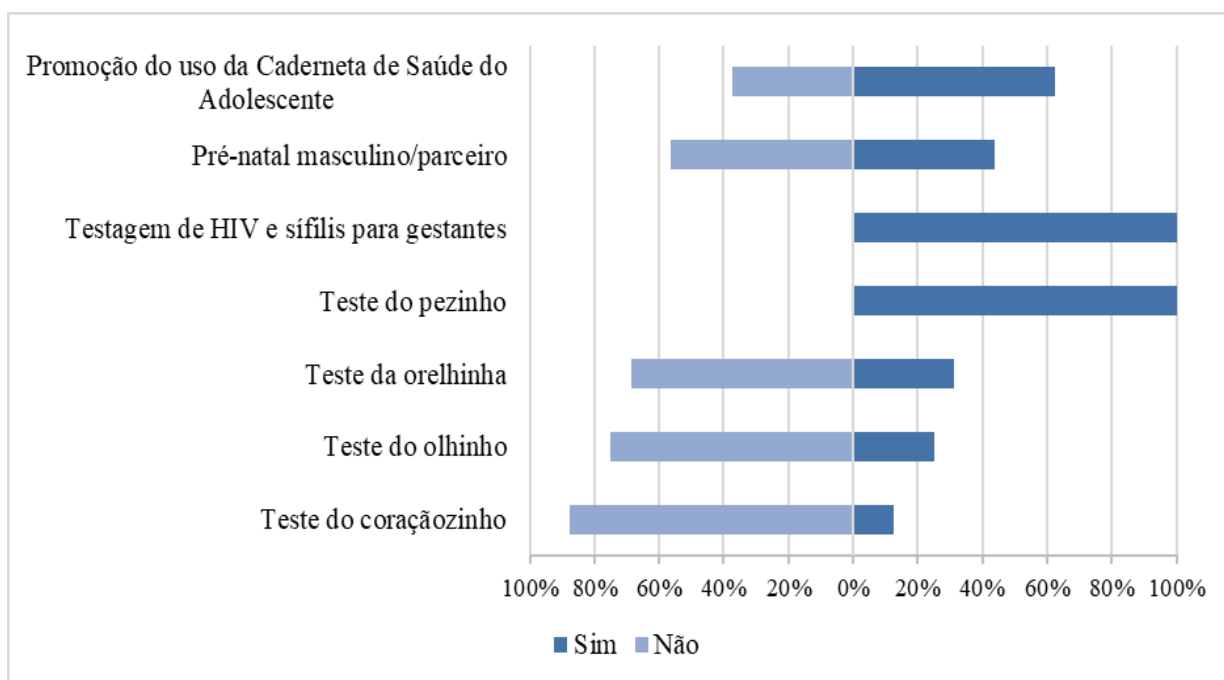
Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>12,12</b>	<b>14,71</b>	<b>119,25</b>
Abel Figueiredo	7,58	15,15	0,00
Aurora do Pará	4,84	7,26	0,00
Bujaru	14,60	14,60	243,31
Capitão Poço	18,56	24,36	348,03
Concórdia do Pará	3,80	3,80	0,00
Dom Eliseu	5,88	8,82	0,00
Garrafão do Norte	17,72	22,78	253,16
Ipixuna do Pará	11,02	18,90	0,00
Irituia	13,33	17,78	222,22
Mãe do Rio	7,31	7,31	0,00
Nova Esperança do Piriá	17,75	20,71	295,86
Ourém	13,56	16,95	0,00
Paragominas	10,04	12,16	105,71
Rondon do Pará	16,78	16,78	167,79
Tomé-Açu	14,63	15,96	0,00
Ulianópolis	15,50	15,50	516,80

**Fonte:** FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, em sua totalidade, os municípios da RI Rio Capim, a exemplo das RI anteriores, também fazem promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente e realiza o teste do pezinho, testagem de HIV e sífilis para gestantes. Por outro lado, o teste do coraçõzinho é realizado em menos 20% dos municípios, e os do olhinho e da orelhinha são realizados em 22% e 30% dos municípios, respectivamente (Figura 45).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 151/ 258



**Figura 44** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Rio Capim – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.9.5 Assistência e previdência social

Na RI Rio Capim, em 2021, a maioria das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinha rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 86) e quanto ao Programa Bolsa Família, o maior contingente é oriundo de Paragominas, seguido de Tomé Açu e Capitão Poço.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 152/ 258

**Tabela 86** – Famílias inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Rio Capim – 2021



Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>144.364</b>	<b>125.739</b>	<b>86.084</b>	<b>101.924.306</b>
Abel Figueiredo	2.111	1.783	1.113	1.637.632
Aurora do Pará	6.638	5.855	4.094	4.882.478
Bujaru	7.346	6.816	5.171	11.747.325
Capitão Poço	13.941	12.321	8.291	5.747.762
Concórdia do Pará	7.318	6.649	5.098	8.511.750
Dom Eliseu	10.147	7.868	4.917	4.169.404
Garrafão do Norte	6.359	5.795	4.443	4.544.332
Ipixuna do Pará	9.327	8.328	6.536	8.651.600
Irituia	9.819	8.955	6.139	4.521.297
Mãe do Rio	9.764	8.487	6.055	5.872.750
Nova Esperança do Piriá	5.898	5.595	4.181	10.121.254
Ourém	5.455	4.667	3.298	4.486.326
Paragominas	22.443	18.461	10.210	8.243.443
Rondon do Pará	7.559	6.136	3.813	4.690.686
Tomé Açu	14.159	12.661	8.872	9.063.451
Ulianópolis	6.080	5.362	3.853	5.032.816

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 21.143 famílias (+14,6% em relação a 2021); no entanto, o percentual das com rendimento de até meio salário-mínimo continuou a ser de 87%. As famílias inscritas no Programa Auxílio Brasil representavam 8,4% das de todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Paragominas, seguido de Tomé Açu e Capitão Poço (Tabela 87).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 153/ 258

**Tabela 87** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Rio Capim – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>165.507</b>	<b>143.964</b>	<b>113.040</b>	<b>383.293.759</b>
Abel Figueiredo	2.495	2.086	1.774	5.991.389
Aurora do Pará	8.694	7.677	6.357	20.936.394
Bujaru	8.753	8.098	7.407	27.863.572
Capitão Poço	16.060	14.242	10.718	33.310.559
Concórdia do Pará	8.474	7.717	6.913	25.003.909
Dom Eliseu	11.744	9.182	6.727	20.792.687
Garrafão do Norte	6.813	6.150	5.010	16.942.029
Ipixuna do Pará	10.960	9.735	8.564	29.721.640
Irituia	11.284	10.270	8.601	27.045.399
Mãe do Rio	10.527	9.075	7.148	24.210.917
Nova Esperança do Piriá	6.676	6.283	5.669	22.178.189
Ourém	6.291	5.436	4.553	15.535.346
Paragominas	24.560	20.013	11.984	40.170.968
Rondon do Pará	8.302	6.742	4.653	16.369.765
Tomé Açu	16.365	14.632	11.479	38.749.360
Ulianópolis	7.509	6.626	5.483	18.471.636

**Fonte:** Adaptado de Fapespa (2022).

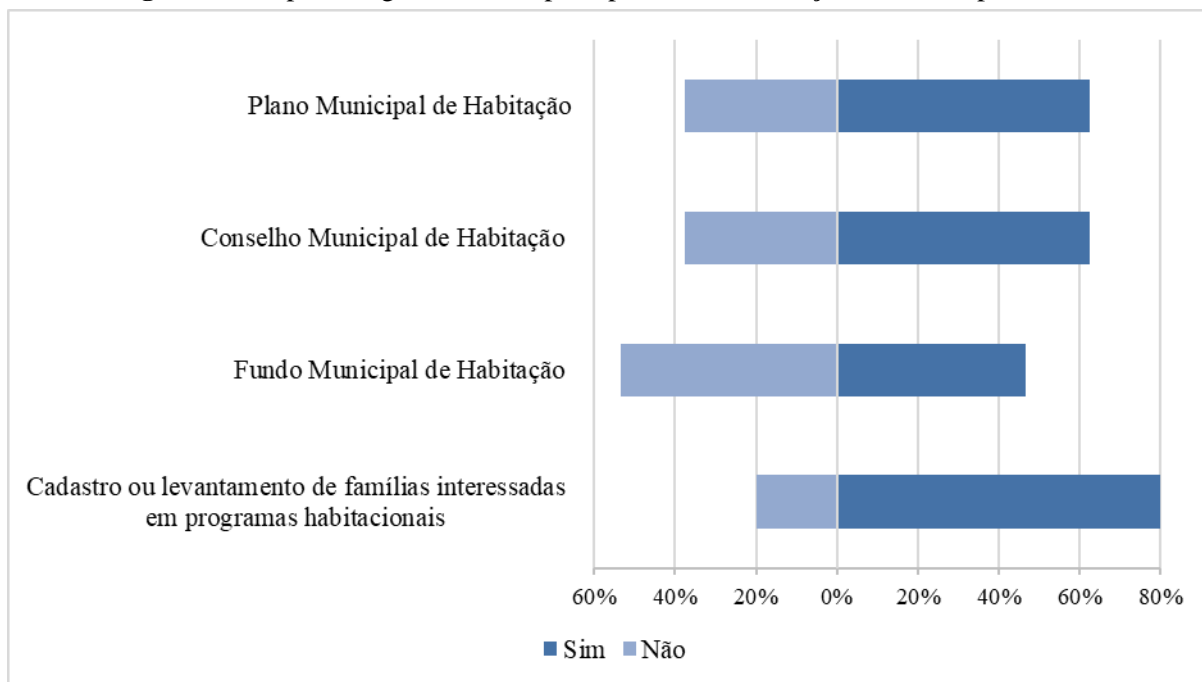
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.9.6 Habitação

Na RI Rio Capim, em 2020, a maioria das famílias era inscrita no cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 46); no entanto, verificou-se que há uma semelhança nos dados referentes ao Plano Municipal de Habitação e Conselho Municipal de Habitação, com a presença de 60% para ambas as categorias da RI. Verificou-se que o Fundo Municipal de Habitação é presente em apenas 40% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 154/ 258



**Figura 45** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Rio Capim – 2020



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.9.7 Sistema econômico

A Tabela 88, que apresenta informações sobre o PIB da RI Rio Capim, respectivos municípios e suas relações com as populações, nos indica que no ano de 2020 os três maiores PIBs pertenciam aos municípios de Paragominas, Ulianópolis e Tomé-Açu, aparecendo Abel Figueiredo e Ourém como dois últimos valores. Os dois maiores resultados de PIBs per capita são de Paragominas e Ulianópolis, e os menores pertencem a Irituia e Aurora do Pará.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 155/ 258



**Tabela 88** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Rio Capim – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>11.638.105</b>	<b>703.429</b>	<b>16.545</b>	<b>0,67</b>
Abel Figueiredo	95.678	7.486	12.781	0,51
Aurora do Pará	267.528	31.773	8.420	0,34
Bujaru	488.391	29.427	16.597	0,67
Capitão Poço	704.881	54.425	12.951	0,52
Concórdia do Pará	322.550	33.781	9.548	0,38
Dom Eliseu	783.206	60.469	12.952	0,52
Garrafão do Norte	256.395	26.111	9.819	0,40
Ipixuna do Pará	607.202	65.625	9.253	0,37
Irituia	249.125	32.595	7.643	0,31
Mãe do Rio	324.097	30.235	10.719	0,43
Nova Esperança do Piriá	257.345	21.444	12.001	0,48
Ourém	203.272	17.961	11.317	0,46
Paragominas	3.777.292	114.503	32.989	1,33
Rondon do Pará	628.597	52.803	11.905	0,48
Tomé-Açu	815.232	64.030	12.732	0,51
Ulianópolis	1.857.313	60.761	30.568	1,23

**Fonte:** FAPESPA (2022).

### 3.9.8 Trabalho

O vínculo empregatício na RI Rio Capim indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 62% dos postos de trabalho. Em relação aos municípios componentes da RI, verifica-se que dos 16, em 11 prevalecem o sexo masculino. A maior diferença municipal pró-masculino percebe-se no município de Concórdia do Pará (84,7% de vínculos empregatícios), seguido por Rondon do Pará (72,1%), e, na prevalência dos femininos, Garrafão do Norte lidera com 63,3% (Tabela 89).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 156/ 258

**Tabela 89** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal. RI Rio Capim – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>63.145</b>	<b>39.141 (62,0)</b>	<b>24.004 (38,0)</b>
Abel Figueiredo	639	373 (58,4)	266 (41,6)
Aurora do Pará	1.336	709 (53,1)	627 (46,9)
Bujaru	1.618	759 (46,9)	859 (53,1)
Capitão Poço	3.708	1.871 (50,5)	1.837 (49,5)
Concórdia do Pará	2.960	1.934 (65,3)	1.026 (34,7)
Dom Eliseu	5.152	3.383 (65,7)	1.769 (34,3)
Garrafão do Norte	2.138	857 (40,1)	1.281 (59,9)
Ipixuna do Pará	2.862	1.679 (58,7)	1.183 (41,3)
Irituia	1.644	825 (50,2)	819 (49,8)
Mãe do Rio	2.372	1.120 (47,2)	1.252 (52,8)
Nova Esperança do Piriá	875	395 (45,1)	480 (54,9)
Ourém	877	352 (40,1)	525 (59,9)
Paragominas	20.298	13.296 (65,5)	7.002 (34,5)
Rondon do Pará	3.592	2.240 (62,4)	1.352 (37,6)
Tomé-Açu	8.666	6.240 (72,0)	2.426 (28,0)
<b>Ulianópolis</b>	<b>4.408</b>	<b>3.108 (70,5)</b>	<b>1.300 (29,5)</b>

Fonte: FAPESPA (2022).

Os empregos formais na RI Rio Capim são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio) (Tabela 90). A maior parte dos municípios componentes apresentam as mesmas características; entretanto, destaca-se no setor secundário (indústria e construção civil) o município de Ulianópolis, com mais de 40% dos vínculos empregatícios alocados na indústria. O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição em empregos formais na RI Rio Capim, merecendo destaque o município de Concórdia do Pará, que vincula quase 40% dos empregos formais nesse setor.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 157/ 258

**Tabela 90** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Rio Capim – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Rio Capim</b>	<b>63.145</b>	<b>11.350</b>	<b>1.885</b>	<b>11.914</b>	<b>28.211</b>	<b>9.785</b>
Abel Figueiredo	639	167	18	72	302	80
Aurora do Pará	1.336	12	-	54	1.074	196
Bujaru	1.618	57	6	133	1.359	63
Capitão Poço	3.708	140	6	759	2.291	512
Concórdia do Pará	2.960	190	20	322	1.293	1.135
Dom Eliseu	5.152	574	46	1.500	2.125	907
Garrafão do Norte	2.138	198	1	81	1.810	48
Ipixuna do Pará	2.862	382	17	205	1.771	487
Irituia	1.644	162	6	115	1.241	120
Mãe do Rio	2.372	119	11	669	1.407	166
Nova Esperança do Piriá	875	2	-	97	701	75
Ourém	877	66	-	75	710	26
Paragominas	20.298	4.156	1.472	5.230	6.650	2.790
Rondon do Pará	3.592	555	6	843	1.556	632
Tomé-Açu	8.666	2.630	196	1.290	2.598	1.952
Ulianópolis	4.408	1.940	80	469	1.323	596



Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.10 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TAPAJÓS

#### 3.10.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Tapajós foi criada a partir do Decreto Estadual no 1.066, de 19 de junho de 2008. É composta por seis municípios: Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão, podendo os quatro últimos serem associados ao Plano de Integração Nacional (PIN). A Região está localizada no Sudoeste do Pará, na BR-163 (Transamazônica), BR-230 (Cuiabá-Santarém) e Rio Tapajós. A população da RI Tapajós, em 2020, foi estimada em 255.720 habitantes, correspondendo a 3% do total do estado. Itaituba é

	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 158/ 258</p>



o município de maior contingente populacional representando 39,7% da RI, seguido de Rurópolis (20,1%) e Jacareacanga (16,2%).

De acordo com os registros históricos e antropológicos, além dos seus ocupantes naturais Sai Cinza, Mundurukanea, Kayaby, Munduruku, Tapaiuçus e Andirá-Maraú, sua população foi formada pelos portugueses e imigrantes oriundos de outras regiões do país como Sul, Sudeste e Nordeste. Itaituba se desenvolveu pela ocupação portuguesa no Vale do Tapajós no século XVII, tendo formação de aldeias Jesuítas (para a coleta de produtos da floresta e catequização dos indígenas). Aveiro foi criado a partir dos aldeamentos indígenas nas margens do rio Tapajós. A ocupação da região foi intensificada partir da década de 1970, com o desenvolvimento de grandes projetos na Amazônia, como a implantação do modal rodoviário (BR 230 e BR 163), o projeto de colonização realizada pelo INCRA e a exploração de minérios, principalmente do ouro (FAPESPA, 2021).

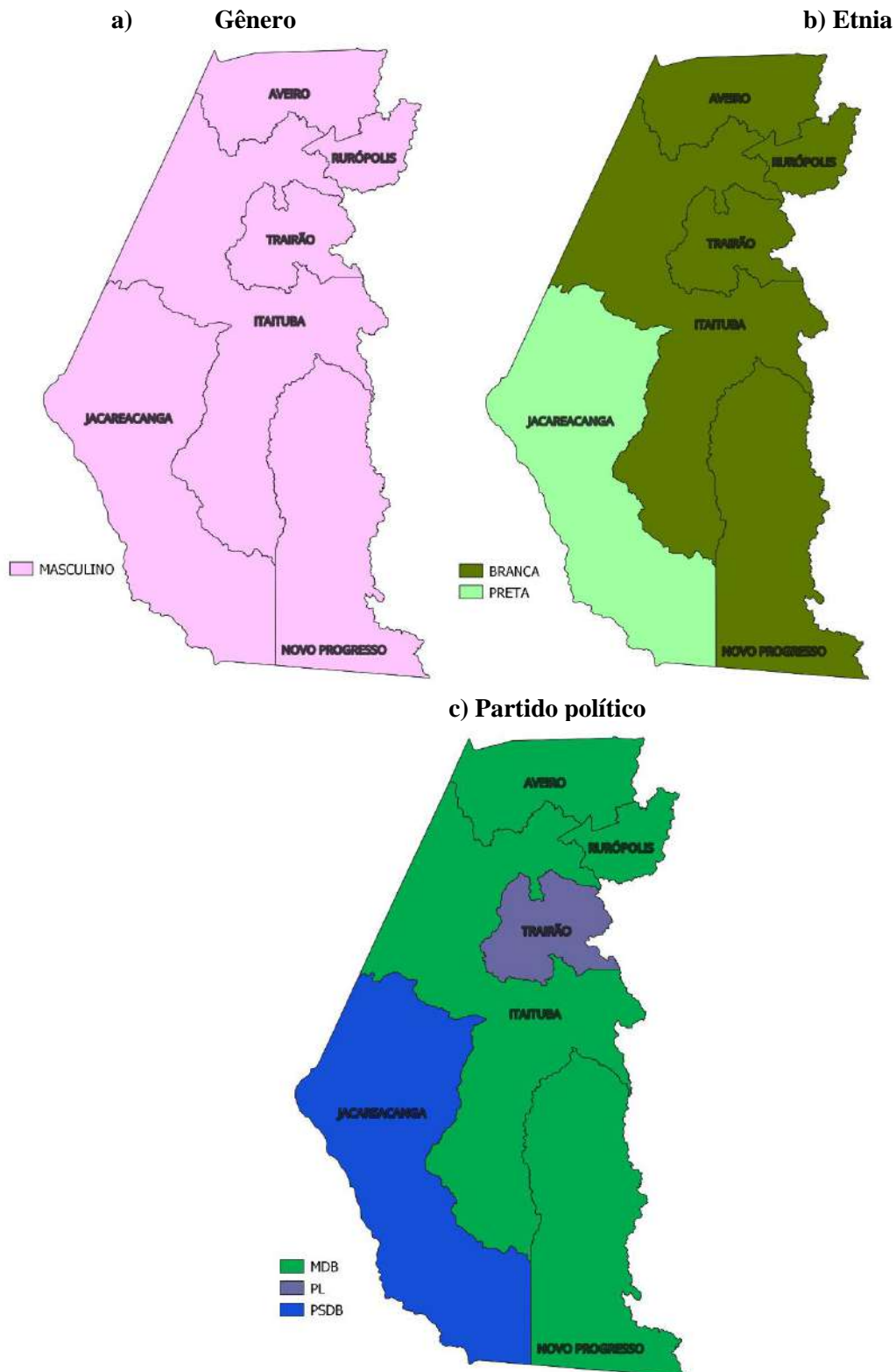
A RI Tapajós possui uma área total de aproximadamente 189 mil km<sup>2</sup>, representando 15% da área total do Pará. O histórico econômico perpassa pelo início da coleta das drogas do sertão, desenvolvimento da agricultura de subsistência e familiar juntamente com o plantio de banana, feijão, mandioca, arroz, milho e pesca. Posteriormente, desenvolveu-se a cultura do cacau, o que significou grande rentabilidade; pimenta-do-reino, extrativismo industrial, com destaque para o látex no período da borracha. Posteriormente, houve a cultura da madeira, do ouro, do chumbo, do granito, do cimento, da pecuária e da piscicultura.

#### **b) Perfil dos gestores atuais**



Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Tapajós são, em sua totalidade, do sexo masculino (Figura 47-a) e de etnia predominantemente branca, exceto no município de Jacareacanga, em que os gestores são de etnia preta (Figura 47-b). Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques são: em quatro municípios da região (66%), os prefeitos são do MDB, seguido de um município gerido pelo PL e um pelo PSDB (Figura 47-c).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 159/ 258

**Figura 46** – Características dos gestores dos municípios RI Tapajós – 2021-2024



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FAPESPA

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 160/ 258

### 3.10.2 Demografia

De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Tapajós possui 257.035 habitantes, o que corresponde a 3% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 91, que retrata que Itaituba é o com o maior contingente, seguido de Rurópolis e Jacareacanga. Esses três municípios concentram mais da metade da população da região, tendo Rurópolis a maior densidade demográfica. A taxa de crescimento populacional média, de 2010 a 2018, foi de 0,64%, abaixo da média estadual, de 1,46%, para o mesmo período (SEPLAD, 2019) (Tabela 91).



**Tabela 91** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica RI Tapajós – 2021

Estado/Municípios	População estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>257.035</b>	<b>189.595,50</b>	<b>1,36</b>
Aveiro	16.421	17.074,05	0,96
Itaituba	101.541	62.042,47	1,64
Jacareacanga	41.487	53.304,56	0,78
Novo Progresso	25.769	38.162,00	0,68
Rurópolis	52.473	7.021,32	7,47
Trairão	19.344	11.991,09	1,61

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 92, observa-se que na maioria dos municípios que compõem a região, a população possui mais homens do que mulheres, exceto Novo Progresso (diferença mínima). A maior proporção pró-masculino está em Jacareacanga, na razão de 136 homens para 100 mulheres.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 161/ 258

**Tabela 92** – Distribuição por gênero RI Tapajós – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>134.552</b>	<b>122.483</b>	<b>109,85</b>
Aveiro	8.727	7.694	113,43
Itaituba	51.552	49.989	103,13
Jacareacanga	23.924	17.563	136,22
Novo Progresso	12.382	13.387	92,49
Rurópolis	27.421	25.052	109,46
Trairão	10.546	8.798	119,87

Fonte: FAPESPA (2022).



A distribuição etária (Tabela 93) apresenta algumas diferenças entre os municípios e em relação ao Brasil. No que tange ao cálculo em relação à população do município, na faixa de zero a nove anos de idade, Rurópolis e Aveiro apresentam os maiores percentuais da RI, com 36,8% e 21,3%, respectivamente, enquanto no Pará o percentual estimado nessa faixa é de 18% e no Brasil é de 16,4%. A população de idosos (60 anos ou mais) apresenta maiores percentuais nos municípios de Aveiro e Itaituba, com cerca de 10%, o que é superior aos percentuais do Pará e Brasil (9,4% para ambos).

**Tabela 93**– Distribuição por faixa etária RI Tocantins – 2021

Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos ou mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>44.880 (17,5)</b>	<b>24.078</b>	<b>25.307</b>	<b>49.260</b>	<b>92.001</b>	<b>21.509 (8,4)</b>
Aveiro	3.505 (21,3)	1.571	1.482	3.058	5.147	1.658 (10,1)
Itaituba	15.869 (15,6)	8.695	9.377	19.740	37.656	10.204 (10,0)
Jacareacanga	7.860 (18,9)	4.667	5.072	7.537	13.857	2.494 (6,0)
Novo Progresso	4.724 (18,3)	2.911	2.861	5.075	8.272	1.926 (7,5)
Rurópolis	9.532 (18,2)	4.646	4.784	10.149	19.616	3.746 (7,1)
Trairão	3.390 (17,5)	1.588	1.731	3.701	7.453	1.481 (7,7)

Fonte: FAPESPA (2022).

\*Percentual da população em cada município, RI e Pará na faixa etária específica.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 162/ 258

### 3.10.3 Educação



A Tabela 94 apresenta os resultados de 2021 para a RI Tapajós, do Pará e do Brasil. A RI apresenta índices inferiores aos estadual e nacional. Nas séries iniciais da educação básica, os melhores resultados foram de Progresso (5,0) e Rurópolis (5,0), que ainda estão abaixo do índice do Pará e abaixo do índice do Brasil. Nas séries finais, o melhor índice é de Novo Progresso (4,9), que é igual ao índice do Pará e abaixo do índice do Brasil.

**Tabela 94** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) RI Tapajós – 2021

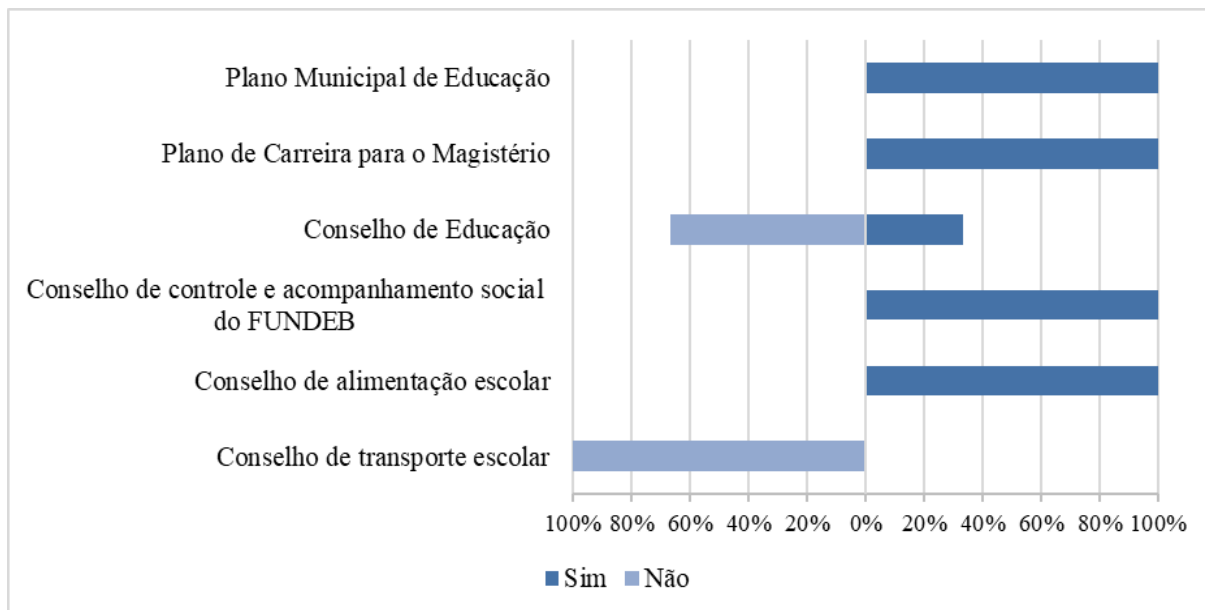
Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>4,7</b>	<b>4,4</b>
Aveiro	-	-
Itaituba	4,7	4,5
Jacareacanga	-	-
Novo Progresso	5,0	4,9
Rurópolis	5,0	4,4
Trairão	4,2	3,7

**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 48 evidencia que todos os municípios da RI Tapajós possuem Plano Municipal de Educação, Plano de Carreira para o Magistério, Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB e Conselho de Alimentação Escolar. Por outro lado, nenhum dos os municípios possui Conselho de Transporte Escolar.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 163/ 258



**Figura 47** – Existência de setores institucionais de apoio à educação RI Tapajós – 2021



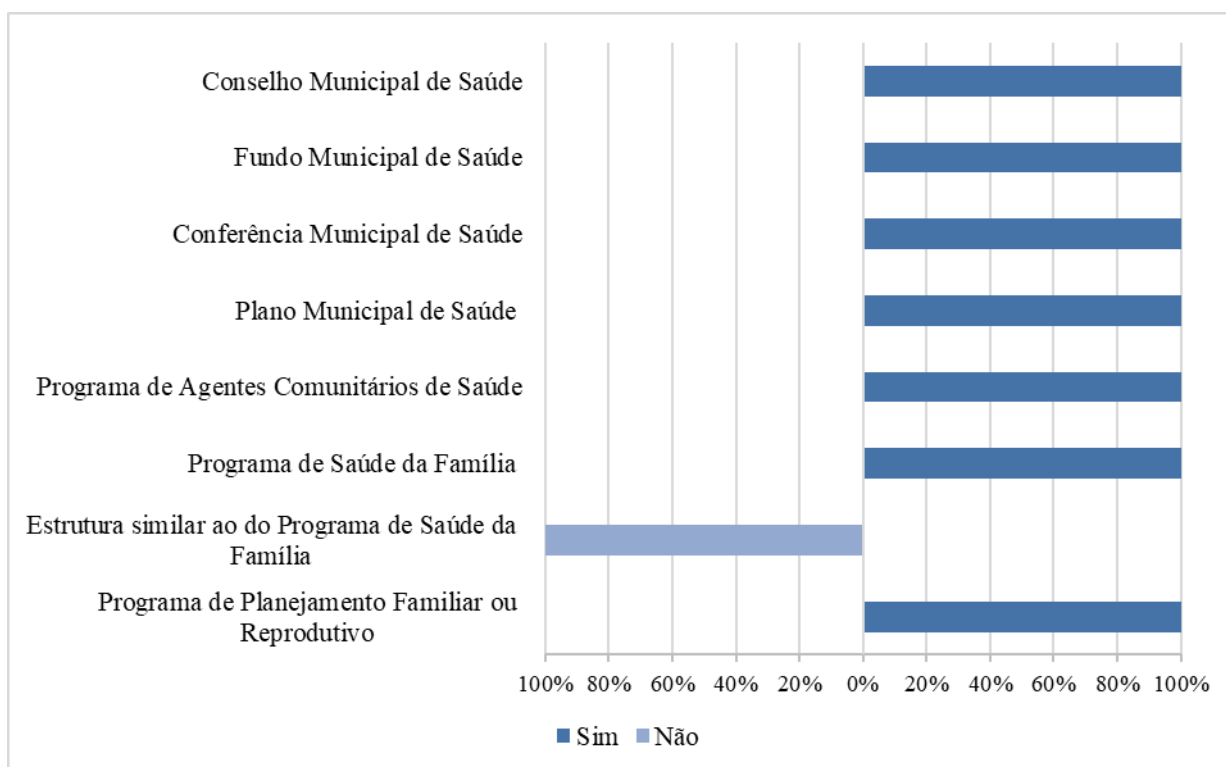
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.10.4 Saúde

A totalidade dos municípios da RI Tapajós possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme a Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. A exceção se dá na estrutura similar ao do Programa de Saúde da Família (Figura 49).



	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 164/ 258</p>

**Figura 48** – Apoio institucional à Saúde RI Tapajós – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). **Elaboração:** FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e mortalidade de menores de cinco anos da RI Tapajós (Tabela 95) são superiores aos do Pará. A taxa de mortalidade infantil de Jacareacanga (34,12) e Aveiro (27,17) são as mais elevadas. Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, os municípios de Aveiro, Jacareacanga e Trairão não atingem a meta do ODS 3 nesse contexto. Quatro dos seis municípios têm taxa de mortalidade materna acima da taxa do estado.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 165/ 258

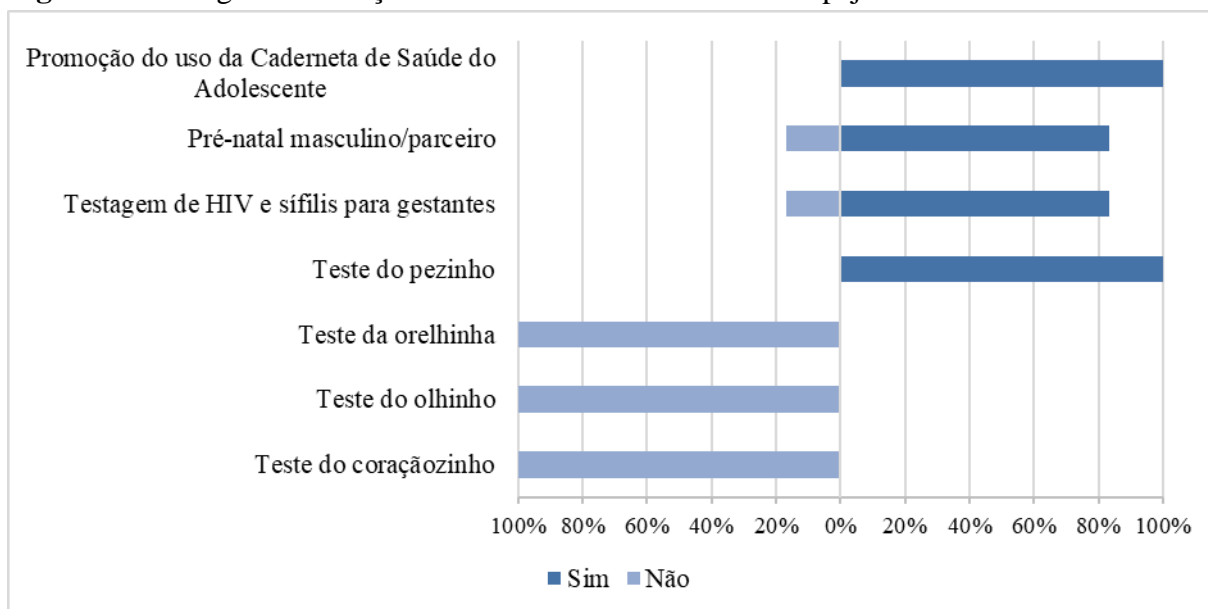
**Tabela 95** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Tapajós – 2021

Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>20,40</b>	<b>23,87</b>	<b>183,60</b>
Aveiro	27,17	32,61	543,48
Itaituba	19,27	21,19	154,14
Jacareacanga	34,12	43,03	296,74
Novo Progresso	13,95	15,34	278,94
Rurópolis	10,59	12,71	0,00
Trairão	26,92	38,46	0,00



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

No âmbito institucional, todos municípios da RI Tapajós fazem uso da caderneta de saúde do adolescente e realizam o teste do pezinho; a maioria realiza o pré-natal masculino/parceiro e a testagem de HIV e sífilis para gestantes. Por outro lado, os testes do coraçãozinho, da orelhinha e do olhinho não são realizados em nenhum dos municípios da RI (Figura 50).

**Figura 49** – Programas ou ações de atendimento à Saúde RI Tapajós – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 166/ 258

### 3.10.5 Assistência e previdência social

Na RI Tapajós, em 2021, 81% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 96) e as que aderiram ao Programa Bolsa Família representavam 2,6% das inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Itaituba.



**Tabela 96** – Famílias Inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e Bolsa Família RI Rio Tapajós – 2021

Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>49.000</b>	<b>39.516</b>	<b>25.232</b>	<b>33.813.523</b>
Aveiro	3.043	2.691	2.094	3.915.115
Itaituba	25.549	20.317	11.787	13.693.346
Jacareacanga	4.005	3.640	2.705	6.534.813
Novo Progresso	5.341	3.694	1.678	1.595.011
Rurópolis	7.297	5.993	4.676	5.957.184
Trairão	3.765	3.181	2.292	2.118.054

**Fonte:** Adaptado da FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 6.865 famílias (+14% em relação a 2021), e o percentual das com rendimento de até meio salário-mínimo passou a ser de 80,9%. As famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 2,5% das de todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Itaituba (Tabela 97).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 167/ 258

**Tabela 97** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Tapajós – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>55.865</b>	<b>45.198</b>	<b>33.715</b>	<b>116.395.569</b>
Aveiro	3.373	2.960	2.448	9.312.305
Itaituba	29.454	23.518	16.954	56.082.697
Jacareacanga	4.491	4.050	3.664	14.992.354
Novo Progresso	6.362	4.565	2.605	7.993.203
Rurópolis	7.958	6.520	5.184	18.650.310
Trairão	4.227	3.585	2.860	9.364.700

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

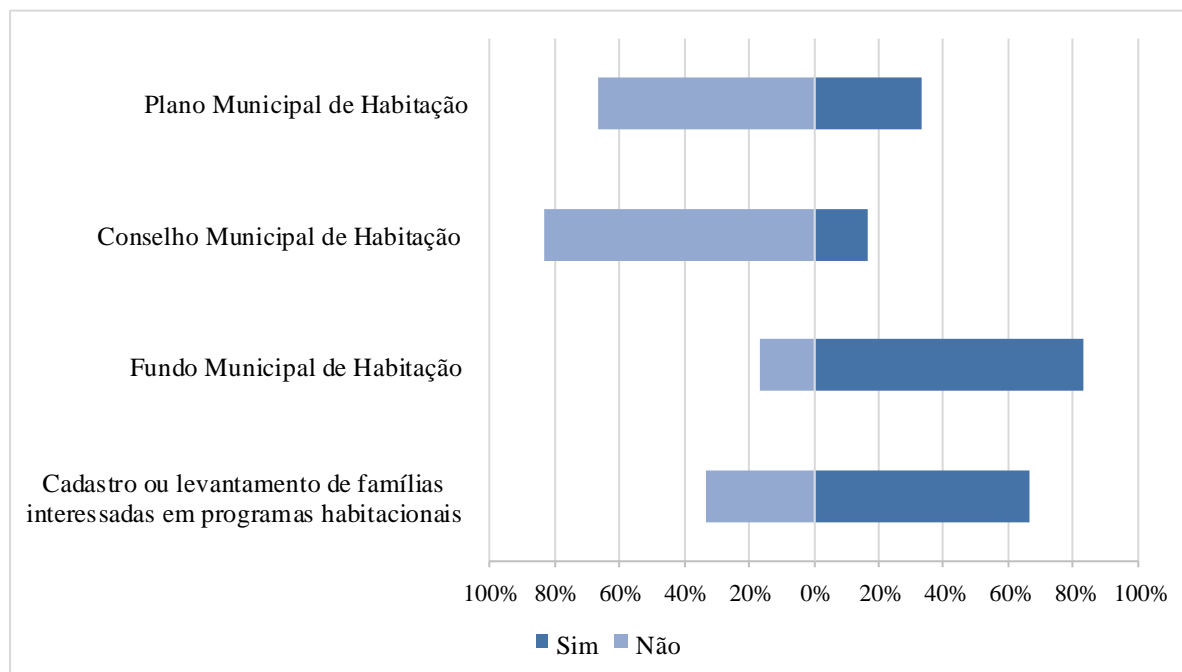
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.10.6 Habitação

Na RI Tapajós, em 2020, mais de 60% das famílias eram inscritas no Cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 51). Observa-se o pouco apoio referente ao Plano Municipal de Habitação e Conselho Municipal de Habitação, ambos abaixo do 40% na RI. Em relação ao Fundo Municipal de Habitação, verificou-se uma presença considerável: acima de 80% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato N° 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 168/ 258

**Figura 50** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Tapajós– 2020





Fonte: IBGE – MUNIC, (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.10.7 Sistema econômico

A Tabela 98, que apresenta informações sobre o PIB da RI Tapajós, respectivos municípios e suas relações com as populações, nos indica que no ano de 2020 os três maiores PIBs pertencem aos municípios de Itaituba, Novo Progresso e Jacareacanga, aparecendo Aveiro e Trairão como dois últimos valores. Quando se observa o PIB per capita, aparecem como dois primeiros Jacareacanga (que teve um PIB Per capita 246,6% maior que o resultado da RI Tapajós), e Novo Progresso (PIB per capita que representa 46,42% do resultado regional). Os menores PIBs per capita pertencem aos municípios de Rurópolis e Aveiro.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 169/ 258

**Tabela 98** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Tapajós – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>4.859.828</b>	<b>221.823</b>	<b>21.909</b>	<b>0,88</b>
Aveiro	138.807	16.404	8.462	0,34
Itaituba	2.626.139	101.395	25.900	1,04
Jacareacanga	576.360	7.590	75.937	3,06
Novo Progresso	826.542	25.766	32.079	1,29
Rurópolis	415.601	51.500	8.070	0,32
Trairão	276.380	19.168	14.419	0,58

Fonte: FAPESPA (2022).



### 3.10.8 Trabalho

O vínculo empregatício no estado do Pará indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 55,9% dos postos de trabalho, e na RI Tapajós eles ficam com 55% destes. Entre os municípios componentes da RI Tapajós, verifica-se que, dos seis, em quatro prevalecem o sexo masculino (Tabela 99). Ao observarmos por município, há um relativo equilíbrio; apenas em Aveiro a prevalência masculina é maior (61% de ocupação dos vínculos empregatícios formais).

**Tabela 99** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal. RI Tapajós – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,01)</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>23.659</b>	<b>13.001 (55,0)</b>	<b>10.658 (45,0)</b>
Aveiro	743	453 (61,0)	290 (39,0)
Itaituba	15.234	8.503 (55,8)	6.731 (44,2)
Jacareacanga	793	438 (55,2)	355 (44,8)
Novo Progresso	3.751	2.119 (56,5)	1.632 (43,5)
Rurópolis	2.248	1.086 (48,3)	1.162 (51,7)
Trairão	890	402 (45,2)	488 (54,8)

Fonte: FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 170/ 258

Os empregos formais na RI Tapajós são dominados pelo setor terciário (comércio e serviços), e os municípios componentes apresentam as mesmas características. O setor secundário (indústria e construção civil) na RI detém 14% dos empregos formais, destacando-se no município de Itaituba, onde o setor representa quase 20% destes. O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição em empregos formais na RI Tapajós. (Tabela 100).

**Tabela 100** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Tapajós – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Tapajós</b>	<b>23.659</b>	<b>3.058</b>	<b>676</b>	<b>6.224</b>	<b>13.036</b>	<b>665</b>
Aveiro	743	84	-	7	625	27
Itaituba	15.234	2.254	628	4.056	8.141	155
Jacareacanga	793	61	11	118	556	47
Novo Progresso	3.751	424	31	1.490	1.409	397
Rurópolis	2.248	194	2	320	1.710	22
Trairão	890	41	4	233	595	17

**Fonte:** FAPESPA (2022).



### 3.11 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS

#### 3.11.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

##### a) Histórico

A Região de Integração (RI) Tocantins é formada por 10 municípios (Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju e Tailândia), e cobre uma área de 31.989,34 km<sup>2</sup>, o que representa 2,8% do território do estado do Pará. Essas localidades passaram a condição de municípios, em sua maioria, no século XX.

O século XVIII marca o início de sua formação, com o surgimento de freguesias e vilas e uma capitania hereditária, Cametá, fundada em 1634, às margens do rio Tocantins. A região está localizada no Nordeste do estado do Pará, sendo cortada pelos rios Tocantins e Pará, e pela Rodovia PA-150. A RI Tocantins abrange uma área territorial total de aproximadamente 36 mil km<sup>2</sup>, o que representa 3% da área total do Pará.



	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 171/ 258</p>

### **b) Destaque Regional**

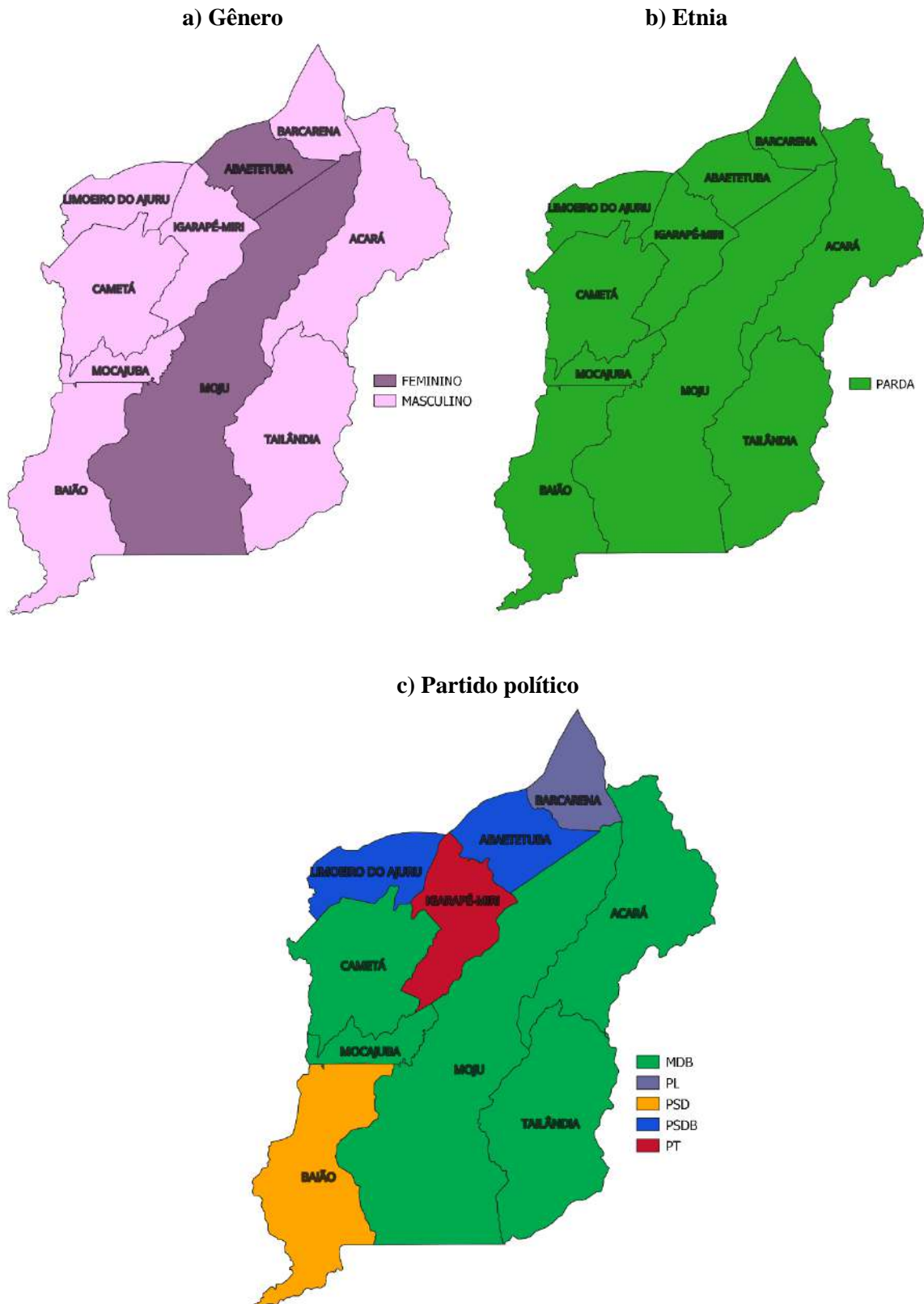
A Região de Integração Tocantins destaca-se por sua produção de dendê no estado, além de comportar o complexo industrial Albrás/Alunorte. As transformações econômicas ocorridas na região foram intensificadas na década de 1980, com o aumento dos fluxos migratórios, notadamente para o município de Barcarena.

### **a) Perfil dos gestores atuais**



Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Tocantins são em sua maioria do sexo masculino, excetuando-se os municípios de Altamira e Moju (Figura 51-a), e são de etnia predominantemente parda (Figura 51-b). Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques são: em cinco municípios (45,4%) os prefeitos são do MDB, seguido de dois geridos pelo PSDB, um do PL, um do PSD e um do PT (Figura 52-c).

	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 172/ 258</p>

**Figura 51** – Características dos gestores dos municípios RI Tocantins – 2021-2024



**Fonte:** Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FAPESPA

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 173/ 258

### 3.11.2 Demografia



De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Tocantins tem população de 856.496 habitantes, o que corresponde a 9,7% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 101, que retrata que Abaetetuba é o com o maior contingente populacional, seguido de Cametá e Barcarena. Esses três municípios concentram mais de 50,3% da população da região; além disso, a maior densidade demográfica da RI está em Abaetetuba e Barcarena, e a menor em Moju.

**Tabela 101** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica. RI Tocantins – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>856.496</b>	<b>31.989,34</b>	<b>26,77</b>
Abaetetuba	160.439	1.610,65	99,61
Acará	55.744	4.344,38	12,83
Baião	49.454	3.759,83	13,15
Barcarena	129.333	1.310,34	98,70
Cametá	140.814	3.081,37	45,70
Igarapé-Miri	63.367	1.996,79	31,73
Limoeiro do Ajuru	29.623	1.490,19	19,88
Mocajuba	31.917	871,17	36,64
Moju	84.251	9.094,14	9,26
Tailândia	111.554	4.430,48	25,18

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 102, observa-se que os municípios que compõem a RI em questão têm mais homens do que mulheres, sendo a maior diferença no município de Baião, na razão de 113 homens para 100 mulheres.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 174/ 258

**Tabela 102** – Distribuição por gênero RI Tocantins – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>439.000</b>	<b>417.496</b>	<b>105,15</b>
Abaetetuba	81.073	79.366	102,15
Acará	29.448	26.296	111,99
Baião	26.250	23.204	113,13
Barcarena	64.793	64.540	100,39
Cametá	72.110	68.704	104,96
Igarapé-Miri	32.162	31.205	103,07
Limoeiro do Ajuru	15.565	14.058	110,72
Mocajuba	16.523	15.394	107,33
Moju	44.176	40.075	110,23
Tailândia	56.900	54.654	104,11

**Fonte:** FAPESPA (2022).

A Tabela 103 apresenta a distribuição por faixa etária, destacando o percentual das faixas extremas. Na faixa de zero a nove anos de idade, os municípios de Limoeiro do Ajuru e Cametá apresentam os maiores resultados da RI, com percentuais um pouco acima de 20%, valor acima do percentual estimado nessa faixa para o Pará, que é de 16,4%. Na região, apenas o município de Abaetetuba apresenta percentual na faixa etária infantil inferior ao do estado. Para a faixa etária mais alta, o município que apresenta a maior população de idosos (60 anos ou mais) é Abaetetuba, com 9,5%, o que é levemente superior ao percentual do Pará (9,4%).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 175/ 258

**Tabela 103** – Distribuição por faixa etária RI Tocantins – 2021



Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1448514 (16,4)</b>	<b>776863</b>	<b>808091</b>	<b>1599424</b>	<b>3352130</b>	<b>826637 (9,4)</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>156195 (18,2)</b>	<b>80012</b>	<b>82366</b>	<b>165445</b>	<b>305826</b>	<b>66652 (7,8)</b>
Abaetetuba	25088 (15,6)	13570	14070	30255	62215	15241 (9,5)
Acará	10873 (19,5)	5541	5379	10347	19136	4468 (8,0)
Baião	8981 (18,2)	4404	4796	9667	18023	3583 (7,2)
Barcarena	22030 (17,0)	11811	12027	25363	48606	9496 (7,3)
Cametá	27486 (19,5)	13522	13032	26340	48458	11976 (8,5)
Igarapé-Miri	11993 (18,9)	6172	5715	11148	22534	5805 (9,1)
Limoeiro do Ajuru	6060 (20,5)	2920	2991	5806	9702	2144 (7,2)
Mocajuba	6147 (19,3)	3046	3116	5844	10857	2907 (9,1)
Moju	17138 (20,3)	8411	8205	15810	28874	5813 (6,9)
Tailândia	20399 (18,3)	10615	13035	24865	37421	5219 (4,7)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da população em cada município, RI e Pará na faixa etária específica.

### 3.11.3 Educação

A Tabela 104 apresenta os resultados do IDEB de escola pública de 2021 para a RI Tocantins, do Pará e do Brasil. A RI Tocantins apresenta índices inferiores aos do estado e do país tanto nas séries iniciais quanto nas finais. Nas séries iniciais da educação básica, os melhores resultados foram de Igarapé-Miri (4,9) e Moju (4,9), que estão abaixo do índice do Pará e Brasil. Estes municípios também detêm os melhores índices nas séries finais – Igarapé-Miri (4,5) e Moju (4,4), que são superiores ou iguais aos do Pará, mas ainda inferiores ao IDEB do Brasil. Ressalta-se que Baião foi o município que apresentou os menores índices tanto nas séries iniciais quanto nas finais.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 176/ 258



**Tabela 104-** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) Brasil, Pará e RI Tocantins – 2021

Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>4,4</b>	<b>4,1</b>
Abaetetuba	4,2	4,1
Acará	4,7	4,3
Baião	3,5	3,3
Barcarena	4,7	4,3
Cametá	4,2	4,1
Igarapé-Miri	4,9	4,5
Limoeiro do Ajuru	-	4,2
Mocajuba	3,7	4,0
Moju	4,9	4,4
Tailândia	4,4	3,6

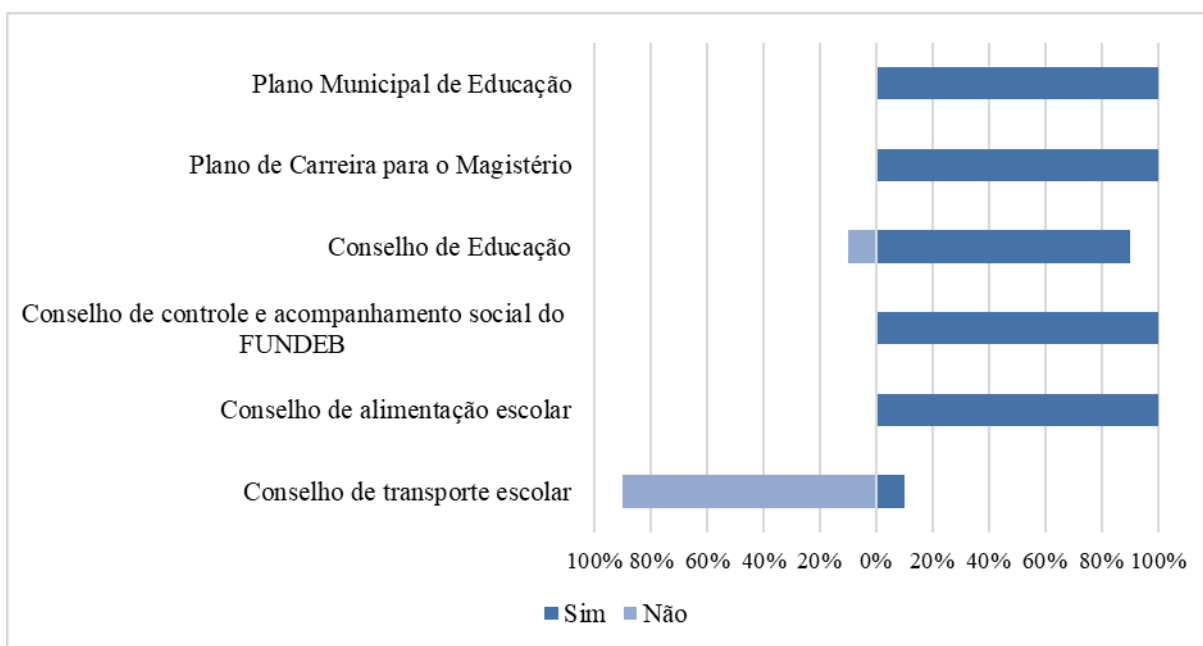
**Fonte:** FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 53 evidencia que todos os municípios da RI Tocantins possuem Plano Municipal de Educação, Plano de Carreira para o Magistério, Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB, Conselho de Alimentação Escolar e a maioria tem Conselho de Educação. Por outro lado, é baixo o número de municípios que possui Conselho de Transporte Escolar.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 177/ 258



**Figura 52** – Existência de setores institucionais de apoio à educação RI Rio Tocantins – 2021



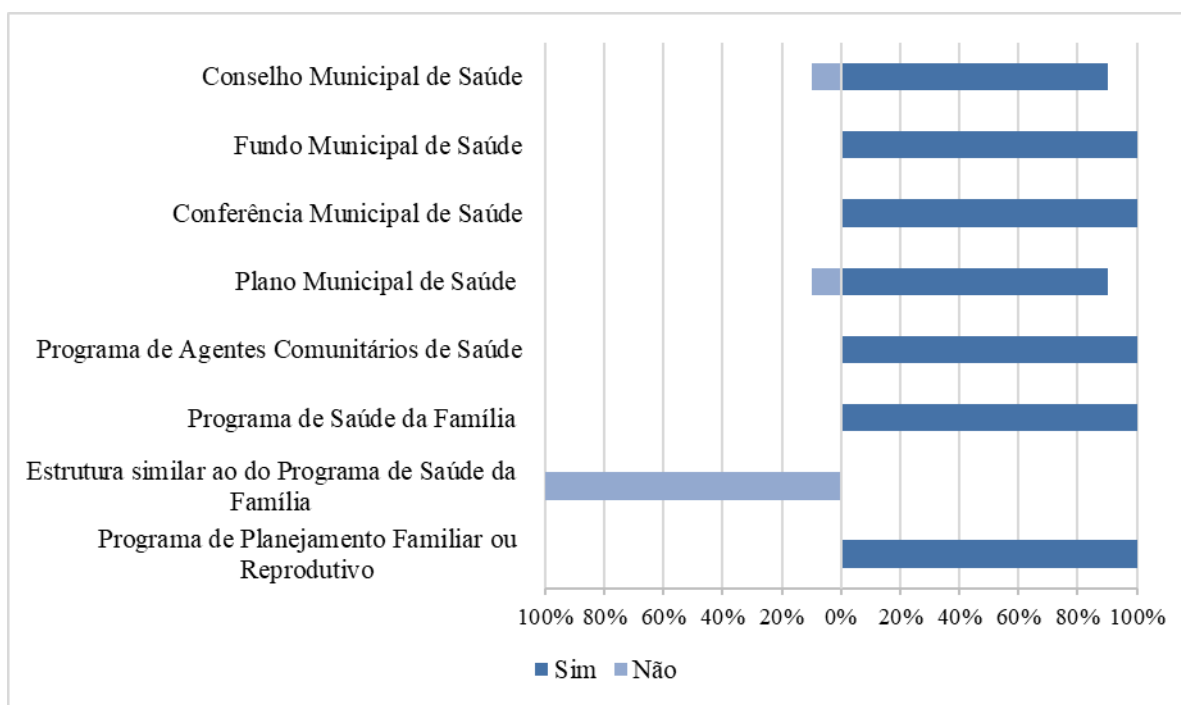
**Fonte:** IBGE – MUNIC, (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.11.4 Saúde

A maioria dos municípios da RI Tocantins possui os principais instrumentos de apoio preditos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme a Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. A exceção é para a estrutura similar ao Programa Saúde da Família, que não está presente em nenhum dos municípios da RI (Figura 54). O município de Acará foi o único que declarou não possuir Conselho e Plano Municipal de Saúde.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 178/ 258



**Figura 53** – Apoio institucional à saúde RI Rio Tocantins – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e de menores de cinco anos da RI Tocantins (Tabela 105) evidenciam que as menores taxas de mortalidade infantil estão nos municípios de Baião e Acará, e todos estão com a taxa de mortalidade de menores que cinco anos inferior aos 25 óbitos por 1000 nascidos vivos, estabelecido como meta do ODS 3.

Em relação à taxa de mortalidade materna, há seis municípios com taxas superiores ao valor de 70 óbitos por cada 100.000 nascidos vivos, com destaque para Igarapé-Miri (351,49) e Moju (225,06), com taxas bastante elevadas em relação à do Pará.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 179/ 258

**Tabela 105** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Tocantins – 2021

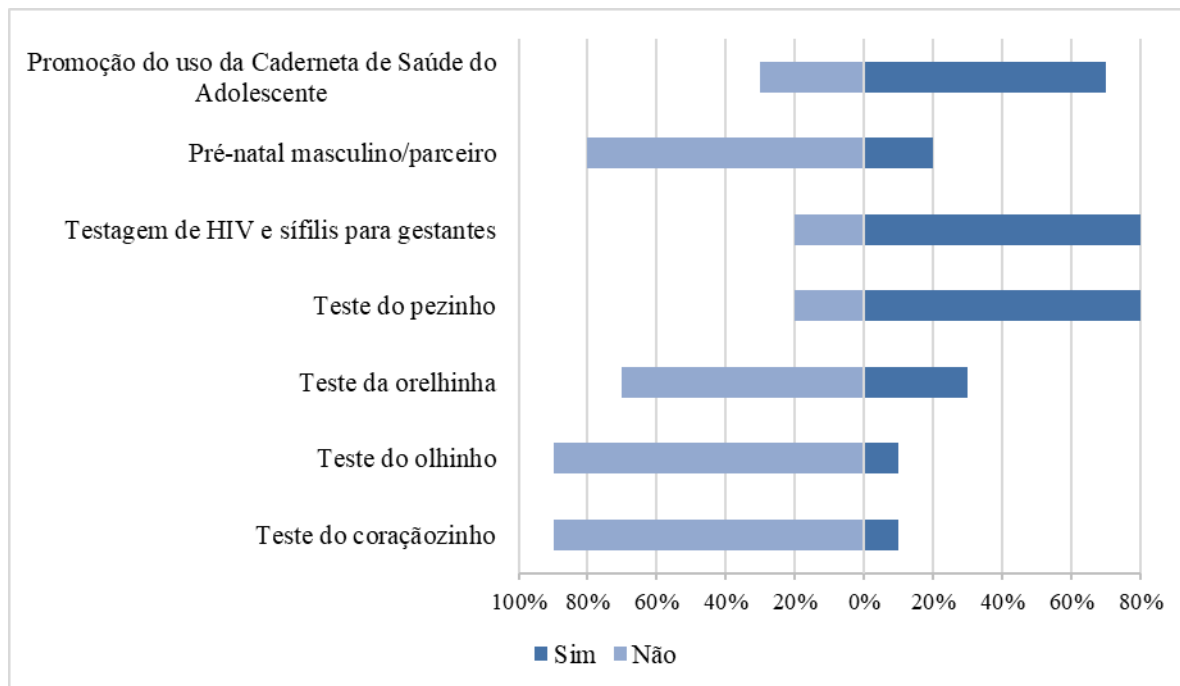
Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>14,64</b>	<b>17,91</b>	<b>114,27</b>
Abaetetuba	17,37	20,62	144,72
Acará	11,51	13,60	0,00
Baião	8,50	17,01	170,07
Barcarena	14,98	18,50	0,00
Cametá	13,96	15,96	119,66
Igarapé-Miri	13,18	19,33	351,49
Limoeiro do Ajuru	14,93	14,93	0,00
Mocajuba	17,14	19,05	0,00
Moju	14,25	15,75	225,06
Tailândia	<b>15,14</b>	<b>19,75</b>	<b>131,67</b>

**Fonte:** FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, a maioria dos municípios da RI Tocantins faz promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente (70%) e realiza o teste do pezinho (80%), testagem de HIV e sífilis para gestante (80%). Por outro lado, os testes do coraçãozinho e do olhinho são realizados em menos de 20% dos municípios da RI (Figura 55).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 180/ 258



**Figura 54** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Tocantins – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.11.5 Assistência e previdência social

Na RI Tocantins, em 2021, 90,4% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 106) e as inscritas no Programa Bolsa Família representavam 13,2% das famílias aderidas em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Abaetetuba, seguido de Cametá e Moju.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 181/ 258



**Tabela 106** – Famílias inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Tocantins – 2021

Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>195.199</b>	<b>176.494</b>	<b>127.746</b>	<b>173.876.375</b>
Abaetetuba	48.992	44.189	33.131	45.179.078
Acará	14.867	13.671	10.728	11.999.969
Baião	8.540	8.056	6.229	9.871.644
Barcarena	24.338	20.801	12.990	14.115.601
Cametá	29.518	27.622	19.151	28.452.153
Igarapé-Miri	14.816	13.664	9.406	9.819.654
Limoeiro do Ajuru	6.994	6.700	5.186	7.552.754
Mocajuba	9.016	8.206	6.380	16.125.445
Moju	22.491	20.130	15.084	22.157.439
Tailândia	15.627	13.455	9.461	8.602.638

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

Em 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 33.981 famílias (+17,4% em relação a 2021); no entanto, o percentual de famílias com rendimento de até meio salário-mínimo foi de 90,3%. As aderidas ao Programa Bolsa Família eram 12,8% das inscritas em todo o Pará, sendo a maioria de Abaetetuba, seguido de Cametá e Moju (Tabela 107).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 182/ 258

**Tabela 107** – Famílias inscritas no CadÚnico e Auxílio Brasil RI Tocantins – 2022



Estado/Municípios	CadÚnico		Auxílio Brasil*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>2.102.706</b>	<b>1.795.152</b>	<b>1.340.183</b>	<b>4.311.543.956</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>229.180</b>	<b>207.005</b>	<b>172.308</b>	<b>539.020.538</b>
Abaetetuba	58.726	52.869	45.560	44.734.419
Acará	17.623	16.171	13.228	42.621.226
Baião	9.366	8.683	7.619	21.566.757
Barcarena	28.094	24.044	16.841	52.867.123
Cametá	36.709	34.494	30.538	87.943.588
Igarapé-Miri	16.853	15.514	11.999	36.905.715
Limoeiro do Ajuru	7.921	7.510	6.452	18.474.522
Mocajuba	10.132	9.197	7.877	24.393.302
Moju	24.891	22.265	19.661	68.226.497
Tailândia	18.865	16.258	12.533	41.287.389

**Fonte:** Adaptado de Fapespa (2022).

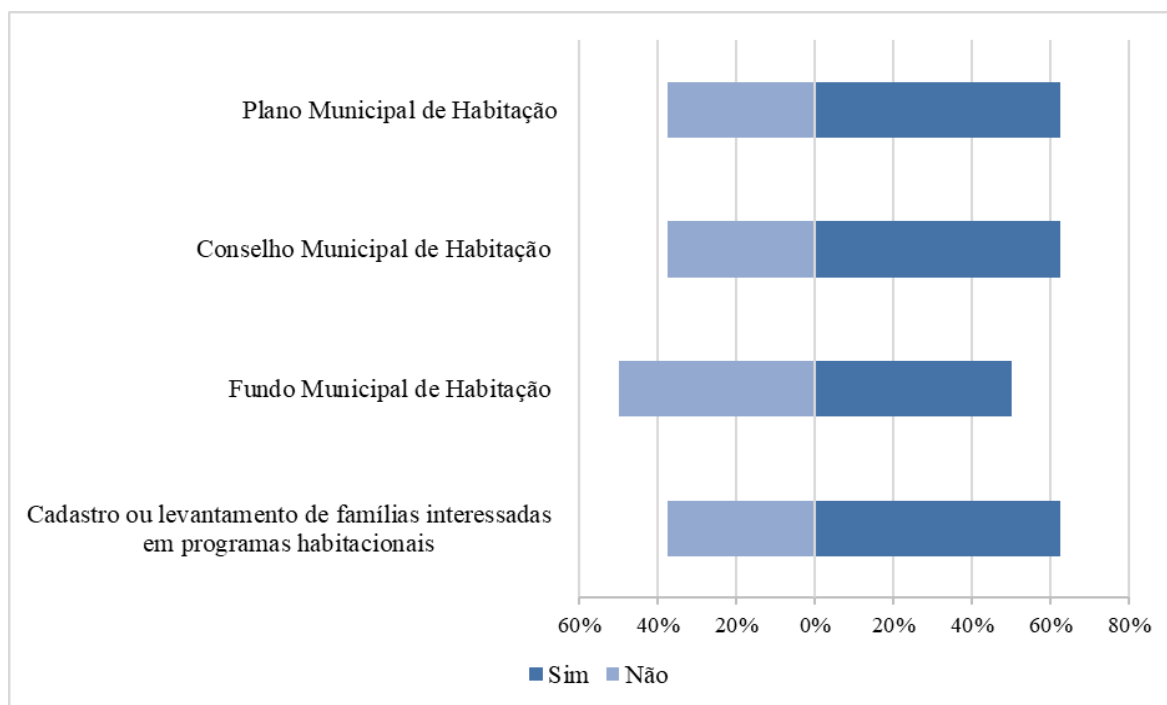
\*Número de famílias inscritas em outubro/2022 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2022.

### 3.11.6 Habitação

Na RI Tocantins, em 2020, pouco mais de 60% dos municípios realizavam cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 56) e esse mesmo percentual de municípios possui Plano Municipal de Habitação e Conselho Municipal de Habitação. O Fundo Municipal de Habitação é presente em apenas 50% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 183/ 258



**Figura 55** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Tocantins – 2020



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.11.7 Sistema econômico

A Tabela 108, que apresenta informações sobre o PIB da RI Tocantins, respectivos municípios e suas relações com as populações, nos indica que em 2020 os três maiores resultados pertenciam aos municípios de Barcarena, Abaetetuba e Cametá, aparecendo Limoeiro do Ajuru e Mocajuba como os dois menores resultados. Quando se observa o PIB per capita, aparecem como os dois maiores os de Barcarena e Limoeiro do Ajuru, destacando que os menores PIB per capita pertencem a Cametá e Tailândia.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 184/ 258

**Tabela 108** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Tocantins – 2020



Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB per capita	Razão PIB per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>15.877.715</b>	<b>845.598</b>	<b>18.777</b>	0,76
Abaetetuba	1.656.576	159.080	10.413	0,42
Acará	881.826	55.669	15.841	0,64
Baião	615.634	48.459	12.704	0,51
Barcarena	7.437.481	127.027	58.550	2,36
Cametá	1.332.550	139.364	9.562	0,38
Igarapé-Miri	627.685	63.036	9.958	0,40
Limoeiro do Ajuru	484.664	29.282	16.552	0,67
Mocajuba	496.241	31.530	15.739	0,63
Moju	1.266.649	83.182	15.227	0,61
TAILÂNDIA	1.078.409	108.969	9.896	0,40

**Fonte:** FAPESPA (2022).

### 3.11.8 Trabalho

O vínculo empregatício no estado do Pará (Tabela 109) indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 59,9% dos postos de trabalho, e, na RI Tocantins, eles ficam com 63,1% destes. Dos dez municípios da Região, sete são do sexo masculino. A maior diferença municipal pró-masculino é percebida no município de Tailândia (71,3%), seguido por Barcarena (69,3%), enquanto na prevalência feminina Baião lidera com 53,8%, seguido por Abaetetuba (53,3%).





	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 185/ 258

**Tabela 109** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal RI Tocantins – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,1)</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>82.175</b>	<b>51.870 (63,1)</b>	<b>30.305 (36,9)</b>
Abaetetuba	12.143	5.673 (46,7)	6.470 (53,3)
Acará	4.660	2.966 (63,6)	1.694 (36,4)
Baião	1.576	728 (46,2)	848 (53,8)
Barcarena	29.412	20.384 (69,3)	9.028 (30,7)
Cametá	6.225	3.003 (48,2)	3.222 (51,8)
Igarapé-Miri	954	618 (64,8)	336 (35,2)
Limoeiro do Ajuru	1.446	789 (54,6)	657 (45,4)
Mocajuba	1.872	984 (52,6)	888 (47,4)
Moju	10.678	7.311 (68,5)	3.367 (31,5)
Tailândia	13.209	9.414 (71,3)	3.795 (28,7)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Os empregos formais na RI Tocantins são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio), e a maioria dos municípios componentes apresentam as mesmas características. O setor secundário (indústria e construção civil) na RI tem maior representatividade nos municípios de Barcarena, Igarapé-Miri e Tailândia. O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição em empregos formais na RI Tocantins, mas tem boa representatividade nos municípios de Moju, Tailândia e Acará (Tabela 110).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 186/ 258

**Tabela 110** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE). RI Tocantins – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>82.175</b>	<b>12.417</b>	<b>7.012</b>	<b>11.354</b>	<b>40.440</b>	<b>10.952</b>
Abaetetuba	12.143	339	27	3.624	7.933	220
Acará	4.660	551	3	240	2.538	1.328
Baião	1.576	-	3	118	1.395	60
Barcarena	29.412	6.629	6.554	3.450	12.498	281
Cametá	6.225	66	24	892	5.242	1
Igarapé-Miri	954	278	7	457	204	8
Limoeiro do Ajuru	1.446	1	-	29	1.416	-
Mocajuba	1.872	108	3	134	1.627	-
Moju	10.678	1.268	61	611	4.319	4.419
Tailândia	13.209	3.177	330	1.799	3.268	4.635

Fonte: FAPESPA (2022).



### 3.12 REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

#### 3.12.1 Sistema político-administrativo e formação institucional

A Região de Integração do Xingu (RI Xingu) é constituída por dez municípios: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. Conta a região com 389.874 habitantes, sendo que 30% da população está concentrada em Altamira, seguido por Uruará (13%), Pacajá (12%) e Porto de Moz (11%), que juntos respondem por 66% da população da RI Xingu; a taxa ao crescimento da população, entre 2010 e 2014, foi de 7,33%, maior que a média do estado (6,91%).

#### a) Destaques regionais:

A construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UH Belo Monte), localizada em parte dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, trouxe vários impactos negativos, com destaque aos povos indígenas. A UH Belo Monte iniciou sua

	<p style="text-align: center;"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p style="text-align: center;">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p>Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 187/ 258</p>

construção em 2011, após várias peijas judiciais, protestos e conflitos com a população da região, tendo sido inaugurada no ano de 2016.



Em 2013 foi criado O Xingu+, que é um espaço de alianças, com o objetivo de promover intercâmbios e fortalecer as parcerias entre os povos do Xingu e seus aliados no desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis e a criação de estratégias integradas de gestão de seus territórios. No encontro realizado em outubro de 2013, em Altamira (PA), com a presença de representantes dos povos indígenas, ribeirinhos, pesquisadores, organizações aliadas e representantes do Governo Federal, reconheceu-se a necessidade de criação de espaços de articulação entre os povos do Xingu, a fim de estreitar alianças, construir parcerias e criar estratégias comuns de gestão do território.

Na área do turismo temos como destaque a rota do cacau, que percorre os municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Medicilândia, Brasil Novo e Senador José Porfírio. Em Medicilândia, o turista tem contato com o processo de verticalização da produção cacauceira e a fabricação de chocolates.

#### **b) Perfil dos gestores atuais**

Os gestores atuais (mandato 2021-2024) da RI Xingu são, em sua maioria, do sexo masculino, excetuando-se o município de Placas (Figura 57-a), e são de etnia predominantemente parda, exceto nos municípios de Vitória do Xingu, em que o gestor é da etnia preta, e Placas, Medicilândia, Senador José Porfírio, em que os gestores são de etnia branca (Figura 57-b).

Quanto à distribuição partidária, verifica-se que os maiores destaques são: em quatro municípios (40%) os prefeitos são do MDB, seguido de dois geridos pelo PSB, dois pelo PSC, um pelo PSDB e um pelo PTB (Figura 57-c).

	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 188/ 258</p>

**Figura 56 – Características dos gestores dos municípios RI Xingu – 2021-2024**

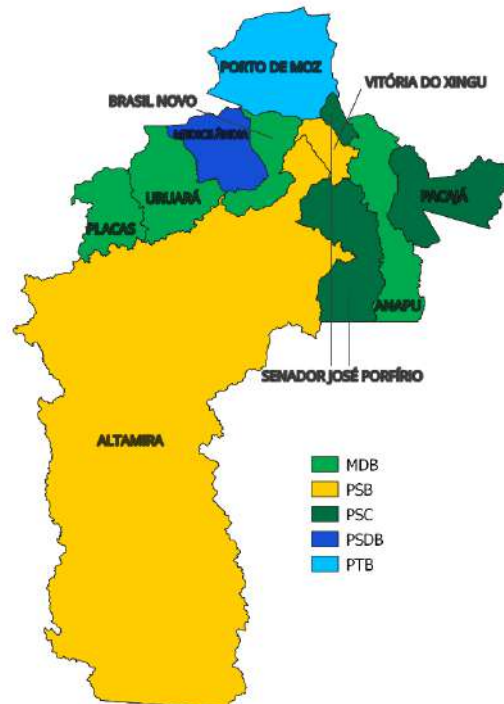
**a) Gênero**





**b) Etnia**



**c) Partido político**



**Fonte:** Tribunal Superior Eleitoral (2021). Elaboração: FAPESPA

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 189/ 258

### 3.12.2 Demografia



De acordo com a estimativa populacional de 2021, a RI Xingu possui 389.874 habitantes, o que corresponde a 4,4% da população do estado. A distribuição populacional por município está apresentada na Tabela 107, que retrata que Altamira tem o maior contingente populacional, seguido de Pacajá e Uruará. Esses três municípios concentram 54,3% da população da região, mas a maior densidade demográfica está em Vitória do Xingu (4,99) (Tabela 111).

**Tabela 111** – População estimada, área territorial (km<sup>2</sup>) e densidade demográfica RI Xingu – 2021

Estado/Municípios	População Estimada Total	Área Territorial km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica
<b>Pará</b>	<b>8.811.659</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>7,07</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>389.874</b>	<b>250.793,17</b>	<b>1,55</b>
Altamira	117.320	159.533,31	0,74
Anapu	29.312	11.895,27	2,46
Brasil Novo	14.883	6.362,58	2,34
Medicilândia	32.347	8.272,63	3,91
Pacajá	49.110	11.832,32	4,15
Placas	32.325	7.173,19	4,51
Porto de Moz	42.456	17.423,02	2,44
Senador José Porfírio	11.305	14.419,92	0,78
Uruará	45.395	10.791,41	4,21
Vitória do Xingu	15.421	3.089,54	4,99

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição por gênero, apresentada na Tabela 112, observa-se que todos os municípios que compõem a RI têm mais homens do que mulheres, exceto Altamira, que apresenta pequena diferença pró-feminino (diferença mínima); na RI Xingu observa-se prevalência do sexo masculino. Nos municípios, a maior prevalência ocorre em Pacajá, na razão de 122 homens para 100 mulheres.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 190/ 258

**Tabela 112** – População por sexo e razão entre os sexos RI Xingu – 2021

Estado/Municípios	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
<b>Pará</b>	<b>4.416.768</b>	<b>4.394.891</b>	<b>100,50</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>204.224</b>	<b>185.650</b>	<b>110,00</b>
Altamira	58.397	58.923	99,11
Anapu	15.777	13.535	116,56
Brasil Novo	7.707	7.176	107,40
Medicilândia	17.668	14.679	120,36
Pacajá	26.976	22.134	121,88
Placas	17.121	15.204	112,61
Porto de Moz	22.083	20.373	108,39
Senador José Porfírio	6.198	5.107	121,36
Uruará	23.929	21.466	111,47
Vitória do Xingu	8.368	7.053	118,64

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na distribuição etária (Tabela 113), para a faixa de zero a nove anos de idade, o município de Porto de Moz apresenta o maior percentual da RI, com 25%, superior ao percentual estimado nessa faixa para o Pará, que é de 16,4. Por outro lado, apenas os municípios de Altamira, Brasil Novo, Medicilândia e Vitória do Xingu apresentam percentual na primeira faixa etária inferior ao do estado. De modo semelhante, a população de idosos (60 anos ou mais) apresenta o maior percentual no município de Brasil Novo, com cerca de 12,3%, seguido de Altamira, com 9,6%, que são os únicos municípios da RI com percentual de idosos superior ao percentual do Pará, que é 9,4%.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 191/ 258

**Tabela 113** – Distribuição por faixa etária – RI Xingu – 2021



Estado/Municípios	0 a 9 anos (%*)	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 anos e mais (%*)
<b>Pará</b>	<b>1.448.514 (16,4)</b>	<b>776.863</b>	<b>808.091</b>	<b>1.599.424</b>	<b>3.352.130</b>	<b>826.637 (9,4)</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>71.002 (18,2)</b>	<b>37.218</b>	<b>37.089</b>	<b>72.143</b>	<b>141.341</b>	<b>31.081 (8,0)</b>
Altamira	18.580 (15,8)	10.629	11.024	21.413	44.417	11.257 (9,6)
Anapu	5.875 (20,0)	2.922	2.738	5.397	10.443	1.937 (6,6)
Brasil Novo	2.334 (15,7)	1.234	1.161	2.447	5.880	1.827 (12,3)
Medicilândia	5.266 (16,3)	2.795	3.016	5.876	12.662	2.732 (8,5)
Pacajá	9.179 (18,7)	4.585	4.318	8.983	18.197	3.848 (7,8)
Placas	6.268 (19,4)	3.062	3.180	6.191	11.695	1.929 (6,0)
Porto de Moz	10.626 (25,0)	5.150	4.737	8.134	11.746	2.063 (4,9)
Senador José Porfírio	2.250 (19,9)	1.018	1.053	2.062	4.038	884 (7,9)
Uruará	8.191 (18,0)	4.527	4.480	8.610	16.155	3.432 (7,6)
Vitória do Xingu	2.433 (15,8)	1.296	1.382	3.030	6.108	1.172 (7,6)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

\*Percentual da faixa etária em cada município, RI e Pará.

### 3.12.3 Educação

A Tabela 114 apresenta os resultados do IDEB das escolas públicas de 2021 para a RI Xingu, do Pará e do Brasil. A RI apresenta índice inferior aos do Pará e do Brasil. Nas séries iniciais da educação básica, os melhores resultados foram de Altamira (5,3) e Placas (5,3), que estão acima do índice do Pará, mas ainda abaixo do índice do Brasil. Nas séries finais, o melhor índice é o de Vitória do Xingu (5,1), que é superior ao do Pará e do Brasil. Nas séries iniciais, observam-se seis municípios com índices acima do índice da RI Xingu, e quatro com índices menores; nas séries finais, verifica-se três municípios com índices maiores que a RI Xingu e cinco com índices maiores.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato N° 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 192/ 258



**Tabela 114** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) Brasil, Pará e RI Xingu– 2021

Estado/Município	Nota IDEB (Escola Pública)	
	Séries Iniciais 5º Ano	Séries Finais 9º Ano
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Pará</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>4,7</b>	<b>4,3</b>
Altamira	5,3	4,9
Anapu	4,2	3,5
Brasil Novo	5,1	4,7
Medicilândia	4,2	-
Pacajá	3,9	3,8
Placas	5,3	4,3
Porto de Moz	4,7	3,9
Senador José Porfírio	4,8	-
Uruará	4,8	4,1
<b>Vitória do Xingu</b>	<b>4,9</b>	<b>5,1</b>

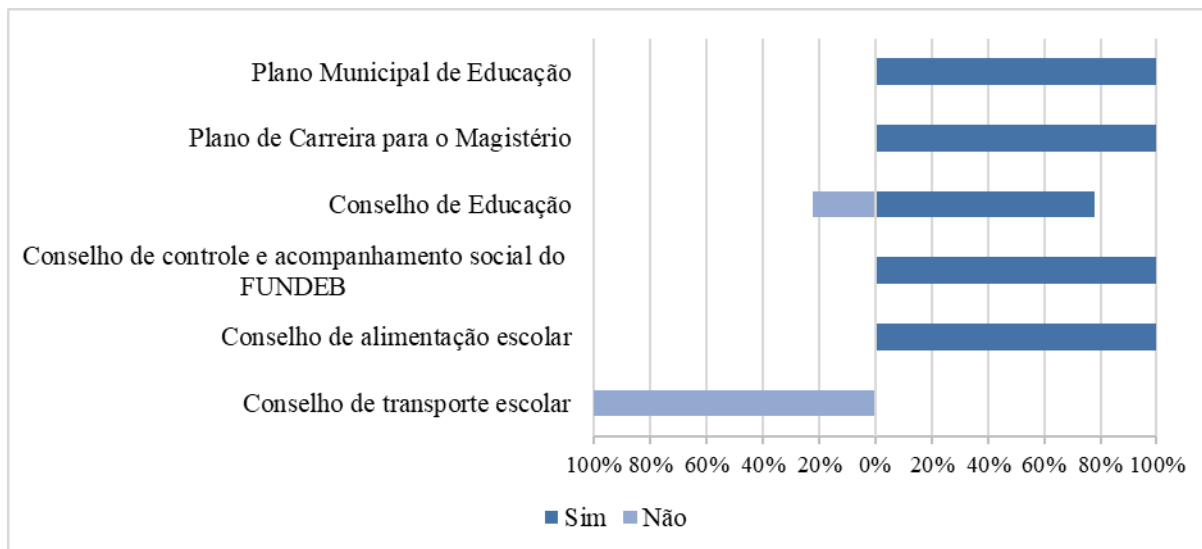
Fonte: FAPESPA (2021).

Em relação ao apoio institucional relacionado à educação, a Figura 58 evidencia que todos os municípios da RI Xingu possuem Plano Municipal de Educação, Plano de Carreira para o Magistério, Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB e Conselho de Alimentação Escolar, enquanto 80% dos municípios possuem Conselho de Educação e nenhum município possui Conselho de Transporte Escolar.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 193/ 258



**Figura 57** – Existência de setores institucionais de apoio à educação. RI Xingu – 2021



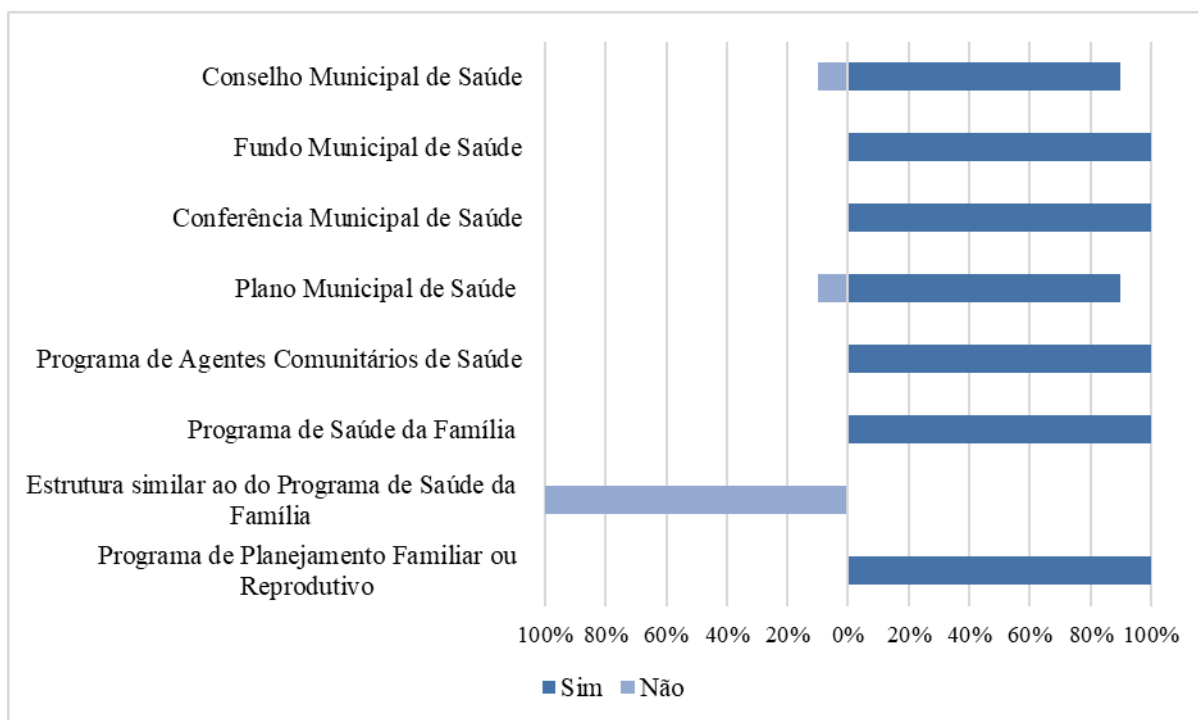
**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.12.4 Saúde

Parte dos municípios da RI Xingu possui os principais instrumentos de apoio previstos pela legislação brasileira e que asseguram o repasse de recursos de instâncias superiores, conforme a Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. Contudo, o Conselho Municipal de Saúde e o Plano Municipal de Saúde ainda não foram implantados em alguns municípios da RI Xingu. Além disso, a estrutura similar ao do Programa de Saúde da Família não existe em nenhum dos municípios da RI (Figura 59).



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 194/ 258

**Figura 58** – Apoio institucional à Saúde RI Xingu – 2021



**Fonte:** IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

Os resultados de mortalidade infantil e de menores de cinco anos da RI Xingu (Tabela 115) são superiores aos do Pará. Destaca-se Porto de Moz, Pacajá e Altamira, que estão com taxa bem acima da taxa do estado. Em relação à taxa de mortalidade em menores de cinco anos, somente o município de Porto de Moz não atinge a meta fixada pelos ODS 3. Na taxa de mortalidade materna observam-se seis municípios com resultados superiores ao do Brasil e ao ODS 3.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 195/ 258

**Tabela 115** – Taxas de mortalidade infantil, mortalidade em menores de cinco anos e mortalidade materna RI Xingu – 2021

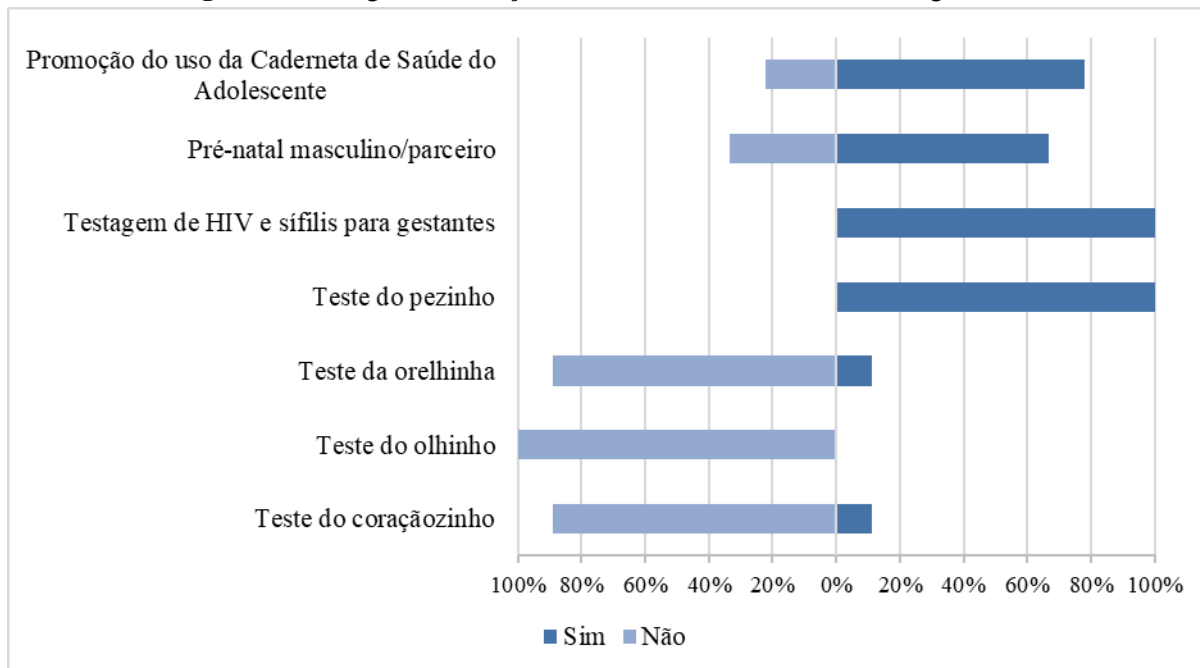
Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>16,80</b>	<b>18,97</b>	<b>159,33</b>
Altamira	19,49	23,12	181,32
Anapu	18,52	20,06	154,32
Brasil Novo	5,93	5,93	0,00
Medicilândia	10,85	10,85	0,00
Pacajá	19,89	22,55	265,25
Placas	6,41	6,41	320,51
Porto de Moz	23,72	26,35	263,50
Senador José Porfírio	13,56	13,56	0,00
Uruará	11,31	12,56	0,00
Vitória do Xingu	17,86	20,83	297,62

**Fonte:** FAPESPA (2022).

No âmbito institucional, a maioria dos municípios da RI Xingu, a exemplo das RI anteriores, também faz promoção do uso da caderneta de saúde do adolescente e realiza o teste do pezinho, testagem de HIV e sífilis para gestante. Por outro lado, os do coraçãozinho e orelhinha são realizados em apenas 15% dos municípios em ambos os casos. O teste do olho não é realizado em nenhum dos municípios que integram a RI Xingu (Figura 60).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 196/ 258

**Figura 59** – Programas ou ações de atendimento à saúde RI Xingu – 2021





Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.12.5 Assistência e previdência social

Na RI Xingu, em 2021, 85,1% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) tinham rendimento de até meio salário-mínimo (SM) (Tabela 116), e as famílias inscritas no Programa Bolsa Família representavam 5,4% das inscritas em todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Altamira, seguido de Pacajá e Uruará.

No ano de 2022, o quantitativo de inscritos no CadÚnico aumentou em 13.694 famílias (+15,6% em relação a 2021), o percentual de famílias com rendimento de até meio salário-mínimo passou a ser de 85,6%. As famílias inscritas no Programa Auxílio Brasil representavam 5,3% das de todo o Pará, sendo o maior contingente oriundo de Altamira, seguido de Pacajá e Anapu (Tabela 115). Em relação ao Bolsa Família, o aumento na RI Xingu foi de 19.255 famílias inscritas (+37% em relação ao ano anterior). O município em que mais cresceu esse quantitativo foi Vitória do Xingu (+92,5%), seguido por Anapu (+63,7%), e o que menos cresceu foi Placas (+13,5%).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 197/ 258

**Tabela 116** – Famílias Inscritas no CadÚnico e Bolsa Família RI Xingu – 2021



Estado/Municípios	CadÚnico		Bolsa Família*	
	Famílias inscritas	Famílias inscritas com rendimento familiar per capita de até 1/2 SM	Famílias	Valor Total (R\$)
<b>Pará</b>	<b>1.811.545</b>	<b>1.541.184</b>	<b>963.091</b>	<b>1.189.654.016</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>87.702</b>	<b>74.642</b>	<b>52.086</b>	<b>86.790.553</b>
Altamira	23.713	19.089	11.413	13.310.531
Anapu	8.741	7.903	5.341	9.351.259
Brasil Novo	5.584	4.490	2.654	3.127.768
Medicilândia	7.130	6.237	4.619	6.934.654
Pacajá	10.868	9.747	7.751	13.832.274
Placas	4.807	4.275	3.316	6.723.361
Porto de Moz	8.631	7.374	5.808	16.945.935
Senador José Porfírio	4.679	4.137	3.204	7.073.448
Uruará	10.432	8.695	6.547	7.341.463
Vitória do Xingu	3.117	2.695	1.433	2.149.860

**Fonte:** Adaptado de FAPESPA (2022).

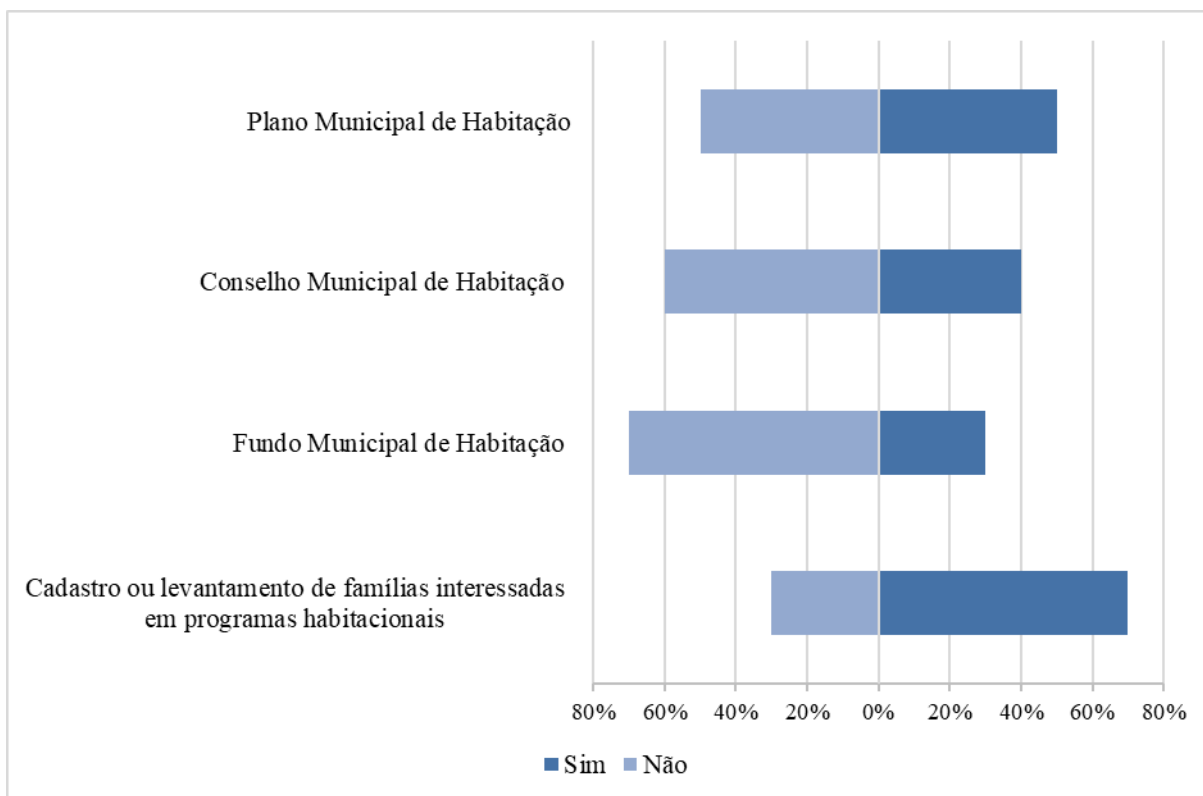
\*Número de famílias inscritas em outubro/2021 e valor total aplicado no Programa de janeiro a outubro/2021.

### 3.12.6 Habitação

Na RI Xingu, em 2020, mais de 70% dos municípios realizavam cadastro ou levantamento de pessoas interessadas em programas habitacionais (Figura 61); no entanto, verificou-se que apenas metade dos municípios possui o Plano Municipal de Habitação, e pouco mais de 40% possuem Conselho Municipal de Habitação. Verificou-se que o Fundo Municipal de Habitação não é presente em pouco mais de 70% dos municípios.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 198/ 258



**Figura 60** – Apoio da gestão municipal à política de habitação RI Xingu – 2020



Fonte: IBGE – MUNIC (2020). Elaboração: FADESP.

### 3.12.7 Sistema econômico

A Tabela 117 apresenta informações sobre o PIB da RI Xingu, respectivos municípios e suas relações com as populações. No ano de 2020, os dois maiores PIBs pertenciam a Vitória do Xingu e Altamira, aparecendo Senador José Porfírio e Placas como os dois valores mais baixos da Região. Destaca-se que o PIB per capita de Vitória do Xingu (cerca de R\$251.000,00) representa nove vezes o resultado do Pará.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 199/ 258



**Tabela 117** – Produto Interno Bruto Total (R\$ 1.000), população, PIB per capita (R\$ 1,00) e razão entre PIB per capita do município e do estado RI Xingu – 2020

Estado/Municípios	PIB (R\$ 1.000)	População	PIB Per capita	Razão PIB Per capita entre Município e Pará (R\$ 1,00)
<b>Pará</b>	<b>215.935.604</b>	<b>8.690.745</b>	<b>24.847</b>	<b>1,00</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>10.408.373</b>	<b>385.602</b>	<b>26.993</b>	<b>1,09</b>
Altamira	2.556.445	115.969	22.044	0,89
Anapu	521.583	28.607	18.233	0,73
Brasil Novo	322.210	14.983	21.505	0,87
Medicilândia	876.395	31.975	27.409	1,10
Pacajá	723.359	48.414	14.941	0,60
Placas	309.018	31.659	9.761	0,39
Porto de Moz	348.459	41.801	8.336	0,34
Senador José Porfírio	199.270	11.480	17.358	0,70
Uruará	717.056	45.435	15.782	0,64
Vitória do Xingu	3.834.577	15.279	250.970	10,10

Fonte: FAPESPA (2022).

### 3.12.8 Trabalho

Seguindo o ODS 8, que está direcionado para a promoção do crescimento econômico, sustentável, inclusivo, emprego pleno, produtivo e trabalho decente para todos, a Tabela 118 retrata a situação de vínculo empregatício no emprego formal. O resultado da RI indica que indivíduos do sexo masculino ocupam 15.884 dos postos, ficando as do sexo feminino com 15.141. Verifica-se que, dos dez municípios da RI, em seis prevalecem o sexo masculino, e em quatro o feminino, sendo a maior diferença municipal pró-masculinos no município de Pacajá, com 1.546 dos empregos formais ocupados por pessoas deste sexo, e 1.396 por pessoas do sexo feminino; e na prevalência pró-femininos, Placas lidera com 868 dos empregos formais ocupados por mulheres e 564 ocupados por homens.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 200/ 258



**Tabela 118** – Vínculos empregatícios total e por sexo no emprego formal RI Xingu – 2021

Estado/Município	Total	Sexo	
		Masculino (%)	Feminino (%)
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>699.290 (59,9)</b>	<b>467.881 (40,09)</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>31.025</b>	<b>15.884 (51,2)</b>	<b>15.141 (48,8)</b>
Altamira	15.211	8.073 (53,1)	7.138 (46,9)
Anapu	1.628	737 (45,3)	891 (54,7)
Brasil Novo	1.575	739 (46,9)	836 (53,1)
Medicilândia	1.359	655 (48,2)	704 (51,8)
Pacajá	2.942	1.546 (52,5)	1.396 (47,5)
Placas	1.432	564 (39,4)	868 (60,6)
Porto de Moz	2.497	1.180 (47,3)	1.317 (52,7)
Senador José Porfírio	932	457 (49,0)	475 (50,1)
Uruará	2.438	1.308 (53,6)	1.130 (46,4)
Vitória do Xingu	1.011	625 (61,8)	386 (38,2)

**Fonte:** FAPESPA (2022).

Na divisão por vínculo empregatício (Tabela 119) verifica-se que os empregos formais na RI Xingu são dominados pelo setor terciário (serviços e comércio). Os municípios componentes apresentam as mesmas características, destacando-se Altamira, que detém (13.089) dos empregos formais registrados na RI Xingu; o setor secundário (indústria e construção civil) no estado do Pará detém 198.325 dos empregos formais; 2,261 na RI Xingu; e 1621 no município de Altamira (1.621). O setor primário (agropecuária) ocupa a última posição em empregos formais no Pará (53.191); na RI Xingu (1.280); em Altamira (501); em Pacajá (197); e em Uruará (234).





	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 201/ 258

**Tabela 119** – Vínculos empregatícios no emprego formal por grande setor (IBGE) RI Xingu – 2021

Estado/Município	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Pará</b>	<b>1.167.171</b>	<b>126.085</b>	<b>72.239</b>	<b>224.728</b>	<b>690.928</b>	<b>53.191</b>
<b>RI Xingu</b>	<b>31.025</b>	<b>1.510</b>	<b>751</b>	<b>8.057</b>	<b>19.427</b>	<b>1.280</b>
Altamira	15.211	992	629	5.120	7.969	501
Anapu	1.628	59	6	541	965	57
Brasil Novo	1.575	152	1	308	1.096	18
Medicilândia	1.359	65	2	388	858	46
Pacajá	2.942	8	46	517	2.174	197
Placas	1.432	12	-	130	1.257	33
Porto de Moz	2.497	14	3	71	2.383	26
Senador José Porfírio	932	41	-	55	819	17
Uruará	2.438	149	36	794	1.225	234
Vitória do Xingu	1.011	18	28	133	681	151

**Fonte:** FAPESPA (2022).

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 202/ 258

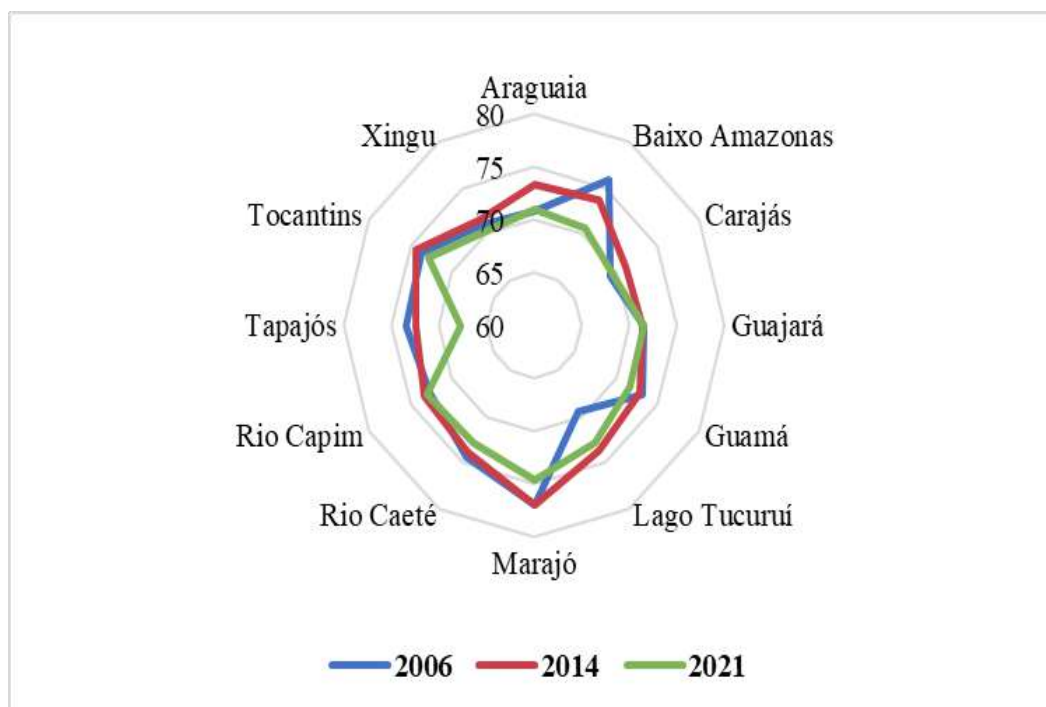
## 4 ANÁLISE TEMPORAL

### 4.1 EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER



A expectativa de vida ao nascer constitui o indicador que estima o número médio de anos que se espera que um recém-nascido viva se mantidas constantes as taxas de mortalidade observadas no ano em análise. Ela reflete o nível e a qualidade ao acesso à saúde, educação, cultura e lazer, considerando também questões como a criminalidade, poluição e situação econômica do lugar de moradia. A Figura 62 apresenta a expectativa de vida ao nascer nos anos de 2006, 2014 e 2021 para as RI do Pará.

O ano de 2021 reflete a redução da expectativa de vida em decorrência do período da pandemia da covid-19, mas em 2014, algumas regiões já apresentavam tendência decrescente, em relação a 2006 como Tapajós e Baixo Amazonas. Marajó, destaca-se como a região com a mais alta expectativa de vida e Tapajós com a mais baixa.

**Figura 61** – Expectativa de vida ao nascer das RI do Pará – 2006/2021



**Fonte:** FAPESPA - Mapa da Exclusão do Estado do Pará, 2009-2022. Elaboração: FADESP.



	<p align="center"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p align="center">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p align="center">Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 203/ 258</p>

#### 4.2 ÍNDICE DE GINI – DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

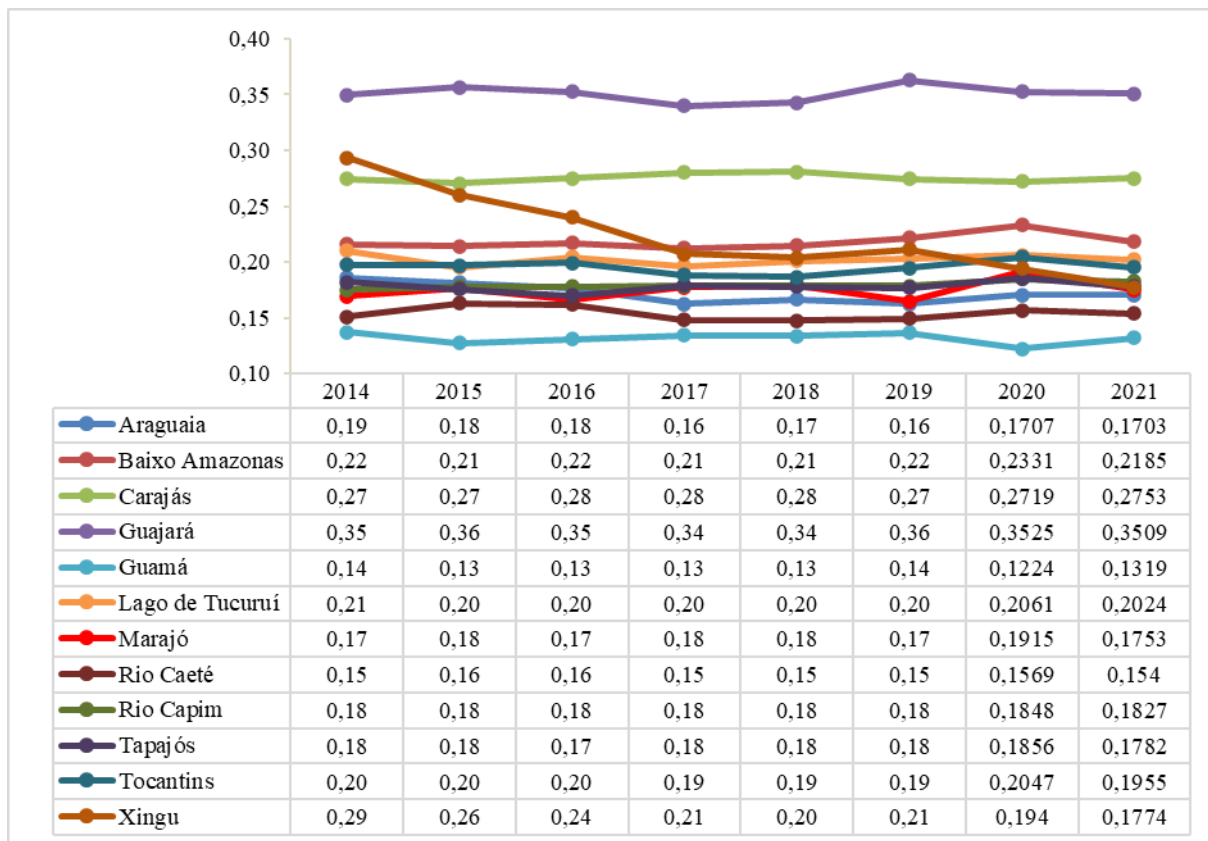
O Índice de Gini é um instrumento utilizado para medir o grau de concentração de renda, feita a partir do relatório do Mapa de Exclusão Social, elaborado pela FAPESPA. Em sua metodologia é utilizado o recorte do emprego formal, ou seja, a renda utilizada para composição do indicador é a renda do trabalhador no emprego formal, excluindo o informal, recebimento de auxílios, rendas por conta própria e outros. Numericamente, varia de zero a um, em que o valor do índice próximo de zero indica uma situação de igualdade e o valor do índice próximo de um indica uma situação de concentração na distribuição da renda.

A Figura 62 apresenta a evolução do Índice de Gini, no âmbito da distribuição da renda, no período de 2014 e 2021 para as RI do Pará. Na série temporal apresentada, as RI do Pará que apresentaram um índice de Gini mais alto foram as RI Guajará e Carajás, com o índice médio de 0,35 e 0,27 respectivamente, onde se observa que a RI do Carajás apresenta uma tendência crescente pós-covid-19. A maioria das RI do Pará apresentaram ao longo da série o valor do índice de Gini médio entre 0,15 e 0,22, em que a RI do Guamá aparece com o menor valor do índice ao longo do período de 2014 a 2021.

Além disso, vale ressaltar a tendência decrescente do valor do índice de Gini da RI Xingu ao longo da série, que, em 2014, possuía o valor do índice de cerca de 0,3 e, em 2021, o valor estava abaixo de 0,2. Por fim, no Pará, apenas 20,6% da população em idade ativa (18 a 65 anos), encontra-se em atividades formais (MTE, 2023); de modo geral, observa-se que a maioria das RI do Pará possuem o índice de Gini próximo de zero, o que pode indicar uma situação de igualdade na distribuição de renda nessas regiões.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 204/ 258

**Figura 62** – Índice de Gini de distribuição de renda para as RI do Pará no período de 2014 a 2021





Fonte: FAPESPA - Mapa da Exclusão do Estado do Pará, 2016-2022. Elaboração: FADESP.

#### 4.2.1 Pobreza

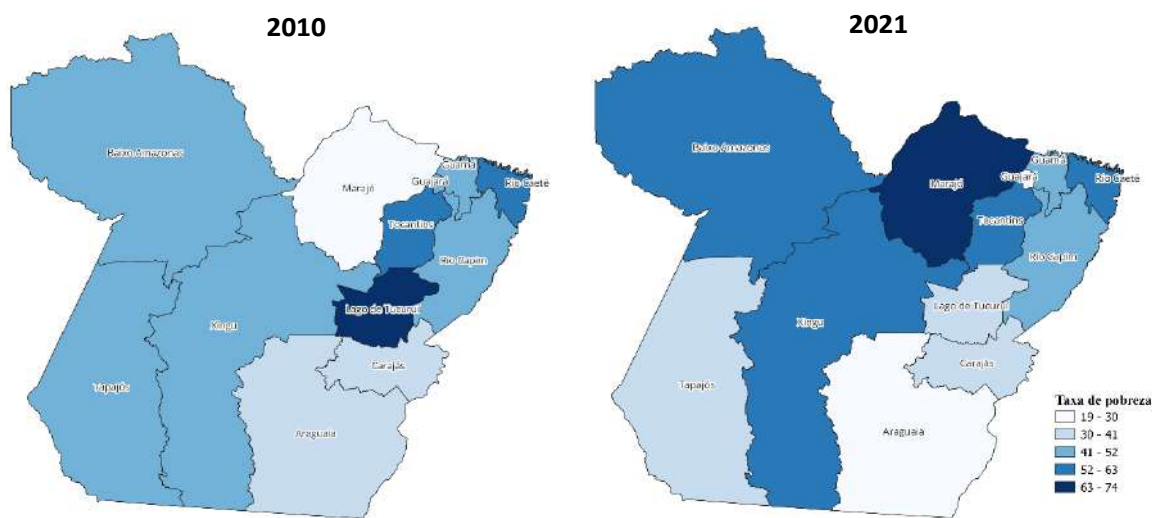
A Figura 63 mostra a taxa de pobreza para as RI do Pará nos anos de 2010 e 2021. Em 2010 observa-se que apenas as RI Lago de Tucuruí, Tocantins e Rio Caeté apresentavam taxa de pobreza superior a 50. A RI Lago de Tucuruí apresentava a taxa de pobreza mais alta do Pará e no extremo oposto era a RI Marajó, enquanto a maioria das RI do Pará no ano de 2010 apresentava taxa de pobreza no intervalo de 41-52.

No ano de 2021, observa-se um aumento das RI com taxa de pobreza superior a 50, onde a RI Tocantins e Rio Caeté ainda possuem taxa de pobreza superior a 50, juntamente, com as RI Baixo Amazonas e Xingu. Vale ressaltar que a RI Lago de Tucuruí que, em 2010, possuía a maior taxa de pobreza, no ano de 2021 ficou no intervalo de 30-41, juntamente com a RI Tapajós e Carajás. Além disso, a RI Marajó, que possuía a menor taxa no ano de 2010, passou a ter a maior taxa de pobreza no ano de 2021, enquanto a RI Araguaia passou a ter a

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 205/ 258

menor. De modo geral, observa-se um aumento da taxa de pobreza das RI do Pará, em que a maioria das RI no ano de 2021 apresenta no intervalo de 53-63.



**Figura 63** – Taxa de pobreza das RI do Pará nos anos de 2010 e 2021



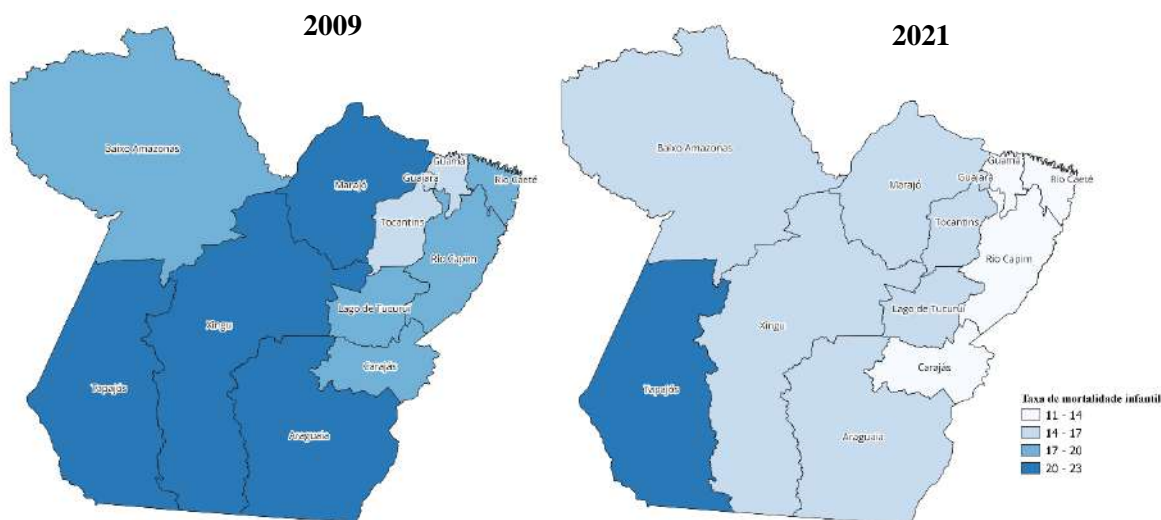
**Fonte:** FAPESPA - Mapa da Exclusão do Estado do Pará, 2011/2022. Elaboração: FADESP

#### 4.2.2 Saúde

A taxa de mortalidade infantil foi utilizada como indicador de saúde das RI do Pará. A Figura 65 mostra que, no ano de 2009, as RI Tapajós, Xingu, Marajó e Araguaia possuíam as maiores taxas de mortalidade infantil do estado; e no extremo oposto, as RI Tocantins, Guajará e Guamá possuíam as menores. No ano de 2021, observa-se uma redução nas RI do Pará com alta taxa de pobreza, em que somente a RI Tapajós apresentou taxa superior a 20. Além disso, a maioria das RI passou a ter taxa de mortalidade infantil no intervalo de 14-17, o que pode indicar uma redução desta nas RI do Pará do ano de 2009 a 2021.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 206/ 258

**Figura 64** – Taxa de Mortalidade Infantil das RI do Pará nos anos de 2009 e 2021

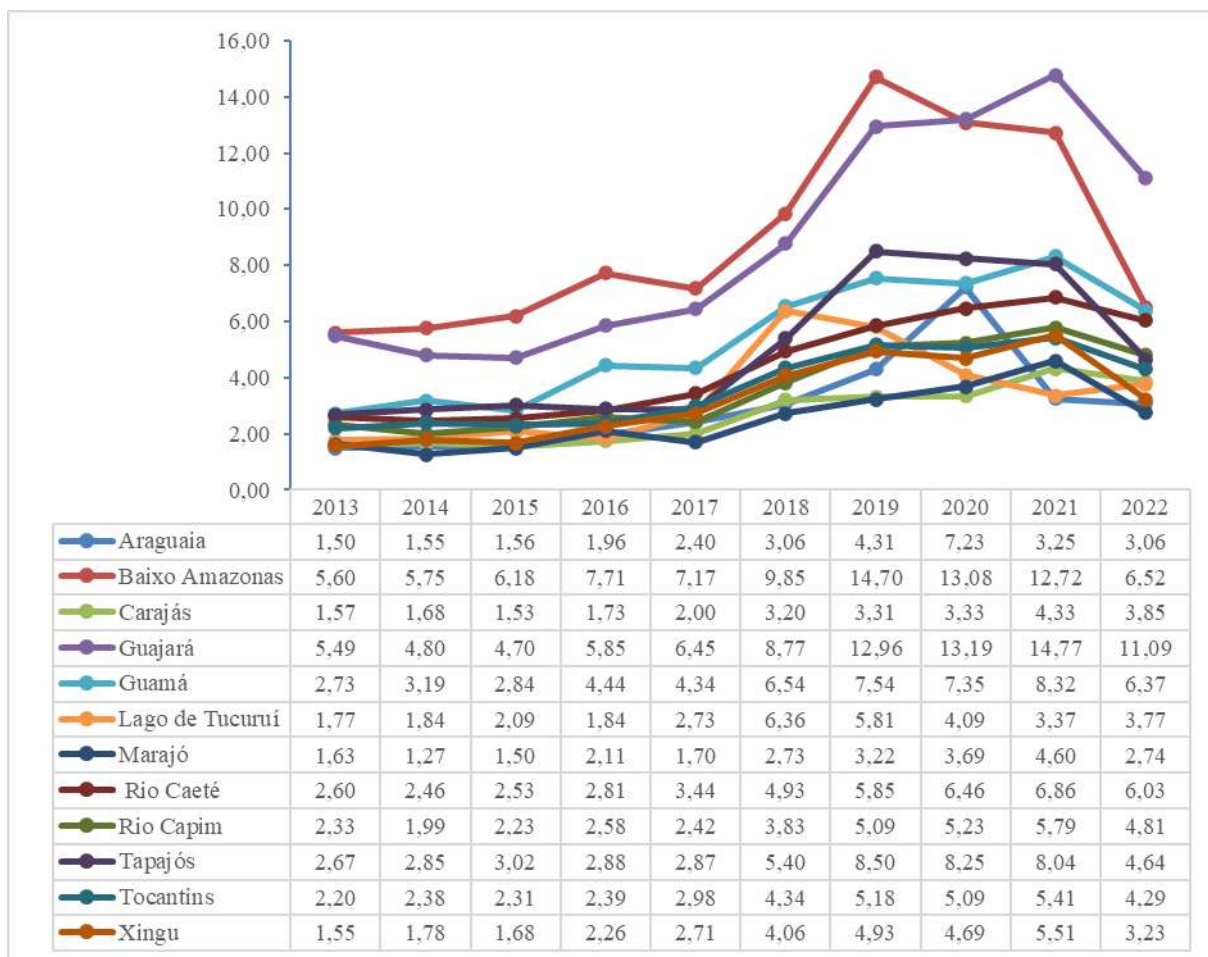


**Fonte:** FAPESPA - Mapa da Exclusão do Estado do Pará, 2010/2022. Elaboração: FADESP

Outro indicador utilizado para medir a saúde foi a taxa de diagnóstico em oncologia por município de nascimento para as RI do Pará no período de 2013 a 2022. Na Figura 66 observa-se que a RI Baixo Amazonas no período de 2013-2019 apresentava a maior taxa de diagnóstico em oncologia por município de nascimento dentre as RI do Pará, onde essa tendência passou a ser decrescente no período pós-pandemia do covid-19 e, atualmente, é a RI Guajará que possui a maior taxa de diagnóstico em oncologia. Os anos 2021-2022 da série refletem a queda em decorrência do período pós-pandemia da covid-19, mas, no período anterior, algumas regiões já apresentavam tendência decrescente, como Tocantins e Tapajós. Vale ressaltar também que a RI Lago do Tucuruí, embora apresentasse uma tendência decrescente no período de 2018 a 2021, no ano de 2022 esta foi revertida. Além disso, em 2022, a maioria das RI do Pará possui valor da taxa de diagnóstico em oncologia por município de nascimento no intervalo de 1 a 4.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 207/ 258



**Figura 65** – Taxa de diagnóstico em oncologia por município de nascimento (x10000 habitantes) das RI do Pará no período de 2013-2022



Fonte: DATASUS – Painel Oncologia Brasil. Elaboração: FADESP

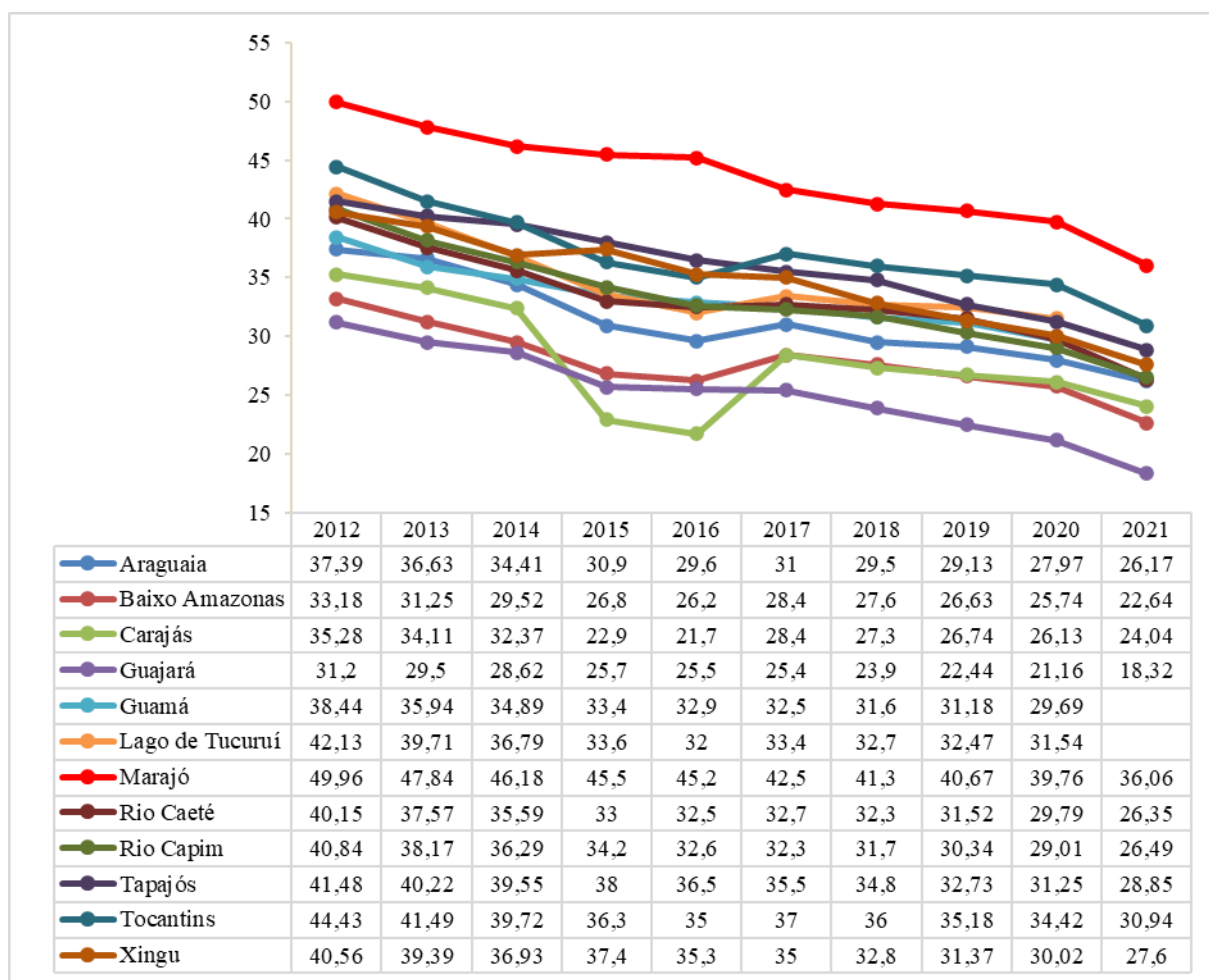
#### 4.2.3 Educação

O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados. A Figura 66 mostra a taxa de distorção idade-série ensino fundamental das RI do Pará no período de 2012 a 2021, onde se observa uma tendência decrescente na taxa de distorção idade-série nessas regiões. Numa análise individual das RI, ressalta-se que a RI Marajó possui a maior taxa de distorção idade-série, embora ao longo do período de 2013 a 2021, essa taxa decresceu de 50 para 40. No extremo oposto, no período em análise, destaca-se a RI Guajará com a menor taxa de distorção. Ademais, ressalta-se que a RI Carajás teve no

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 208/ 258

período de 2014-2016 uma queda significativa na taxa de distorção idade-série, chegando a ter a menor taxa nesse período, embora essa tendência não tenha permanecido após tal período.



**Figura 66** – Taxa de distorção idade-série ensino fundamental das RI do Pará entre 2012-2021



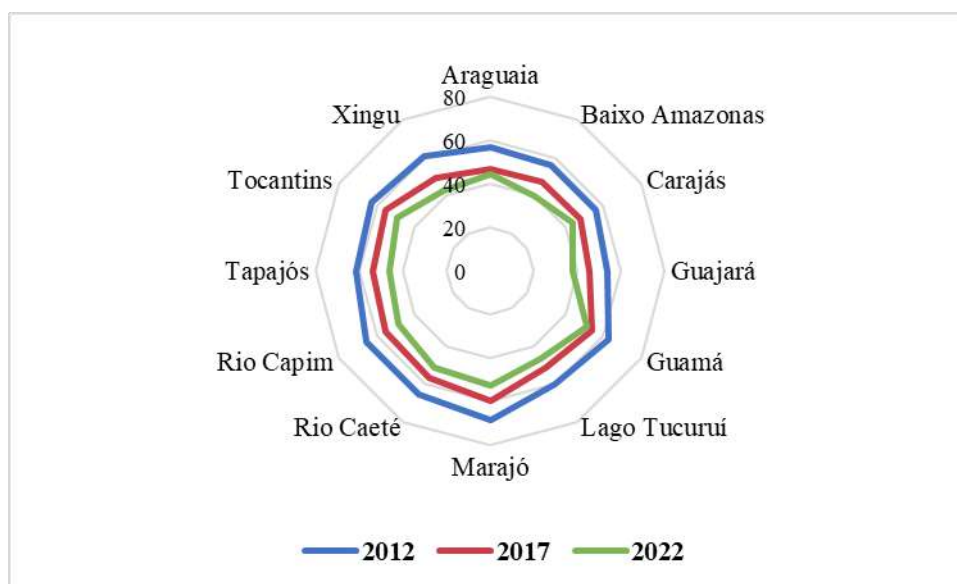
**Fonte:** FAPESPA - Mapa da Exclusão do Estado do Pará, 2013-2022. Elaboração: FADESP

No âmbito do ensino médio, a Figura 68 mostra a taxa de distorção idade-série ensino médio das RI do Pará nos anos de 2012, 2017 e 2022. Verifica-se uma tendência decrescente da taxa de distorção do ensino médio, no período. Além disso, observa-se que a RI Marajó, como no indicador anterior, possui a maior taxa de distorção idade-série, embora ao longo do período de 2012 a 2022 essa taxa decresceu de cerca de 70 para 60. E por fim, no extremo oposto, destaca-se a RI Guajará com a menor taxa de distorção no ano de 2022.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 209/ 258

**Figura 67** – Taxa de distorção idade-série ensino médio das RI do Pará entre 2012-2022





Fonte: INEP/MEC

#### 4.2.4 Habitação

A habitação é concebida como direito essencial para a manutenção da vida humana. Reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, pela Assembleia Geral da ONU, este direito passou a ser incorporado por diversos países, os quais reconhecem que “toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário e habitação” (ONU, 1948, artigo XXV).

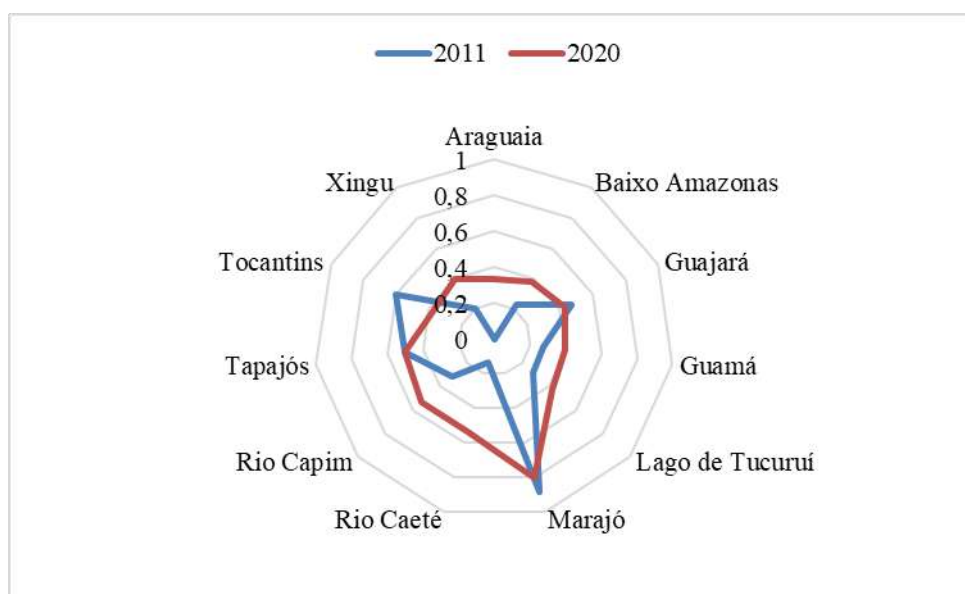
O Brasil foi um dos países que assinou junto à ONU o reconhecimento da habitação como um direito fundamental à vida. Por meio de sua Constituição Federal de 1988, este reafirmou o compromisso em promover políticas públicas voltadas a esta problemática, as quais se operacionalizariam por programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento.

A Figura 69 aponta que o Marajó é a RI com a maior concentração de população em favelas, mocambo, palafitas ou assentamentos em 2011 (90%), embora tenha havido um recuo em 2020, em que esse percentual passou a ser de 80%. Por sua vez, em 2011, a região da RI de Tocantins apresentou a concentração de pessoas vivendo em favelas, mocambos, palafitas de 40%; em 2020, a região apresenta queda e registra de 50%.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 210/ 258



A RI de Araguaia, em 2011, não houve registros de famílias vivendo em favelas, mocambos e palafitas; contudo, no ano de 2020, a Figura 69 aponta crescimento de 35%. O mesmo ocorreu com a RI do Rio Caeté; no ano de 2011, os índices estavam em apenas 9%, mas em 2020 ocorre um crescimento de 35% de famílias que passaram a viver em favelas, mocambos e palafitas.

**Figura 68** – Percentual de Favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados – Regiões de Integração – Pará – 2011/2020

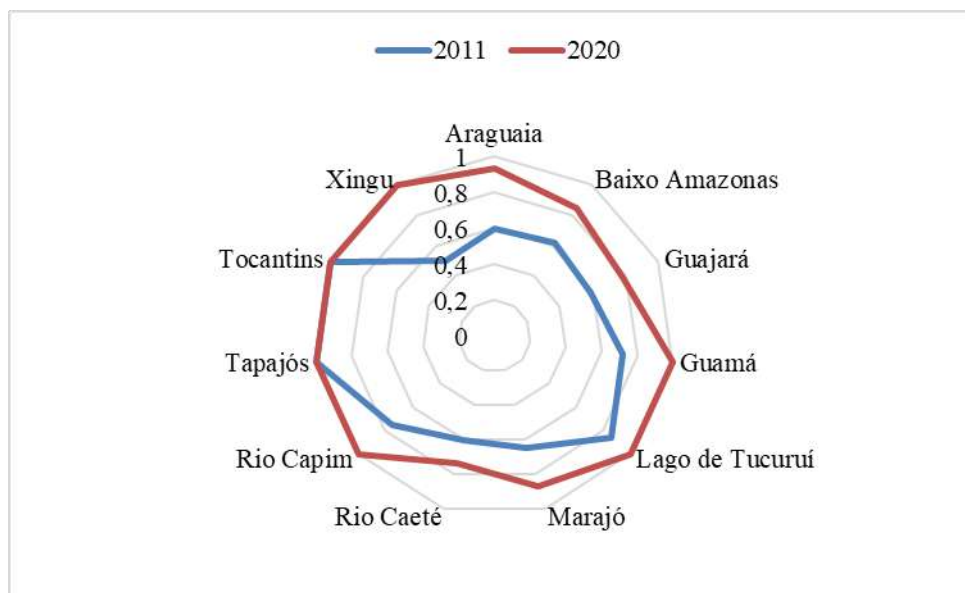


Fonte: IBGE – MUNIC, 2012/2021. Elaboração: FADESP

Outro importante indicador relacionado à questão habitacional são os loteamentos irregulares e/ou clandestinos. A Figura 69 destaca que em 2011 as RI Tocantins e Tapajós registraram os maiores percentuais de loteamento irregulares e/ou clandestinos, índices estes que permaneceram no ano de 2020. As RI Lago do Tucuruí e Guamá, em 2011, também apresentaram índices altos relacionados à temática apresentada. Contudo, no ano de 2020, a Figura 70 registra crescimento em todas as RI do estado do Pará de famílias que passam a construir habitação em lotes irregulares e/ou clandestinos.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 211/ 258

**Figura 69** – Percentual de Loteamentos irregulares e/ou clandestinos – Regiões de Integração – Pará – 2011/2020

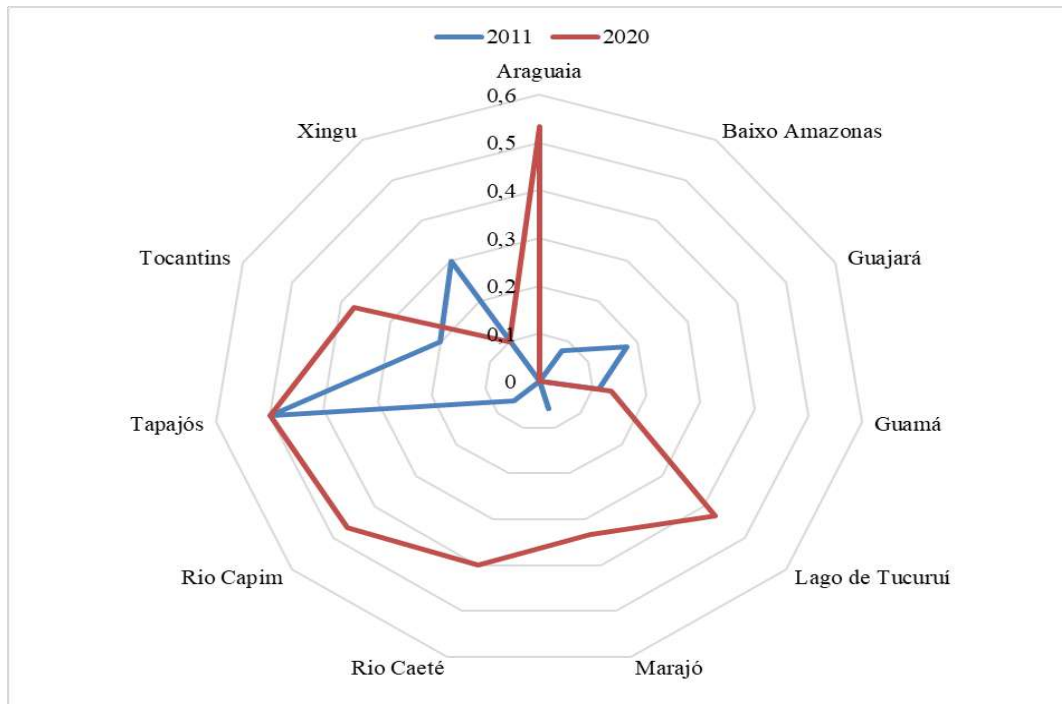


**Fonte:** IBGE – MUNIC, 2012/2021. Elaboração: FADESP



Quanto às informações relacionadas a cortiços, casa de cômodos ou cabeça de porco, a Figura 71 aponta que a RI Tapajós registrou maiores os índices em 2011, permanecendo com o mesmo valor em 2020. Neste ano, os dados destacam crescimento nas RI Araguaia, Lago do Tucuruí, Rio Caeté, Marajó Rio Capim e Xingu.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 212/ 258

**Figura 70** – Percentual de cortiços, casas de cômodos ou cabeças de porco – Regiões de Integração – Pará – 2011/2020



**Fonte:** FONTE: IBGE – MUNIC, 2012/2021. Elaboração: FADESP

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 213/ 258

## **5 INVENTÁRIO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES E O IMPACTO NO TERRITÓRIO**



### **5.1 GRANDES PROJETOS ECONÔMICOS NO ESTADO DO PARÁ**

#### **5.1.1 Visão problemática: o avanço da fronteira e o Boom-Colapso**

Em meados de 1960 houve um grande avanço da fronteira na Amazônia em decorrência dos grandes projetos de desenvolvimento. Todavia, este processo trouxe uma complexidade devido à sua natureza dinâmica, heterogênea e voraz. Do ponto de vista histórico, isto é, um olhar crítico sobre as configurações, organização e ocupação do espaço territorial amazônico, podemos observar, a partir de seu ordenamento, formas problemáticas de ocupação no que tange às atividades das empresas de mineração, garimpo, especuladores rurais, etc. Houve, consideravelmente, intensos conflitos pelo uso e ocupação da terra.

Por seu turno, o estado tornou-se um ator entremeado pela divergência: por um lado, tem-se uma certa falta de responsabilidade pelo seu território e, por outro, centralizando tomadas de decisões em determinados territórios. Conseqüentemente, instalou-se uma atmosfera tensa, engendrada por relações de poder e por diversos segmentos: povos tradicionais, ribeirinhos, indígenas, seringueiros, coletores de castanhas, agricultores familiares, etc. Portanto, a apropriação do território amazônico está entrelaçada por um caráter político ideológico e por um modelo de um desenvolvimento exógeno a partir de grandes projetos. Neste último caso, o ideário faz parte da construção de uma economia planetária por corporações transnacionais e, também, uma forma contemporânea de afirmação do Estado nacional.

De acordo com os estudos de Celentano e Veríssimo (2007), de 1980 a 1990, ocorreu uma redução considerável de investimentos na área de infraestrutura e outros projetos na região. Por outro lado, para os autores, ter-se-ia a atividade na fronteira se intensificado, isto é, houve o *boom* da atividade madeireira, crescimento da pecuária, do agronegócio e da especulação de terras públicas. Porém, passam a considerar que “[...] o avanço da fronteira é marcado pelo desmatamento, pela degradação dos recursos naturais e pela violência rural” (CELETANO; VERÍSSIMO, 2007, p. 7). Do ponto de vista estratégico, está em jogo o campo do poder. Raffestin (1993) entende que a população, o território e os recursos são trunfos do poder. Em síntese, teríamos: grandes projetos (exploração e uso do território), áreas



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 214/ 258

protegidas (arco de proteção legal), migrantes (busca de melhores condições de vida), povos tradicionais (luta pela terra), indígenas (luta pela posse da terra e identidade), garimpeiros (luta pela exploração), ONG's (luta pela preservação da natureza), entre outros.

No entanto, esta problematização, como fato histórico obedece a uma padronização; isto é, do ponto de vista do desenvolvimento econômico há um fenômeno patente de ascensão e queda: no estágio inicial de instalação e implementação de um grande projeto tem-se uma certa oferta local de empregos, geração de empreendimentos locais (hotéis, pequenos mercados, entre outros), migrações, etc. Porém, após este período, observa-se o declínio. Celetano e Veríssimo (2007) exemplificam a partir da exploração da madeira: após a ascensão e seu declínio, a terra é substituída pela atividade agropecuária, isto é, esta que não geraria tanta renda e emprego (SCHNEIDER *et al.*, 2000). Para este fenômeno, os autores fazem uso do termo **boom-colapso** (*boom-and-bust*) empregado nas investigações, supracitadas, de Schneider. Portanto, “[...] nos primeiros anos da atividade econômica ocorre um rápido e efêmero crescimento (*boom*) seguido de um declínio significativo em renda, emprego e arrecadação de tributos (*colapso*)” (CELETANO; VERÍSSIMO, 2007, p.7).

De acordo com os autores supracitados, a baixa rentabilidade da agropecuária ocorreria em zonas de chuva e, por outro lado, em locais mais secos da Amazônia, a agricultura tenderia a ter um ambiente mais favorável, em tese. Esta hipótese, do *boom-colapso*, poderia ser aplicada na Amazônia, tanto em áreas de perda de floresta como aquelas que ainda permanecem. Tem-se, nesse sentido, como hipótese que as **novas fronteiras** de ocupação teriam melhores indicadores de crescimento econômicos do que as **velhas fronteiras**. Para melhor compreender este fenômeno na região, Celetano e Veríssimo (2007) sugerem quatro grandes zonas para a Amazônia.

- 1 **Área não-florestal:** municípios cuja cobertura florestal era originalmente inferior a 50% do seu território. Região coberta por cerrados, campos e campinaranas (arco leste-sul da Amazônia). Atividades principais: pecuária extensiva e a agricultura, com destaque para os grãos.
- 2 **Área desmatada:** municípios que já perderam mais de 70% de sua área florestal (excluindo-se as áreas protegidas). Situado no “arco do desmatamento” em uma região de colonização antiga. Atividades econômicas: pecuária extensiva e a agricultura.
- 3 **Área sob pressão:** novas fronteiras de desmatamento e ocupação da Amazônia. Atividades econômicas: exploração madeireira predatória e a pecuária extensiva.
- 4 **Área florestal:** mais de 50% do território.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 215/ 258

### 5.1.2 Projetos aprovados para instalação de acordo com as Regiões de Integração



Vamos a seguir apresentar 20 projetos que se encontram em fase de instalação (investimentos previstos) no estado do Pará (Quadro 1). Estes dados foram disponibilizados pela Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, contendo o nome da empresa, setor que ganhará o investimento, local (município), valor de investimento, detalhamento (atividade a ser realizada) e status do projeto.

**Quadro 1** - Projetos em Implantação no Período 2022/2025

Empresa	Setor	Município	Valor em R\$	Detalhamento	Licenciamento
BRI Mineração LTDA	Mineração	Cachoeira do Piriá	50.000.000,00	Exploração mina ouro	LA Prévia
Horizonte Minerals	Mineração	Conceição e Floresta do Araguaia	2.494.000.000,00	Projeto Araguaia - ferro-níquel	Instalação
Horizonte Minerals	Mineração	Conceição e Floresta do Araguaia	3.670.000.000,00	Projeto Vermelho - níquel e cobalto	Instalação
Belo Sun	Mineração	Senador José Porfírio	1.500.000.000,00	Exploração mina ouro	Instalação
IBRAP – Ind. Brasileira de Alumínio e Plástico	Mineração	Barcarena	80.000.000,00	Perfis de alumínio	Instalação
RMB - Recursos Minerais do Brasil	Mineração	Marabá, Carajás, Parauapebas	50.000.000,00	Verticalização de manganês	Instalação
Vale	Mineração	Canaã dos Carajás	8.445.000.000,00	Serra Sul 120Mtpa*	Instalação
Vale	Mineração	Canaã dos Carajás	4.346.000.000,00	Sistema Norte 240 Mtpa*	Instalação
Vale	Mineração	Parauapebas	2.409.000.000,00	Projeto Gelado	Instalação
Vale	Mineração	Marabá	4.594.000.000,00	Salobo III	Instalação
Polimix	Infraestrutura	Ananindeua	200.000.000,00	Fabricação de cimento	Ampliação
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	Infraestrutura	São João de Pirabas	1.000.000.000,00	Fabricação de cimento	Instalação
Oleoplan	Energia	Tomé açu	148.000.000,00	Usina de biodiesel	Instalação
Golar Power (Celba)	Energia	Barcarena	1.600.000.000,00	Gás natural	Instalação
Grupo Cesari /Terloc /Ceslog /Depotce	Logística	Barcarena	240.000.000,00	Complexo logístico	Instalação
Cargill	Logística	Abaetetuba	700.000.000,00	Terminal Portuário	Instalação
Ferrovia Pará	Logística	Barcarena	7.000.000.000,00	Linha ferroviária	Instalação
Fribon Transportes	Logística	Barcarena	50.000.000,00	Armazenamento e transporte	Instalação
Petróleo Sabbá	Logística	Itaituba	43.000.000,00	Terminal de movimentação de combustíveis	Instalação
Louis Dreyfus Company Brasil S/A.	Logística	Rurópolis	250.000.000,00	Estação de transbordo de cargas (ETC)	Instalação

**Fonte:** FIEPA (2022)

\*Mtpa = Milhões de toneladas métricas por ano.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 216/ 258

De acordo com as questões e problemas levantados na seção anterior, no que concerne ao fenômeno-padrão econômico amazônico (*boom-and-bust*), pretende-se prospectar o potencial de tais projetos na transformação do território, isto é, de que modo ele pode modificar, (re)configurar a dinâmica econômica e social da região de integração onde está localizado, tal como, do município. Este impacto não pretende informar *a priori* o quanto negativo ou positivo, pois este valor é um dado já presente na própria natureza do *boom-colapso*. Cabe aqui situacionar tais estudos para o estado do Pará.



Dada esta escala, não se tratará de processos de regionalização, embora seja importante da conjuntura macro. Território será a escala, pois é nele onde se desenvolve o horizonte prático do estado, das políticas e, sobretudo, o desenrolar da vida cotidiana dos diversos povos (territorialidades). Neste último caso, tem-se o revelar das ações humanas, expressões de um dado grupo ou indivíduos; além do mais, a territorialidade não é um simples fato de viver num lugar, mas da comunhão que mantemos com ele (SANTOS, 2007) e, portanto, elevando suas análises tanto em ordem materiais e simbólicas. Para Raffestin (1993, p. 158) “a territorialidade adquire um valor bem particular, pois reflete a multidimensionalidade do ‘vivido’ territorial pelos membros de uma coletividade, pelas sociedades em geral”. Desse modo, a territorialidade expressa dimensões existências e produtivas que, em muitos casos, recaem relações de poder e, portanto, define como um conjunto de relações tridimensionais: sociedade-espço-tempo.

Por outro lado, será importante levantar as análises segundo o padrão de desmatamento conforme as regiões de integração. Isso levará a uma contextualização de acordo com as quatro zonas (sugeridas nos estudos de Celetano e Veríssimo) para o estado do Pará e, sobretudo, no que concerne às **Áreas de Pressão** concebidas como **novas fronteiras de desmatamento**.

### 5.1.3 Localização dos Projetos nas RI do Pará

Visando a melhor administração pública do estado do Pará e toda a sua complexidade no que tange a políticas públicas e regionalidade, o estado foi dividido em 12 Regiões de Integração (RI), abrangendo todos os 144 municípios. No Quadro 2 situamos os projetos nos



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 217/ 258



municípios e sua localização na RI, de acordo com as informações da planilha. Após, segue-se uma descrição mais detalhada.

#### Quadro 2 – Projetos distribuídos nas Regiões de Integração

Regiões de Integração	Municípios (Empresas)
RI Araguaia	- Conceição do Araguaia (Horizonte Minerals) - Floresta do Araguaia (Horizonte Minerals)
RI Baixo Amazonas	- Não acessados
RI Carajás	- Canaã dos Carajás, Parauapebas e Marabá (Vale) - Parauapebas, Marabá, Eldorado do Carajás (RMB)
RI Guajará	- Ananindeua (Polimix)
RI Guamá	- Não acessados
RI Lago de Tucuruí	- Não acessados
RI Marajó	- Não acessados
RI Rio Caeté	- Cachoeira do Piriá (BRI Mineração LTDA) - São João de Pirabas (Companhia Siderúrgica Nacional – CSN)
RI Rio Capim	- Tomé-Açú (Oleoplan)
RI Tapajós	- Itaituba (Petróleo Sabbá) - Rurópolis (Louis Dreyfus Company Brasil S/A.)
RI Tocantins	- Barcarena (IBRAP, Celba, Grupo Cesari, Ferrovia Pará, Fribon)
RI Xingu	- Abaetetuba (Cargill) - Senador José Porfírio (Belo Sun)



Fonte: FIEPA (2022)

- **RI Araguaia:** de acordo com as informações da planilha disponibilizada, os municípios Conceição do Araguaia e Floresta do Araguaia (ambos com projetos da empresa Horizonte Minerals), terão atividades de extração de ferroníquel, níquel e cobalto;
- **RI Carajás:** Canaã dos Carajás, Parauapebas e Marabá (Vale). O primeiro município concentra dois projetos: Serra Sul e Sistema Norte. No primeiro caso, visa ao aumento da capacidade da mina e da usina de S11D em 20 Mtpa (milhões de toneladas métricas por ano), o que totalizará 120 Mtpa. No segundo, o aumento da capacidade do sistema em 10 Mtpa. Já em Parauapebas, o Projeto Gelados, *start-up* visando aumentar da capacidade em 10 Mtpa. Marabá (Projeto Salobo III) encontra-se em fase ampliação das instalações da mina da Salobo Metais, com a construção de uma nova usina de beneficiamento. Em Parauapebas, Marabá e Eldorado do Carajás encontra-se como dois da empresa RMB (Recursos Minerais do Brasil). O projeto visa investir na

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 218/ 258

verticalização de manganês na região;

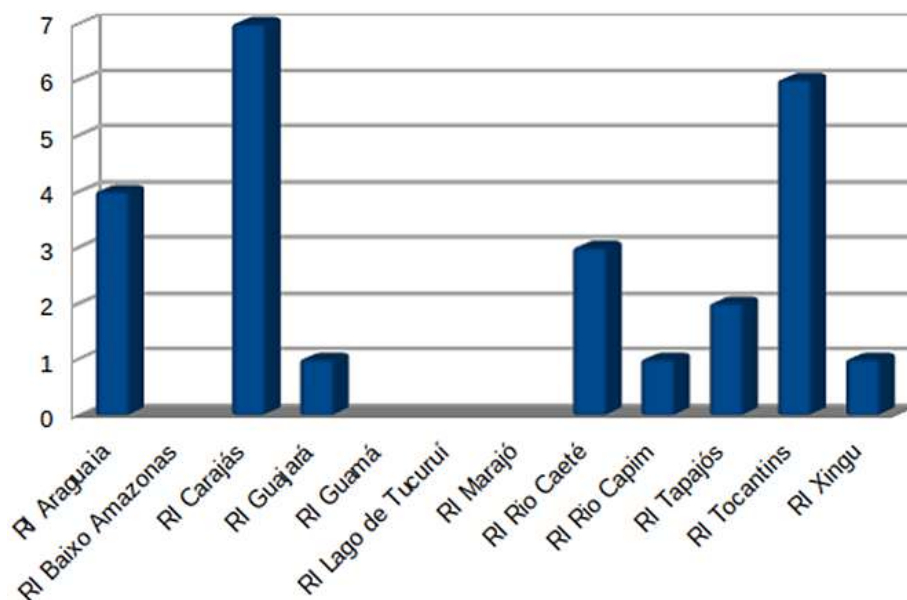
- **RI Guajará:** Ananindeua terá a ampliação da fábrica de cimento da indústria Polimix.
- **RI Rio Caeté:** Cachoeira do Piriá receberá o Projeto da empresa BRI Mineração LTDA que visa à extração e ao beneficiamento de ouro. São João de Pirabas terá a construção e implantação da fábrica de cimento pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN;
- **RI Rio Capim:** Tomé-Açu terá a instalação de uma nova usina (de biodiesel) produtiva pela empresa Oleoplan, visando ao aumento de sua produtividade;
- **RI Tapajós:** Itaituba recebe o projeto da empresa Petróleo Sabbá para a construção de instalações de um terminal de uso privado (TUP) em Itaituba (PA), com o objetivo de movimentação de combustíveis. Rurópolis consta a implantação, pela empresa Louis Dreyfus Company Brasil S/A., de uma Estação de Transbordo de Cargas Tapajós, visando ao transbordo de cargas;
- **RI Tocantins:** Barcarena recebe projetos das seguintes empresas: IBRAP, Golar Power (Celba), Grupo Cesari, Ferrovia Pará, Fribon Transportes).
  - **IBRAP:** Instalação de duas fábricas, visando ao beneficiamento de parte da produção de alumínio bruto. Especializada em produção de perfil de alumínio.
  - **Golar Power (Celba):** construir terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL).
  - **Grupo Cesari:** O grupo empresarial atuará em Barcarena por meio de três empresas: Terminal Logístico Cesari (Terloc); Depósito de Containers (Depotce) e Cesari Logística (Ceslog). Construir Complexo Logístico: o projeto objetiva a operação de serviços como o armazenamento de granéis sólidos e líquidos, aluguel de máquinas e equipamentos industriais, carga e descarga de produtos, manutenção e reparação de equipamentos e transporte rodoviário de produtos minerários, químicos, petroquímicos e cargas gerais.
  - **Communication Construction Company (CCCCSA):** implantação e exploração do projeto da Ferrovia Pará, entre os municípios de Marabá e Barcarena. Projeto “Ferrovia Pará” visa à construção de uma malha ferroviária.
  - **Fribon Transportes:** operar no armazenamento e transporte de fertilizantes agrícolas.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 219/ 258

- ◆ Abaetetuba receberá o projeto da empresa **Cargill**. Será um novo Terminal de instalação portuária, que terá como principal objetivo o escoamento de grãos (soja e milho).
- **RI Xingu:** a empresa Belo Sun visa no município de Senador José Porfírio extrair 150 toneladas de ouro.



De acordo com as descrições acima, especialmente no que tange ao município-polo do projeto, podemos observar no gráfico (Figura 72) a Região de Integração que mais recebe projetos. Pondera-se que a RI do Baixo Amazonas, Guamá, Lago de Tucuruí e Marajó não apresentam projetos de acordo com as informações da planilha disponibilizada: um total de quatro.

**Figura 71** – Gráfico quantitativo dos projetos distribuídos por Regiões de Integração



**Fonte:** Elaboração a partir da planilha disponibilizada pela FIEPA.

Destaca-se a RI Carajás, pois fora quem maior recebeu projetos (7), seguida da RI Tocantins (6) e Araguaia (4). No total de 22 projetos, quatro setores se destacam: 10 em mineração, seis em logística, dois em infraestrutura e dois em energia. A seguir, observaremos a comparação entre o valor dos investimentos conforme o setor de atividade, a Região de Integração e o status de ocupação do território.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 220/ 258

### 5.2.2 Análise da Alocação Setorial e Territorial dos Investimentos

Analisando-se os valores investidos em cada setor de atividade econômica, verifica-se que há uma grande concentração de investimentos em um pequeno número de setores específicos (Tabela 120). Nota-se também que estes investimentos são dirigidos a atividades que guardam relação com atividades primário-exportadoras.



**Tabela 120** – Investimento por setor de atividade

Setor	Valor em R\$	Participação (%)
Mineração	27.638.000.000,00	71,11
Infraestrutura	1.200.000.000,00	3,08
Energia	1.748.000.000,00	4,50
Logística	8.283.000.000,00	21,31
Total	38.869.000.000,00	100,00

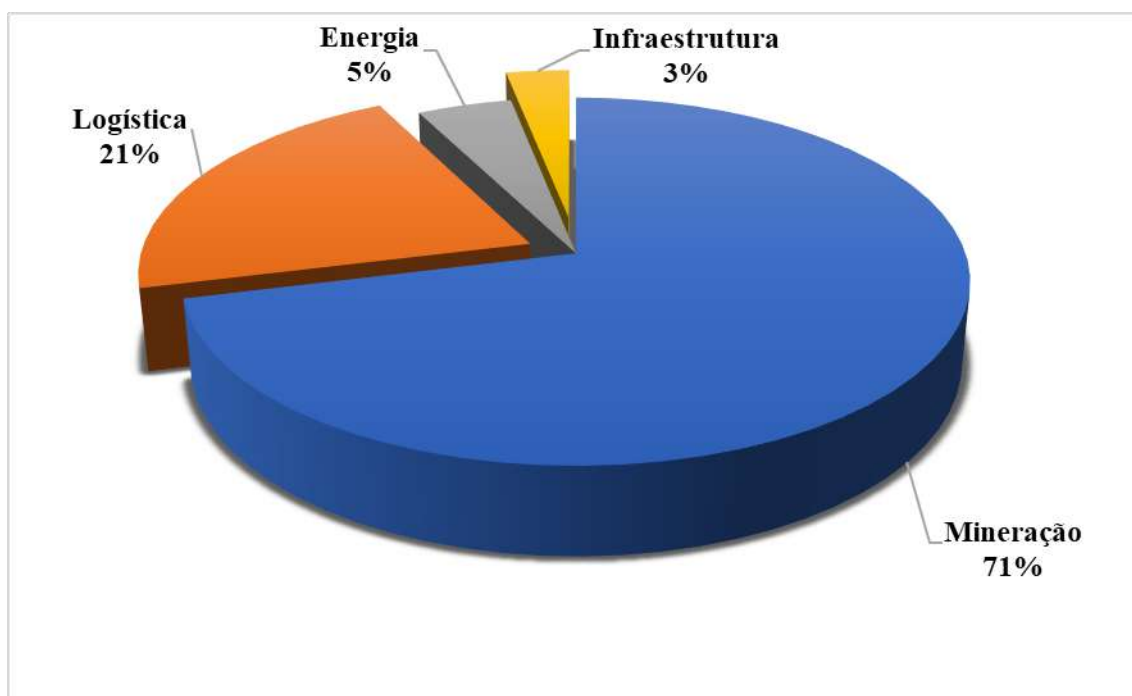
**Fonte:** Elaboração a partir da planilha disponibilizada pela FIEPA.

Conforme observado na Tabela 120, verifica-se que o setor de extração e transformação mineral deve receber mais de 70% do total de investimentos, sendo que esta produção se destina basicamente à extração, processamento e exportação de commodities, gerando poucas possibilidades de verticalização das cadeias produtivas minerais no próprio estado.

O setor de logística, voltado principalmente à movimentação e escoamento de cargas graneleiras, deverá receber mais de 20% do total. Somados, estes dois setores (mineração e logística) receberão mais de 92% dos investimentos (Figura 74). Ambos se caracterizam por estarem voltados prioritariamente à exportação de matérias-primas para o mercado externo e guardarem pouca conexão com as bases produtivas historicamente associadas a estes territórios.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 221/ 258

**Figura 72** – Volume de investimentos por setor de atividade



**Fonte:** Elaboração a partir da planilha disponibilizada pela FIEPA.

Ao se considerar a distribuição dos investimentos nas diferentes Regiões de Integração do estado, também se pode observar uma excessiva concentração em um reduzido número de territórios (Tabela 121). A Região de Carajás sozinha deverá mais da metade (51,05%) dos recursos, enquanto outras sete regiões receberão o restante. Nota-se ainda que quatro Regiões de Integração não têm nenhuma previsão de recebimento de investimentos de projetos econômicos de grande porte.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 222/ 258

**Tabela 121** – Investimento por Região de Integração

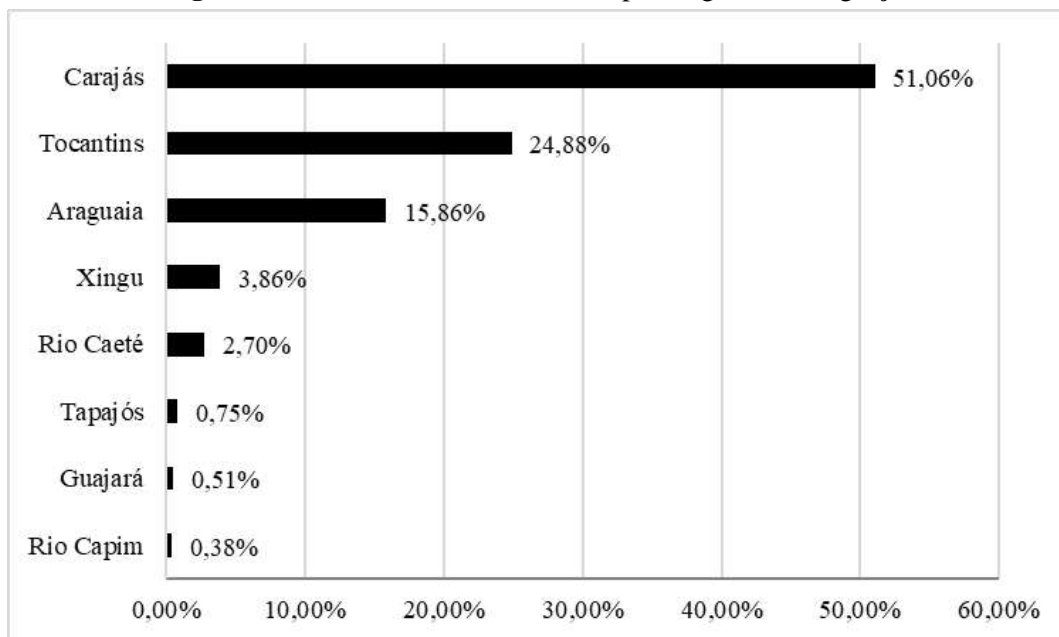
Região de Integração	Valor	Participação (%)
Araguaia	6.164.000.000,00	15,86
Carajás	19.844.000.000,00	51,05
Guajará	200.000.000,00	0,51
Rio Caeté	1.050.000.000,00	2,70
Rio Capim	148.000.000,00	0,38
Tapajós	293.000.000,00	0,75
Tocantins	9.670.000.000,00	24,88
Xingu	1.500.000.000,00	3,86
Total	38.869.000.000,00	100,00

**Fonte:** Elaboração a partir da planilha disponibilizada pela FIEPA.

A concentração territorial dos investimentos tende a acentuar ainda mais os desequilíbrios regionais já existentes no estado. Somadas, as regiões de Carajás, Tocantins e Araguaia deverão receber cerca de 92% dos recursos previstos (Figura 74). Isto se deve ao fato destas regiões abrigarem os principais projetos nos setores de mineração (extração e processamento de minérios) e logística (armazenamento de commodities minerais e agrícolas). Enquanto isso, as regiões de Guajará, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós e Xingu reunidas receberão apenas cerca de 9% dos investimentos. Já as regiões do Baixo Amazonas, Guamá, Lago de Tucuruí e Marajó não têm nenhuma previsão de recebimento.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 223/ 258

**Figura 73 – Volume de investimentos por Região de Integração**





**Fonte:** Elaboração a partir da planilha disponibilizada pela FIEPA.

O volume dos investimentos também pode ser caracterizado de acordo com o status de ocupação do território, conforme o grau de desmatamento que afeta o município-alvo do projeto. Por meio deste critério, pode-se verificar que a maioria dos projetos deverá ser realizada em áreas sob pressão (Tabela 122). Esta é uma informação importante quando se considera que estas áreas são as que sofrem o maior impacto de externalidades positivas e negativas, a exemplo do crescimento populacional, da taxa de homicídios ou do crescimento de empregos formais.

**Tabela 122 – Investimento por status de ocupação do território**

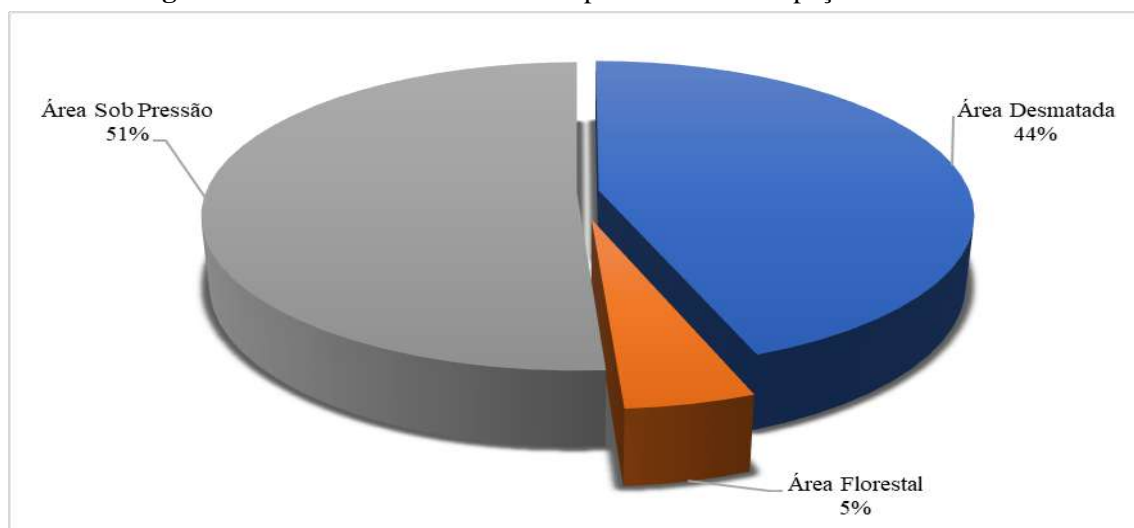
Status de Ocupação	Valor	Participação (%)
Área Desmatada	17.182.000.000,00	44,20
Área Florestal	1.843.000.000,00	4,74
Área Sob Pressão	19.844.000.000,00	51,06
Total	38.869.000.000,00	100,00

**Fonte:** Elaboração a partir da planilha disponibilizada pela FIEPA.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 224/ 258

Dados do estudo “O Avanço da Fronteira na Amazônia: do boom ao colapso”, realizado pelo Imazon, indicam que as áreas sob pressão registram um crescimento populacional superior às zonas desmatadas e florestais, com um percentual de migrantes equivalente pelo menos ao dobro das demais. Também registram piores indicadores de violência, com uma taxa de homicídios equivalente ao triplo daquelas. Por outro lado, o crescimento anual do PIB e do número de empregos formais chega a ser duas vezes maior. Assim, o fato da maioria dos municípios receptores dos investimentos se localizarem em áreas sob pressão (Figura 76) demonstra tanto um conjunto de desafios sociais e ambientais maiores, quanto um maior número de oportunidades de geração de emprego e renda para a população.



**Figura 74** – Volume de Investimento por Status de Ocupação do Território



**Fonte:** Elaboração a partir da planilha disponibilizada pela FIEPA.

De uma forma geral, observa-se que os investimentos em grandes projetos para implantação no Pará previstos para serem implementados até o ano de 2030 apresentam características de concentração setorial, predominando as atividades de mineração industrial (extração e processamento de minérios) e logística (armazenamento e transporte de cargas, principalmente grãos); assim como de concentração territorial, instalados principalmente nas Regiões de Integração de Carajás, Tocantins e Araguaia, exatamente as principais sedes de empreendimentos minerais e logísticos. Além do mais, estas regiões também se caracterizam por possuir grande parte de seus territórios em áreas sob pressão, submetidas a maiores impactos de caráter econômico e social.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 225/ 258

### 5.1.3 Potencial de contribuição dos novos projetos para o desenvolvimento sustentável do Pará



A análise do portfólio de novos projetos em implantação no estado do Pará indica uma forte concentração setorial, pois todas as atividades estão agrupadas em apenas quatro setores: mineração, infraestrutura, energia e logística. Observa-se a ausência de investimentos em atividades estruturantes e indispensáveis ao desenvolvimento estadual, como a indústria de transformação (para agregar valor aos produtos primários) e a biotecnologia (para a valoração dos ativos da nossa sócio biodiversidade).

De uma maneira geral, as atividades previstas concentram-se na mineração (71% do valor dos investimentos) e na logística (21%), perfazendo estes dois setores somados 92% do valor total. Esta concentração aponta para uma especialização econômica voltada à produção e/ou a exportação de produtos primários, seja de origem mineral (principalmente minério de ferro e ligas metálicas) ou vegetal (soja e milho).

Tal configuração indica uma ênfase no fornecimento de matérias-primas básicas ou processadas, em detrimento da verticalização das cadeias produtivas no próprio estado dificultando a agregação de valor aos produtos e reduzindo as possibilidades de elevação e redistribuição dos ganhos econômicos decorrentes.

A distribuição dos novos projetos entre as Regiões de Integração também aponta para a concentração e o desequilíbrio na alocação dos investimentos entre as diferentes regiões. Observa-se que, das doze RI existentes no estado, apenas oito delas estão contempladas pelos projetos, ou seja, dois terços do total, e quatro RI não recebem nenhum destes. Além do mais, entre as oito regiões contempladas, a de Carajás sozinha deverá receber mais da metade dos recursos (51%), enquanto as do Tocantins e Araguaia, somadas, receberão outro montante significativo (41%), indicando que estas três regiões juntas concentram quase a totalidade (92%) do valor dos investimentos. Este desequilíbrio pode contribuir significativamente para acentuar ainda mais a desigualdade social e econômica entre as regiões do estado, fortalecendo a concentração das atividades mais dinâmicas em alguns poucos territórios em detrimento dos demais.

Em relação ao status de ocupação das áreas escolhidas pelos projetos, nota-se um predomínio de zonas sob pressão (51%) e zonas desmatadas (44%), que juntas receberão o equivalente a 96% do valor total dos investimentos. Por se tratar quase sempre de projetos de



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b> <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 226/ 258

grande porte, pode-se prever que os impactos socioeconômicos e ambientais serão ainda mais significativos, gerando um conjunto de externalidades positivas e negativas. Historicamente, estes investimentos têm gerado um maior crescimento populacional e estimulado a imigração, gerando maiores pressões sobre a infraestrutura de serviços sociais básicos, como educação, saúde e segurança; e refletindo fortemente no agravamento dos indicadores de criminalidade nos locais de sua implantação. Por outro lado, também têm contribuído para a elevação do IDH dos municípios, em função da importação de mão de obra com maior nível educacional e do crescimento do número de ofertas de vagas em empregos formais, geralmente com padrão de remuneração mais elevado em relação às médias locais.

Em resumo, esta análise indica que as possibilidades de que o portfólio de grandes investimentos previstos para o estado nos próximos anos possa contribuir efetivamente para a promoção do desenvolvimento sustentável são bastante limitadas, em função de suas características de concentração setorial e territorial. No que se refere à concentração setorial, observa-se uma ênfase excessiva nas atividades de mineração e logística, voltadas principalmente à produção e processamento de minerais metálicos para o mercado externo (principalmente minério de ferro e ligas metálicas) e para o armazenamento e transporte de cargas graneleiras oriundas da produção agrícola da região Centro-Oeste (principalmente soja e milho).

Em conjunto, estas atividades consolidam e aprofundam o perfil primário-exportador da economia paraense, promovendo a concentração das receitas financeiras em um reduzido grupo de agentes econômicos e dificultando a verticalização das cadeias produtivas locais e a agregação de valor aos seus produtos. Ademais, cumpre lembrar que a exportação de commodities (produtos primários ou semiprocessados) se enquadra na legislação da chamada Lei Kandir, que promove a desoneração fiscal e compromete a arrecadação do Fisco estadual.

Em relação à concentração territorial, nota-se que os investimentos tendem a se concentrar nas regiões onde se localizam os principais projetos da indústria extrativa mineral (principalmente Carajás e Araguaia) ou dos complexos logísticos destinados à exportação de commodities (Tocantins). Assim, estas regiões dominam a captação de recursos financeiros e estabelecem um desequilíbrio em relação às demais regiões do estado. Esta dinâmica econômica contribui para acentuar as desigualdades entre as regiões, na medida em que os

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 227/ 258

grandes projetos reforçam também o crescimento do PIB territorial e a atração de mão de obra qualificada (mas também de baixa qualificação).

Como os projetos geram também externalidades negativas (a exemplo da imigração descontrolada e do aumento da criminalidade), as quais os poderes públicos geralmente não estão preparados para enfrentar, acabam gerando processos de elevação da desigualdade social e econômica, tanto no interior das próprias regiões (em função da falta de políticas de integração entre os setores dinâmicos e tradicionais da economia local) quanto entre as diversas regiões entre si (regiões que recebem mais recursos conseguem melhorar seus indicadores socioeconômicos enquanto as demais permanecem estagnadas). Ou seja, os grandes projetos econômicos representam um conjunto de oportunidades e desafios para os poderes públicos nos diferentes níveis, principalmente no estadual e no municipal.



Caso estes investimentos sejam acompanhados por um processo de gestão pública capaz de minimizar seus impactos negativos (como a desigualdade social e a degradação ambiental) e maximizar os resultados positivos (como o crescimento do PIB municipal e a geração de empregos formais), podem ser, de fato, indutores do desenvolvimento territorial. Caso contrário, continuarão constituindo fatores de crescimento econômico temporário, mas incapazes de mudar as bases das estruturas produtivas e a baixa qualidade dos indicadores sociais do Pará.

## 5.2 EMPREENDIMENTOS BENEFICIADOS PELA POLÍTICA DE INCENTIVOS FISCAIS DO GOVERNO DO PARÁ

### 5.2.1 A política de incentivos fiscais e os critérios para o desenvolvimento regional

Os incentivos fiscais para a Amazônia visam reduzir a carga tributária para atrair ou manter investimentos na região. Certamente, esta é política que tem seu processo histórico devido às fortes desigualdades regionais no Brasil. Nesse sentido, as empresas podem pleitear o benefício para projetos de implantação, ampliação, modernização e diversificação, conforme destaca a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia – SEDEME compreende os desafios, ancorando-se na Constituição Federal, em seu art. 151, que admite a possibilidade de concessão de incentivos fiscais para fins de promover o

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 228/ 258

equilíbrio do desenvolvimento socioeconômico entre as diferentes regiões do País, passa a conceder no estado do Pará incentivos fiscais por meio das Leis nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e 6.912, 6.913, 6.914 e 6.915, de 03 de outubro de 2006. De acordo com as informações apresentadas no site da SEDEME, tais normas buscam junto com outras ações e medidas governamentais a consolidação de um processo de desenvolvimento econômico moderno e competitivo, socialmente mais justo e sustentável, com maior internalização e melhor distribuição de seus benefícios.



Para tal, a SEDEME estabelece um conjunto de indicadores, visando fixar critérios para definição do benefício e seu acompanhamento. Esses indicadores desempenham um papel importante, pois eles balizam um certo percentual de potencialidade do projeto e sua contribuição ao desenvolvimento. Quatro são os indicadores: dimensões socioeconômica, tecnológica, locacional e ambiental.

**Quadro 3 – Critérios de pontuação segundo os indicadores**

INDICADORES	DESCRIÇÃO	PONT. MÁXIMA
<b>I) Socioeconômico</b>	Estímulo à economia local	30
	Contribuição ao valor adicionado	20
	Geração de emprego	30
<b>II) Tecnológico</b>	Investimento em pesquisa e desenvolvimento	20
<b>III) Locacional</b>	Implantação nas áreas dos distritos industriais	20
<b>IV) Ambiental</b>	Porte e potencial poluidor/degradador	30
<b>TOTAL</b>		150

**Fonte:** SEDEME, Decreto nº 5.615/02.

Na próxima seção se apresentará uma síntese das informações disponibilizadas no Site da SEDEME (Power BI) no que tange a uma descrição dos empreendimentos. A partir de uma organização em quadros se destacará Nome da Empresa, Ramo da Atividade, Município e Renúncia Fiscal. Os quadros estarão indicados pelas 12 Regiões de Integração.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 229/ 258

### 5.2.2 Síntese acerca da distribuição do valor dos incentivos, o setor econômico e a região de integração

Os quadros a seguir mostram os dados (estatísticos) dos empreendimentos em funcionamento no estado do Pará, disponível na página da SEDEME (*Power BI*). Sua extensão temporal compreende do ano de 2010 a 2023. Cabe ressaltar que as descrições abaixo dos quadros no que tange ao Setor de Atividade Econômica advém da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE e suas subdivisões, são elas:

- A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura;
- B Indústrias extrativas;
- C Indústrias de transformação;
- D Eletricidade e gás;
- E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação;
- F Construção;
- G Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas;
- H Transporte, armazenagem e correio;
- I Alojamento e alimentação;
- J Informação e comunicação;
- K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados;
- L Atividades imobiliárias;
- M Atividades profissionais, científicas e técnicas;
- N Atividades administrativas e serviços complementares;
- O Administração pública, defesa e seguridade social;
- P Educação;
- Q Saúde humana e serviços sociais;
- R Artes, cultura, esporte e recreação;
- S Outras atividades de serviços;
- T Serviços domésticos;
- U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

Ressalta-se também que só apenas alguns municípios das respectivas Regiões de Integração aparecem na base de dados da SEDEME.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 230/ 258

#### Quadro 4 – RI Araguaia



Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município N° de Projetos	Renúncia Fiscal (R\$)
Queijo Leite Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	Laticínios (12/2022)	Água Azul do Norte (1)	0,01 bilhões
Industria e Comercio de Laticínios Ourilandia Ltda.	Laticínios (12/2013)	Ourilândia do Norte (1)	0,01 bilhões
Gvinah Industria e Comercio de Alimentos e Panificação Ltda Rio Maria.	Laticínios (11/2017)	Rio Maria (1)	0,08 bilhões
Laticínio Selleto Ltda.	Laticínios (12/2018)	Sapucaia (1)	0,02 bilhões
Durlicouros Ind e Com. de Couros Exp. e Importação Ltda.  Araguaia Industria de Óleos e Proteínas S.A.	Curtume (01/2021)  Farinha de sangue, carne e sebo bovino (11/2017)	Xinguara (2)	0,06 bilhões

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Araguaia:** possui um total de seis empresas, gerando 766 empregos diretos.

- Água Azul do Norte: 26,45 milhões de faturamento e 30 empregos diretos;
- Ourilândia do Norte: 92,49 milhões de faturamento e 44 empregos diretos;
- Rio Maria: 882,72 milhões de faturamento e 211 empregos diretos;
- Sapucaia: 163,13 milhões de faturamento e 50 empregos diretos;
- Xinguara: 1,45 bilhões de faturamento e 431 empregos diretos.

**Setor Predominante:** no que tange aos setores de atividade econômica desta RI podemos observar a predominância da atividade econômica na Indústria de Transformação por meio da produção de Laticínios, Farinha de Sangue, Carne e Sebo Bovino.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 231/ 258

#### Quadro 5 – RI Baixo Amazonas

Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
Açaí Amazonas Ind. e Com.	Açaí e Derivados (12/2018)	Óbidos (1)	0,01 bilhões
Gazin Indústria de Colchões Ltda.	Fabricação de Colchões (05/2022)	Santarém (4)	0,30 bilhões
- Fertitex Agro Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda.	Fertilizantes (11/2017)		
- Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A.	Fertilizantes (11/2017)		
Bertuol.	Fertilizantes (12/2018)		



**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Nota1:** consta no *Power BI* (SEDEME) um total de seis empresas devido à inclusão de Ananindeua na RI Baixo Amazonas com uma (1) empresa. Resultará também em uma correção de cálculo no número total de empregos, conforme as descrições a seguir.

**Informações complementares da RI Baixo Amazonas:** possui cinco empresas, gerando 526 empregos diretos.

- Óbidos: R\$ 179,63 milhões de faturamento e 65 empregos diretos;
- Santarém: R\$ 3,53 bilhões de faturamento e 461 empregos diretos.

**Setor Predominante:** no que tange aos setores de atividade econômica, podemos observar a predominância da indústria de transformação a partir da produção de fertilizantes e fabricação de colchões. O açaí e derivados apresentam duas atividades e seção: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (grupo: produção de lavouras permanentes) e, sem segundo, indústria de transformação devido aos produtos derivados.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 232/ 258

#### Quadro 6 – RI Carajás

Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
L'Anno Indústria e Comércio de Laticínios Ltda.	Laticínios (12/2013)	Bom Jesus do Tocantins (1)	
- 2MI Indústria de Argamassas.	Argamassa (03/2020)	Marabá (5)	0,56 bilhões
Correias Mercúrio S/A Indústria e Comércio	Correias (12/2013)		
Goiás Distribuidor de Cimento Ltda.	Argamassa (06/2022)		
Indústria e Comércio de Laticínios Floresta Ltda	Laticínios (12/2013)		
- Siderúrgica Norte Brasil S.A.	Ferro gusa (03/2010)		
Esco Supply Carajás Comércio e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda.	Tratores, peças e acessórios (02/2015)	Parauapebas (2)	0,03 bilhões
Nordeste Fabricações e Serviços Ltda.	Fabricação de estrutura metálica (05/2022)		
O Brasil Típico de Ponta a Ponta Indústria Comércio e Distribuidora Ltda.	Laticínios (02/2015)	Piçarra (1)	0,01 bilhões
Laticínios Santa Clara.	Laticínios (02/2015)	São Domingos do Araguaia (2)	0,04 bilhões
São Domingos Indústria de Óleos e Proteínas S/A.	Subprodutos do abate (06/2021)		
Elba Empresa de Láceos Ltda. Epp.	Laticínios (04/2018)	São João do Araguaia (1)	0,01 bilhões



Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Carajás:** possui 12 empresas, gerando 2.580 mil empregos diretos.

1. Bom Jesus do Tocantins: R\$ 934,58 milhões de faturamento e 218 empregos diretos.
2. Marabá: 5,59 bilhões de faturamento e 1.700 mil empregos diretos.
3. Parauapebas: 206,66 milhões de faturamento e 307 empregos diretos.
4. Piçarra: 103,35 milhões de faturamento e 99 empregos diretos.
5. São Domingos do Araguaia: 374,04 milhões de faturamento e 153 empregos diretos.
6. São João do Araguaia: 115,57 milhões de faturamento e 103 empregos.



**Setor Predominante:** indústria de transformação referente à produção na área de equipamentos, argamassa, metálica, laticínios, etc.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 233/ 258



**Quadro 7 – RI Guajará**

Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
Acqua Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda	Água de coco (12/2017)	Ananindeua (14)	0,38 bilhões
Amafibra – Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda	Fibras têxteis e substratos (10/2019)		
Companhia Brasileira de Asfalto da Amazônia Ltda	Emulsão asfáltica (02/2018)		
Dvn Vidros da Amazônia Indústria e Comércio Ltda	Vidros planos/cortes especiais (06/2022)		
Esplanada Indústria e Comércio de Colchões Ltda	Fabricação de colchões (02/2022)		
Esplanada Indústria e Comércio de Colchões Ltda	Fabricação de colchões (12/2018)		
Polimix	Artigos de concreto (11/2021)		
Premint Pré-Moldados Inteligentes Ltda	Pré-moldados de cimento (02/2022)		
Quality Temper Vidros Ltda	Vidros planos/cortes especiais (12/2013)		
Rca	Refrigerantes (10/2020)		
Riopel Indústria e Comércio de Aparas de Papel Ltda	Papel e embalagens (02/2020)		
Sococo S.A Agroindustriais da Amazônia	Coco fruto e coco ralado (02/2018)		
Superquímica Indústria, Comércio e Representação Ltda	Argamassa (08/2021)		
Votorantim S/A – Argamassas	Argamassa (09/2020)	Belém (23)	0,89 bilhões
Amasa - Amazonas Indústrias Alimentícias Ltda.	Beneficiamento de pescados (06/2022)		
Bebidas Duelo Ltda	Bebidas quentes (02/2020)		
Biopalma da Amazônia S.A Reflorestamento Indústria e Comércio	Óleo de palma (10/2010)		
Cervejaria Amazônia Ltda	Cerveja (12/2010)		
Cervejaria Caboca-Fabricação de Cervejas e Chopes Ltda – Epp	Cerveja (12/2013)		
Companhia Refinadora da Amazônia S.A	Óleo de palma (12/2018)		
Compar Cia Paraense de Refrigerantes	Refrigerante (08/2021)		
Easa-Estaleiros da Amazônia S.A	Barcaças (02/2015)		
Facepa Plásticos.	Embalagens plásticas (12/2015)		
Fly Açaf do Pará Ind e Com de Alimentos e Bebidas S/A	Refrigerante (12/2013)		
Guimaraes Nasser Engenharia e Refrigeração Ltda	Câmaras frigoríficas e painéis de controle (08/2017)		
Inbepa – Indústria de Bebidas Paraense S/A	Bebidas quentes (12/2022)		
Indústria e Com de Conservas Parys Palm Ltda	Palmito (12/2018)		

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 234/ 258

Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A.	Linhas de transmissão (10/2010)				
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A.	Linhas de transmissão (10/2010)				
Maryne Comércio de Alimentos Ltda-Me.	Pão de queijo e salgados (12/2013)				
North Star Refino S/A	Refino de ouro (07/2022)				
Ocra Cacau da Amazônia Ltda	Cacau (08/2017)				
Palamaz - Produtos Alimentícios da Amazônia Ind. e Com. Ltda	Açaí e derivados (11/2019)				
Pará Indústria de Alumínio Ltda	Artefatos de alumínio para uso doméstico (panelas) (09/2011)				
Para-Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A	Água sanitária e vinagre (08/2017)				
Suzano S/A (Facepa Fábrica de Papel da Amazônia S.A	Papel e embalagens (12/2010)				
Tramontina Belém S.A.	Artefatos de madeira (cabos) (12/2017)				
4 Elementos	Açaí e derivados (10/2020)				
Açaí Paraense Ind, Com. Alimentos Imp. e Exp. Ltda	Açaí e derivados (11/2019)			Benevides (11)	0,78 Bilhões
Hnk Br Bebidas Ltda	Cerveja (05/2021)				
Icatil-Indústria e Comércio de Argamassas e Tintas Ltda-Epp	Argamassa (08/2012)				
Indústria e Comércio de Bebidas Tropical Ltda	Bebidas quentes (05/2021)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda	Sabonetes (05/2012)				
- L.Zeppone Indústria e Comércio de Alimentos Eireli	Açaí e derivados (07/2021)				
Saint Gobain do Brasil Produtos Industriais e para Construção Ltda Filial Benevides	Argamassa (12/2017)				
Sampaio e Moraes Ltda	Refrigerante (12/2013)				
Snacks Produtos Alimentícios Ltda	Refrigerante (09/2017)				
Veloz Química Derivados de Petróleo e Solventes Ltda	Tintas (09/2020)				
Açaí da Amazônia	Açaí e derivados (10/2022)	Marituba (4)	0,07 bilhões		
Eco Foods Ind. Com. de Alimentos Ltda	Açaí e derivados (12/2018)				
Indústria e Comércio de Espumas e Colchões Belém Ltda	Fabricação de colchões (08/2013)				
Premazon-Premoldados de Concretos Ltda	Artefatos de cimento (postes e bloco) (12/2013)	Santa Barbara (1)	0,01 bilhões		
Amazonfrutas	Açaí e derivados (10/2020)				



**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 235/ 258

**Informações complementares da RI Baixo Amazonas:** possui 52 empresas, gerando 11,2 mil empregos diretos.

- Ananindeua: 4,05 bilhões de faturamento e 4.372 mil empregos diretos;
- Belém: 9,09 bilhões de faturamento e 4.355 mil empregos diretos;
- Benevides: 6,22 bilhões de faturamento e 1.715 mil empregos diretos;
- Marituba: 883,40 milhões de faturamento e 775 empregos diretos;
- Santa Bárbara: 121,69 milhões e 61 empregos diretos.



**Setor Predominante:** indústria de transformação. Ananindeua se destaca pela fabricação e comércio atacadista. Belém possui uma variedade maior: fabricação, comércio (indústria de transformação), transmissão de energia elétrica e construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (seção eletricidade). Benevides tem a fabricação de produtos derivados como cacau e açaí e outras formas de produção já apontadas na seção de indústria de transformação. Marituba e Santa Bárbara obedecem aos padrões anteriores.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 236/ 258

**Quadro 8 – RI Guamá**

Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
Amazon Polpas Indústria e Comércio de Polpas da Amazonia Ltda	Açaí e derivados (06/2017)	Castanhal (15)	0,27 bilhões
Bela Iça Polpas de Frutas Indústria e Comércio Ltda	Açaí e derivados (06/2017)		
Bello Fruto Ind. Com. Exp.de Polpas da Amazônia Ltda	Açaí e derivados (10/2019)		
Bsb Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S/A	Equipamentos de segurança (10/2012)		
Castanhal Comércio de Polpas Ltda	Açaí e derivados (12/2018)		
Companhia Têxtil de Castanhal	Fibras têxteis e substratos (09/2020)		
Granfruto Ind. e Com de Polpas Ltda	Açaí e derivados (02/2020)		
I.C Melo & Cia Ltda	Laticínios (06/2017)		
Isoeste Norte Indústria e Comércio de Poliestireno Ltda	Caixa térmica e chapas de Eps (02/2016)		
Nature Amazon Indústria Comércio e Exportação Ltda	Açaí e derivados (02/2018)		
Perfal Indústria de Esquadrias Comércio e Serviços Ltda	Vidros planos/cortes especiais (05/2021)		
Petruz Fruit Indústria Comércio e Distribuidora Ltda	Açaí e derivados (06/2017)		
Plasnort	Embalagens plásticas (10/2020)		
Tropoc Produtos Tropicais de Castanhal Ltda	Pimenta-do-reino (01/2023)		
Xingu Fruit Polpas de Frutas Indústria e Comércio Ltda	Açaí e derivados (02/2018)		
Agro Industrial Palmasa S.A.	Óleo de palma (06/2022)	Igarapé-Açu (1)	0,5 bilhões
Macunaíma Agroindústria de Polpas Ltda	Açaí e derivados (12/2018)	Inhangapi (1)	0,01 bilhões
Flor de Açaí Ind. Com. de Polpas de Frutas Ltda	Açaí e derivados (12/2018)	Santa Izabel do Pará (5)	0,06 bilhões
.M G Indústria de Papelão Eireli	Fabricação de embalagens de papelão (12/2018)		
Ortonorte Indústria e Comércio de Colchoes e Moveis Ltda	Fabricação de colchões (12/2017)		
Plasmatal Indústria e Comércio Ltda	Tubos e acessórios de material plástico (Pvc) (12/2018)		
Sam Óleos e Gorduras da Amazonia Ltda	Óleo de palma (01/2017)		
Dendê do Para S/A-Denpasa	Óleo de palma (12/2010)	Santo Antônio do Tauá (4)	0,52 bilhões
Dendê do Tauá S.A Dentaua	Óleo de palma (11/2017)		
Farinorte Reciclagem Ltda	Farinha de sangue, carne e sebo bovino (12/2022)		
União Indústria e Comércio	Fabricação de combustível (05/2022)		
Açaiteua Ltda	Palmito (02/2012)	São Domingos do Capim (1)	0,00 bilhões
São João Ind. Com. de Polpas Eireli	Açaí e derivados (12/2018)	São Francisco do Pará (1)	0,01 bilhões
Indústria e Comércio de Nutrição Ltda	Ração animal (07/2021)	São Miguel do Guamá (1)	0,00 bilhões
Hotel Fazenda Santa Rosa Comércio e Indústria de Água Mineral Ltda	Água mineral (02/2013)	Vigia (1)	0,01 bilhões

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 237/ 258

**Informações complementares da RI Guamá:** possui 30 empresas, gerando 5.366 mil empregos diretos.

- Castanhal: 3,84 bilhões de faturamento e 3.653 empregos diretos;
- Igarapé-Mirim: 341,46 de faturamento e 206 empregos diretos;
- Inhangapi: 155,83 milhões de faturamento e 66 empregos diretos;
- Santa Izabel do Pará: 796,36 milhões de faturamento e 546 de empregos diretos;
- Santo Antônio do Tauá: 1,38 bilhões de faturamento e 640 empregos diretos;
- São Domingos do Capim: 1,25 milhões de faturamento e sete empregos diretos;
- São Francisco do Pará: 68,68 milhões de faturamento e 69 empregos diretos;
- São Miguel do Guamá: 40,77 milhões de faturamento e 102 empregos diretos;
- Vigia: 87,12 milhões de faturamento e 77 empregos diretos.

**Setor Predominante:** indústria de transformação. Em Castanhal, pode-se observar o açaí e derivados enquanto atividades de fabricação, comércio atacadista e produção de lavouras permanentes. Outras subclasses aparecem, como: fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional, e fabricação de artefatos de material plástico. Os demais seguem as subclasses da indústria de transformação.

#### Quadro 9 – RI Lago do Tucuruí



Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
Laminadora Boaretto Ltda-Epp	Compensados (01/2017)	Breu Branco (2)	0,01 bilhões
Palmyra do Brasil Indústria e Comércio de Silício Metálico e Recursos Naturais Ltd	Silício metálico e silício fumê (02/2016)		

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Lago do Tucuruí:** possui duas empresas, gerando 307 empregos diretos.

- Breu Branco: 2,18 bilhões de faturamento e 307 empregos diretos.

**Setor Predominante:** podemos observar duas seções de atividade econômica: a primeira se refere à seção de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – com a atividade

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 238/ 258

de extração de abate; derrubada de árvores nativas (e corte), extração de estacas (florestas nativas), entre outras. No último caso, trata-se de indústria de transformação.

#### Quadro 10 – RI Marajó



Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
Emapa-Exportação Materiais e Alimentos do Para Ltda	Palmito (06/2016)	Afuá (3)	0,01 bilhões
Exportadora da Ilha Indústria de Conservas Ltda	Palmito (05/2012)		
Induspar	Palmito (08/2021)		
Indústria e Comércio de Conservas Rio Preto Ltda	Palmito (11/2010)	Anajás (2)	0,01 bilhões
M.Y.Yassine e Cia Ltda	Palmito (12/2013)		
Indústria e Comércio de Conservas Moliz Palmeiral Eireli	Preservação de peixe, crustáceos e moluscos (06/2022)	Bagre (1)	0,00 bilhões
Indústria e Comércio de Conservas Moliz	Palmito (09/2011)	Breves (1)	0,00 bilhões
Fruta Pronta	Açaí e derivados (08/2021)	Portel (1)	0,00 bilhões

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Marajó:** possui oito empresas, gerando 294 empregos diretos.

- Afuá: 219,79 milhões de faturamento e 100 empregos diretos;
- Anajás: 64,76 milhões de faturamento e 120 empregos diretos;
- Bagre: 7,36 milhões de faturamento e 26 empregos diretos;
- Breves: 24,23 milhões de faturamento e 22 empregos;
- Portel: 46,99 milhões de faturamento e 26 empregos.

**Setor Predominante:** podemos observar duas seções de atividade econômica: a primeira refere-se à seção de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com a atividade voltada para o palmito. Nesta mesma atividade, além da sua coleta em florestas nativas, há a fabricação de conservas de palmito e comércio atacadista (indústria de transformação). Pode-se observar isso em Afuá e Anajás. Os demais municípios seguem padrões anteriores voltados à indústria de transformação e agricultura.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 239/ 258

#### Quadro 11 – RI Rio Caeté



Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
- B&A Fosfato Mineração Ltda	Fosfato (02/2015)	Bonito (3)	0,17 bilhões
- Mejer Agroflorestal Ltda	Óleo de Palma (01/2017)		
- Viso Mineração, Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	Fertilizantes (01/2023)		
- Gilvan De P. Silva-Eireli	Pescados e mariscos (04/2018)	Bragança (1)	0,01 bilhões
- Votorantim Cimentos N N/E S/A	Cimento (03/2013)	Primavera (1)	0,12 bilhões

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Rio Caeté:** possui cinco empresas, gerando 1.835 mil empregos diretos.

- Bonito: 1,64 milhões de faturamento e 1.481 mil empregos diretos;
- Bragança: 319,17 milhões de faturamento e 188 empregos diretos;
- Primavera: 896,48 milhões de faturamento e 166 empregos diretos.

**Setor Predominante:** podemos observar duas seções de atividade econômica: a primeira se refere à seção de indústrias extrativas, pois trata de extração de minério de metais preciosos (fosfato). Observamos também, ainda no município de Bonito, o cultivo, extração e refino de óleo de palma e palmiste (seção agricultura e transformação). Bragança apresenta a atividade da seção agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, na subseção de pesca de peixes em água salgada. Por fim, tem-se a indústria de transformação.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 240/ 258

### Quadro 12 – RI Rio Capim



Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
- Biopalma da Amazônia S.A Reflorestamento Industria e Comércio	Óleo de palma (10/2010)	Concórdia do Pará (1)	0,00 bilhões
- Bela Vista Ind. Com de Couros Ltda.	Curtume (03/2020)	Dom Eliseu (2)	0,3 bilhões
- Concrem Wood Agroindustrial Ltda	Móveis (02/2015)		
- Martins Borges Agroindústria Ltda.	Óleo de palma (12/2017)	Garrafão do Norte (1)	0,03 bilhões
- Alleanza Agrobusiness Eireli- Me.	Esmagadora de soja (04/2018)	Paragominas (8)	0,21 bilhões
- Expama-Exportadora Paragominas de Madeiras Ltda	Compensados (01/2017)		
- Floraplac Mdf Ltda.	Placas de Mdf (05/2010)		
- Frigorifico Fortefrigo Ltda.	Frigorífico (07/2013)		
- Integral Agriondustrial da Amazônia Ltda.	Ração animal (06/2021)		
- Maqmoveis Indústria e Comércio de Móveis Ltda	Móveis (02/2015)		
- Mineração Paragominas S.A.	Extração minério alumínio (07/2015)		
- Rosa Compensados Ltda	Compensados (07/2013)		
- Biopalma da Amazônia S.A Reflorestamento Indústria e Comércio	Óleo de palma (10/2010)	Tomé-Açu (4)	0,12 bilhões
- Cooperativa Agrícola Mista de Tome Açu - Camta	Processamento de frutas (09/2020)		
- Vila Nova Agroindustrial Ltda.	Óleo de palma (02/2018)		
- Vila Nova Biodiesel	Biodiesel (09/2021)		
- Pagrisa para Pastoril e Agrícola S.A.	Álcool e açúcar (12/2018)	Ulianópolis (1)	0,03 bilhões

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Rio Capim:** possui 17 empresas, gerando 8.078 mil empregos diretos.

- Concórdia do Pará: 0,00 de faturamento e 1.300 mil empregos diretos;
- Dom Eliseu: 490,47 de faturamento e 445 empregos diretos;
- Garrafão do Norte: 147,21 milhões de faturamento e 286 empregos diretos;
- Paragominas: 7,34 bilhões de faturamento e 3.237 empregos diretos;



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 241/ 258

- Tomé-Açu: 2,51 bilhões de faturamento e 1.682 empregos diretos;
- Ulianópolis: 979,66 milhões de faturamento e 1.128 mil de empregos diretos.

**Setor Predominante:** indústria de transformação. Repete-se o óleo de palma, o curtume, a fabricação de conservas de frutas, de esquadrias e peças de madeira, etc. Indústrias extrativas aparecem em Paragominas, tais como abate de suínos e bovinos (indústria de transformação).

#### Quadro 13 – RI Tapajós



Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
Bertuol Indústria de Fertilizantes Ltda.	Fertilizantes (06/2022)	Breu Branco (2)	0,03 bilhões
163 Beef	Frigorífico (01/2021)	Novo Progresso (1)	0,36 bilhões

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Tapajós:** possui duas empresas, gerando 411 empregos diretos.

- Itaituba: 900,00 milhões de faturamento e 154 empregos diretos;
- Novo Progresso: 3,22 bilhões de faturamento e 257 empregos diretos.



**Setor Predominante:** observa-se a indústria de transformação como a seção de atividade econômica predominante, com abate bovino e bufalino, e fabricação de adubos e fertilizantes.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 242/ 258

**Quadro 14 – RI Tocantins**

Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
- Biopalma da Amazônia S.A Reflorestamento Indústria e Comércio	Óleo de palma (10/2010)	Abaetetuba (4)	0,00 bilhões
- Industria de Polpas Imperador Ltda	Açaí e derivados (11/2017)		
Indústria e Comércio Nobre Ltda-Epp	Palmito (08/2012)		
Vieira e Santos Comércio de Alimentos Ltda	Açaí e derivados (10/2019)		
Biopalma da Amazônia S.A Reflorestamento Indústria e Comércio	Óleo de palma (10/2010)	Acará (2)	0,09 bilhões
Gomes e Felix Ltda	Óleo de palma (05/2022)		
Aço para Indústria de Perfilados de Aço Ltda	Perfilados de aço (01/2017)	Barcarena (9)	0,53 bilhões
Alubar Metais e Cabos S.A	Cabos de alumínio e de cobre (09/2010)		
Alubar Metais e Cabos S.A (Filial)	Cabos de alumínio e de cobre (04/2018)		
Alumínio Brasileiro S.A - Albrás	Alumínio (07/2015)		
Alunorte-Alumina do Norte do Brasil S.A	Alumina (07/2015)		
Fertilizantes Tocantins Ltda	Fertilizantes (07/2015)		
Fertz Fertilizantes S/A.	Fertilizantes (11/2021)		
Imerys Rio Capim Caulim S.A.	Caulim (10/2020)		
Indústria e Comércio de Conservas Alteroza Ltda	Açaí e derivados (12/2017)	Igarapé-Miri (4)	0,02 bilhões
Amazon Palmitos Ltda-Epp	Açaí e derivados (08/2017)		
Nutrilatino Indústria e Comércio de Exportação e Importação Ltda	Açaí e derivados (11/2017)		
Sb Ind. e Com. de Produtos Naturais Ltda	Açaí e derivados (10/2019)		
Vale do Açaí Importação e Exportação Indústria e Comércio Ltda	Açaí e derivados (12/2017)	Mocajuba (1)	0,03 bilhões
Frooty Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	Açaí e derivados (12/2018)		
Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento Indústria e Comércio	Óleo de palma (10/2010)	Moju (3)	0,12 bilhões
Marborges Agroindústria S.A.	Óleo de palma (02/2018)		
Wm Agroindustria Ltda	Óleo de palma (02/2018)		
Agropalma S.A	Óleo de palma (12/2013)	Tailândia (3)	0,49 bilhões
Belém Bio Energia	Óleo de palma (06/2022)		
Indústria e Comércio de Óleos e Farelos Vegetais da Amazônia Eireli Epp	Óleo de palma (01/2021)		
Belém Bio Energia	Óleo de palma (06/2022)	Tomé Açu (1)	0,16 bilhões

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 243/ 258

**Informações complementares da RI Tocantins:** possui 27 empresas, gerando 11,7 mil empregos diretos.

- Abaetetuba: 199,52 milhões de faturamento e 255 empregos diretos;
- Acará: 2,01 bilhões de faturamento e 1305 empregos diretos;
- Barcarena: 41,90 bilhões de faturamento e 4.065 empregos diretos;
- Igarapé-Miri: 420,70 milhões de faturamento e 267 empregos diretos;
- Mocajuba: 134,42 milhões de faturamento e 72 empregos;
- Moju: 2,43 bilhões de faturamento e 2.195 empregos diretos;
- Tailândia: 1,09 bilhões de faturamento e 2001 empregos diretos;
- Tomé Açu: 335,14 milhões de faturamento e 1.585 mil empregos diretos.

**Setor Predominante:** agricultura e indústria de transformação referentes ao açaí e óleo de palmito. Barcarena volta-se às atividades econômicas relacionadas ao alumínio (produção, fabricação, cabos, construção, etc.).

#### Quadro 15 – RI Xingu



Nome da empresa (Razão Social)	Ramo de atividade (Termo Inicial)	Município (Nº de Projetos)	Renúncia Fiscal (R\$)
Gencau Pará Indústria e Com. de Ingredientes Alimentícios Ltda.	Cacau (12/2018)	Medicilândia (1)	0,03 bilhões

**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)

**Informações complementares da RI Xingu:** possui uma empresa, gerando 52 empregos diretos.

- Medicilândia: 266,46 milhões de faturamento e 52 empregos.

**Setor Predominante:** agricultura e indústria de transformação referentes ao cultivo de cacau.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>  <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 244/ 258



### 5.2.3 A distribuição dos investimentos entre os setores e as regiões de integração

De acordo com as informações apresentadas nos quadros distribuídos e organizados por Regiões de Integração, podemos observar e interpretar a natureza dos seguintes benefícios concedidos. Em geral, a indústria de transformação é o ramo ou a seção, de acordo com Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, a atividade predominante contidas no Power BI, no Site da SEDEME. Cabe considerar que a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia – SEDEME – atua para promover o desenvolvimento regional mediante a promoção de políticas públicas que visem fomentar atividades de interesse do estado e que gerem aumento de renda, geração de empregos e visibilidade nacional e internacional das atividades produtivas que mais se destacam no Pará.

As principais Regiões de Integração que recebem incentivos fiscais são: RI Guajará (2,11 bilhões), que possuem atividades diversificadas voltada para produção e comércio, seguida da RI Tocantins (1,43 bilhões), onde se destaca Barcarena (0,53 bilhões), com atividades voltadas para o alumínio, e Tailândia (0,49 bilhões), com o óleo de palma (atividade de monocultivo). Ressalta-se, neste último caso, em contraste, os outros municípios da RI que têm suas atividades relacionadas à agricultura e indústria de transformação voltada para o açaí, possuem incentivos fiscais bem abaixo.

Em terceiro lugar tem-se a RI Guamá (0,92 bilhões), com destaque a Santo Antônio do Tauá (0,52 bilhões), que lidera tais investimentos, provavelmente, devido à indústria do dendê e produtos derivados do abate animal. Castanhal aparece como o segundo município da RI com maior renúncia fiscal (0,27 bilhões). Em seguida, a RI Carajás se destaca pelo valor de benefício de 0,73 bilhões, caracterizando-se pela indústria de transformação voltada, especificamente, para o laticínio (advindo do leite da vaca), indústria de cimento, argamassa e metalúrgica. Marabá se destaca pelo maior incentivo da RI: 0,56 bilhões.

No que tange às diferenças de investimentos fiscais por Região de Integração em suas comparações, verifica-se: A RI Marajó (0,02 bilhões), voltada às atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, apresenta incentivos bem insignificantes em comparação às quatro supracitadas. A RI Xingu (0,03 bilhões) segue os aspectos da RI Marajó, tendo uma empresa voltada para a agricultura e a indústria de transformação, referentes ao cultivo de cacau, apresente pouco incentivos fiscais.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 245/ 258

A RI Tapajós, com 0,40 bilhões de incentivos, possui duas empresas: 0,36 bilhões pertencem à 163 Beef, que tem suas atividades voltadas para o abate bovino e bufalino; mostra-se, neste caso, que somente esta empresa tem incentivos superiores à soma das Regiões de Integração do Marajó, Xingu e Lago do Tucuruí (0,01 bilhões). Evidencia-se um desencaixe de incentivos por Região e uma supervalorização das atividades de indústria de transformação, em contraste com a agricultura, a pecuária, a produção florestal, a pesca e a aquicultura.

### 5.3 AMBIENTES DE INOVAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ



A seguir destacam-se as Regiões de Integração que possuem instalações e empreendimentos de inovação implantados e em fase de implantação.

#### 5.3.1 Região de Integração Guajará

O Parque de Ciência e Tecnologia Guamá (PCT Guamá), localizado na RI Guajará no município de Belém, iniciou suas atividades em 2010; é o primeiro parque tecnológico a entrar em operação na Amazônia, e sua gestão é realizada pela Fundação Guamá. Foi criado com o objetivo de estimular a pesquisa aplicada, o empreendedorismo inovador, a prestação de serviços e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento de produtos e serviços de maior valor agregado e fortemente competitivos.

Os recursos investidos na construção e consolidação do PCT são oriundos do Governo do Estado do Pará por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica (SECTET), em parceria com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Definidas a partir das vocações do estado do Pará e das competências regionais instaladas, as áreas estratégicas de atuação do PCT Guamá são focadas em Biotecnologia; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); Energia; Tecnologia Ambiental e Tecnologia Mineral.



O PCT-Guamá, desde o início de suas atividades, forneceu suporte a outros ambientes de inovação do estado, ampliando suas atividades para além das fronteiras da região metropolitana de Belém, realizando atividades em todas as regiões de integração: RI Araguaia (em Redenção), RI Baixo Amazonas (em Santarém), RI Carajás (em Marabá), RI Guamá (em

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 246/ 258

Castanhal), RI lago Tucuruí (em Tucuruí e Breu Branco), RI Marajó (em Breves e Portel), RI rio Caeté (em Bragança), RI Rio Capim (em Paragominas), RI Tapajós (em Itaituba), RI Tocantins (Abaetetuba) e na RI Xingu (em Altamira).

É importante ressaltar outras ações da Fundação Guamá (atuante no estado desde 2009), entidade gestora do PCT-Guamá, em programas convergentes ao desenvolvimento sustentável do estado, a saber: I) PEIEX - Programa de Qualificação para Exportação - é oferecido pela Apex-Brasil para que empresas iniciem o processo de exportação de forma planejada e segura. É executado em parceria com universidades, centros de pesquisa e federações de indústria em regiões com potencial exportador; II) Startup-Pará - programa estadual que investe em startups, cujos projetos se encontrem em condições de escalar o seu modelo de negócios já consolidado de empresas localizadas no Estado, em áreas temáticas prioritárias; III) Educação Tecnológica – por intermédio da Escola Estadual de Ensino Técnico Dr. Celso Malcher, construída para atender a 900 jovens do bairro da Terra Firme, com projetos-pilotos em diversas áreas; e mais recentemente IV) Usinas da Paz – por meio do incentivo e apoio técnico no âmbito de ideação de novos negócios.



O PCT-Guamá possui 15 Laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento em sua área física, com o principal objetivo de prestar serviços ao setor produtivo e sociedade.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 247/ 258

**Quadro 16** – Laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento instalados no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá

Laboratório de Engenharia Biológica – (ENGEBIO)		Biotecnologia
1	Centro de Valorização de Compostos Bioativos da Amazônia – (CVACBA)	Biotecnologia
2	Centro de Estudos Avançados da Biodiversidade – (CEABIO)	Biotecnologia
3	Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia – (CEAMAZON)	Energia renovável
4	Laboratório de Alta e Extra-Alta Tensão - (LEAT)	Energia renovável
5	*Laboratório de Infraestrutura de Transporte Ferroviário da Amazônia – (AmazonFerr)	Infraestrutura
6	Laboratório de Óleos da Amazônia – (LOA)	Química de produtos naturais
7	Núcleo de Controle Ambiental - (NCA)	Serviços ambientais
8	Laboratório de Instrumentação para Produtos Agroindustriais - (AGROIND)	Serviços analíticos
9	Laboratório de Sanidade Agropecuária	Serviços analíticos
10	Laboratório de Tecnologia Supercrítica - (LABTECS)	Serviços analíticos
11	Laboratório de Análise Sensorial do Cacau - LABSENSO	Serviços analíticos
12	Laboratório da Qualidade do Leite - (LabLeite)	Serviços analíticos
13	Laboratório de Qualidade da Água da Amazônia - (LabÁgua)	Serviços analíticos
14	Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, Automação e Eletrônica – (LASSE)	Tecnologia da informação

**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 248/ 258

**Quadro 17 – Startups instaladas no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá**

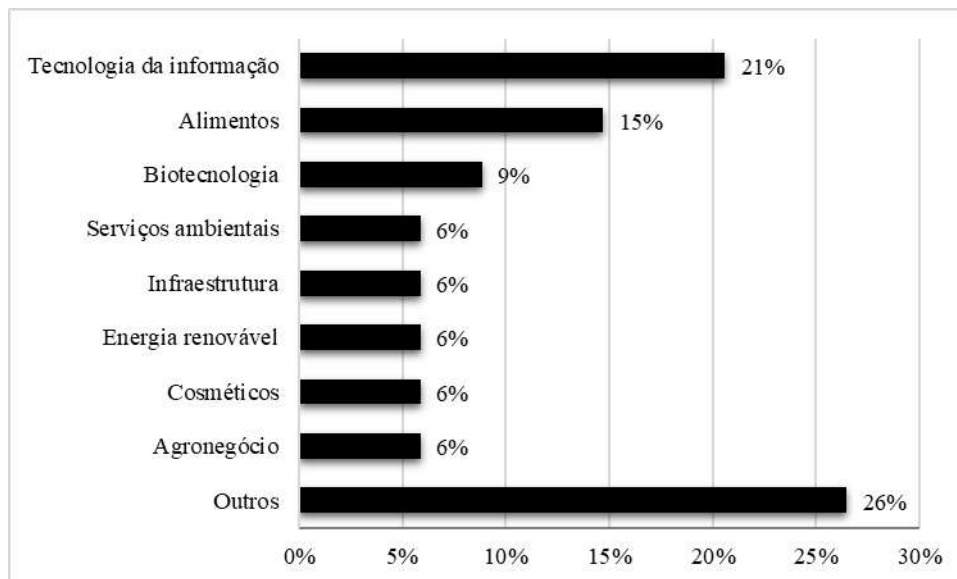
Startups Associadas		Setor
1	Aqbits	Agronegócio
2	Gs & T Agrotec	Agronegócio
3	Deveras Amazônia	Alimentos
4	Jambu Sinimbu	Alimentos
5	Liovitta	Alimentos
6	Nayah	Alimentos
7	Uruçun Hidromel Da Amazonia	Alimentos
8	Biogenic	Biotecnologia
9	Biomimética	Biotecnologia
10	Neuroprotect	Biotecnologia
11	Ekilibre Amazônia	Cosméticos
12	Maha Biocosmeticos	Cosméticos
13	Energética Consultoria	Energia renovável
14	Solarsix Energia	Energia renovável
15	C&M Ecoagregados Polímeros	Infraestrutura
16	Vigha	Infraestrutura
17	Amachains	Serviços ambientais
18	Amazon Rhiira	Serviços ambientais
19	Directto	Tecnologia da informação
20	Ecosolux	Tecnologia da informação
21	Mrf Security	Tecnologia da informação
22	Softsul Informatica	Tecnologia da informação
23	Tech Lead It Solutions	Tecnologia da informação
24	Track Things Tecnologia	Tecnologia da informação
25	Zarpar Navegação	Tecnologia da informação
26	Ana Paula Roefero	Outros
27	Andrea Bandoni	Outros
28	Atlanta	Outros
29	Disque Cartucho	Outros
30	Exito	Outros
31	Lucas Cardoso Rodrigues	Outros
32	Nvx Experience Design	Outros
33	Paraense Ltda	Outros
34	Triplo -S	Outros

**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 249/ 258

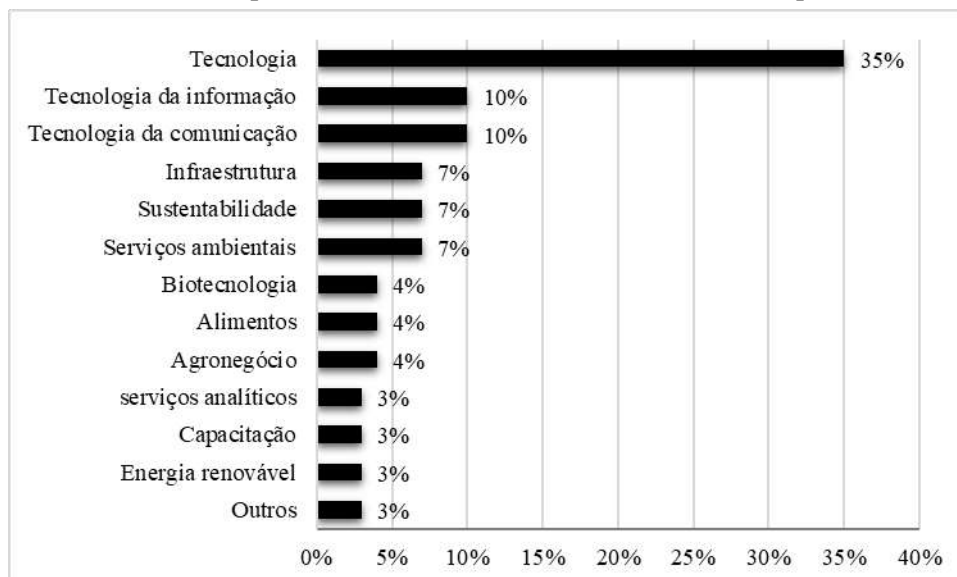
**Figura 75** –Perfil das Startups associadas no PCT-Guamá seccionados por setor de atuação





Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

O parque atualmente reúne 15 laboratórios tecnológicos, 34 startups associadas e 29 empresas, instituições de pesquisa e grupos residentes nas áreas de tecnologias da informação, biotecnologia, energia, agronegócio, alimentos, entre outros. Um ambiente de inovação que funciona como uma interface entre a universidade, o governo, o mundo de negócios e a sociedade.

**Figura 76** – Perfil das Empresas instaladas no PCT-Guamá seccionados por setor de atuação.



Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 250/ 258

A Universitec é a Agência de Inovação da Universidade Federal do Pará. Localizada na RI Guajará, no município de Belém, teve seu início em 2009, instituída pela Resolução Nº 662, Anexo 1.7. Tem como objetivo fundamental promover a proteção, aplicação e a difusão do conhecimento, bem como a transferência de tecnologia em prol da competitividade e desenvolvimento sustentável da Amazônia.



No âmbito de serviços ofertados à sociedade, o UNIVERSITEC oferece suporte operacional relacionado à infraestrutura física, suporte estratégico que perpassa por acompanhamento e avaliação do plano de negócios, orientações na área de negócios, mecanismos de oportunidades de negócios como, rodadas de negócios, *hackathons*, feiras, exposições, entre outros. Capacitação: ocorre por meio do Programa de Capacitação Empresarial – PCE[4], além de serviços de consultorias especializadas, mediante a identificação de necessidades das empresas através de avaliações periódicas, visando ao sucesso das ações descritas no Plano de Negócios.

**Quadro 18** – Empresas Incubadas no UNIVERSITEC

Empresas Incubadas		Setor
1	D Cavalcante De Oliveira Engenharia E Treinamento	Infraestrutura
2	Iamazon Sustainability Ltda	Sustentabilidade
3	Linguçaria Paraense Indústria E Comércio De Alimentos Ltda	Alimentos
4	Tatiana Sinimbu Lima Ltda	Alimentos
5	*Juliana Carepa Monteiro - Me	Alimentos

**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)

A Rede de Incubadoras de Tecnologia da UEPA – RITU – é um Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia, mantido pela Universidade do Estado do Pará, localizada na RI Guajará, no município de Belém, com o objetivo de promover o desenvolvimento do ecossistema empreendedor e crescimento científico, tecnológico e de inovação do estado do Pará, oferecendo aos empreendedores serviços técnicos, tecnológicos e de gestão, por intermédio dos processos de incubação, pré-incubação, consultorias e instrutorias. O projeto de criação da Rede de Incubadoras de Tecnologia da UEPA – RITU – iniciou a partir da aprovação no edital 02/1999 – SEBRAE, para a implantação de novas incubadoras.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 251/ 258

Atualmente, a RITU possui disponibilidade para incubar três empresas no processo de incubação residente, utilizando um módulo individual; quatro no processo de incubação não residente (a distância), além de disponibilizar, pelo processo de prototipação a possibilidade de atender mais seis projetos na sala de uso compartilhado, coworking.

Observação: Não obtivemos retorno acerca das empresas/startups atendidas pela RITU.



A Incubadora do CESUPA de Base Tecnológica - ICBT, localizado na RI Guajará, no município de Belém, é uma unidade de serviço de prática profissional que apoia a criação de novos empreendimentos e o desenvolvimento das empresas existentes. Apoia melhorias de sistemas, estruturas e processos organizacionais por meio de programas que abrigam os projetos inovadores criados no âmbito interno e externo do CESUPA.

As atividades se desenvolvem por meio da captação de recursos em chamadas públicas e editais das instituições de incentivo e fomento que operam, transferem e aplicam recursos econômicos e financeiros com os seguintes objetivos: apoiar técnica e gerencialmente as empresas incubadas, por meio de consultorias e/ou treinamentos especializados voltadas para sua inserção competitiva no mercado (local/regional/nacional/internacional); acelerar a consolidação das empresas, ajudando-as a superar mais rapidamente as barreiras competitivas; promover a consolidação de parcerias para as empresas; e assessorar as empresas na definição de estratégias competitivas eficazes.

**Quadro 19** – Empresas Incubadas na ICBT-CESUPA

Empresas Incubadas		Setor
1	Criativa	Tecnologia da informação
2	Ituí Agroindustrial	Agronegócio
3	Supridados	Tecnologia da informação
4	Inovação Assessoria - Comércio e Serviços de Informática	Tecnologia da informação
5	Prontonet – Telecom	Telecomunicação
6	Ki-Bom Açáí	Alimentos
7	Iaçá Polpas	Alimentos
8	Paraçaí	Alimentos
9	Publing	Interatividade digital

**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 252/ 258

### 5.3.2 Região de Integração Tocantins

A Incubadora de Empresas Mistas do Baixo Tocantins (IBT) é a primeira da UEPA em um campus fora da capital, em Cametá, na RI Tocantins. A iniciativa da IBT visa atender tanto a demandas do empreendedorismo acadêmico quanto a demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APL's), agricultores, cooperativas, associações e empresários, promovendo o desenvolvimento de novos negócios por meio do incentivo ao empreendedorismo e aceleração de negócios em toda a região. A infraestrutura conta com três laboratórios – Microbiologia, Química e Tecnologia de Alimentos, do Campus de Cametá, que servem de apoio às demandas das empresas incubadas.

Atualmente, o espaço conta com duas empresas incubadas: a Certal presta serviços de consultoria de alimentos para cooperativas, associações e empresas, com o objetivo de garantir a qualidade e segurança dos produtos alimentícios; e a empresa Sabor da Floresta também é uma experiência no empreendedorismo acadêmico aliado ao desenvolvimento sustentável da região.



#### Quadro 20 – Empresas Incubadas na IBT-Cametá

Empresas Incubadas		Setor
1	CERTAL	Consultoria alimentos
2	Sabor da Floresta	Alimentos

Fonte: Elaboração Equipe Técnica (2023)

### 5.3.3 Região de Integração Xingu

A Incubadora do Xingu sediada no campus UFPA de Altamira, RI Xingu, visa ao desenvolvimento de projetos em PD & I na área de Agroindústria do Cacau. O campus possui potencial inovador na formação de pessoal e na pesquisa em cacau, e está localizado na região do Xingu, que apresenta significativos crescimento na produção deste insumo, destacando o município de Medicilândia como líder na produção nacional. Atualmente, a incubadora é base para seis empresas instaladas e uma associada.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 253/ 258

**Quadro 21** – Empresas instaladas na Incubadora do Xingu

Empresas Incubadas		Setor
1	Pomar do Xingu	Alimentos
2	Coopatrans- Cacauway	Alimentos
3	Agronegócio Engenharia Agrícola	Agronegócio
4	Agrosolo - Soluções Agrícolas	Biotecnologia
5	Consultoria Técnica e Planejamento Agropecuário	Alimentos
6	Xingu Recycling	Serviços ambientais
7	Kakao Blumenn	Alimentos

**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)

### 5.3.4 Região de Integração Lago de Tucuruí



O Parque de Ciência e Tecnologia do Lago de Tucuruí (TECNOLAGO), localizado na RI Lago de Tucuruí no município de Tucuruí, criado em 2018, é uma unidade acadêmica administrativa da UFPA. Visa ser um polo de promoção da inovação no setor de serviços e em setores ainda inexplorados, mediante aporte de conhecimento da academia, com apoio estruturante, constituindo-se como uma opção real de desenvolvimento da região.

A atuação do TECNOLAGO reside na possibilidade de mudança do modelo extrativista para um modelo de transformação de recursos, agregando valor às cadeias produtivas da região, com base na sustentabilidade econômica e ambiental.

**Quadro 22** – Empresas instaladas no TECNOLAGO

Empresas		Setor
1	BULKSOL	Mineração
2	Açúcar Dona Nena	Alimentos
3	Ecolate	Agronegócio
4	Ethos Amazônia	Agronegócio
5	Pará Palm	Alimentos
6	Raçaí	Agronegócio
7	Café Bento Abreu	Agronegócio
8	Farinha Crureira	Agricultura familiar
9	Esponjas e Lava PET	Resíduos
10	Tecnologia do Charque	Agronegócio

**Fonte:** Elaboração Equipe Técnica (2023)

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 254/ 258

### 5.3.5 Região de Integração Baixo Amazonas



O Museu de Ciência da Amazônia (MUCA), localizado na RI Baixo Amazonas, no município de Belterra, desde 2018 atua como interlocutor entre os agentes ligados à pesquisa e ao ensino, sustentabilidade e inovação industrial, em contribuição para o desenvolvimento da Bioeconomia no Brasil.

Em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e institutos de pesquisa parceiros, o MUCA desenvolverá em seu Laboratório Avançado de Selva estudos com animais, plantas e microrganismos com alta relevância biológica para análise de alimentos, biocosméticos e fitofármacos florestais.

Em parceria com o setor privado, o Museu trabalha com a Amyris Brasil, conglomerado americano sediado no Vale do Silício, com laboratório nacional. Focado no desenvolvimento de nutracêuticos, produtos de beleza e aromas naturais de alta eficiência e baixo impacto para o planeta, a multinacional vem apostando no potencial produtivo da Amazônia para o desenvolvimento de produtos.

O MUCA também é agente importante junto ao SEBRAE, em virtude da localização do Polo SEBRAE de Bioeconomia, em Santarém, cidade adjacente a Belterra. A iniciativa é voltada ao desenvolvimento de conteúdo, soluções e experiências que visam a uma melhor gestão e inovação das cadeias de bioeconomia e turismo na Amazônia. Representantes do SEBRAE, de entidades da iniciativa privada e do poder público, e empreendedores participaram do evento, entre eles, parceiros estratégicos do Polo, que são o Governo do Pará e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). A previsão de investimentos ultrapassa R\$ 18 milhões, para implementar ações até 2024.

O Centro de Inovação ACES Tapajós (CIAT), localizado na RI Baixo Amazonas, no município de Santarém, iniciou suas atividades em março de 2023. A estrutura tem por foco iniciativas sobre a cultura da inovação e do empreendedorismo inovador. O CIAT é uma extensão oficial do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá (PCT – Guamá) de Belém, na cidade de Santarém. O espaço está em fase de inicial de suas atividades e os serviços previstos são: qualificação para exportação pelo Programa PEIEX, a execução do programa StartUP Pará, o Selo Guamá de Gestão da Inovação, e os serviços dos laboratórios de pesquisa & desenvolvimento do PCT Guamá.

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b> <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 255/ 258

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou informações oriundas de fontes secundárias objetivando a realização da Avaliação Situacional/Diagnóstico do estado do Pará e das 12 Regiões de Integração.

Como fontes de informações foram utilizadas a FAPESPA, o DATASUS, o TSE, a SESP, a FIEPA e outros que possibilitaram traçar o perfil atual de cada Região de Integração e analisar a evolução de indicadores ao longo do tempo.

Foi verificado grande diversidade entre as Regiões de Integração e, em alguns casos, dentro da própria região, o que era esperado, considerando tratar-se de espaços sócio geográficos complexos, apresentando-se de forma variada, ao se espriar os limites do estado do Pará com sua grandiosidade. Tal diversidade será devidamente analisada quando da elaboração do Relatório Consolidado.

Por fim, este produto servirá de base para todas os produtos posteriores e, para tanto, estará em constante atualização, tanto em relação aos dados, quanto à forma, em busca de aprimorar a sua apresentação como fonte segura e rápida de informações.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.



\_\_\_\_\_. Tribunal Superior Eleitoral. **Perfil dos Prefeitos Eleitos**. Disponível em: [em:https://datapedia.info/patri-eleicoes-2020/perfil-prefeitos-2020](https://datapedia.info/patri-eleicoes-2020/perfil-prefeitos-2020). Acesso em: 2 nov. 2022.

BENSUSAN, Nurit (Ed.). Seria melhor mandar ladrilhar?: biodiversidade como, para que, por quê. Editora Peirópolis, 2008.

CARDOSO JR, José Celso Pereira Organizador; CUNHA, Alexandre dos Santos Organizador. Planejamento e avaliação de políticas públicas. 2015.

CELENTANO, Danielle; VERÍSSIMO, Adalberto. **O avanço da fronteira na Amazônia**: do boom ao colapso. Belém, PA: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2007.

CHAGAS, Clay Anderson Nunes; SILVA, Christian Nunes da; SILVA, João Marcio Palheta da. **Território, Produção do Espaço e Violência Urbana**: Uma Leitura Geográfica dos

	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 256/ 258

Homicídios na Região Metropolitana de Belém. AGB, 2014. Disponível em: [http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404308058\\_ARQUIVO\\_ArtigoCompletoCBG\\_ClayChagas\\_.pdf](http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404308058_ARQUIVO_ArtigoCompletoCBG_ClayChagas_.pdf). Acesso em: 18 fev. 2021.

GODINHO, Rosemary de Sampaio; DA MOTA, Maurício Jorge Pereira. Desafios da Convenção sobre a diversidade biológica. Revista de Direito da Cidade, v. 5, n. 2, p. 106-136, 2013

DIAS, Rodnei Fagundes; CARVALHO, CAA de. Bioeconomia no Brasil e no mundo: panorama atual e perspectivas. Revista Virtual de Química, v. 9, n. 1, p. 410-430, 2017.

FALEIRO, Fábio Gelape; ANDRADE, Solange Rocha Monteiro de; REIS JUNIOR, Fábio Bueno dos. Biotecnologia: uma visão geral. Biotecnologia: Estado de arte e aplicações na agropecuária. Planaltina, Embrapa, p. 13-29, 2011.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDO E PESQUISA - FAPESPA. **Região de Integração Tapajós Perfil Socioeconômico e Ambiental**. Belém: FAPESPA, 2021.

\_\_\_\_\_. **Barômetro da Sustentabilidade do Estado do Pará 2022**. Belém: FAPESPA, 2021.

\_\_\_\_\_. **Radar de Indicadores das Regiões de Integração 2021**. Belém: FAPESPA, 2021. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/sistemas/radar2021/> Acesso em: 2 nov. 2022.

\_\_\_\_\_. **Pará em números 2021**. Belém: FAPESPA, 2021. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1JL6qOI1KIhLFGXGcOY\\_ZQ0D3MHt8MJLr/view](https://drive.google.com/file/d/1JL6qOI1KIhLFGXGcOY_ZQ0D3MHt8MJLr/view). Acesso em: 2 nov. 2022.

IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ – IOEPA. **Plano Plurianual 2016-2019**. Região de Integração do Lago do Tucuruí. Belém, 2021.



\_\_\_\_\_. **Região de Integração Baixo Amazonas**: suplemento PPA 2016-2019. Belém: 30.12.2015. Disponível em [https://www.ioepa.com.br/pages/2015/12/30/2015.12.30.DOE.suplemento\\_338.pdf](https://www.ioepa.com.br/pages/2015/12/30/2015.12.30.DOE.suplemento_338.pdf). Acesso em: 2 nov. 2022.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **Munic**: pesquisa de informações básicas Municipais. Pará, Belém, 2021.

\_\_\_\_\_. **Cidades e Estados**. Belém, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). **Projeto Prodes Digital**: Mapeamento do desmatamento da Amazônia com Imagens de Satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2022. [on line]. Disponível em: <http://www.obt.inpe.br/prodes/14>.



	<b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b>	 <b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <small>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</small>
Projeto Pará 2050	Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF	Página 257/ 258

LÉVÊQUE, Christian. A biodiversidade. Bauru, SP: Editora da Universidade do Sagrado Coração, EDUSC, 1999.

MINISTÉRIO da CIÊNCIA e TECNOLOGIA (MCT). Apoio ao desenvolvimento Tecnológico de Empresas/ PNI - Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos. 2000. <Disponível em /www.mct.gov.br/index.php/content/view/5228.html#Conceitos> Acesso em 10/08/2006.

MIRANDA, Wando Dias. **Defesa e Exército na Amazônia Brasileira**: um estudo sobre a constituição dos pelotões especiais de fronteira; orientador, Durbens Martins Nascimento. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Belém, 2012.

O'DONNELL, G. Sobre o Estado, a democratização e alguns problemas conceituais: uma visão latino-americana com uma rápida olhada em alguns países pós-comunistas. São Paulo: **Novos Estudos CEBRAP**, n. 36, 1993 p. 123-145.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2019. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 10 mar.2022.

ORTIGARA, Anacleto A; GRAPEGGIA, Mariana; JULIATTO, Dante Luiz; LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas; BASTOS, Rogério Cid. Análise por agrupamento de fatores de desempenho das incubadoras de empresas. RAI Revista de Administração e Inovação, v. 8, n. 1, p. 64-91, 2011.

PROCHNIK, Victor; HAGUENAUER, Lia. Cadeias produtivas e oportunidades de investimento no nordeste brasileiro. Análise Econômica, v. 20, n. 38, 2002.



PETERS, Lois; RICE, Mark; SUNDARARAJAN, Malavika. The role of incubators in the entrepreneurial process. The Journal of Technology Transfer, v. 29, n. 1, p. 83-91, 2004.

REIS, João Francisco Garcia; SOUZA, Jaime Luiz Cunha de. **Drogas e crimes**: desafios da segurança pública no Estado do Pará, Belém/Pará, Paka – Tatu, 2017.

REIS, João Francisco Garcia; VIDAL, Josep; MIRANDA, Wando Dias. **A Percepção da violência a partir do crime**. Belém/PA: Geodigital. 2020. Disponível em: <https://crom.seg.br/livros/ApercepcaoDaViolenciaApartirDoCrime/mobile/index.html>. Acesso em: 18 fev. 2021.

RIGHETTI, Sabine; PALLONE, Simone. Consolidando também o conceito de inovação tecnológica. Inovação Uniemp, v. 3, n. 4, p. 26-27, 2007.

SANTOS, Milton. **Espaço do Cidadão**. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

	<p style="text-align: center;"><b>RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO</b></p>	<p style="text-align: center;">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</p>  <p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b></p>
<p>Projeto Pará 2050</p>	<p>Contrato Nº 42/2022-SEPLAD/DAF</p>	<p>Página 258/ 258</p>

SAQUET, Marcos Aurelio. Por uma abordagem territorial. In.: SAQUET, Marcos Aurelio; SPOSITO, Eliseu Savério (Orgs.). **Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular: UNESP. Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2008.

SCHNEIDER, Robert R.; Eugênio Arima; VERÍSSIMO, Adalberto; BARRETO, Paulo; SOUZA JR., Carlos. **Sustainable Amazon: limitations and opportunities for rural development**. Partnership Series, Brasília: World Bank and Imazon, 2000.

SEPLAD. Catálogo de investimento prioritários com extensão de médio (PPA 2024-2027) e Longo (PLP) Prazos.

TEIXEIRA, Tiago Roberto Alves; ANDRADE, Áurea. O conceito de território como categoria de análise. Anais XVI Encontro Nacional dos Geógrafos, Porto Alegre/RS, 2010.

VIDAL, Josep Ponte; ELIAS, Leila Márcia; TEIXEIRA, Eliana Maria de Souza Franco. (coord.). **Sociedade complexas: observando a Amazônia por meio da visão sistêmica e construtivista**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2022.

VEDOVELLO, Conceição Aparecida; JUDICE, Valéria; MACULAN, Anne-Marie. Revisão crítica às abordagens a parques tecnológicos: alternativas interpretativas às experiências brasileiras recentes. INMR-Innovation & Management Review, v. 3, n. 2, p. 103-118, 2006.

ZYLBERSZTAJN, Decio; FARINA, Elizabeth MMQ. Strictly coordinated food-systems: exploring the limits of the Coasian firm. The International Food and Agribusiness Management Review, v. 2, n. 2, p. 249-265, 1999.